

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

UNIFESP



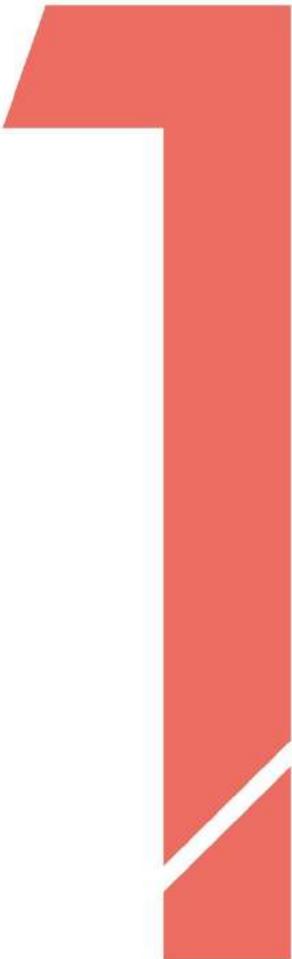
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

1933

2020

1	MENSAGEM DA REITORIA 2	5	RESULTADOS DA GESTÃO 67 <ul style="list-style-type: none">70 Graduação81 Perfil do Ingressante e Assistência Estudantil89 Pós-Graduação98 Agência de Inovação Tecnologia Social - AGITS100 Secretaria de Relações Internacionais106 Perfil Docente109 Extensão e Cultura115 Ações Finalísticas no PDI 2016-2020
2	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 6 <ul style="list-style-type: none">16 Estrutura Organizacional17 Ambiente Externo33 Cadeia de Valor35 Quadro de Dirigentes	6	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO 121 <ul style="list-style-type: none">122 Gestão Orçamentária e Financeira141 Gestão de Pessoas158 Gestão de Licitações e Contratos163 Gestão de Tecnologia da Informação167 Gestão de Imóveis e Planejamento das Infraestrutura175 Gestão de Custos178 Sustentabilidade Ambiental
3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA 37 <ul style="list-style-type: none">38 Balanço do Plano de Desenvolvimento Institucional Concluído (2016 - 2020)51 Modelos de governança.54 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas.	7	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 186
4	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 63	8	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 187 <ul style="list-style-type: none">188 Dados da Unifesp195 Projetos sobre SARS - CoV/Covid-19205 Prêmios206 Conselho Estratégico Universidade Sociedade - CEUS

O Relatório de Gestão da Universidade Federal de São Paulo apresenta as principais ações e conquistas em 2020.



MENSAGEM DA REITORIA

A pandemia causada pela Covid-19 trouxe ao Brasil e ao mundo uma nova realidade, afetando a dinâmica de vida e de trabalho da sociedade, assim como inúmeros desafios para a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O cenário exigiu medidas sanitárias imediatas para a preservação da vida de nossa comunidade e, simultaneamente, a construção de soluções para a continuidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e, principalmente, de assistência em nossos hospitais universitários (Hospital São Paulo e Hospital Universitário 2), ambulatórios e nos estudos da vacina de Oxford em cooperação internacional.

Foram criados comitês que permitiram uma ação imediata e que subsidiaram o processo de tomada de decisão, tais como o Comitê de Acompanhamento e Enfrentamento do Coronavírus, com especialistas de referência da nossa área da saúde e do hospital universitário, e o Comitê de Comunicação, fundamental para garantir uma comunicação clara com a comunidade Unifesp e com a sociedade, principalmente sobre os estudos da Vacina de Oxford. Foram inúmeras ações de enfrentamento à Covid-19 e a Unifesp se destacou: pela a criação de uma Unidade atendimento ambulatorial para Insuficiências Respiratórias (UIR) a qual realizou mais de 17 mil consultas entre o início da pandemia até o final do ano; pela a ampliação do Laboratório de Virologia e Diagnóstico da Covid-19, que faz parte da RedeVírus do MCTI e passou a realizar mais de 15 mil testes por mês; pela organização de 186 projetos de pesquisa sobre a Covid-19; pelos protocolos de tratamento de pacientes internados(as) e em estado grave. Além disso, a Unifesp atendeu e deu suporte aos(às) seus(suas) residentes médicos(as) e multiprofissionais, estudantes das áreas de saúde e servidores(as) da linha de frente e da logística, promovendo ações de saúde e proteção individual, assim como treinamentos para que pudessem dar continuidade à formação e ao atendimento de pacientes. Inúmeras ações de divulgação e contato com a sociedade foram realizadas, entre as quais destaca-se a criação do portal sobre o coronavírus visando o esclarecimento à população e website para arrecadação de doações destinadas ao Hospital São Paulo (HSP/HU Unifesp).

Destacamos, também, a Câmara Técnica para Compras e Serviços, por meio da qual a Unifesp conduziu um amplo processo de compras de forma coletiva entre várias universidades trazendo grande economia para a administração pública, assim como o desenvolvimento de estratégias de atuação como o Plano Emergencial para Permanência Estudantil com disponibilização de computadores, internet e cestas básicas para estudantes mais vulneráveis socioeconomicamente, Plano de Formação Docente para apoio ao ensino remoto, discussão de estratégias pedagógicas, e a constituição da Rede de Apoio ao(à) Docente Unifesp. Adicionalmente, houve uma grande força tarefa de docentes na condução das pesquisas sobre Covid-19 envolvendo, vacinas, fármacos, medidas terapêuticas, impactos socioeconômicos, educação remota, entre outros.

Nossa comunidade, em 2020, totalizou 13.740 estudantes de graduação, 5.424 estudantes de pós graduação, somando-se a eles 1.622 professores(as), quase em sua totalidade doutores(as) e atuando em período integral (dedicação exclusiva ou 40 horas), e 4.017 técnicos(as) em educação lotados(as), em mais de 60%, em nossos hospitais universitários. A Unifesp foi protagonista na expansão do Ensino Superior público nos últimos anos. Em 2005, possuíamos 5 cursos de graduação na área da saúde, e em 2020, 54 cursos distribuídos em todas as áreas do conhecimento, tendo 100% dos cursos notas 4 e 5 (máxima). Vale destacar o alto índice de preenchimento de vagas novas na graduação: 96,2% em 2020, demonstrando um resultado superior à média das demais universidades

Na pós-graduação *stricto sensu*, a Unifesp manteve a experiência bem estabelecida com reconhecimento nacional e internacional em seus 71 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (PPGs), com notas significativamente superiores à média nacional, e contando com a aprovação de dois novos doutorados em 2020. Devido a pandemia, tivemos atrasos nos prazos de conclusão dos(as) estudantes, porém com uma baixíssima taxa de

desistência de apenas 1%. Eventos internacionais, novas parcerias com instituições/universidades estrangeiras consolidadas e a continuidade na implantação do Programa Capes Print foram fundamentais para o processo de internacionalização da Unifesp.

A nossa Agência de Inovação Tecnológica e Social (AGITS-Unifesp) atuou para que as atividades de pesquisa e desenvolvimento na Unifesp pudessem resultar em ações inovadoras, como novos produtos, processos e serviços, que contribuíssem para soluções de problemas da sociedade. Destacamos as ações como o AGITSDay, Pint of Science e o crescimento do número de pedidos de patentes depositadas e concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Apesar da pandemia e das limitações orçamentárias dos últimos anos, a Unifesp manteve as suas atividades extensionistas, com uma significativa participação de estudantes, docentes e técnicos(as). Muitas ações passaram por adaptações para contemplarem o isolamento social, mas continuaram ocorrendo e outras tiveram um grande crescimento devido à conjuntura sanitária, como é o caso do Telessaúde que, de 2.275 estudantes matriculados(as) em 2019, passou para 8.015 em 2020 (aumento de 252%). Entre as atividades de extensão, destacamos o VI Congresso Acadêmico da Unifesp, evento anual, cujo tema foi “Ciência e Universidade: Transformações para a sociedade”, realizado em formato virtual, que se estabeleceu como um espaço de discussão sobre o papel da ciência em temas relevantes de todas as áreas do conhecimento, e de apresentação de mais de 1730 trabalhos de estudantes. Devido ao formato remoto, o Congresso alcançou uma participação muito significativa: 26 mil participantes, sendo quase 50% de pessoas externas à Unifesp e com origens em diversos estados do Brasil e também de outros países.

Em termos de avaliação externa, muito nos orgulha constar como primeira federal (1ª) em conjunto com mais três universidades e a terceira (3ª) dentre todas as universidades do Brasil pelo conceituado Times Higher Education (THE) - World University Ranking 2021. Importante salientar que no ranking de impacto social do THE, a Unifesp atingiu altos conceitos em diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo a primeira universidade no Brasil em igualdade de gênero (e sétima no mundo) e em redução das desigualdades.

Seguimos adotando um modelo de governança com forte participação das estruturas colegiadas, atendendo a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e seu Estatuto nos níveis estratégico e tático e finalizamos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 com um balanço positivo sobre os objetivos e metas concluídos - com 10 das 12 Diretrizes Instituintes com média de execução de ações bem sucedidas acima de 80%. Em 2020 trabalhamos intensamente e de forma participativa, usando ferramentas digitais devido às limitações impostas pela pandemia, formulamos o PDI para o próximo quinquênio e o novo Projeto Político Pedagógico, que passam a estar vigentes em 2021.

Ao analisarmos os resultados alcançados pela Unifesp em 2020, observamos que se trata de um desempenho muito positivo diante de uma realidade econômica nada favorável. Entre 2013 e 2020 a queda de valores de custeio da universidade foi expressiva (37%) e de capital, gigantesca (perda de 77%).

Em 2020 esta queda acentuada na Lei Orçamentária Anual (LOA), que foi subdividida em duas leis: a primeira, a LOA original, contava com apenas 40% do orçamento discricionário e o restante dependeu de aprovação suplementar do Congresso e ocorreu apenas no mês de junho de 2020. Este dispositivo, criado para cumprir a meta fiscal e manter o teto dos gastos, trouxe atrasos nos pagamentos e insegurança nos contratos e operação da universidade.

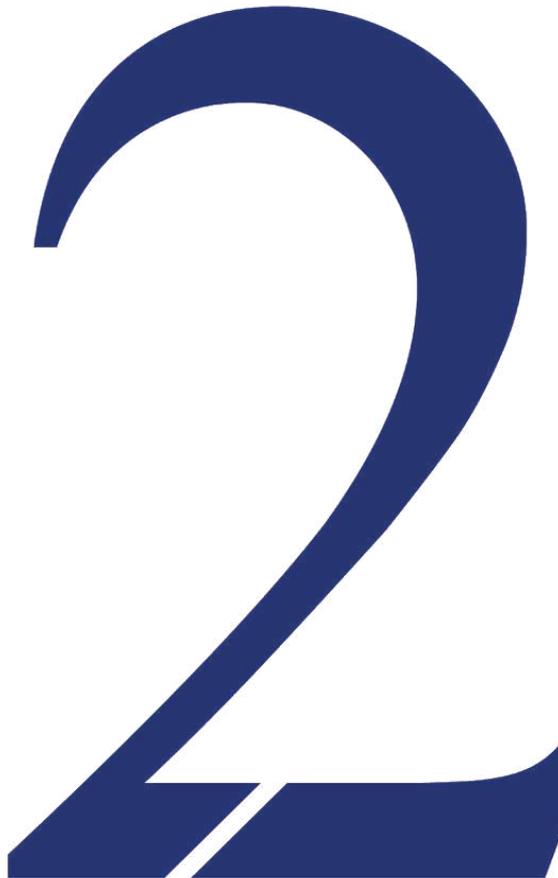
Os recursos totais de custeio deflacionados pelo IGP-M FGV foram de R\$ 169,11 milhões (2013) para R\$ 106,08 milhões (2020). Uma queda de 37%. No que diz respeito aos recursos extraordinários para o combate à Covid-19, a Unifesp recebeu cerca de R\$ 16 milhões, que foram integralmente aplicados na assistência e pesquisa na área assistencial do Hospital Universitário. Os recursos de investimentos foram ainda mais afetados nos últimos anos. O valor referente a 2020 seguiu em queda, contando com apenas R\$ 3 milhões na LOA e os recursos de emendas de bancada - que seriam destinados a obras em andamento - foram realocados para o governo do Estado para o combate da covid-19.

Houve portanto, uma queda ainda mais expressiva que contrasta com os valores de R\$ 88,36 milhões de capital obtidos em 2014, chegando a R\$ 19,94 milhões, uma queda de 77% em relação a 2020. Ainda em fase final de consolidação da expansão, esta queda de recursos impactou severamente nosso desenvolvimento.

A Unifesp procurou suprir no que foi possível essa queda por meio de novas estratégias para investimentos em infraestrutura, como uso de leis de incentivo fiscal (Rouanet), recebimento de recursos do Fundo Nacional de Direito Difusos e Termos de Ajuste de Conduta (resultante de cooperação com o MPF) e estruturação de parcerias para novos projetos.

Apesar do grave corte orçamentário pelo qual passa o ensino superior público e a ciência, tecnologia e inovação no Brasil, resistimos e atuamos fortemente no combate à pandemia na maior crise sanitária, política, econômica e social de décadas, mostrando a nossa capacidade e essencialidade para a sociedade brasileira. Unimos esforços e conhecimento de forma cooperativa e colaborativa como nunca antes e isso nos permite dizer que, em 2020, apesar das fortes adversidades, seguimos a nossa missão, formando “profissionais e cidadãos conscientes, críticos e tecnicamente habilitados, nas mais diversas áreas, preparados para transformar a realidade e desenvolver o país, na construção de uma sociedade mais justa, democrática, plural e sustentável, por meio de ensino, pesquisa, extensão, gestão, cultura, assistência, inovação tecnológica, social e em políticas públicas atuando como universidade pública, gratuita, laica e socialmente referenciada” (Missão da Unifesp). Somos uma universidade pública a serviço de uma sociedade mais justa, com equidade, diversidade e sustentabilidade.

Neste capítulo apresentamos a finalidade e a forma de atuação da Unifesp, com informações sintéticas sobre quais as circunstâncias em que atuamos, nossa missão e visão, estrutura organizacional, ambiente externo e cadeia de valores que promovemos.



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Unifesp, consolidada há mais de 87 anos no Campus São Paulo, cuja Escola fundadora é de 1933, estende-se agora como uma Universidade que possui seis campi em funcionamento e um em implantação, se consolidando em todas as áreas do conhecimento, realizando com excelência atividades de ensino, pesquisa e extensão nos seis campi implantados: São Paulo (Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem), Baixada Santista (Instituto de Saúde e Sociedade e Instituto do Mar), Guarulhos (Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas), Diadema (Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas), São José dos Campos (Instituto de Ciência e Tecnologia) e Osasco (Escola Paulista de Política, Economia e Negócios). O Campus Zona Leste, que abriga o Instituto das Cidades, está em fase de implantação.

Em 2020 o Brasil e o mundo todo passaram por uma situação atípica, que muito rapidamente, mudou a dinâmica de vida e de trabalho de todas as pessoas. Com a chegada do Coronavírus (SARS-CoV-2) e a decretação da pandemia mundial, a Unifesp rapidamente reorganizou os campos de ensino, pesquisa, extensão, tanto quanto da gestão, para que pudesse transpor as dificuldades estabelecidas pelo contexto que se estabeleceu no início de 2020.

A nossa Universidade Federal de São Paulo tem cumprido o seu papel. Ao mesmo tempo que ofereceu assistência aos pacientes da covid-19, vem reorganizando suas atividades, inclusive o ensino. Em pouco tempo, nos habilitamos e nos preparamos para as atividades emergenciais de maneira digital. Nós estamos, hoje, em um período de quatro meses enfrentando a pandemia. Nesse período registramos mais de 140 projetos de pesquisa no Conselho Nacional de Ética em pesquisa só na área da covid-19. Em meio a 500 projetos da Conep, a Unifesp contribuiu com mais de 140 projetos. Isso mostra o enorme engajamento dos pesquisadores que estão também na atuação da primeira vacina, em colaboração com a Universidade de Oxford, mas também participando dos estudos da vacina brasileira.

Prof.^a Soraya S. Smaili
Reitora da Unifesp

(trecho do discurso de abertura do VI Congresso Acadêmico da Unifesp, 13/07/2020)

É importante destacar o papel da Unifesp no âmbito desta reorganização interna e, também, as suas ações de gestão, de extensão e projetos de pesquisa de combate a Covid-19, em um ciclo virtuoso de reorganização, apoio institucional para o ensino, pesquisa e extensão, e combate à pandemia.

Em uma breve linha do tempo, em 29 de fevereiro de 2020 a Unifesp, o Hospital São Paulo e o Complexo HU da Unifesp apresentaram o [Comitê de acompanhamento das ações sobre a epidemia do coronavírus](#) - covid-19. No mesmo dia em que a [Organização Mundial da Saúde](#) declarou o novo coronavírus como pandemia, a Unifesp informava sobre a criação do [Comitê de Acompanhamento da Comunicação](#), reunindo a Diretoria do Hospital São Paulo e Complexo Hospital Universitário da Unifesp (HSP-HU) e o Departamento de Comunicação Institucional (DCI), que proveu a instituição de um Plano de comunicação para a comunidade interna, para a sociedade e a mídia. Em 13 de março, diante das novas diretrizes dadas pelo cenário global, foi criado o Comitê de [Enfrentamento do Coronavírus](#) e a Câmara Técnica Permanente para Compras e Serviços. Em 16 de março foram [suspensas as aulas da graduação](#), e em 17 de março, foram publicadas [dez novas diretrizes da Unifesp](#). Em 22 de abril o Portal [coronavirus.unifesp.br](#) ganha novas funcionalidades. Seguiram-se novos comunicados e ações para estruturação da instituição que são exemplificados a seguir:

- [Comunicado 4 - Portaria nº 732: Regime de trabalho remoto para os servidores técnicos administrativos em educação](#)
- [Comunicado Prae: funcionamento dos Núcleos de Apoio ao Estudante \(NAE\) e do Serviço de Saúde do Corpo Discente \(SSCD\) \(Portal da Unifesp/ Boletim da Reitoria – 17/03\)](#)
- [ProAdm lança manual para procedimentos de limpeza voltados ao enfrentamento do Covid-19.](#)
- [Unifesp lidera chamamento público para aquisição de materiais e equipamentos de enfrentamento à covid-19.](#)
- [Particpe do Mapeamento de Acesso à Informação para estudantes da Graduação](#)
- [Em nota técnica, Unifesp destaca consequências da pandemia na população carcerária de São Paulo](#)
- Material educativo:
 - [uso de máscaras cirúrgicas](#)
 - [Uso de EPI - COVID-19](#)
- [Departamento de Psiquiatria presta ajuda online à Profissionais de Saúde \(público interno\)](#)

No âmbito da assistência, extensão e pesquisa a Universidade contribuiu de diferentes maneiras durante o ano de 2020, que demonstramos, de forma a exemplificar, a seguir:

- [Projeto Xingu - Coordenado pela Unifesp - Índios recebem cartilha sobre prevenção ao novo coronavírus e são orientados a não sair de aldeias de MT.](#)
- [Unifesp e Fundação Tide Setubal farão mapa da desigualdade do coronavírus em São Paulo.](#)
- [EPE/Unifesp cria campanha para cuidados com as crianças durante a quarentena.](#)
- [Unifesp desenvolve pesquisa com médicos residentes que estão atuando no combate à covid-19.](#)
- [Pneumologia da Unifesp oferece orientações gratuitas sobre a covid-19 via internet](#)
- [Unifesp e institutos federais de Goiás desenvolvem lâmpada descontaminadora com luz ultravioleta](#)
- [Ação da Unifesp pretende conscientizar a população sobre o uso de máscaras](#)
- [Grupo de pesquisa do Campus Zona Leste propõe medidas para contenção da covid-19 nas periferias](#)
- [Campi Diadema e Guarulhos realizam ciclo de encontros sobre educação e formação em tempos e cenários de pandemia](#)
- [Ferramenta on-line e gratuita ajuda no monitoramento de casos do novo coronavírus](#)
- [Unifesp participará de teste de vacina para covid-19 desenvolvida por Oxford](#)
- [Pesquisadores da Unifesp criam aplicativo de mapeamento da lotação nos transportes coletivos](#)

Na pesquisa, foram identificados 357 projetos sob a temática do COVID -19, sendo 6 projetos de pesquisa que usam animais, portanto, “devem ser analisados pela Comissão de Ética no Uso de Animais, ou colegiados similares, visando a qualificação dos projetos e evitando o uso inapropriado ou abusivo de animais.” (CEUA Unifesp, 2021) Projetos que envolvem seres humanos e animais vertebrados relacionados a SARS-CoV-2/Covid-19 são 315 e, portanto, são submetidos ao [Comitê de Ética e Pesquisa - CEP/Unifesp](#) além de 36 projetos que não envolvem seres humanos ou animais vertebrados. A lista completa com o título dos projetos está apresentada no capítulo 8.

Após um crescimento exponencial a Unifesp passa por um período de consolidação. Neste sentido, procuramos capacitar o quadro de servidores, melhorar equipamentos, infraestrutura e produzir pesquisa, ensino e extensão com qualidade.

Obtivemos, em 2017, conceito máximo (5) no credenciamento da universidade, o que foi um feito importante, por ter sido o primeiro depois da criação da Unifesp. Apenas 13 universidades federais no país têm esse conceito e, considerando todas as universidades, são 30. É, ainda segundo os dados do [EMEC](#), a única entre as universidades públicas e privadas que possui IGC (Índice Geral de Curso), CI (Conceito Institucional), CI-EaD (Conceito Institucional- EaD) com nota 5. Temos uma tradição muito grande na pesquisa que nos dá destaque, não só na área da saúde, mas também muito bem classificados em áreas como Educação, Ciências Sociais e Engenharias.

A expansão foi muito significativa, mas ao mesmo tempo teve qualidade e nos colocou entre as maiores universidades do nosso país. É importante salientar que antes da criação da Unifesp, nós não aparecíamos em nenhum sistema de avaliação, porque não éramos uma universidade. Sempre que se avaliava a EPM (Escola Paulista de Medicina), ela não conseguia atingir os critérios e parâmetros de universidade, pois era uma escola de uma área específica. A partir da criação da Unifesp, começamos a figurar como universidade e passamos, inicialmente, para o grupo das 10 primeiras e, agora, para o das 5, porque expandimos.

O **VI Congresso Acadêmico da Unifesp**, evento anual, cujo tema foi [“Ciência e Universidade: Transformações para a sociedade”](#), transformou-se frente à pandemia e foi, pela primeira vez, realizado completamente online. O desafio posto de adequar um evento de tradição presencial para o ambiente virtual foi vencido e superado, estabelecendo novos parâmetros que redesenharam elementos antes limitadores, como integração, participação da comunidade acadêmica e da sociedade pela dificuldade de mobilidade, acesso a diferentes campi e compatibilização das atividades com os horários de permanência da

comunidade acadêmica em cada campus. Este formato, durante os 5 dias de sua realização - entre 13 e 17 de julho de 2020, em horário ampliado (das 9h às 22h) permitiu mais de 25 mil inscrições, com 1.731 trabalhos submetidos, 6.900 autores; 110 sessões científicas, 350 debatedores, 200 monitores, 25 profissionais da TI, 60 palestras e mesas, em formato acessível por intérpretes de libras, que trouxeram 240 palestrantes nacionais e internacionais, abarcando diferentes áreas do conhecimento, convergentes entre os campi e temáticas institucionais, temas atuais e discussões temáticas sobre programas de PIBIC, PIBEX, Monitoria, PET, PAD, PIBITI, PIBID, Observatórios e Pós Graduação.

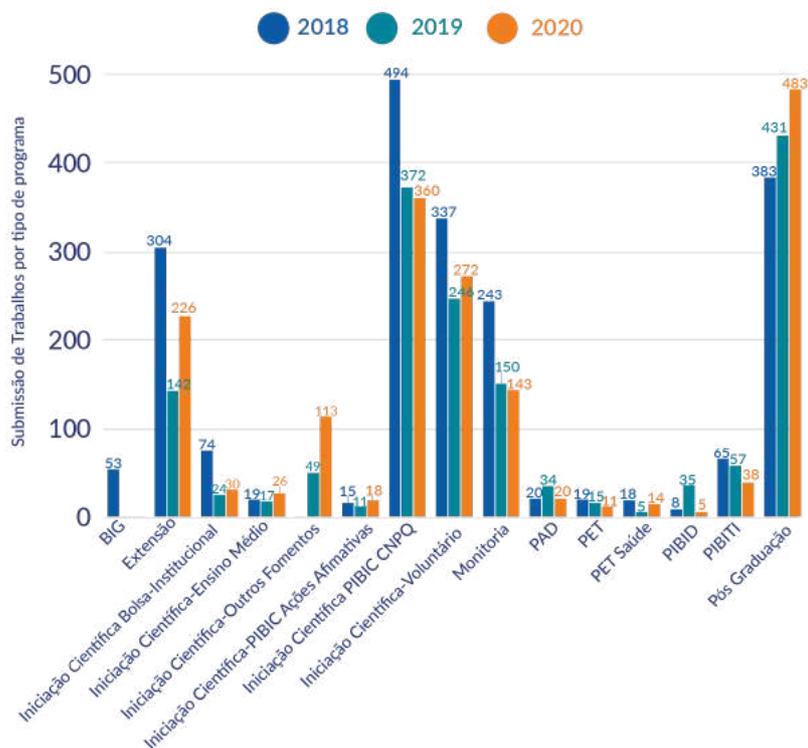
Infográfico 2.1 - VI Congresso Acadêmico Unifesp
Fonte Relatório do Congresso Unifesp 2020 - Org. Gabriela de Breláz



Estratégias e inovações foram implantadas para atender este novo formato, tais como, apresentação de trabalhos em vídeo posters, envolvendo docentes e discentes, e que foram disponibilizadas no site do Congresso de forma aberta, plataforma que também abriga as discussões científicas e palestras. O lançamento da primeira edição dos anais do Congresso abre a perspectiva da consulta e utilização por meio do acesso balizado com licença aberta no [repositório da Unifesp](#). O trabalho contínuo e integrado entre a presidência do Congresso, a comissão de organização central e dos campi e os setores envolvidos como STI e DCI possibilitaram uma aproximação inédita com a sociedade e a comunidade acadêmica, foram 52% participantes advindos de público externo a Unifesp e 48% de participação da comunidade acadêmica da Instituição.

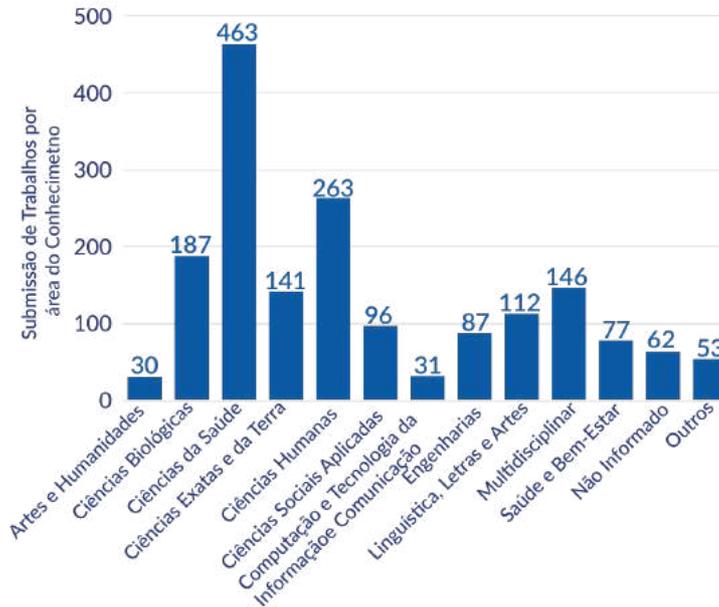
A evolução da submissão de trabalhos entre 2018 e 2020, indicada pelo gráfico 2.1, reflete quedas das bolsas de Iniciação Científica CNPq, especialmente no ano de 2019, resultantes de novas políticas governamentais. No entanto, a iniciação científica, quando considerando todas as suas modalidades, é responsável por parcela valorosa dos trabalhos apresentados, cerca de 40%. Isto denota sua importância na formação de nossos graduandos. Observamos, também, maior crescimento da participação da pós-graduação, o que demonstra que a cultura de aproximação de diferentes níveis de pesquisa na Unifesp (graduação e pós graduação) promovida pelo Congresso e a possibilidade de maior participação da comunidade externa, em função de novo formato, têm contribuído para este cenário.

Gráfico 2.1 - VI Congresso Acadêmico Unifesp - evolução da submissão de trabalhos por programa
 Fonte: Relatório do congresso Unifesp 2020 - Org. Gabriela de Breláz



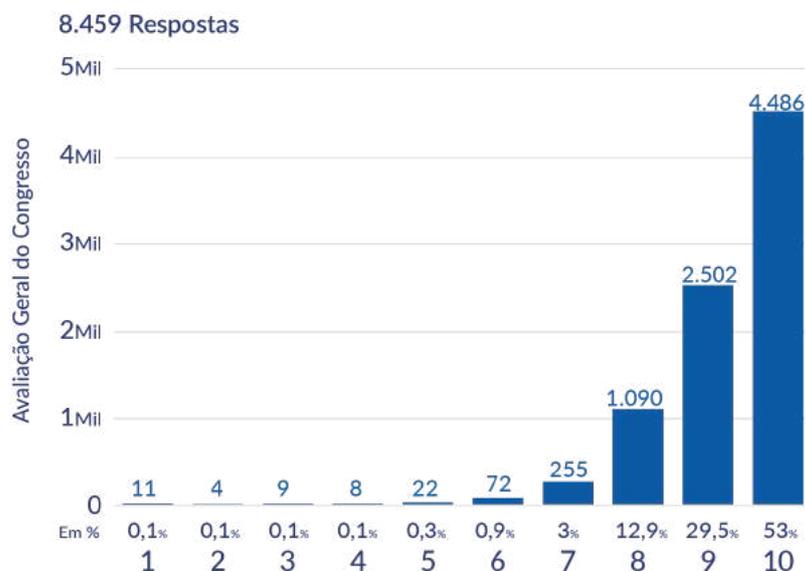
A análise dos trabalhos submetidos por área de conhecimento nos indica a predominância das ciências da saúde por esta ser abarcada por grande número de programas de pós-graduação, inclusive pelo pioneirismo e longevidade na história da Unifesp. Entretanto, as áreas abarcadas pela expansão da Universidade, já estabelecem maior participação e visibilidade, como demonstra o gráfico 2.2.

Gráfico 2.2 - VI Congresso Acadêmico Unifesp - submissão de trabalhos por área de conhecimento
 Fonte: Relatório do Congresso Unifesp 2020 - Org. Gabriela de Breláz



Uma pesquisa de opinião do VI Congresso Acadêmico da Unifesp foi realizada para avaliar o grau de satisfação dos participantes que obteve 8.459 respostas. Destacamos que nas avaliações que levantaram desde a forma de comunicação, plataforma, apoio técnico até valor das palestras, mesas e apresentações de trabalhos, atividades culturais, a maioria dos respondentes optou por valores entre 4 e 5 de uma escala entre 1 e 5, sendo o menor valor correspondente a *péssimo* e o maior a *excelente*. O gráfico 2.3 apresenta a avaliação geral do Congresso (variando de 1 a 10) e corrobora com o destaque dado acima.

Gráfico 2.3 - VI Congresso Acadêmico Unifesp - avaliação geral do Congresso - pesquisa de opinião sobre a satisfação dos participantes
 Fonte: Relatório do Congresso Unifesp 2020 - Org. Gabriela de Breláz *valores não consideram a segunda casa decimal



A Missão, Visão e Valores da Unifesp que detalhamos a seguir foram definidos pelo PDI 2016-2020 e revistos pelo PDI 2021- 2025:

MISSÃO

Formar profissionais e cidadãos conscientes, críticos e tecnicamente habilitados, nas mais diversas áreas, preparados para transformar a realidade e desenvolver o país, na construção de uma sociedade mais justa, democrática, plural e sustentável, por meio de ensino, pesquisa, extensão, gestão, cultura, assistência, inovação tecnológica, social e em políticas públicas atuando como universidade pública, gratuita, laica e socialmente referenciada.

VISÃO

A Unifesp pretende ser cada vez mais reconhecida pela Sociedade como uma Universidade Pública:

- Democrática: plural, inclusiva e solidária.
- Autônoma: crítica, ousada, independente, com autonomia intelectual e científica.
- Transformadora: questionadora, criativa, cooperativa e indutora do desenvolvimento com justiça social e ambiental.
- Comunicativa: produtora e difusora do conhecimento socialmente referenciado, na defesa da vida e da educação pública, combatendo as desigualdades e os racismos estrutural e institucional.

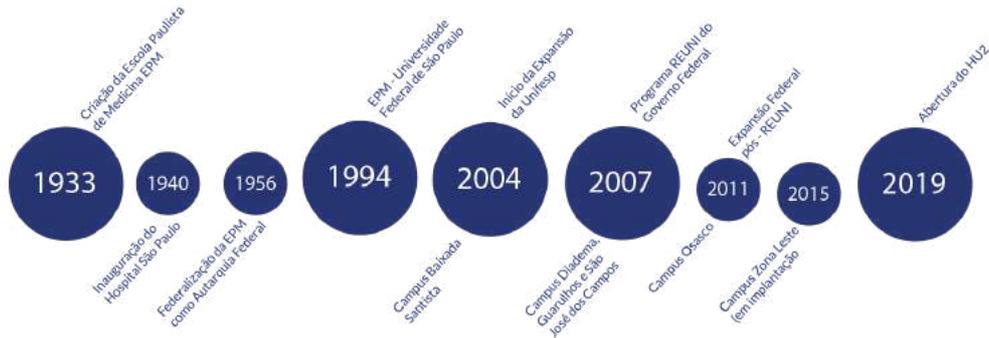
VALORES

1. Ética, integridade e respeito à coisa pública
2. Defesa da vida, da educação pública e da dignidade humana
3. Autonomia universitária, políticas e gestão participativas
4. Compromisso público e social com a redução das desigualdades
5. Democracia, transparência e equidade
6. Liberdade de pensamento e de expressão
7. Cooperação, solidariedade e empatia
8. Qualidade e relevância no ensino, pesquisa, extensão e gestão
9. Unidade na diversidade, com pluralismo científico e formação crítica
10. Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

A Unifesp completou 25 anos em 2019, porém, desde a criação da escola Paulista de Medicina em 1933, contamos com 87 anos de dedicação ao ensino, pesquisa e extensão. Podemos observar no infográfico que segue as principais conquistas da Unifesp ao longo desses anos.

Infográfico 2.2 - Linha do Tempo da Unifesp

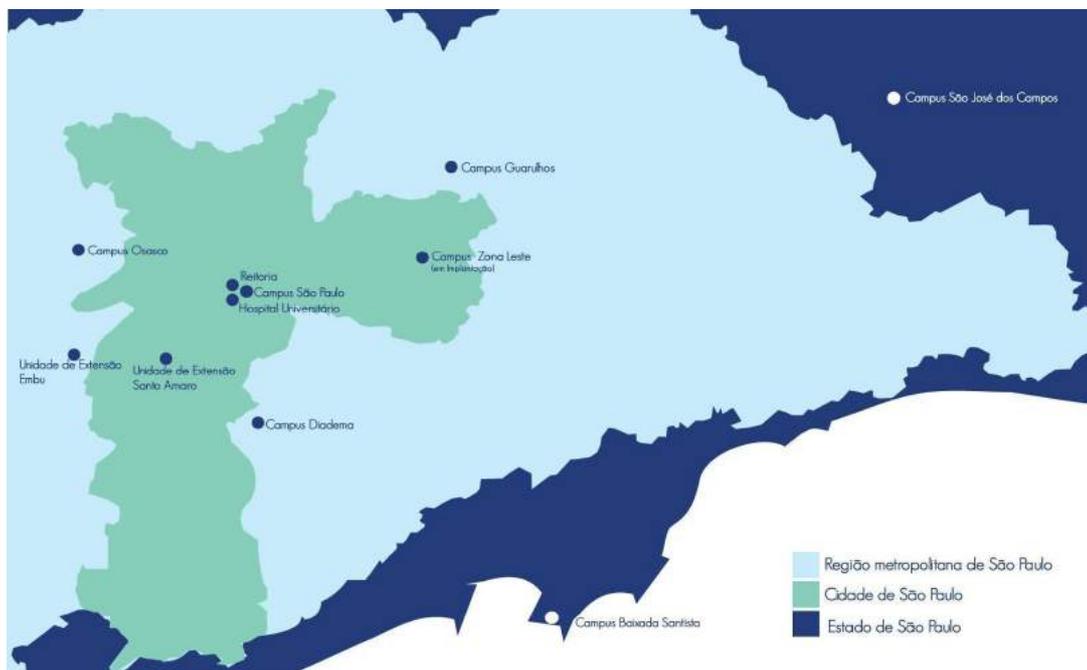
Fonte: Proplan, 2019



No contexto da localização da Instituição apresentamos no infográfico abaixo a localização dos Campi e hospitais universitários da Unifesp, sendo a grande maioria dos Campi localizados na região metropolitana de São Paulo com exceção do Campus São José dos Campos que se localiza no Vale do Paraíba e o Campus Baixada Santista no litoral do Estado de São Paulo.

Infográfico 2.3 - Campi e Unidades de extensão da Unifesp

Fonte: Proplan, 2018



Considerando que entre o ano de 2005 e 2017 a Unifesp ampliou suas vagas presenciais de graduação em 1062%, seis vezes mais que o conjunto do sistema de ensino superior brasileiro. Essa enorme expansão modificou a característica da instituição, de escolas da área de saúde concentradas no campus sede em São Paulo, para uma universidade plena, com seis campis e um campus em implantação (e cursos de EaD).

Passamos de 5 cursos de graduação em 2005, concentrados no campus sede, para 54, em 2020, perfazendo, desde 2005, uma ampliação de 1080%.

A Unifesp tem se destacado em manter um alto índice de preenchimento de vagas novas na graduação, desde 2009 sempre acima dos 90%, e no ano de 2020 preenchemos 96,2%, ocupando 2.925 das 3.039 vagas ofertadas, distribuídas em 54 cursos. O preenchimento de vagas novas está acima da média das universidades públicas que esteve em 80,9%, mesmo quando é destacada a média das universidades federais no valor de 90,2% e muito superior aos 23,7% da média das universidades privadas no ano de 2019, segundo o Censo da Educação Superior¹. São 13.740 estudantes de graduação, 5.424 estudantes de pós graduação, somando-se a eles 1.622 professores, quase em sua totalidade doutores e atuando em período integral (dedicação exclusiva ou 40 horas), e 4.017 técnicos em educação como indicam os grandes números a seguir:

Tabela 2.1 - Grandes números da Unifesp
 Fonte: Pró-Reitorias e setores da Unifesp, 2020

Unifesp	Nº	Matrículas/ Inscrições	Unidades	Nº
Cursos de graduação	54	13.748	Reitoria	1
Cursos de mestrado acadêmico	60	2.818	Pró-Reitorias	7
Cursos de mestrado profissional	10	628	Hospital Universitário (HSP e HU2)	1
Cursos de doutorado	45	1 978	Campus (Zona Leste em implantação)	7
Residência médica	91	1.082	Unidades Universitárias	9
Residência Multiprofissional	16	386	Restaurantes Universitários (com preparo e sem preparo de alimentos)	6
Especialização e aperfeiçoamento	147	4.121	Laboratórios (de pesquisa e didáticos)	756
Cursos de extensão	284	34.896	Salas de aula	232
Eventos de extensão	770	109.450	Auditórios	9
Programas ou projetos de extensão	443	6.958	Bibliotecas	7
Estudantes ingressantes na graduação por reserva de vagas	50,2%	1.526		
Total de estudantes na graduação		13.740		

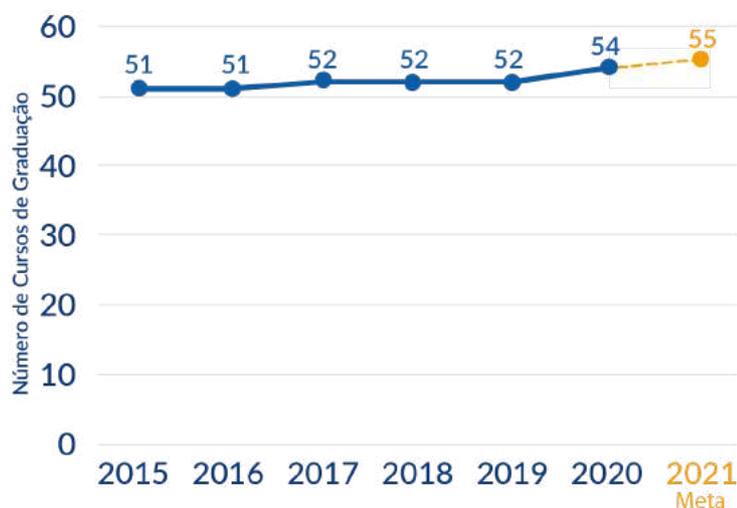
¹ INEP, Censo da Educação Superior, 2019.

Total de estudantes de pós graduação (<i>stricto sensu</i>)		5.424		
Dados gerais				
Corpo ativo da Unifesp (docentes, TAEs, contratos temporários, residentes médicos e multiprofissionais, estagiários)	8.193		Área total territorial	1.221.578,75
Aposentados e pensionistas	3.271		Área total construída	272.366,92
Total	11.464		Imóveis próprios	92
			Imóveis alugados	23
			Imóveis cedidos	43

Nos seis Campi da Unifesp, juntamente com o Campus Zona Leste em implantação, temos a presença de novos estudantes de graduação, pós-graduação e extensão a cada ano, demonstrada pela quase completude da ocupação das vagas novas na graduação e por meio da construção de importantes diálogos e agendas com os municípios onde estão instalados. A estrutura organizacional da Unifesp é elemento fundamental para a construção de conhecimento e na contribuição para uma realidade mais justa, local, regional e nacionalmente.

Passamos de 52 para 54 cursos atualmente em funcionamento na Unifesp, com abertura, em 2020, dos dois cursos de graduação em Geografia (Bacharelado e Licenciatura) no Campus Zona Leste (em implantação), aprovado pelo Conselho Universitário em outubro de 2019, conforme resolução 176.

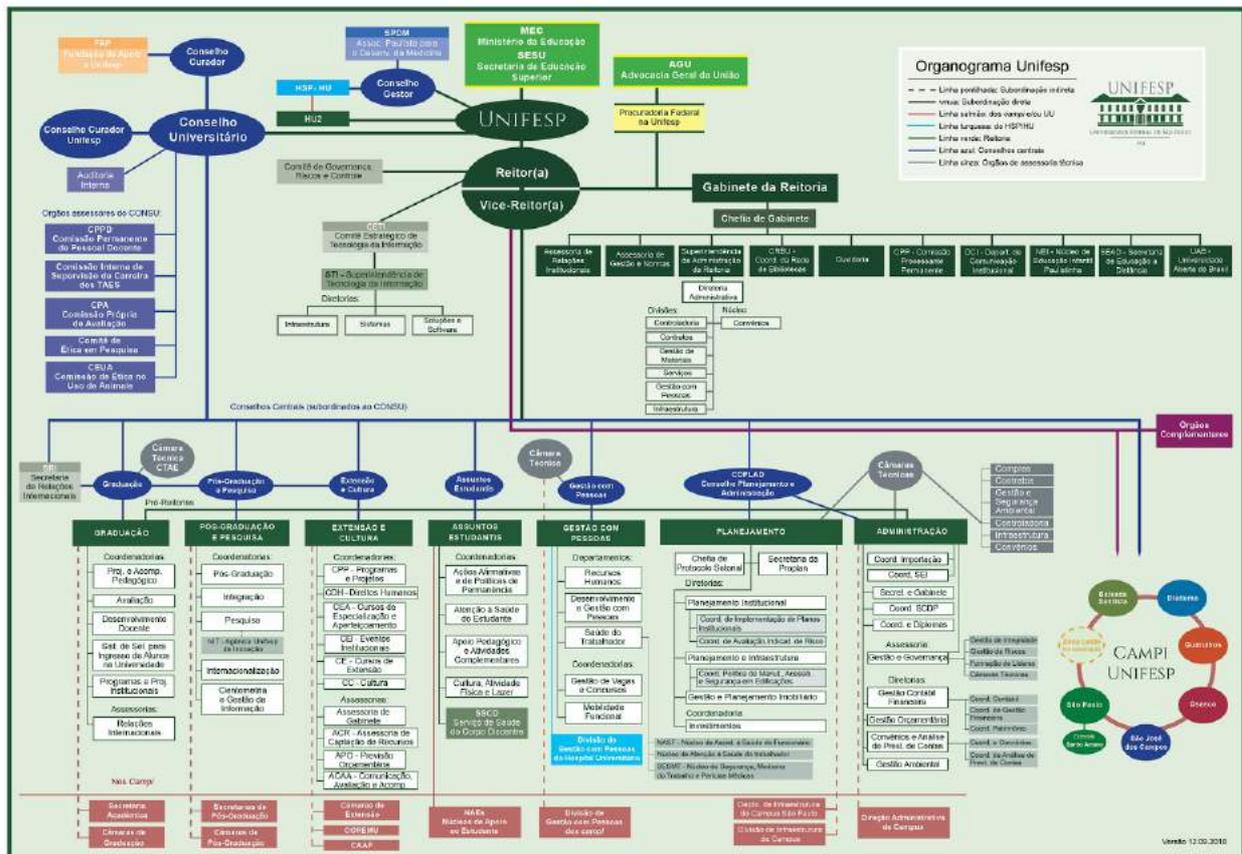
Gráfico 2.4 - Expansão dos cursos de graduação da Unifesp
 Fonte: Prograd Unifesp, 2020



Estrutura organizacional

Apresentamos na forma de um organograma o sistema formal de relacionamentos da Unifesp, que controla como as pessoas coordenam suas ações e usam os recursos para atingir os objetivos organizacionais. Como apresentaremos no capítulo 3, sobre modelo de governança, as estruturas decisórias são colegiadas, com representantes eleitos, e as estruturas executivas são ocupadas por um reitor e seu gabinete, pró-reitores e diretores, todos subordinados a seus respectivos Conselhos. O Conselho Universitário (Consu) é o órgão máximo da instituição e possui órgãos assessores, como o Conselho Curador e comissões. A assessoria jurídica é prestada pela Procuradoria Federal, com escritório na Reitoria.

Infográfico 2.4 - Organograma da estrutura organizacional da Unifesp
Fonte: DCI Unifesp, 2019



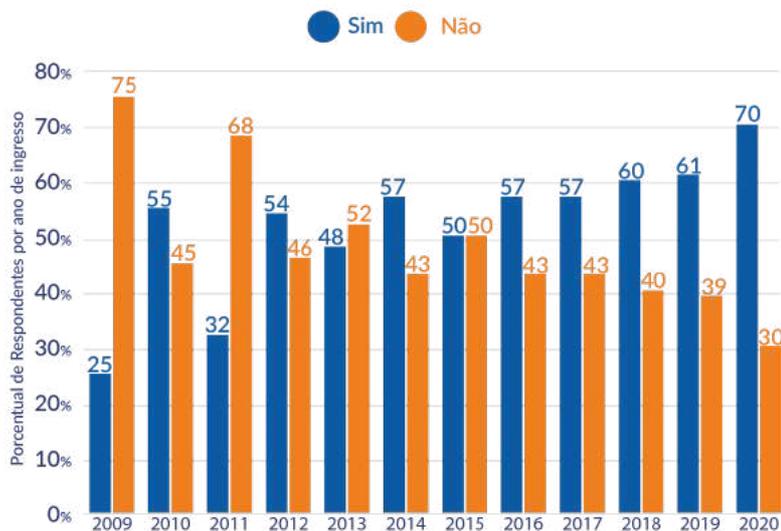
Ambiente Externo

O ano de 2020 foi um ano marcado pelo impacto da COVID-19. Ele exigiu forte determinação da instituição na construção de estratégias para suas atividades meio e fim, acompanhamento de sua comunidade acadêmica, estudantes, TAE e docentes, partindo de experiência e conhecimento acumulados, fez-se diagnósticos das condições institucionais para o ensino e trabalho remotos, necessidades básicas e de acesso dos estudantes, inovando em estruturas e recursos.

Medidas emergenciais foram traçadas a partir de levantamentos feitos, tais como o levantamento sobre as condições institucionais para o ensino remoto, as condições socioeconômicas e de acesso às tecnologias de informação e comunicação dos/as estudantes da graduação. Levantamento da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, no início da pandemia, contou com a participação de 8.181, número significativo no âmbito da totalidade dos estudantes da graduação.

Gráfico 2.5 - Percentual de respondentes por ano de ingresso

Fonte: PRAE, 2020



Um panorama síntese do entendimento das condições dos/as estudantes revela números significativos e que expressam o impacto da realidade posta pela pandemia, como alteração de renda familiar, 40% dos estudantes indicam que a renda familiar foi reduzida em até 50% e 11% indicam que a redução foi superior a 50%. Foi aberto um edital de auxílio emergencial Covid para os estudantes em situação de vulnerabilidade em decorrência da pandemia.

Realidade que coaduna com os motivos para não acompanhar as aulas, apontados pela [Terceira edição do estudo do Cetic.br|NIC, Painel TIC COVID 19](#):

Os motivos mais citados pelos entrevistados para o não acompanhamento de atividades educacionais remotas foram a necessidade de buscar emprego (56%); de cuidar da casa, dos irmãos, filhos ou de outros parentes (48%); e a falta de motivação para assistir às aulas (45%).

Entre os usuários das classes AB, os principais motivos foram não conseguir ou não gostar de estudar a distância (43%); cuidar da casa, dos irmãos, filhos ou outros parentes (38%) e falta de motivação (35%). Já entre os indivíduos das classes DE, as questões mais apontadas foram a necessidade de buscar um emprego (63%), de cuidar da casa, dos irmãos, filhos ou outros parentes (58%) e a falta de equipamentos para acessar as aulas (48%).

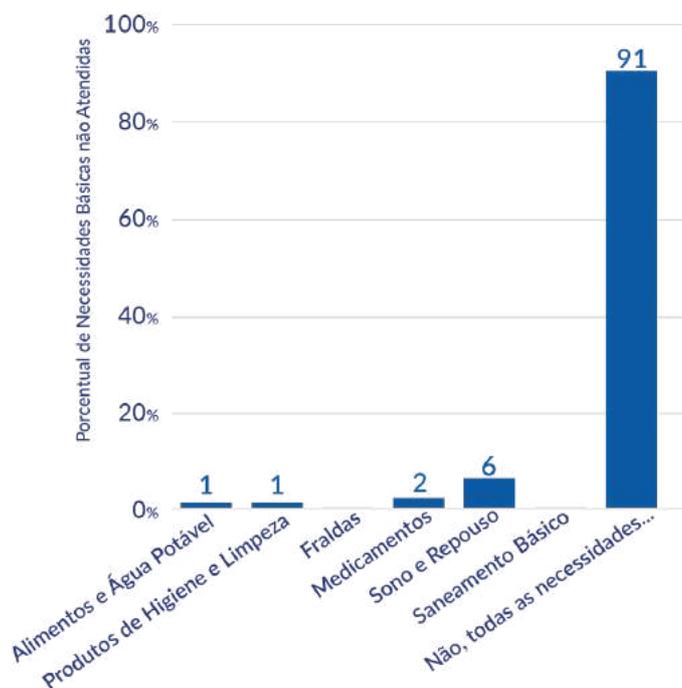
Terceira edição do estudo do Cetic.br/NIC.br, 5 de novembro de 2020

Percebe-se, no âmbito dos/as estudantes da Unifesp, que alimentos e água potável, produtos de higiene e limpeza, medicamentos e privação de sono e repouso somam-se a falta de condições para estudo, 8% dos estudantes indicam condições ruins de estudo, sem local adequado em casa; 35% de estudantes têm locais compartilhados para estudo, além da sobrecarga de tarefas, que geram condições limitadas para dedicação aos estudos.

Os respondentes do questionário que relataram que estavam com itens de necessidades básicas não atendidos em decorrência da pandemia, como mostra o gráfico 2.6, foram contactados pelos NAEs (Núcleo de Apoio ao Estudante) de cada Campus.

Gráfico 2.6 - Necessidades de itens básicos pelos estudantes da Unifesp em decorrência da pandemia.

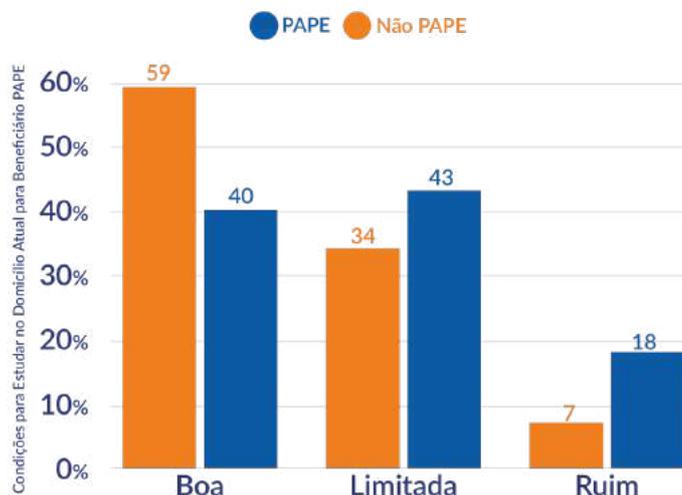
Fonte: PRAE, 2020



Estas condições se agravam quando consideramos estudantes beneficiários do PAPE - Programa de Auxílio Para Estudantes.

Gráfico 2.7 - Condições para estudo domiciliar - beneficiários PAPE

Fonte: PRAE, 2020



E delimitam, como indica a tabela a seguir, as horas disponíveis para os estudos.

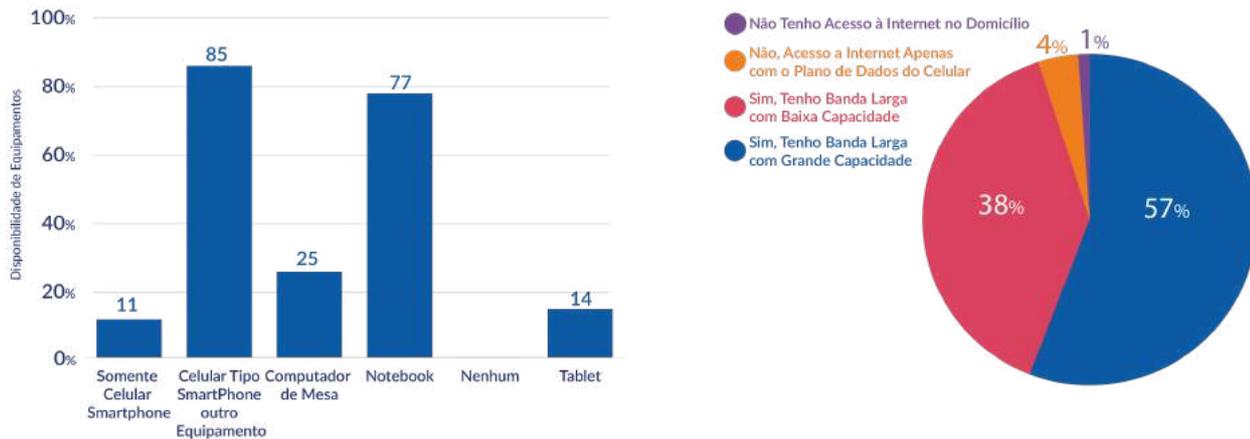
Tabela 2.2 - Horas disponíveis para estudos

Fonte: PRAE, 2020

Quantidade de Horas Disponíveis para se Dedicar aos Estudos no Momento		
De Duas a Quatro Horas Por Dia.	4.174	51%
De Quatro a Seis Horas Por Dia.	1.593	19%
Mais de Seis Horas Por Dia	1.065	13%
Uma Hora Por Dia.	1.014	12%
De Onde Estou, não Tenho Condições de Estudar Durante a Pandemia	333	5%

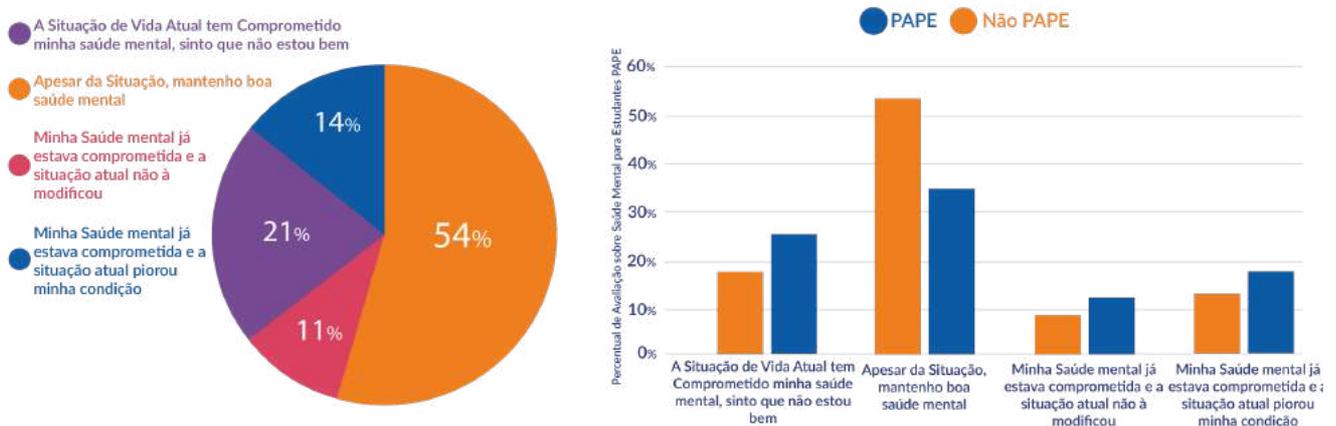
Foram levantadas as condições de acesso e disponibilidade de equipamentos para uso nas atividades acadêmicas remotas. A partir dessas informações foram realizados pela universidade editais que contemplavam os estudantes com computadores (através de empréstimo institucional) e pagamentos de auxílios ou chips para acesso a internet.

Gráfico 2.8 - Equipamentos e percentual de acesso a internet
Fonte: PRAE, 2020



Outra preocupação importante, levantada pela mesma pesquisa, trata da saúde mental e revela um quadro preocupante de piora ou agravamento da saúde mental, como demonstra o gráfico a seguir.

Gráfico 2.9 - Avaliação sobre saúde mental
Fonte: PRAE, 2020



Concomitante aos diagnósticos do impacto da pandemia na vida dos/as estudantes foram feitas ações acadêmicas emergenciais, tais como:

- Continuidade do processo de chamadas e matrículas do Vestibular 2020;
- Viabilização da colação de grau dos formandos por meio eletrônico;
- Alternativas para oferta de atividades acadêmicas durante a suspensão de calendário acadêmico, as chamadas Atividades Domiciliares Especiais (ADE);
- Unidades Curriculares Optativas Emergenciais;
- Possibilidade de continuidade de estágios obrigatórios/não-obrigatórios, assim como trabalhos de conclusão de curso (TCC);

Assim como foi realizado o **Plano Emergencial para Permanência Estudantil** durante a pandemia por coronavírus na Unifesp visando (1) garantir a permanência estudantil no cenário de pandemia; (2) evitar a evasão acadêmica; (3) minimizar os efeitos das desigualdades sociais, raciais e de gênero no ensino; (4) promover a saúde mental e prevenir agravos à saúde de estudantes; e, (5) garantir a acessibilidade e inclusão digital de estudantes. Destaca-se algumas ações:

- Manutenção de todos os auxílios do PAPE.
- Editais emergencial Covid que beneficiou 304 estudantes mais vulneráveis com auxílio adicional durante dois meses. Por insuficiência dos recursos do PNAES recebido pela Unifesp, tal ação não pode ser ampliada e sequer mantida, apesar de necessária.
- Entrega de 450 cestas básicas completas para estudantes de todos os Campi.
- Edital emergencial para empréstimo de computadores. A partir de julho foram disponibilizados 1200 computadores para empréstimo, atendendo todos/as estudantes que solicitaram.
- Edital emergencial de auxílio para internet. Por três meses, 273 estudantes receberam auxílio de 70,00 para custear a internet. Este edital foi substituído pelo Projeto Alunos Conectados RNP/MEC que disponibiliza chip de internet. Em ambas as ações todos/as estudantes que solicitaram foram atendidos/as.
- Atendimento remoto nos NAEs de cada Campus, com especial atenção às questões de saúde mental.
- Atendimento para estudantes de graduação, pós-graduação e residentes com sinais e sintomas suspeitos para Covid-19 no Serviço de Saúde do Corpo Discente.

Também foram avaliadas, pela Pró-reitoria de Graduação, logo no início da pandemia, as condições de trabalho para que os docentes da Universidade pudessem ministrar disciplinas em formato remoto.

Foi feito um levantamento onde 80,68% (n=1386) dos docentes preencheram o questionário. Os respondentes por Campus são apresentados na tabela:

Tabela 2.3 - Docentes respondentes ao levantamento por Campus
 Fonte: Prograd, 2020

Campus	Preencheu	Total	%
Baixada Santista	201	230	87,39%
Diadema	255	272	93,75%
Guarulhos	222	269	82,53%
Osasco	95	123	77,24%
São Jose dos Campos	111	125	88,80%
São Paulo	471	655	71,91%
Zona Leste	15	15	100%
Reitoria	16	29	55,17%
Total Geral	1.386	1.718	80,68%

Os docentes respondentes relataram que se sentiam preparados ou parcialmente preparados (82,1%) para ministrar suas unidades curriculares de maneira não presencial e 97,9% tinham condições boas ou limitadas para trabalhar em casa durante a pandemia.

Gráfico 2.10 - Sentimento de preparação dos docentes para utilizar ferramentas digitais
Fonte: Prograd, 2020

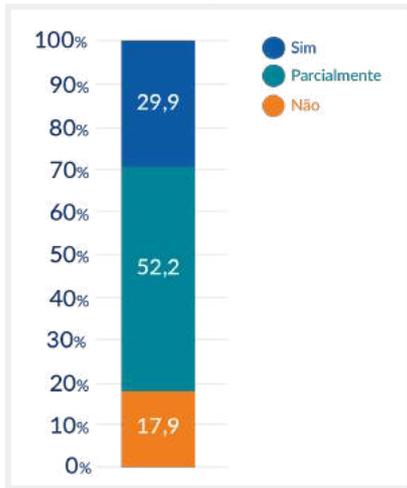
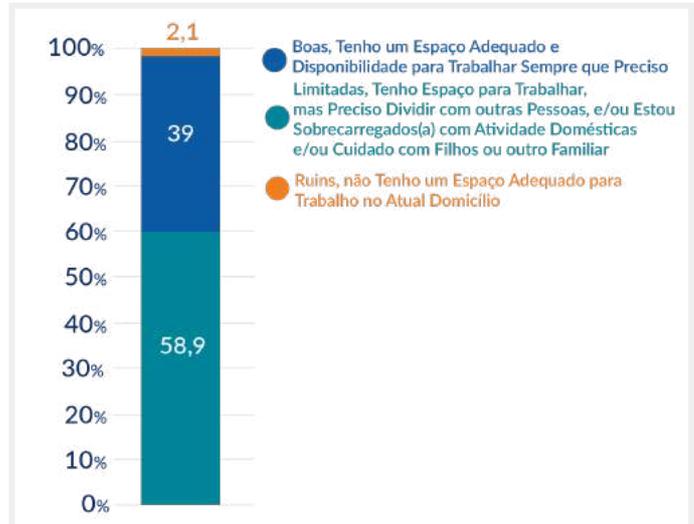


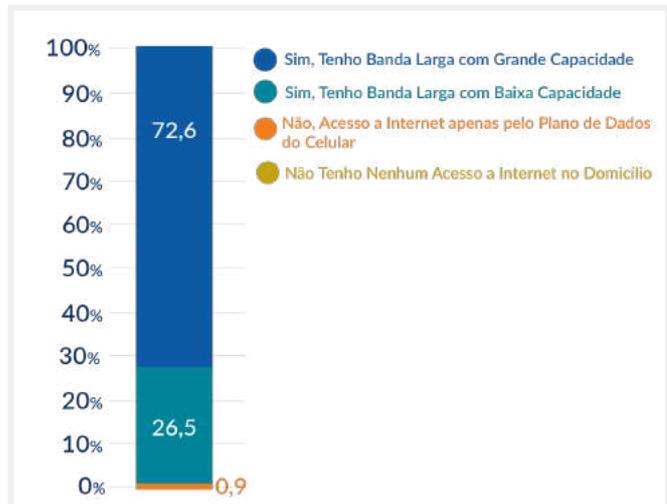
Gráfico 2.11 - Condições para lecionar remotamente
Fonte: Prograd, 2020



Os docentes respondentes relataram que se sentiam preparados ou parcialmente preparados (82,1%) para ministrar suas unidades curriculares de maneira não presencial e 97,9% tinham condições boas ou limitadas para trabalhar em casa durante a pandemia.

Em relação ao acesso a internet, 99% dos docentes respondentes informaram que tem internet banda larga em sua residência (sendo 72,5% com alta capacidade).

Gráfico 2.12 - Acesso a internet pelos docentes
Fonte: Prograd, 2020



Após a análise dos dados produzidos pelo levantamento, foram oportunizadas aos docentes cursos de formação, discussão de estratégias pedagógicas que foram transformadas e aprimoradas, e a constituição da [Rede de Apoio ao Docente Unifesp](#). Entre as ações realizadas:

- ciclo de debates semanais com os docentes para articulação entre o processo de ensino-aperfeiçoamento e as tecnologias digitais;

- compartilhamento de tutoriais no ambiente virtual de aprendizagem da Rede de Apoio;
- FAQ técnico;
- Orientações aos cursos, câmaras de graduação e unidades acadêmicas para o levantamento das UCs de cada curso que poderiam ser desenvolvidas em ensino remoto emergencial.

Em relação aos servidores da Unifesp foi feito um [levantamento](#) das necessidades em teletrabalho durante a pandemia pela Pró-reitoria de Gestão com Pessoas (ProPessoas) com a finalidade de realizar um diagnóstico da atual situação de trabalho e planejamento de estratégias para adequações do trabalho e para um futuro retorno às atividades presenciais.

A pandemia e as medidas sanitárias adotadas para conter a COVID-19 impuseram um novo e inesperado contexto de distanciamento físico, acarretando em desafios e adequações do trabalho na Unifesp. A situação impôs uma rápida decisão pela implantação imediata do teletrabalho durante o período da pandemia.

Em uma situação atípica, muitos profissionais têm dividido seu tempo entre o trabalho, participação em práticas educativas dos filhos, cuidados a crianças e idosos, cuidado da casa e autocuidado. Além do acúmulo de tarefas e de possíveis vivências de medos e ansiedades desencadeados pela preocupação com o contágio pelo novo coronavírus, muitos trabalhadores ainda têm enfrentado dificuldade de acesso à tecnologia e/ou de acessos limitados aos recursos necessários para o trabalho.

Dos 5.550 servidores no quadro funcional da Unifesp no momento do estudo, 3.833 são Técnicos Administrativos e 1.717 docentes. Destes, 1.984 servidores acessaram ao questionário.

Pelo levantamento realizado pelo Núcleo de Atenção à Saúde/DSTra/Propessoas, em julho de 2020, observou-se que 2.778 (50%) servidores, de todos os campi, estão em teletrabalho durante a pandemia do novo coronavírus, sendo 1.349 (48,5%) TAEs e 1.429 (51,5%) docentes (tabela 2.4).

Tabela 2.4. Distribuição dos servidores em teletrabalho na Unifesp (julho/2020).

Fonte: Levantamento interno do NAS/DSTra/ProPessoas, 2020 (não publicado).

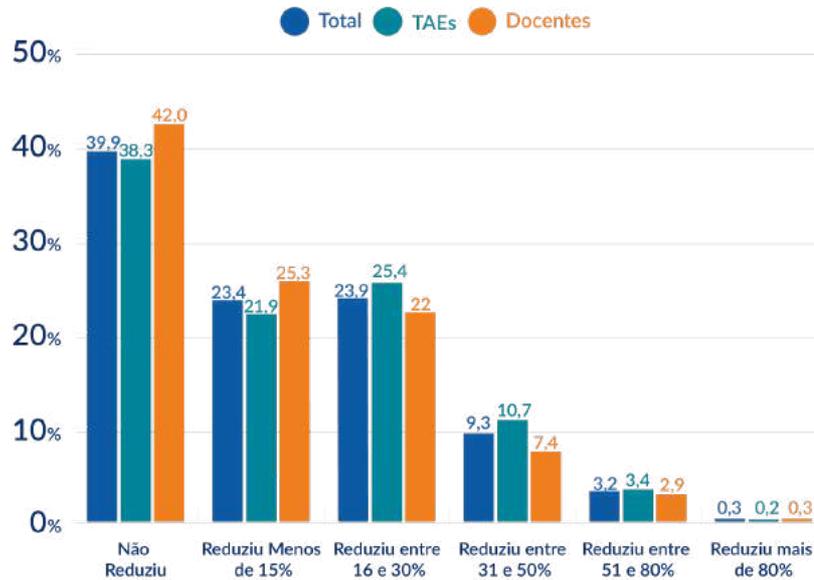
Campus	TAEs	Docentes	Total
Baixada Santista	123	230	353
Diadema	94	262	356
Guarulhos	85	258	343
Osasco	50	118	168
São Jose dos Campos	64	105	169
São Paulo	588	415	1.003
Reitoria	345	41	386
Total	1.349	1.429	2.778

Dos 2.778 servidores em teletrabalho, 1.560 (56%) responderam ao questionário online, que coletou respostas durante o mês de julho de 2020. Na apresentação dos resultados, foram considerados os dados referentes a estes trabalhadores

Os trabalhadores da Unifesp que vivenciaram a experiência do teletrabalho como positiva, destacaram ser esta a opção mais segura para o momento, com aumento da produtividade em relação ao presencial (especialmente em relação às reuniões), com ganho de tempo devido a não necessidade de deslocamento entre trabalho e residência. Destacaram percepções de melhora na qualidade de vida, na alimentação, no autocuidado e da saúde mental, além de alívio emocional devido a tensões no ambiente de trabalho e maior motivação. Por outro lado, muitos perceberam a experiência como negativa, principalmente pela falta de preparo e treinamento para a execução das atividades de modo remoto.

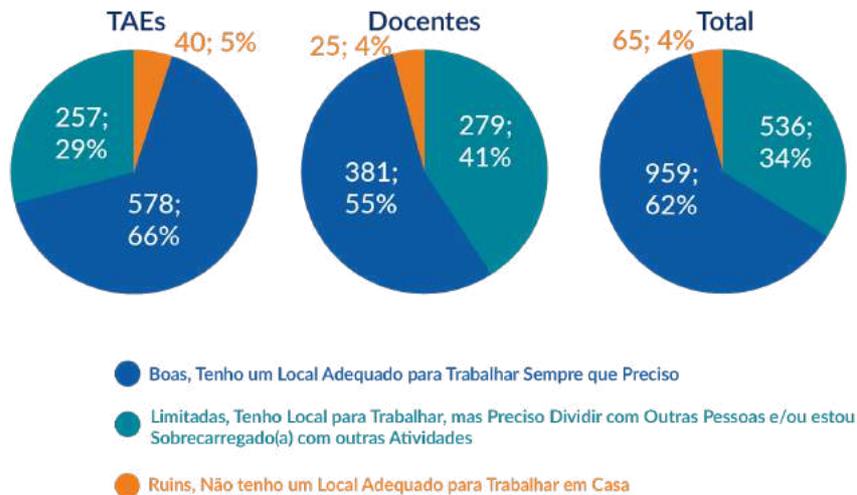
Houve redução na renda familiar de 60% dos servidores da Unifesp, sendo que em 3,5% dos respondentes essa diminuição foi maior ou igual a 50% da renda.

Gráfico 2.13 - Alteração da renda familiar dos servidores da Unifesp
 Fonte: Levantamento interno do NAS/DSTra/ProPessoas, 2020 (não publicado).



Em relação às condições de trabalho foi possível identificar que cerca 34% dos servidores (entre docentes e TAEs) possuem condições limitadas de trabalho, tendo que dividir o local de trabalho ou está sobrecarregado com outras atribuições e que 4% disseram não possuir local adequado de trabalho.

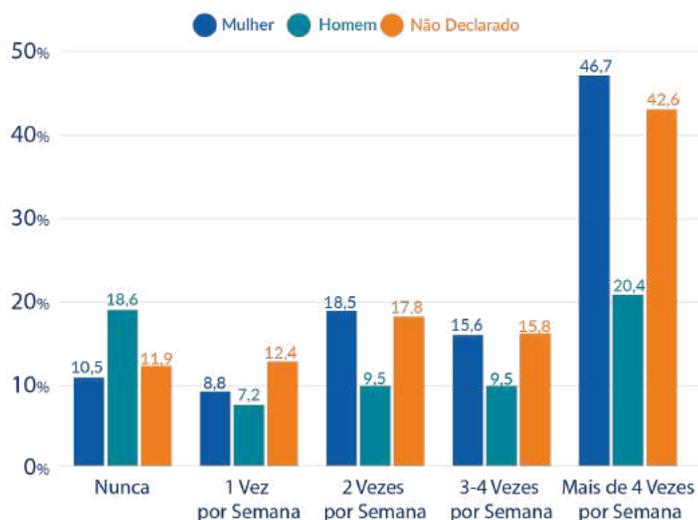
Gráfico 2.14 - Condições domiciliares para teletrabalho.
 Fonte: Levantamento interno do NAS/DSTra/ProPessoas, 2020 (não publicado).



Quando as informações são perguntadas por sexo, observou-se que as mulheres possuem mais dificuldade em conciliar o trabalho com as atividades domésticas, sendo que 46,7% delas disseram que essas dificuldades ocorrem mais de 4 vezes por semana.

Gráfico 2.15 - Dificuldade em conciliar o trabalho com atividades domésticas.

Fonte: Levantamento interno do NAS/DSTra/ProPessoas, 2020 (não publicado).

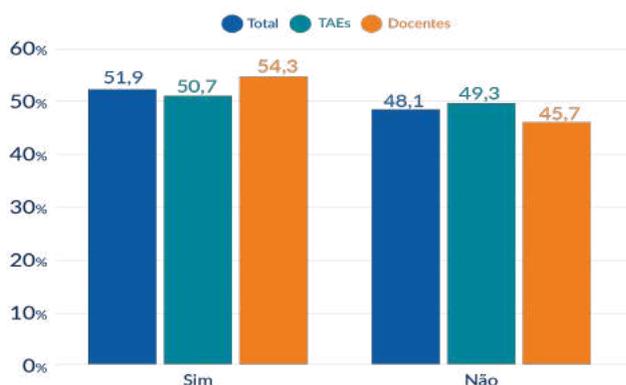


Em relação a saúde do servidor, chamou a atenção a frequência de relatos de negligência a tratamentos prévios de saúde devido ao medo de contaminação, o aumento de percepção de irritabilidade, impaciência, ansiedade, medo, desânimo e falta de motivação, sono irregular e a sensação de incapacidade laboral devido à situação de pandemia.

Entre os servidores que já apresentavam problemas de saúde mental no momento pré-pandemia (n = 216), 51,9% perceberam piora destes quadros, 54,3% dos docentes perceberam essas mudanças e, entre os TAEs, 50,7%.

Gráfico 2.16 - Percepção de piora nos problemas de saúde mental na pandemia

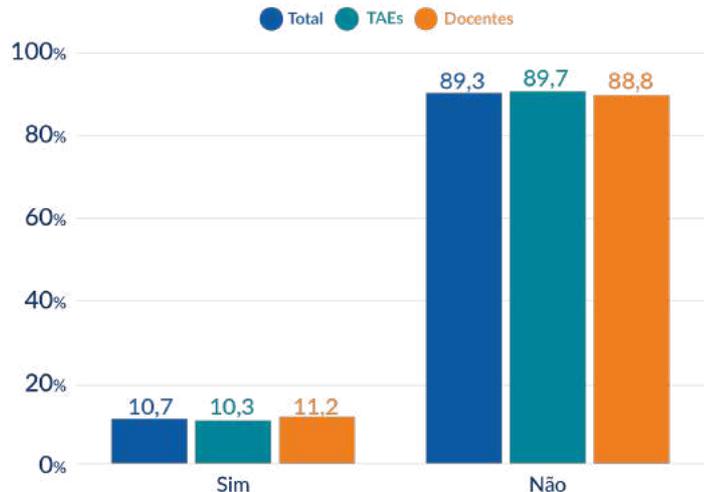
Fonte: Levantamento interno do NAS/DSTra/ProPessoas, 2020 (não publicado).



Cerca de 10% dos servidores da Unifesp desenvolveram problemas de saúde mental durante a pandemia, em que os docentes são a categoria que apresentou a maior porcentagem (11,2%).

Gráfico 2.17 - Desenvolvimento de problemas de saúde mental em servidores que não possuíam doenças pré-existentes

Fonte: Levantamento interno do NAS/DSTra/ProPessoas, 2020 (não publicado).



Ficaram evidentes os relatos de apreensão e receios com a possibilidade de retorno ao trabalho presencial. As preocupações se dão especialmente em relação ao distanciamento físico entre os trabalhadores, fornecimento de equipamentos de proteção individuais (EPIs), estrutura física dos prédios da universidade, higienização dos ambientes de trabalho, aglomerações em transporte públicos e em relação ao registro da presença e de cumprimento da jornada de trabalho, hoje realizados através do ponto biométrico.

Muitos manifestaram o desejo sobre a possibilidade de um modelo de trabalho híbrido, aliando atividades em trabalho presencial e em teletrabalho.

Considerando o levantamento das necessidades, a Unifesp, por intermédio da ProPessoas, vêm desenvolvendo estratégias para mitigar os impactos negativos da pandemia e das adaptações por ela impostas na rotina dos trabalhadores:

- Atendimento no Núcleo de Assistência à Saúde do Funcionário (NASF): O NASF está atendendo em pronto atendimento trabalhadores com síndrome gripal, orientando-os para a testagem de COVID-19 e comunicando os resultados via ligação telefônica.
- Acolhimento no Núcleo de Atenção à Saúde (NAS): Aos trabalhadores em que são identificados níveis elevados de ansiedade, é realizado acolhimento individual, de forma remota, encaminhados à assistência psicológica e/ou médica quando necessário e acompanhados na evolução do quadro.
- Cartilha da Psicologia para os pais: foi elaborada uma cartilha para os pais das crianças assistidas pelo Serviço de Psicologia Infantil do NASF, seu objetivo foi fornecer orientações a fim de prevenir agravos na saúde mental das famílias e cuidado psicossocial.
- Incentivo a pesquisas sobre a COVID-19 e saúde mental dos trabalhadores.
- Elaboração de [vídeo homenageando](#) os servidores e funcionários que trabalham no Hospital São Paulo e Núcleo de Assistência à Saúde do Funcionário
- Manual de orientações à chefia e equipes quanto ao teletrabalho.

- Planejamento da adequação do teletrabalho: A ProPessoas tem mantido contato com especialistas sobre o tema a fim de estudar, planejar e viabilizar o teletrabalho na Unifesp, em funções e tarefas possíveis.
- Planejamento da retomada ao trabalho presencial: A ProPessoas, em conjunto com outras esferas da universidade, tem discutido a viabilidade e adequação dos ambientes de trabalho para a retomada ao trabalho presencial.

O Hospital São Paulo (HSP) tem papel fundamental no enfrentamento à pandemia sendo importante para o ensino e a pesquisa nos cursos da área da saúde da Unifesp. Está localizado no Campus São Paulo, na Vila Clementino.

Ao longo de sua história, o HSP tem sido fundamental para que a Unifesp desempenhasse um importante papel na formulação e implantação de importantes políticas públicas na área da saúde, sendo hospital escola referência para os 7 cursos de graduação e de 38 programas de pós-graduação (doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional - 2445 estudantes) assim como campo de estágio para 1535 residentes médicos e 608 residentes multiprofissionais.

Salientamos que o HSP ocupa a posição de maior hospital universitário na rede federal, sendo responsável pela cobertura de uma área de 5 milhões de habitantes de São Paulo, possui 740 leitos, sendo um dos principais hospitais de referência quaternária para a rede de assistência do Estado e da Cidade de São Paulo, atuando de “Portas Abertas”, isso significa que está aberta à toda a população para atendimento pelo SUS.

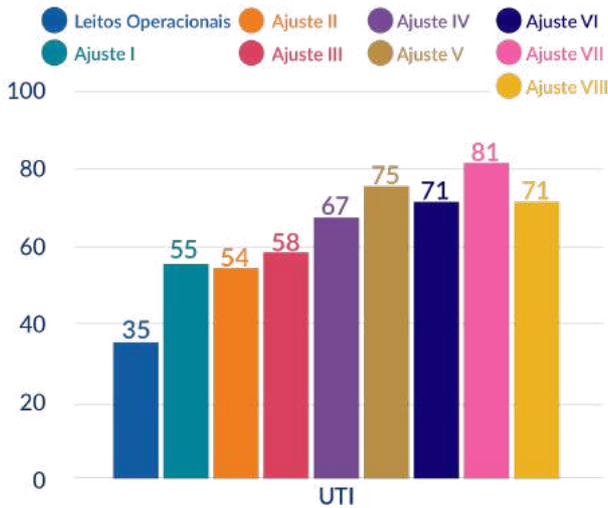
Assim, o HSP/HU/Unifesp, além do atendimento assistencial à população da cidade de São Paulo pelo SUS, cumpre com a missão da Unifesp na formação de profissionais de excelência em todas as áreas da saúde, pois são ambientes ricos para o aprendizado multidisciplinar e inter ambulatorial, permitindo aos estudantes de graduação, pós-graduação e residentes atingir um conhecimento mais abrangente proporcionado pela convergência de temas abordados por diferentes especialidades, possibilitando a formação profissional de excelência.

Desde o início da pandemia, março de 2020, o hospital não mediu esforços para o enfrentamento da pandemia. Toda a capacidade instalada da instituição foi disponibilizada para esta finalidade. Foram realizadas contratações de mais de 500 profissionais dos quais, em fevereiro de 2021, ainda são mantidos 300 em atividade.

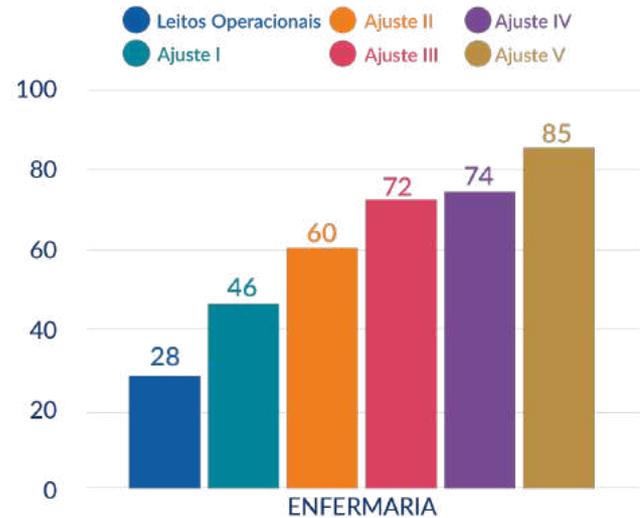
O gráfico a seguir apresenta a evolução dos leitos de UTI e enfermaria COVID no Hospital São Paulo. Foram disponibilizados até 81 leitos de UTI para atendimento a COVID-19 ao longo do período, contudo apenas 35 desses foram credenciados pelo SUS. Ao todo foram disponibilizadas 6.436 diárias de UTI sem credenciamento, com taxa de ocupação sempre acima de 80%, o não credenciamento destes leitos representa uma perda de receita de R\$ 10.297.600,00.

Gráfico 2.18 Evolução de leitos de UTI e enfermaria
 Fonte: HSP/HU/Unifesp, 2020

Evolução dos Leitos de UTI e Enfermária:
 Incremento de Leitos e UTI COVID



Incremento de Leitos de Enfermária



Houve um aumento significativo nos gastos com EPI's em 2020. Os gastos eram de R\$ 2,2 milhões no ano de 2019 e passaram para R\$ 16 milhões no ano de 2020 (627%), e um aumento total de R\$ 30.3 milhões em insumos (39% a mais em relação a 2019).

Apesar de toda a dificuldade financeira, não foram medidos esforços para atender a todos os pacientes que buscaram nossa instituição. Até o mês de fevereiro de 2021 foram realizados no Pronto Atendimento COVID 17.467 consultas, 1.373 internações de pacientes, 8.977 testes de PCR realizados em pacientes e foram aplicadas 6.000 vacinas nos colaboradores.

Os atendimentos de outras demandas não foram interrompidos. Foram internados 19.489 pacientes e realizados 2.226.126 procedimentos ambulatoriais ao longo do ano de 2020

Gostaríamos de destacar também a atuação da Unifesp e do Hospital São Paulo HU/Unifesp no combate à Covid-19 na cidade de São Paulo, no que tange à assistência, o desenvolvimento da vacina junto à Universidade de Oxford e de fármacos e tratamentos no combate ao coronavírus. Tratam-se de pesquisas de ponta e em colaboração com as melhores instituições nacionais e internacionais. De mais de 2000 projetos cadastrados no Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp, 720 envolvem o Hospital São Paulo e 168 estudos específicos relacionados a Covid-19.



Em termos de avaliação externa, a Unifesp se estabelece hoje como uma das principais universidades brasileiras, destacando-se nos *rankings* nacionais e internacionais. De acordo com (IGC) - Índice Geral de Cursos, indicador de qualidade calculado anualmente que avalia as instituições de educação superior considerando a nota média dos cursos de graduação, a média dos conceitos atribuídos pela Capes e a distribuição de estudantes nos diferentes níveis de ensino, a Unifesp atingiu a nota máxima (5) nas últimas cinco avaliações.

No [ranking CWUR](#) (2020-21) a Unifesp ficou na posição 595 no *ranking* que contempla 2.000 universidades e se estabelecendo como a 4ª universidade federal e a 7ª no Brasil.

No [QS World University Rankings 2021](#), a Unifesp se estabelece como a segunda (2ª) universidade federal e a quarta (4ª) no Brasil.

Somos a quinta (5ª) Universidade na América Latina segundo o [THE - Latin America University Rankings 2020](#), com destaque para os indicadores de ensino e pesquisa. E, como demonstra a tabela que segue, nos mantivemos entre as dez primeiras nos últimos quatro anos.

Fig. 2.1 - Latin America University Rankings 2020
 Fonte [THE 2020](#)



No conceituado [THE - World University Ranking 2020](#), a Unifesp estabeleceu-se como a quarta (4ª) universidade federal brasileira e a sexta (6ª) dentre todas as universidades do Brasil.

A Unifesp pontua como uma das melhores universidades do país no [THE Impact Rankings 2020](#), entre 768 universidades de 85 países, aparecendo nas principais colocações nas seguintes ODS:

Fig. 2.2 - THE Impact Rankings 2020

Fonte: THE, 2020

ODS.5: Igualdade de Gênero - primeira (1ª) no Brasil dentre todas as Universidades e na sétima (7ª) posição entre 768 universidades de 85 países;



ODS.10: Redução das Desigualdades - primeira (1ª) no Brasil dentre todas as Universidades e nonagésima (90ª) no mundo;



ODS.13: Ações Climáticas - segunda (2ª) melhor instituição Federal no Brasil e nonagésima primeira (91ª) no mundo;



ODS.16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes - terceira (3ª) melhor Federal no Brasil e 201-300 no mundo;



ODS.17: Parceria para as Metas: quarta (4ª) melhor Federal no Brasil e 101-200 no mundo



ODS.1: Sem Pobreza - quarta (4ª) melhor Federal no Brasil e octagésima (80ª) no mundo



ODS.8: Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico - quarta (4ª) melhor Federal no Brasil e octagésima oitava (88ª) no mundo



ODS.9: Inovação na Indústria e Infraestrutura - quarta (4ª) melhor Federal no Brasil e 201-300 no mundo



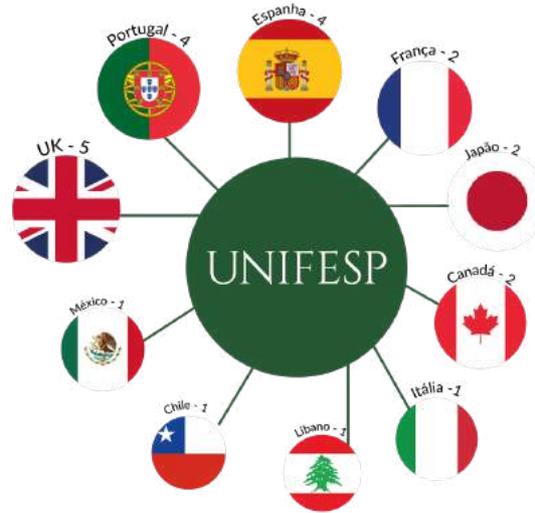
ODS.4: Educação de Qualidade - quarta (5ª) melhor Federal no Brasil e 101-200 no mundo



Presente em seis importantes municípios do Estado de São Paulo (São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos e Osasco) a universidade manteve sua parceria e atuação junto às prefeituras e diferentes secretarias municipais (saúde, educação, assistência social, urbanismo e obras) impactando no desenvolvimento local e também na provisão de serviços públicos. Também destaca-se em redes internacionais, celebrando acordos com diferentes países em contínuo processo de internacionalização.

Infográfico 2.5 - Acordos Internacionais da Unifesp
 Fonte: SRI, 2020

* Número de Acordos Por País (Qtd.)



Cadeia de valor

A cadeia de valor visa demonstrar como uma organização gera valor para suas partes interessadas. Recursos são consumidos e capitais são aplicados em processos que resultam em produtos/serviços que trazem impactos para a sociedade e para o meio ambiente. Para órgãos da administração pública, os retornos e os impactos gerados se traduzem em benefícios que serão destinados à sociedade como um todo.

Infográfico 2.6 - Cadeia de valor da Unifesp
 Fonte: Proplan, 2018



Pessoas: O quadro de pessoal é composto pelos técnicos administrativos em educação e pelos docentes, sendo que no hospital universitário em funcionamento existem funcionários contratados no regime CLT por meio de convênio com a Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).

Capital intelectual: Refere-se às inovações tecnológicas, bem como ao desenvolvimento de sistemas de informação, processos e produtos. A Unifesp, além de sua estrutura de tecnologia da informação, conta com a Agência de Inovação e Tecnologia Social (AGITS) para o gerenciamento de patentes de propriedade intelectual geradas em suas atividades de pesquisa.

Infraestrutura: Trata-se da infraestrutura que a universidade utiliza para a realização de suas atividades e os investimentos para novas instalações. Atualmente, ela é composta pela Reitoria, os 6 campi (São Paulo, Osasco, Guarulhos, Diadema, São José dos Campos, Baixada Santista e Zona Leste em implantação), hospital universitário e o hospital universitário II inaugurado em 2019.

Financeiro: São os recursos com os quais a universidade pode realizar compras de bens e contratações de serviços para operacionalização de seus processos e realização dos investimentos necessários. A verba do órgão para o custeamento de seus serviços é proveniente de recursos ordinários dos orçamentos de custeio e investimentos, além de repasses por meio de convênios e agências de fomento.

Relacionamento: Representa os públicos cujo relacionamento é essencial para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades. Os *stakeholders* da Unifesp são representados por estudantes, fornecedores, comunidade local, imprensa, associações e órgãos da administração pública.

Meio ambiente: Corresponde aos recursos naturais consumidos pela Unifesp em suas atividades principais e de apoio, tais como água, ar e energia, bem como as ações de gerenciamento de elementos que possuem potencialidade de impacto no meio ambiente, como agentes biológicos e resíduos, também são considerados.

A geração de valor nos processos da Unifesp

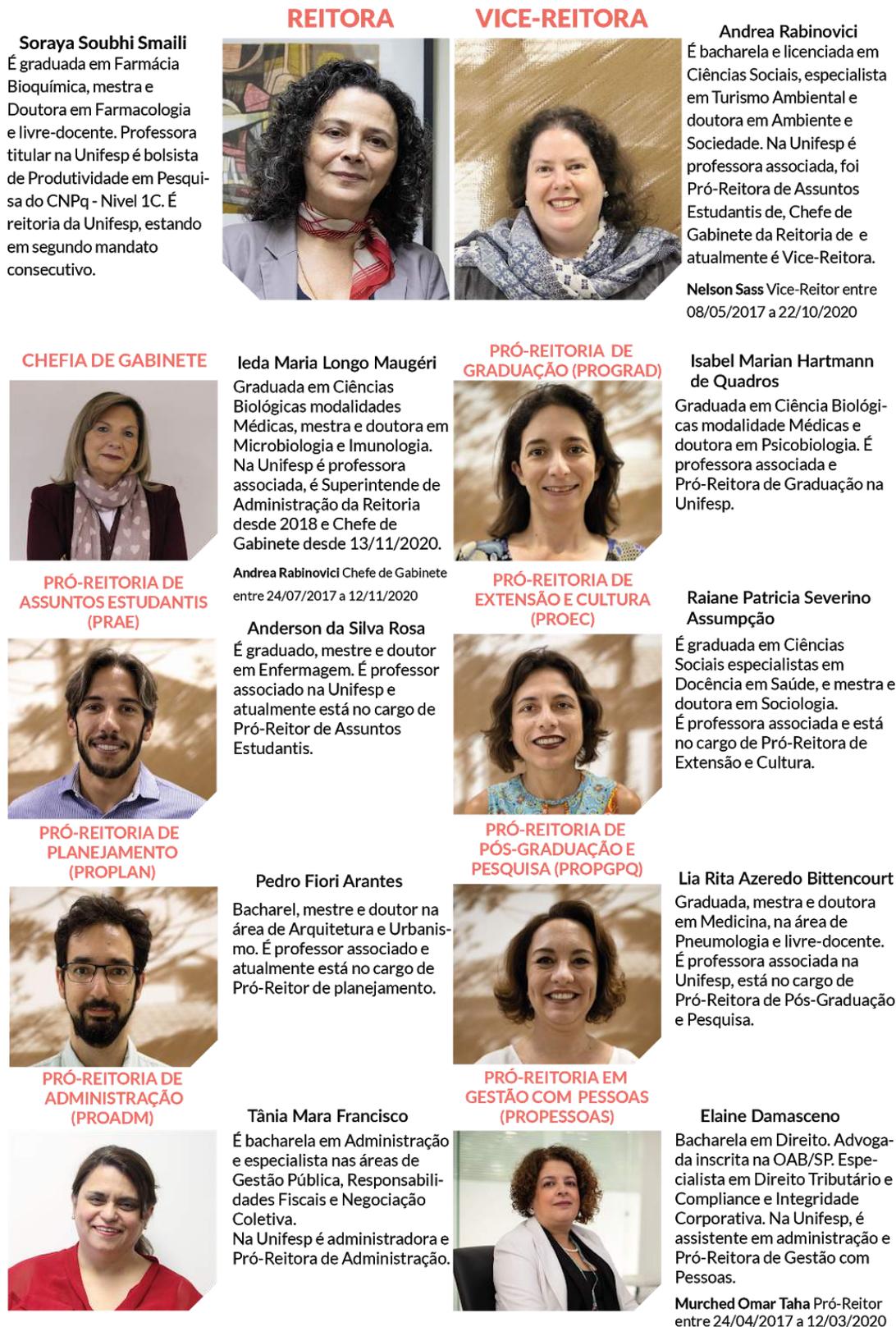
Processos: A transformação dos recursos e capitais nos produtos/serviços da universidade se dá por meio de seus processos, que são divididos em finalísticos e de apoio. Os primeiros estão diretamente ligados à finalidade da instituição e são constituídos pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os processos de apoio visam dar suporte às atividades-fim e são essenciais para a gestão e manutenção das operações. Envolve atividades ligadas à assistência estudantil, gestão administrativa, governança e gestão de riscos, gestão com pessoas e relações internacionais.

Produtos principais: Esses processos resultam em seus produtos/serviços principais que são a formação dos estudantes como profissionais altamente capacitados, a produção acadêmica (referente às publicações científicas em revistas especializadas), a assistência e o cuidado na área de saúde, a inovação e geração de novas tecnologias patentes de propriedade intelectual, a difusão e a divulgação científica.

Impactos: A atividade da universidade gera impactos positivos na sociedade como <https://meet.google.com/tdo-dxgx-ntsum> todo. Os estudantes encontram maiores oportunidades de inserção e crescimento profissional, bem como o acesso à carreira acadêmica. Empresas privadas, governos e terceiro setor podem se beneficiar do aumento da quantidade de pessoal qualificado no mundo do trabalho. A produção científica nacional é fortemente impactada pelas atividades da universidade, considerada instituição de excelência no ensino superior. A produção de conhecimento e formação de profissionais pela Unifesp, baseada em evidências científicas e problemas complexos da sociedade contemporânea, colabora com a tomada de decisões informadas do setor público e privado e para o desenvolvimento nacional do país, com sustentabilidade e equidade. Por fim, a promoção de inovação tecnológica, por meio de suas atividades de pesquisa, traz benefícios à população como um todo, em termos de qualificação de serviços, informação e maior qualidade de vida.

Fig. 2.3 - Quadro de Dirigentes

Fonte: Proplan, DCI, 2020



SUPERINTENDENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Lidiane Cristina da Silva
Bacharela em Engenharia da Computação e mestre em Informática e Gestão do Conhecimento. É professora da carreira EBTT e na Unifesp, exerce a função de Superintendente de Tecnologia da Informação.

DIRETORIA ACADÊMICA CAMPUS OSASCO



Luciana Massaro Onusic
Graduada em Ciência Contábeis mestre e doutora em Administração. É professora associado da Unifesp e atual Diretora Acadêmica do campus Osasco

DIRETORIA ACADÊMICA CAMPUS GUARULHOS



Magali Aparecida Silvestre
É pedagoga mestre e doutora em Educação. É professora associada na Unifesp e atual Diretora Acadêmica do campus de Guarulhos.

DIRETORIA ACADÊMICA CAMPUS DIADEMA



Dário Santos Júnior
É bacharel em Engenharia Química, mestre e doutor em Química. Tem experiência na área de Química Analítica, com ênfase em métodos Instrumentais de Análise. Atualmente é Diretor Acadêmico do Campus Diadema.

INSTITUTO DO MAR



Igor Dias Medeiros
Graduado em Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura), mestrado em Aquicultura e doutorado em Biologia Celular e Molecular. É professor associado na Unifesp e atualmente Diretor *Pró-Tempore* do Instituto do Mar.

Coordenador Administrativo /Acadêmico da Unidade Zona Leste



Marcos Antonio de Moraes Xavier
É doutor em Geografia mestre em Geografia Humana Licenciado em Geografia, experiência na área de Geografia Urbana e Regional. Atualmente é professor associado da Unifesp e coordenador administrativo/a-cadêmico da unidade Zona Leste

INSTITUTO DE SAÚDE E SOCIEDADE



Virgínia Junqueira
Graduada em Medicina, mestrado em Medicina Preventiva, doutorado em Ciências, pós-doutorado em Economia Política da Saúde. É professora Associada na Unifesp e atualmente é Diretora *Pró-Tempore* do Instituto Saúde e Sociedade.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - EPM



Manoel João Castello Girão
Graduado em Medicina, Residência Médica, Mestrado, Doutorado e Livre-Docência em Ginecologia. É professor Titular na Unifesp e atualmente Diretor da Escola Paulista de Medicina.

DIRETORIA ACADÊMICA CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Regiane Albertini de Carvalho
Graduada em Fisioterapia, mestra e doutora em Engenharia Biomédica. Na Unifesp é professora adjunta e atualmente é Diretora Acadêmica do Campus São José dos Campos

ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM - EPE



Alexandre Pazetto Balsanelli
Graduado em Enfermagem, especialista em UTI, mestre e doutor em Ciências. Atualmente é professor adjunto na Unifesp e Diretor da Escola Paulista de Enfermagem

DIRETORIA ACADÊMICA CAMPUS SÃO PAULO

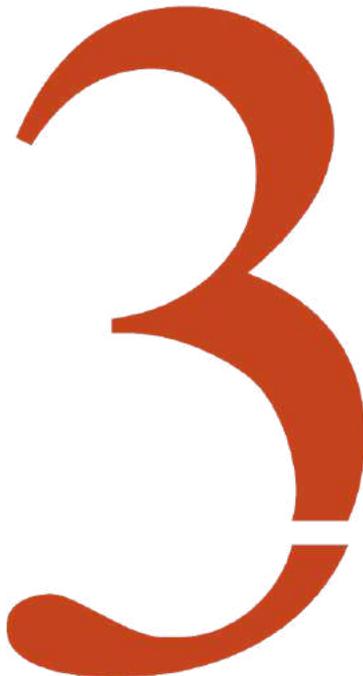


Rosana Fiorini Puccini
Graduada e doutora em Medicina na área de Pediatria e livre docente. Professora titular na Unifesp, e atualmente é Diretora Acadêmica do campus São Paulo.

Emilia Inoue Sato
Diretora da Escola Paulista de Medicina entre 2015 a 12/05/2019

Janine Schirmer
Diretora da Escola Paulista de Enfermagem entre 18/04/2019 a 22/10/2020.

A Unifesp adota um modelo de governança participativo que conta com estruturas colegiadas de representação e deliberação, prevendo a "gestão democrática do ensino público", como ordena o Artigo 206 da Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996) e o Estatuto da Unifesp. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 definiu entre seus eixos estruturantes um modelo que prevê "o desenvolvimento de um princípio educativo capaz de organizar os processos e a própria prática das instituições, com a multiplicação dos espaços, o reconhecimento dos atores e a estimulação das ações ancoradas no exercício de uma prática de cidadania ativa. Isso permite tornar mais eficazes os processos de gestão e, principalmente, facilitar que o protagonismo social seja mais intenso e generalizado" (p.12).



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

O PDI é o instrumento que traça as diretrizes e os objetivos do planejamento estratégico da instituição para o quinquênio, mas também para o longo prazo. O PDI vigente durante o ano de 2020, denominado PDI 2016-2020 é, ao mesmo tempo, realista e ousado, pois prepara o futuro da Unifesp com foco especial na consolidação dos campi criados durante o período de expansão do Reuni, propõe a ampliação de suas atividades com vistas à adequação de seu projeto pedagógico e lança as bases de projetos convergentes que buscam estruturar as diversas áreas de conhecimento sobre as quais atua. Tal configuração de realismo e ousadia implica: (a) preparar os nossos jovens para os desafios do mundo atual; (b) elaborar pesquisas cada vez mais voltadas para a solução das questões humanas mais prementes; e (c) construir um caminho de mão com a sociedade que nos apoia e para quem todo o nosso trabalho está direcionado.

Balço do Plano de Desenvolvimento Institucional concluído (2016-2020)

Em 2020 a Unifesp concluiu o ciclo quinquenal do seu Plano de Desenvolvimento Institucional pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020. Os objetivos estratégicos e resultados apontados neste relatório foram estabelecidos pelo PDI. Vale lembrar que as ações implantadas e realizadas pelas áreas vinculadas ao PDI durante o quinquênio 2016 -2020 foram balizadas pelas diretrizes instituintes conforme descritas na tabela 3.1, tendo o sólido propósito em dar continuidade a trajetória de destaque trilhada pela Unifesp entre as Instituições Federais de Ensino Superior.

Tabela 3.1 - Diretrizes Instituintes PDI 2016-2020

Fonte: Proplan, 2020

1	Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional
2	Acesso, Inclusão, Permanência e Avaliação dos Estudantes e Acompanhamento dos Egressos
3	Aprimoramento das Políticas de Gestão e Atenção Integral aos Servidores
4	Integração das Atividades-Fim
5	Convergência do Conhecimento
6	Ampliação da Relação entre Universidade, Sociedade e Políticas Públicas
7	Articulação entre a Avaliação Institucional e o Planejamento em Todos os Níveis
8	Processos, Fluxos e Procedimentos de Governança Adequados e Institucionalizados
9	Políticas de Inclusão e Permanência, de Direitos Humanos e Relativas a Questões Étnico-Raciais e de Gênero: Implantação e Desenvolvimento
10	Políticas de Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Implantação e Desenvolvimento
11	Planejamento e Qualificação da Infraestrutura Universitária
12	Comunicação e Interação Acadêmica: Midiática e não Midiática

Apresentamos a seguir um balanço resumido do nosso desempenho em relação às Diretrizes e Metas previstas no Plano (o relatório completo será apresentado em documento à parte do Relatório de Gestão e publicado no site da instituição até abril de 2021). Ressaltamos que o indicador de desempenho está atrelado à realização das diretrizes instituintes propostas pelos setores participantes do plano.

Diretriz Instituinte 1 (DI 1) - Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional-PPI

Tabela 3.2 - Diretriz 1

Fonte: Proplan, 2020

*média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 1		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	4	29	88%
PRAE	-	-	
PROPESSOAS	1	3	93%
PROPGPQ	1	10	97%
PROEC	1	3	100%
PROPLAN	1	10	100%
PROADM	-	-	
SRI	3	5	91%
STI	1	5	96%
AGITS	-	-	
SEAD	2	8	75%
IEAC	-	-	
MÉDIA FINAL	14	73	90,71%

DI 1 é composta por 14 objetivos específicos e 73 ações. A média de realização das ações foi de 90,71%, sendo que as mais relevantes, como a formulação e aprovação do PPI atingiram 100%. O novo Projeto Pedagógico Institucional foi realizado com uma metodologia inovadora, que permitiu a coleta, discussão e redação de propostas por meio de um aplicativo construído em parceria com a Universidade da Califórnia (Social Apps Lab). Processo que foi coordenado pela ProPlan e mediado por comitês editoriais locais, comitês temáticos e técnicos. As mais de 500 propostas recebidas foram revisadas, sintetizadas, fundidas e as 87 resultantes foram levadas a uma votação e opinião por um júri sorteado entre a comunidade acadêmica. A rodada seguinte, com 45 propostas selecionadas, foi de votação universal, também por meio de um app, com mais de 1,7 mil participantes e mais de 1,2 mil votos nas propostas que foram ranqueadas entre “a instituir” (as 15 primeiras), “a considerar” (as 20 seguintes) e as 10 últimas a desconsiderar. O documento ainda foi analisado por membros dos conselhos finalísticos (CG, CPGPq, COEC e CAE) e levado à votação final no Conselho Universitário, onde recebeu 4 emendas e foi aprovado por unanimidade em sessão extraordinária em 3/2/21. O documento está vigente e disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/proplan/pdi-2021-2025-volume-ii-ppi>. O novo PDI 2021-25 contempla 3 Objetivos Estratégicos relacionados à implementação do PPI. Dentre as principais metas que não foram plenamente alcançadas, as seguintes ações, em curso, pretendem ser concluídas em 2021: Investir no aprimoramento das diversas modalidades pedagógicas e educacionais com destaque para a inserção de novas tecnologias do ensino à distância (EaD); mobilidade acadêmica internacional, com política linguística, faltando finalizar a aplicação do teste TOEFL-ITP para a mobilidade internacional de estudantes (56% da meta atingida); aprovação no Consu da Política Institucional para Formação Docente para promover a formação docente integrada e permanente para atuação nas diversas modalidades educacionais dentro e fora da instituição.

Diretriz Instituinte 2 (DI 2) - Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento de egressos

Tabela 3.3 - Diretriz 2

Fonte: Proplan, 2020

*média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 2		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	2	9	100%
PRAE	8	54	88%
PROPESSOAS	-	-	
PROPGPQ	-	-	
PROEC	2	8	100%
PROPLAN	1	1	100%
PROADM	-	-	
SRI	1	5	40%
STI	1	3	100%
AGITS	1	1	40%
SEAD	2	9	78%
IEAC	-	-	
MÉDIA FINAL	18	90	86,60%

O protagonismo de execução das metas desta diretriz é sobretudo da PRAE, que alcançou o desempenho de 88% das suas 54 ações previstas. Entre as ações realizadas pela PRAE com sucesso, destacam-se: realização e execução dos editais do programa de auxílio aos estudantes, em todos os anos; fortalecimento dos NAE em cada campus; atendimento das necessidades médicas e odontológicas dos estudantes por meio do Serviço de Saúde do Corpo Discente; manutenção dos editais para os Restaurantes Universitários, com acompanhamento diário da qualidade da alimentação e pesquisa de satisfação dos usuários; editais de bolsa de iniciação à gestão-BIG até 2019; editais Pró-Cultura até 2018; editais PRAE eventos até 2018. As ações não executadas, como os referidos editais em 2019 e 2020, foram decorrentes da falta de orçamento para tanto. Outra meta não executada e que merecem atenção para o próximo ciclo são os encontros de mobilidade internacional entre os estudantes, organizados pela SRI. Seminários e encontros programados pela PRAE e SRI não deveriam ter sido cancelados na pandemia e poderiam ter adotado o formato online. A PROGRAD teve desempenho de 100% de execução de suas duas importantes metas nesta diretriz: o lançamento anual de editais de transferência em todos os anos de vigência do PDI e a abertura de editais de reingresso, desde 2017 – ambas as ações com objetivo de preencher vagas ociosas da graduação. A PROEC também alcançou 100% de execução com a manutenção de editais de bolsas de extensão, com a média anual de 100 bolsas. Não foram registrados avanços nas metas de avaliação da inserção profissional dos egressos, o que deve novamente merecer atenção no PDI 2021-2025.

Diretriz Instituinte 3 (DI 3) - Aprimoramento das políticas de gestão e atenção integral aos servidores

Tabela 3.4 - Diretriz 3

Fonte: Proplan, 2020

*média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 3		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	-	-	
PRAE	-	-	
PROPESSOAS	9	46	76%
PROPGPQ	1	1	100%
PROEC	1	3	100%
PROPLAN	1	2	100%
PROADM	-	-	
SRI	-	-	
STI	1	6	100%
AGITS	1	1	100%
SEAD	2	10	26%
IEAC	-	-	
MÉDIA FINAL	16	69	73%

Nesta diretriz, o protagonismo foi da Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, com 46 ações com desempenho médio de 76%. Destacam-se entre as metas alcançadas: a consolidação da nova Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, com seu novo organograma e regimento; aprovação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, a constituição das divisões de Gestão com Pessoas em todos os campi; a promoção de eventos com docentes e TAEs recém concursados; a implementação da flexibilização da jornada de trabalho de 30 horas conforme a lei; integração dos processos de avaliação de desempenho docente; a criação da Política de Saúde e e Segurança da Comunidade Acadêmica. Os demais proponentes de ações alcançaram 100% de execução (ProPGPq, PROEC, ProPlan, STI e AGITS) totalizando 13 ações; com exceção da SEAD, com execução de apenas 26%, sobretudo capacitações online para servidores e docentes, devido à falta de profissionais na secretaria para se dedicarem aos eventos, ação que foi parcialmente sanada em 2020 com os esforços para formação associados às atividades remotas emergenciais, em especial na graduação. Dentre as ações e metas com baixo desempenho, para que sejam reforçadas no próximo ciclo: modernizar o sistema/software funcionais em diálogo com o SIORG; melhorar os dados estatísticos da área; ampliar a assistência e divulgação (materiais educativos) na área de saúde do trabalhador; ampliar a oferta de cursos de capacitação e parcerias internas e externas de pós-graduação; avançar com a execução de desempenho dos TAEs; aprimorar os instrumentos de dimensionamento e alocação a força de trabalho para o acompanhamento de vagas, mobilidade interna e externa e efetivação de concursos.

Diretriz Instituinte 4 - Integração das atividades-fim

Tabela 3.5 - Diretriz 4

Fonte: Proplan, 2020
 *média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 4		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	4	9	100%
PRAE	-	-	
PROPESSOAS	1	2	100%
PROPGPQ	1	10	100%
PROEC	4	20	93%
PROPLAN	4	14	87%
PROADM	-	-	
SRI	2	10	62%
STI	1	6	83%
AGITS	4	20	99%
SEAD	4	21	83%
IEAC	-	-	
MÉDIA FINAL	25	112	89.46%

Esta DI prevê a realização de ações que fortaleçam o princípio constitucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós, e Extensão e Cultural; e também, significativamente, ProPlan, SRI, STI, AGITS e SEAD. Foram realizadas 112 ações, com média de realização de 89,46% - resultado bastante satisfatório. Dentre as ações mais relevantes realizadas estão: ações integradas da ProGrad e PROEC para a curricularização da extensão, incluindo sistema de acompanhamento, alteração na pasta verde, aprovação de Resolução de regulamentação da curricularização; a PROEC modernizou seu sistema (SIEX), pactuou regras e fluxos com o DCI e os campi para divulgação das ações extensionistas, ampliou seu rol de indicadores, criou novas políticas (como a dos Observatórios institucionais e temáticos, em conjunto com a ProPlan) e ampliou as ações culturais; a ProPGPq consolidou estratégias de pós-graduação e pesquisas integradas convergentes, com criação de Escritório de Integridade Acadêmica e Comissão permanente, além de outras ações anti-plágio, modernizou seus comitês técnicos, estimulou a criação do Instituto de Estudos Avançados e Convergentes (antes chamado de Centro de Pesquisas Convergentes) e a Política de Inovação, dando origem à AGITS (antigo NIT), que realizou diversas ações para sua nova estruturação; a a STI implementou os quatro sistemas previstos, com exceção de um; ProPlan e o DCI atuaram para propiciar visibilidade da inter-relação entre as áreas fins, com estratégias de divulgação científica e celebrações dos 25 anos da Unifesp; a SRI realizou workshops e webinários de divulgação científica com parceiros internacionais. São poucas as metas não alcançadas nessa Diretriz Estratégica, cabendo destacar apenas a pendência em relação ao sistema informatizado de mobilidade do servidor.

Diretriz Instituinte 5 (DI 5) - Convergência do conhecimento

Tabela 3.6 - Diretriz 5

Fonte: Proplan, 2020

*média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 5		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	-	-	
PRAE	-	-	
PROPESSOAS	-	-	
PROPGPQ	2	10	100%
PROEC	-	-	
PROPLAN	1	6	90%
PROADM	-	-	
SRI	-	-	
STI	1	4	80%
AGITS	1	3	17%
SEAD	-	-	
IEAC	2	3	93%
MÉDIA FINAL	7	26	84%

A DI de convergência de conhecimento foi sobretudo coordenada pelas Pró-Reitorias de Planejamento e de Pós-Graduação e Pesquisa. Foram 26 ações, com 84% de média de realização. A ProPGPq realizou em 100% todas as 10 ações previstas, com destaques para a criação do Instituto de Estudos Avançados e Convergentes (que, assim que criado, já implementou polos em todos os campi e ações interdisciplinares em saúde e impacto nas relações humanas); a criação e estruturação de Cátedras multidisciplinares; a implementação da Política de Inovação multidimensional (tecnológica, social e em políticas públicas), atraindo para a ProPGPq o NIT, que passou a adotar uma forma de Agência, com novas atribuições; a aprovação de novos órgãos complementares multiusuários e multicampi como o Biobanco, o Nubio e o Cochrane; ações de integração de pesquisadores, professores visitantes e pós-doutorandos em conhecimentos convergentes. Coube à ProPlan, com 90% de execução das 6 ações previstas, entre elas: o Escritório de Dados Estratégicos (EDados), cooperações multidisciplinares (com o MPF/SP, por exemplo), editais multissetoriais de pesquisa e a construção da política de observatórios multicampi. A STI realizou o lançamento de portais de integração, como o dos 25 anos, o dos periódicos e o sistema Somos. Os sistemas de monitoramento da produção da Unifesp e de dados de pós-graduação e pós ainda estão em construção. A AGITS iniciou vários eventos, mas ainda não os que foram programados para premiar pesquisadores-inventores.

Diretriz Instituinte 6 (DI 6) - Ampliação da relação entre universidade, sociedade e políticas públicas

Tabela 3.7 - Diretriz 6

Fonte: Proplan, 2020

*média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 6		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	-	-	
PRAE	-	-	
PROPESSOAS	1	3	23%
PROPGPQ	1	3	100%
PROEC	4	49	100%
PROPLAN	2	13	72%
PROADM	-	-	
SRI	1	7	100%
STI	1	3	90%
AGITS	10	34	93%
SEAD	4	13	69%
IEAC	-	-	
MÉDIA FINAL	24	125	90%

A DI 6 é composta por 24 objetivos específicos e 125 ações. A média de realização das ações foi de 90%, sendo que as mais relevantes, como a criação e implementação do Conselho Estratégico Universidade-Sociedade (CEUS) e as ações de Extensão e de Inovação socialmente referenciadas. A PROEC manteve e ampliou cursos extensionistas em atenção básica no SUS, em momento decisivo no Brasil na formação profissional em saúde, capacitando milhares de profissionais; desenvolveu a Política de Cultural, com diversas ações, fomentando a pluralidade de expressões e a diversidade das manifestações artísticas e culturais, ampliando as parcerias com instituições de caráter cultural (bibliotecas, museus, SESC). A ProPlan coordenou a criação, implementação, regulamentação e secretariou os trabalhos do CEUS, desde o final de 2018, com 60 representantes da sociedade civil e setores público e privado. Termos de cooperação com Prefeituras, Secretarias, MPF, Ministérios foram realizados no período, com apoio da ProPlan e Gabinete – fortalecendo a rede de relações institucionais da Unifesp. A AGITS também realizou 34 ações, bem sucedidas, de estruturação da Agência e o estabelecimento de novos canais e eventos para dialogar com sociedade, empresas e setor público com foco em inovação e empreendedorismo com impacto social. A SEAD atuou em cursos de Direitos Humanos com a Escola do Parlamento e ampliou suas frentes de atuação incluindo novos públicos. A meta que ainda precisa avançar é a 6.8: Ampliar e fortalecer programas de especialização e mestrado profissional em áreas de expansão do mercado de trabalho e de novas tecnologias e em temas de relevância social e estratégica para o país – nesse período a preferência continuou sendo a abertura de mestrados acadêmicos.

Diretriz Instituinte 7 (DI 7) - Articulação entre a avaliação institucional e o planejamento em todos os níveis

Tabela 3.8 - Diretriz 7

Fonte: Proplan, 2020

*média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 7		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	1	8	100%
PRAE	-	-	
PROPESSOAS	1	1	100%
PROPGPQ	1	7	97%
PROEC	1	3	100%
PROPLAN	5	20	90%
PROADM	-	-	
SRI	2	9	100%
STI	1	22	56%
AGITS	1	1	100%
SEAD	-	-	
IEAC	-	-	
MÉDIA FINAL	13	71	83,25%

Esta Diretriz envolve diversos setores da Universidade, com protagonismo da ProPlan e da Superintendência de TI. A ProPlan coordenou a elaboração e implementação do PDI 2016-2020 e do planejamento para o próximo quinquênio, o PDI 2021-2025, criou a Câmara Técnica de PDI e passou a coordenar a gestão de dados estratégicos da instituição. Para tanto, estruturou um setor novo, com a diretoria de Planejamento Institucional, duas coordenadorias e oito novos servidores atuando na área. Criou o Escritório de Dados estratégicos, o EDados, cuja governança é compartilhada com STI e CRBU, e iniciou a implementação de um sistema de gestão e monitoramento informatizado de dados, indicadores e metas - que abastecem o Relatório de Gestão, Rankings, Censo institucional e avaliação continuada. A principal ação na área de Tecnologia de Informação foi a implantação do Sistema GESCON, que segue em processo de implementação (com 56% executado). O sistema foi concebido e colocado no ar, atendendo o Conselho Universitário e todos os Conselhos Centrais. Progressivamente está incluindo os campi, com suas congregações e conselhos. O sistema permite informatizar agendas e convocações, registros de atas e votações, presença de representantes, garantindo integridade, transparência, comunicação e registro institucional das tomadas de decisão nos colegiados da universidade. A ProPGPq também teve importante ação, em conjunto com o EDados em dados de pesquisa, acompanhamento permanente de preenchimento de prestações de conta e sistemas de avaliação. Ainda nesta diretriz novas regulamentações foram realizadas para o planejamento em todos os níveis, incluindo a revisão da regulamentação para criação de novos cursos, novas unidades universitárias, órgãos complementares e outras estruturas acadêmicas e administrativas da Unifesp.

Diretriz Instituinte 8 (DI 8) - Processos, fluxos e procedimentos de governança adequados e institucionalizados

Tabela 3.9 - Diretriz 8

Fonte: Proplan, 2020

*média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 8		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	3	10	100%
PRAE	2	8	90%
PROPESSOAS	1	1	80%
PROPGPQ	1	5	94%
PROEC	2	7	100%
PROPLAN	1	5	82%
PROADM	4	10	98%
SRI	1	1	50%
STI	1	28	96%
AGITS	4	10	70%
SEAD	4	15	88%
IEAC	-	-	
MÉDIA FINAL	24	100	91,18%

Esta DI exigiu uma coordenação importante de STI e da ProAdm em conjunto com as pró-reitorias finalísticas e os campi, para fortalecer sistemas de gestão acadêmica e administrativa integrados, processos de descentralização na gestão de orçamento da Unifesp. A ProAdm consolidou as Câmaras Técnicas de Gestão - atualmente em número de 11 - que constituem espaço institucional fundamental para a gestão participativa, com a construção de normas, diretrizes, manuais, fluxos e procedimentos entre técnicos das áreas correspondentes a cada Câmara, envolvendo gestão central e os campi nestas definições. A ProAdm também coordenou a implementação do sistema informatizado de processos - o SEI, a política e comitê de gestão de riscos e o programa e plano de integridade, todos fundamentais no aprimoramento da governança participativa que norteia a Unifesp. Os organogramas, mapeamento e acompanhamento das áreas administrativas foram atualizados, incluindo a revisão do sistema de centros de custos. O STI também cumpriu papel central na implementação dos novos sistemas informatizados de gestão (ou aprimoramento dos existentes), reformulados em conjuntos com as áreas fim, entre eles: para a nova estrutura de centro de custos, para o inventário de patrimônio, para mobilidade dos servidores, para estágio probatório, para comissão de permanente de processo, para bolsas de auxílio estudantil (PAPE), para progressão docente, para gestão de conselhos, para gestão ambiental, para geração de diplomas, para concursos públicos, para matrícula e rematrícula, para cursos de extensão (SIEX), para planejamento orçamentário, para convênios etc. Do ponto de vista de descentralizações ocorreram: descentralização nos empenhos, compras e contratos, em de processos para estágio outgoing dos estudantes, em contratações de pequenas obras e na definição da alocação do orçamento local.

Diretriz Instituinte 9 (DI 9) - Políticas de inclusão e permanência de direitos humanos e relativas a questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento

Tabela 3.10 - Diretriz 9
 Fonte: Proplan, 2020
 *média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 9		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	-	-	
PRAE	3	8	100%
PROPESSOAS	1	2	70%
PROPGPQ	1	2	100%
PROEC	4	19	100%
PROPLAN	-	-	
PROADM	-	-	
SRI	-	-	
STI	1	3	100%
AGITS	-	-	
SEAD	1	4	85%
IEAC	-	-	
MÉDIA FINAL	11	38	97%

A DI de inclusão e diversidade mobilizou especialmente as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis e de Extensão e Cultura, com 11 objetivos, 38 ações e 97% de desempenho. A PRAE promoveu atividades sobre questões étnico-raciais e de gênero para os estudantes (incluindo iniciativas em todos os campos, seminário anual e curso EAD no tema). A PROEC realizou diversas ações voltadas à cultura negra e indígena, entre elas o fortalecimento da Cátedra Kaapora, o apoio à proposta da Licenciatura Indígena, a criação da comissão de notórios saberes populares e tradicionais, e a realização da semana da Consciência Negra. Atuou pelo fortalecimento da Universidade Aberta da Terceira Idade, na criação de órgãos complementares (como o Núcleo Trans, o CAAF e a Cátedra Caapora), na criação do Comitê permanente de Respeito à Diversidade e Cultura de Paz, na criação do NEPE de assistência à pessoa trans (Prof. Roberto Farina). A PROEC ainda teve ações de acolhimento de refugiados, com oferta de cursos de português, com apoio ao Memorial Digital do Refugiado e criação do NEPE sobre migrações e interculturalidades. A ProGRAD garantiu no sistema de ingresso, conforme a lei, a reserva de vaga para deficientes e foi instituída comissão de Acessibilidade de Inclusão para a acolhida e adaptações da universidade. Já ProPGPq criou comissões de ações afirmativas para estudar a política de cotas na pós-graduação.

Diretriz Instituinte 10 (DI 10) - Políticas de gestão ambiental e sustentabilidade: implantação e desenvolvimento

Tabela 3.11 - Diretriz 10

Fonte: Proplan, 2020

*média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 10		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	-	-	
PRAE	-	-	
PROPESSOAS	1	1	50%
PROPGPQ	-	-	
PROEC	-	-	
PROPLAN	1	6	70%
PROADM	2	9	87%
SRI	-	-	
STI	1	3	100%
AGITS	-	-	
SEAD	-	-	
IEAC	-	-	
MÉDIA FINAL	5	19	82%

A maioria das ações de gestão ambiental e sustentabilidade são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Administração, que mantém a diretoria de Gestão Ambiental (DGA), e pela Pró-Reitoria de Planejamento, que atua nas dimensões ambientais associadas a terrenos, obras e edifícios. A ProAdm e seu DGA elaboraram as Políticas de Gestão Ambiental (Excelência em Sustentabilidade Ambiental-PENSA; Resíduos Sólidos-PRS; e Segurança Biológica-PBio), definiu métricas e indicadores para essas políticas, elaborou o primeiro Plano de Logística Sustentável da Unifesp e junto aos campi, emitindo relatórios anuais e informatizados de execução. Cabe ainda ao DGA, como meta a ser alcançada no próximo período a aplicação das métricas e indicadores da política ambiental. A ProPlan realizar o mapeamento de áreas verdes em todos os campi e legislações incidentes, assessorar os relatórios e negociações com a Cetesb, em especial nas situações de remediação e descontaminação de solo, e na definição de diretrizes para eficiência energética e no uso de recursos hídricos nos novos edifícios. Ainda cabe à ProPlan as diretrizes para eficiência no uso de recursos na modernização dos edifícios antigos - planejamento iniciado mas não implementado. A ProPessoas implementou parcialmente os cursos previstos de formação das equipes técnicas em boa administração nas políticas de gestão ambiental e sustentabilidade - o que precisa ser ampliado no próximo ciclo. STI e ProAdm implementaram o Sistema de Processos informatizados - SEI, que resultou numa enorme economia de papel e impressão. STI e CRBU também ampliaram sistemas e acervos de digitais e e-books, com economia de papel, impressão e espaço físico nas bibliotecas.

Diretriz Instituinte 11 (DI 11) - Planejamento e qualificação da infraestrutura universitária

Tabela 3.12 - Diretriz 11

Fonte: Proplan, 2020

*média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 11		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	-	-	
PRAE	-	-	
PROPESSOAS	2	3	100%
PROPGPQ	1	4	100%
PROEC	1	8	100%
PROPLAN	4	40	61%
PROADM	1	2	100%
SRI	-	-	
STI	1	2	90%
AGITS	-	-	
SEAD	-	-	
IEAC	-	-	
MÉDIA FINAL	10	59	73,22%

A DI 11 conta com 59 ações planejadas, destas 40 capitaneadas pela ProPlan que, em conjunto com as divisões de infraestrutura dos campi, atuam na área e tem a missão de atender às novas demandas e consolidar e modernizar o parque edificado da Unifesp. No período de 2016-2020 foram realizados Planos Diretores completos (PDInfras) nos três campi mais complexos (São Paulo, Diadema e Baixada Santista), planos urbanísticos para Osasco, Guarulhos e Zona Leste - e em andamento para SJC. Foram desenvolvidos estudos de demanda, dimensionamento, termos de referência e contratação de Projetos Executivos em todos os campi, num total de mais de 30 edifícios de médio a grande porte com projetos completos para construção ou reforma. Na execução de obras o desempenho foi fortemente limitado pela queda de orçamento discricionário de investimento a partir de 2016, situação agravada pela PEC 95 (Teto dos Gastos), pela crise econômica e pelas prioridades do atual governo federal. Com isso, 1/3 das obras previstas foram executadas ou estão em execução. A ProPlan foi ativa na formulação de alternativas, obtendo autorização para três obras incentivadas (Lei Rouanet em parceria com a FAP) - uma delas em andamento e com captação acima de R\$ 10 milhões -, venceu um edital do Fundo de Direitos Difusos - com R\$ 15 milhões para obra em Osasco - e realizou um Chamamento de Manifestação de Interesse Privado, com 14 empresas interessadas e 3 apresentando propostas. Atualmente realiza novos chamamentos para estudos de concessão e parcerias para os Centros de Oncologia e o de Longevidade. A ProPlan e divisões dos campi também atuaram intensamente na regularização e licenciamento de imóveis - nem sempre obtendo sucesso, dada a complexidade de algumas adequações; e na melhoria dos contratos e planos de manutenção - que acabaram prejudicados, novamente, pelos cortes de orçamento e pessoal terceirizado.

Diretriz Instituinte 12 (DI 12) Comunicação e interação acadêmica: midiática e não midiática

Tabela 3.13 - Diretriz 12

Fonte: Proplan, 2020

*média final ponderada

PROPONENTE	DIRETRIZ 12		
	Nº DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº DE AÇÕES	% MÉDIA DE REALIZAÇÃO DA DIRETRIZ
PROGRAD	-	-	
PRAE	1	2	100%
PROPESSOAS	1	4	70%
PROPGPQ	1	5	100%
PROEC	1	2	100%
PROPLAN	-	-	
PROADM	-	-	
SRI	1	10	100%
STI	1	4	100%
AGITS	3	10	100%
SEAD	-	-	
IEAC	1	15	100%
MÉDIA FINAL	10	52	97,7%

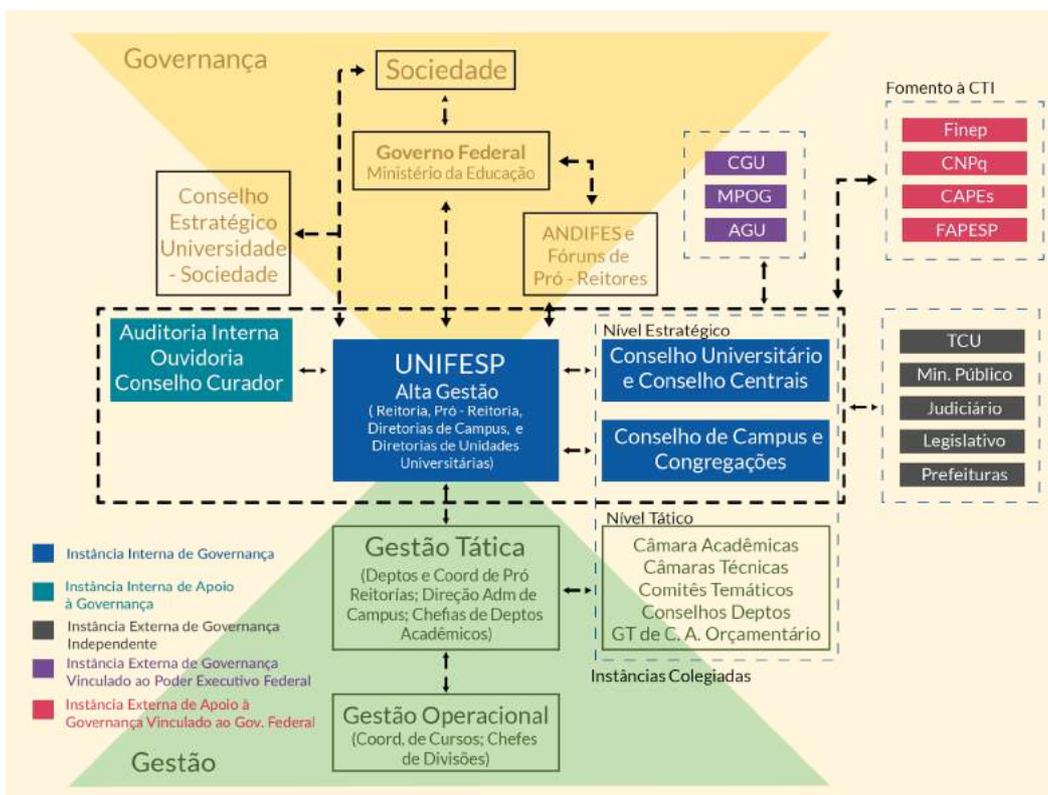
A ProPGPq e o IEAC tiveram uma política ativa de divulgação científica, com o Programa "Ciência uma hora destas?", Revista Entreteses, TED Talk, Webinários (parte deles organizados pelo IEAC) e mapeamento de pesquisadores e temas - atuando com destaque em 2020 nos temas relacionados à pandemia Covid-19. A AGITS também atuou em eventos de divulgação científica, inovação e empreendedorismo, melhorou seu site e material de comunicação. A PROEC também ampliou sua interação nas mídias sociais e garantiu um bolsista em cada campus com foco na comunicação das ações extensionistas. A ProPessoas realizou parcialmente a meta de promover cursos ou treinamentos na área de comunicação. A STI ampliou a oferta de ferramentas para interação acadêmica, sobretudo durante a pandemia, permitindo as condições para o Congresso Acadêmico e os ambientes virtuais para as atividades remotas. Além dos setores mencionados, o Departamento de Comunicação Institucional tem sido decisivo em aprimorar e ampliar os mecanismos e meios de comunicação interna e externa, de forma a obter o maior alcance possível (conforme apresentado na tabela 3.14 deste Relatório), e a Editora Unifesp na elaboração de uma política editorial consistente (ver subcapítulo Editora Unifesp), como prevê esta Diretriz.

Modelo de governança

A Unifesp adota um modelo de governança com forte participação das estruturas colegiadas, atendendo a Constituição Federal, a LDB e seu Estatuto, como já mencionado na introdução deste capítulo. As instâncias colegiadas de participação e deliberação ocorrem nos níveis estratégico e tático.

Infográfico 3.1 - Modelo de Governança

Fonte: Proplan, 2018



No nível estratégico, o órgão deliberativo máximo da instituição é o Conselho Universitário (Consu), que conta com comitês e conselhos assessores ou temáticos. O Consu é, assim, amparado por cinco conselhos centrais temáticos: de Graduação (CG); de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGPq); de Extensão e Cultura (CoEC); de Assuntos Estudantis (CAE); de Planejamento e Administração (CoPLAD); e de Gestão com Pessoas (ConPessoas). A composição e atribuições de todos os conselhos foram revistas na reforma estatutária de 2017-2018.

O Consu também é assessorado pelo Conselho Curador na análise de contas, relatórios de gestão e aquisição de imóveis, entre outros aspectos patrimoniais da instituição. A alta administração ainda conta com comitês estratégicos temáticos (como o de Riscos e o de Tecnologia da Informação). No nível dos campi, ainda em âmbito estratégico, estão os conselhos de campus e/ou congregações.

No nível tático, as instâncias colegiadas são: câmaras técnicas (detalhadas a seguir), câmaras acadêmicas (de Graduação, Pós-Graduação e Extensão e Cultura),

conselhos dos departamentos acadêmicos e o grupo de trabalho permanente de Controle e Acompanhamento Orçamentário (GT-CAO).

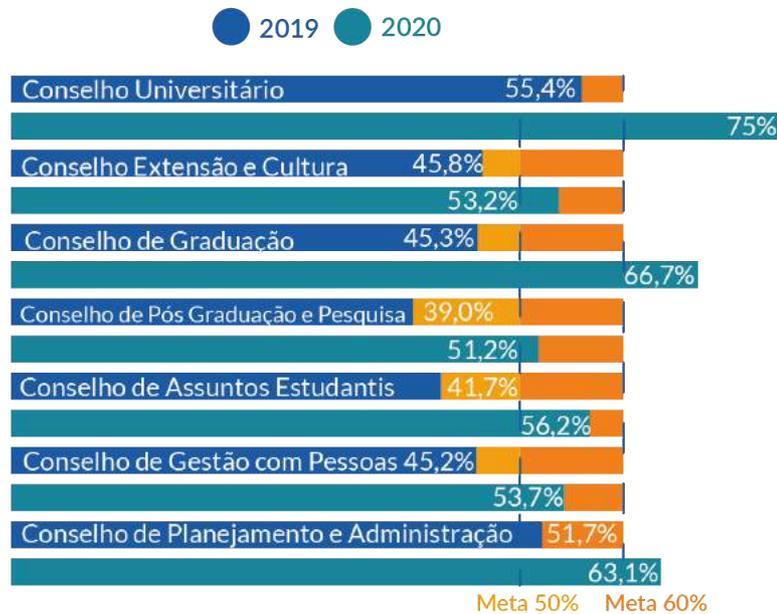
As câmaras técnicas são uma novidade e destaque no modelo de gestão participativa da Unifesp, envolvendo os técnicos de todos os campi em áreas afins para definição de normativas, fluxos e procedimentos de cada área, produzindo uma unidade no nível tático a partir do processo de deliberação coletiva no âmbito técnico. As câmaras técnicas são temáticas, nas áreas de: compras; contratos; controladoria; convênios e análise de prestação de contas; gestão ambiental; serviços; patrimônio; infraestrutura; desenvolvimento institucional e tecnologia da informação. Também são realizadas câmaras técnicas ampliadas, onde são discutidos assuntos pertinentes a duas ou mais áreas (por ex.: compras, contratos e controladoria, gestão ambiental e serviços). Algumas das câmaras desdobram-se em um espaço executivo, de cooperação técnica entre a Reitoria e os campi, denominados mesas técnicas.

A universidade realiza processos de diálogo aberto e escuta da alta direção com a comunidade acadêmica, por meio de audiências públicas (tornadas obrigatórias na revisão do Estatuto), aprovada pela [Resolução Consu nº 183, de 22 de junho de 2020](#), em seu artigo 17, parágrafo 10.

A Unifesp também experimenta processos de democracia direta, por meio de assembleias e, mais recentemente, combinação de encontros presenciais com um sistema de participação digital (App Civist), desenvolvido em parceria com a Universidade da Califórnia – Berkeley. O Projeto Pedagógico Institucional foi revisto por meio de comitês editoriais locais, de uma assembleia intercampi e do uso do referido *software* livre de plataforma aberta. Compreendemos que é papel da universidade a experimentação nos processos de gestão e deliberação, produzindo inovações democráticas que, depois, podem servir à sociedade.

Desde 2016, todos os conselhos e congregações dispõem de um sistema integrado de informações e transparência, denominado Gescon (Gestão de Conselhos da Unifesp) que monitora agendas, pautas, presenças e atas de todos os conselhos da Unifesp. As convocações para as reuniões, justificativas de ausência e lista de presença têm sido realizadas por meio desse sistema informatizado. O acesso, via intranet, permite a qualquer membro da comunidade acadêmica acompanhar todas essas informações e relatórios.

Gráfico 3.1 - Frequência da comunidade acadêmica nos principais Conselhos da Unifesp em 2020
 Fonte: Gestão de Conselhos - GESCON da Unifesp, 2020



A participação nos conselhos centrais tem sido monitorada de forma sistemática pelo Gescon que, mais recentemente, também acompanha a participação nas congregações e conselhos de departamentos. Esse monitoramento permite à instituição adotar ações de estímulo à presença nessas instâncias deliberativas e de governança participativa. O gráfico acima apresenta o índice de presença no Conselho Universitário (Consu) e demais conselhos centrais. A meta é que todos os conselhos alcancem quórum de presença de, ao menos, 50% a 60% em todos os conselhos. O Ano de 2020 indica uma participação expressiva nos diferentes conselhos que, também, é resultado dos conselhos passarem a ser feitos online, frente às restrições da Covid-19, e que reduziu o impacto da mobilidade exigida para participação presencial em uma universidade multicampi.

No apoio interno à governança, além do Conselho Curador, a Unifesp conta com a Auditoria Interna (Audin) e com a Ouvidoria (ver detalhamento sobre a Ouvidoria no próximo item deste relatório). A **relação com a sociedade** foi aprimorada, com a criação, em 2018, do Conselho Estratégico Universidade-Sociedade.

Do ponto de vista executivo, no nível estratégico, a alta administração é composta pela Reitoria, pró-reitorias e secretarias, bem como pelas diretorias acadêmicas das unidades universitárias. Há processos eleitorais que envolvem a consulta à comunidade acadêmica no caso da escolha para reitor, diretores acadêmicos e diretores de campus, havendo a aprovação de listas tríplices pelo Conselho Universitário (no caso de reitor) e de conselhos de campus e/ou congregações (no caso dos diretores). O reitor é nomeado pela Presidência da República e os diretores, diretamente pelo reitor. A universidade tem realizado consultas à comunidade acadêmica no formato paritário entre categorias (docentes, técnicos e estudantes), proporcional à presença em urna (segmentos mais mobilizados na consulta têm maior peso na fórmula final). Desde que as consultas têm sido realizadas, a Unifesp historicamente sempre foi representada pelo primeiro indicado nas listas tríplices.

No **nível tático** a gestão é realizada pelas diretorias, departamentos e coordenações da Reitoria e pró-reitorias e, localmente, pela diretoria administrativa de cada campus. No **nível operacional**, a gestão é realizada cotidianamente pelas chefias e equipes das

divisões administrativas e pelos coordenadores tanto de cursos de graduação e pós-graduação, quanto de projetos e programas de extensão e cultura. Todos os técnicos e docentes, independentemente da posição e nível na carreira, podem participar das instâncias colegiadas, sejam elas de nível estratégico ou tático. Isso favorece um modelo de governança participativa não apenas democrático, mas também de aprendizado e de aperfeiçoamento contínuo, pois na cadeia de prestação de serviço, membros que estão nas mais diversas funções e posições podem atuar conjuntamente no planejamento e monitoramento de suas áreas de atuação – em especial por meio das câmaras técnicas e acadêmicas.

Externamente, a Unifesp é acompanhada em sua governança por órgãos de apoio (com os quais mantém projetos e financiamentos em comum, como [Finep](#), [Fapesp](#), [CNPq](#) e [Capes](#)), pela assessoria jurídica prestada pela [Advocacia-Geral da União](#) (AGU) e [Procuradoria Federal](#), e por órgãos de controle, como [TCU](#), [CGU](#) e [Ministério Público](#). Mantém ainda parcerias com o Legislativo e prefeituras onde estão instalados seus campi (São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos e Osasco).

A relação com o governo federal é mediada sobretudo pelo Ministério da Educação (MEC), embora também realize ações e planejamento em conjunto com o Ministério do Planejamento (atualmente vinculado ao Ministério da Economia), Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Cultura (atualmente vinculado ao Ministério da Cidadania). Como autarquia federal, a Unifesp recebe orçamento direto do Tesouro da União como sua principal fonte de recursos. A subordinação ao governo federal é, contudo, indireta, uma vez que a Constituição Federal prevê, em seu artigo 207, a autonomia universitária (“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial (...).”). Na relação com o governo federal a Unifesp participa de fóruns das instituições federais de ensino superior, como a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior) e de fóruns temáticos de pró-reitores, o que permite importante intercâmbio entre as instituições e negociação conjunta de pautas com o Governo e o Legislativo.

Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

A Unifesp utiliza amplamente diferentes canais para se comunicar com o público interno e externo, o que inclui o espaço do portal, redes sociais, revistas, livros, ouvidoria e um conselho específico para o diálogo com a sociedade.

Os resultados obtidos pelo Departamento de Comunicação Institucional (DCI/Unifesp) foram impactados desde março de 2020, quando instâncias deliberativas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) decidiram pela tomada de ações cruciais para o enfrentamento da pandemia de covid-19. Nesse emergencial contexto, o DCI/Unifesp teve grande parte do seu trabalho direcionado para atender as imensas e importantes demandas de informar a comunidade interna, principalmente sobre as atividades Domiciliares Especiais (ADEs), o funcionamento da Pós-graduação, o trabalho remoto, e a sociedade, no que tange à publicização dos testes clínicos da vacina produzida pela Universidade de Oxford, que foram realizados pela Unifesp, e pesquisas científicas sobre a covid-19, além da criação do portal sobre o coronavírus e website para arrecadação de doações destinadas ao Hospital São Paulo (HSP/HU Unifesp). É importante ressaltar o trabalho intenso de divulgação do Congresso Acadêmico Unifesp 2020, evento realizado pela primeira vez de forma virtual. A campanha para propagar informações sobre o congresso e

estimular a participação alcançou quase 26 mil inscritos, sendo cerca de 40% dos participantes não pertencentes à comunidade Unifesp.

No campo da produção de notícias, o Setor de Jornalismo e Assessoria de Imprensa foi responsável por 645 publicações no portal da Unifesp, um aumento de 109,41% em relação a 2019. Foram 165 publicações específicas sobre o tema covid-19, incluindo notícias, pesquisas e webinários. Já na imprensa nacional e internacional, a Unifesp obteve mais de 15.800 inserções, mais do que o dobro registrado em 2019, sendo a maioria delas consideradas positivas ou neutras. A equipe também realizou 1.223 atendimentos com pedidos de informações ou entrevistas. A pandemia criou a oportunidade de posicionar a marca da Unifesp como uma das principais fontes brasileiras científicas sobre saúde e foi possível, também nessa esteira, divulgar pesquisas na áreas de Ciências Exatas e Ciências Humanas, por intermédio do oferecimento de sugestões de pautas.

Impulsionado pelo alto volume de produção de informações sobre ações de enfrentamento da covid-19, o Setor de Gestão de Mídias Sociais elaborou conteúdos específicos e formatados para os canais oficiais da Unifesp nas plataformas sociais digitais, sendo responsável por 2.677 postagens. O alto volume de divulgações associado a conteúdos acerca da pandemia do novo coronavírus viabilizaram um aumento expressivo da audiência nas redes sociais. Os números comprovam o resultado positivo de seguidores nos perfis da instituição, no comparativo com os dados finais de 2019:

Tabela 3.14 - Unifesp nas Redes Sociais - número de seguidores
 Fonte: DCI, 2020

Número de Seguidores	2018	2019	2020	Δ em %
LinkedIn	61.000	85.271	100.567	17%
Facebook	47.497	63.535	77.820	22%
Instagram	6.000	19.713	62.110	215%
Medium	-	74	-	-
YouTube	3.000	6.340	18.124	185%
Twitter	600	1.899	4.871	156%

Esse crescimento proporcionou maior visibilidade das ações, pesquisas, eventos e serviços da Unifesp, fortalecendo o bom relacionamento entre a instituição e seus seguidores, comprovado pelo baixíssimo índice de ruído nas timelines da Unifesp nas redes sociais.

Cabe-se ressaltar que foi estabelecido recorde histórico com a publicação sobre os testes da vacina da Universidade de Oxford, cerca de 616 mil de alcance no Facebook, o

maior índice registrado pelo perfil. No mesmo sentido, a notícia foi a mais curtida no Instagram (7.826). Com base nesses indicadores, destaca-se que os canais oficiais da Unifesp nas plataformas de mídias sociais digitais não constituem apenas um simples espaço de interação entre a instituição e o público, mas também atuam como um espaço informativo de relevância e de reconhecimento nacional e internacional.

Ainda como fruto da atuação nos canais oficiais nas redes sociais, foi possível realizar o direcionamento de 202.410 acessos ao Portal Unifesp, principal da instituição, e 15.654 acessos ao especializado no coronavírus. Os portais Unifesp e Coronavírus registraram um total de 6.442.347 e 48.983 acessos, respectivamente.

Para atender o alto índice de publicações no portal, nas redes sociais e, ainda, executar as solicitações internas, como a produção de artes para o grande volume de webinários que foram realizados pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (ProPGPq) e pelo Instituto de Estudos Avançados (IEAC/Unifesp), o Setor de Comunicação Visual - Design produziu 151 artes para webinários, 186 artes para as Eleições Unifesp, 90 artes para o Congresso Acadêmico Unifesp 2020, além de outras 480 peças para outros eventos. Para a edição da revista *Entreteses*, foram diagramadas 114 páginas, com a elaboração de infográficos e ilustrações, além da capa, para a qual foi produzida arte específica utilizada pela primeira vez desde a criação da publicação. Para divulgação, foram preparadas imagens para compartilhamento nas redes sociais Facebook e Twitter, e postagens em formato carrossel explicativo para o Instagram. Foram também elaboradas 10 marcas institucionais, com elaboração de manual de aplicação. Também foram concebidos três sites: Unifesp no enfrentamento da covid-19, Doe HSP e Redes de apoio aos Estudantes. O setor também cuidou da publicação de 36 artigos nos perfis do Medium @unifesp e @federaisSP, além da criação de peças para convites, apresentações, relatórios e sinalização, totalizando 43 peças.

Outro setor importante para a produção de conteúdos institucionais, o de Audiovisual, produziu 70 peças entre vídeos e animações, totalizando 2h45s de duração, que ultrapassa em tempo a produção de um filme comercial cinematográfico de longa metragem. Um ponto fundamental a ser sinalizado é que, apesar de não contar com servidor específico para tradução em libras dessas peças, o setor produziu em torno de 45% das peças audiovisuais com acessibilidade (locação com legendas e/ou tradução em libras). Os números do setor demonstram que foram publicados no Canal Unifesp no YouTube, 244 peças audiovisuais, sendo 12 animações, 144 transmissões ao vivo e 88 vídeos e slideshows. Além do YouTube, as peças foram publicadas nas redes sociais oficiais da Unifesp, como Instagram, Facebook e LinkedIn, além de serem distribuídas por meio do aplicativo para celular WhatsApp. O setor criou e consolidou o formato *É Fato Unifesp*, canal direto entre a alta administração da universidade e os públicos interno e externo.

O Setor de Fotografia foi muito afetado pela necessidade de distanciamento social. Portanto, acentuou, por meio de trabalho remoto, organização de banco de dados, tratamentos de imagem e ações pontuais de cobertura, como a visita do Ministro da Educação à Unifesp. No campo da mídia impressa, apesar das dificuldades impostas pelo distanciamento social e trabalho remoto, o DCI/Unifesp decidiu produzir, ao menos, uma edição da revista *Entreteses*, a qual abordou as pesquisas desenvolvidas pelos estudantes de graduação no âmbito dos programas de Iniciação Científica.

Um setor fundamental no DCI/Unifesp, o de Revisão de Textos, atua de forma transversal, atendendo todos os setores do departamento, além de executar demandas de diversos setores da administração. Nesse contexto, grande parte do ano de 2020 foi marcada pela intensificação na produção de materiais que promovessem a comunicação

virtual, em razão do isolamento imposto pela circulação do coronavírus na cidade de São Paulo. Essa realidade colocou o DCI/Unifesp sob alta demanda. Assim, o setor atendeu demandas envolvendo 136 documentos ou artes e produziu resumos em língua inglesa com base em 27 artigos publicados em revistas científicas no idioma citado, com o intuito de divulgar os estudos na página da Unifesp no Twitter. Em um ano de eventos virtuais, os webinários e o Congresso Acadêmico Unifesp 2020 foram destaque nas revisões feitas pelo setor, as quais incluíram os anais do último evento citado. Também realizou a revisão e copydesk dos textos que compuseram a edição nº 13 da revista *Entreteses*, além de trabalhos encaminhados pelas pró-reitorias, como o Guia de Reabertura das Atividades de Pesquisa e o Projeto Pedagógico Institucional.

Finalizando, é importante ressaltar que, em outubro de 2020, ingressaram no DCI/Unifesp dois professores visitantes selecionados pelos editais n.º 564/2019 e n.º 565/2019 da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (ProPGPq). Dentre as atribuições de Franklin Larrubia Valverde estão o planejamento do processo de discussão, elaboração e acompanhamento da implantação da Política de Comunicação da Unifesp e o planejamento e execução do programa de treinamento de agentes de comunicação para a criação de núcleos de comunicação nos campi da instituição. Dentre as atribuições de Luciana Moherdau estão, entre as mais importantes, a elaboração de novos projetos e de reformulação da área de comunicação digital, no que tange a conteúdo e tecnologia, para o Portal Unifesp, Portal da revista *Entreteses*, intranet e site DCI/Unifesp.

Editora Unifesp

Fig. 3.1 - Marca da Editora Unifesp
Fonte: [site editora](#), 2021



O livro, em sua materialidade, torna o leitor sensível à temporalidade do pensar, com as pausas, digressões, inflexões que se desdobram na sequência das páginas, fazendo aquele que lê compartilhar o trabalho do pensamento e da escrita.

Com esse espírito, a missão da Editora é trazer ao público as criações dos pesquisadores da Unifesp e de outras universidades, do passado e do presente, e fazer com que seus trabalhos possam ser apreciados. O trabalho feito na universidade impacta diretamente nossas vidas. As ciências exatas, biológicas, humanas e sociais e o desenvolvimento da tecnologia conformam nossa vida em sociedade. É preciso conhecê-las e refletir sobre elas. A Editora é responsável por abrir esse caminho de divulgação do trabalho que se faz na universidade e pela reflexão sobre ele, nas distintas áreas do saber.

Cynthia Sarti
Diretora da Editora Unifesp
Fonte: *site da editora*, 2021

A Editora Unifesp, criada em 2008, é resultante de um movimento de transformação e de busca de uma nova identidade para a instituição como universidade plena, representando a diversificação dos campos de conhecimento e das novas problemáticas de pesquisa que se desenvolvem. Seu catálogo, composto por 158 livros, é construído de forma cuidadosa e conta com traduções de obras consagradas, trabalhos inéditos de professores universitários e ensaios.

Em 2020 foram publicados 10 novos livros e editados 22 livros e, recebeu dois Prêmios nas categorias:

- i. 3º Lugar na Categoria "Ciências Sociais" no Prêmio ABEU 2020
- ii. 3º Lugar na Categoria "Linguística, Letras e Artes" no Prêmio ABEU 2020

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, garante à Editora Unifesp seu caráter universitário. Estreita a relação entre a comunidade acadêmica e o processo de produção de livros. É agente facilitador para a transformação de teses, e pesquisas, em obras acadêmicas. Do ponto de vista prático, as atividades administrativas relacionadas à produção dos livros publicados pela Editora têm sido de responsabilidade gerencial da Fundação. (...) Com isso, a Editora cria alicerces de gestão estruturados, facilitando a implementação e execução de modelos de trabalho contemporâneos.

Jair Ribeiro Chagas
Diretor-Presidente FapUnifesp.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Unifesp é um órgão assessor da Reitoria e uma unidade setorial do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, cujas atividades desempenhadas seguem em conformidade com às orientações normativas e à supervisão técnica do órgão central que é a Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da Ouvidoria-Geral da União (OGU). Assim, a Ouvidoria da Unifesp integra a Rede Nacional de Ouvidorias, prevista pelo [Decreto n. 9.492/2018](#), coordenada pela OGU, e todas as ouvidorias que fazem a adesão utilizam a [Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação \(Fala.BR\)](#) como sistema de registro de manifestações.

Neste sentido, a Ouvidoria da Unifesp vem atuando como uma instância de promoção da participação do cidadão na administração da Universidade e de proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços prestados à sociedade.

Desta forma é responsável por receber, analisar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões, solicitações de providências e pedidos de simplificação referentes aos serviços e às ações de agentes públicos da Unifesp, exercendo um papel mediador e conciliador, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e os serviços por ela oferecidos contribuindo para a satisfação dos usuários, conforme previsto no Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, que regulamenta a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017.

De modo complementar, é também de responsabilidade da Ouvidoria garantir ao cidadão o acesso às informações, nos termos da Lei de Acesso à Informação (LAI) Lei nº 12.527/2011 e do Decreto nº 7.724/2012.

Todas as manifestações devem estar obrigatoriamente registradas na Plataforma Fala.BR. Desta forma, as manifestações recebidas por carta também são igualmente registradas na Plataforma, assim como as manifestações realizadas pelos cidadãos durante

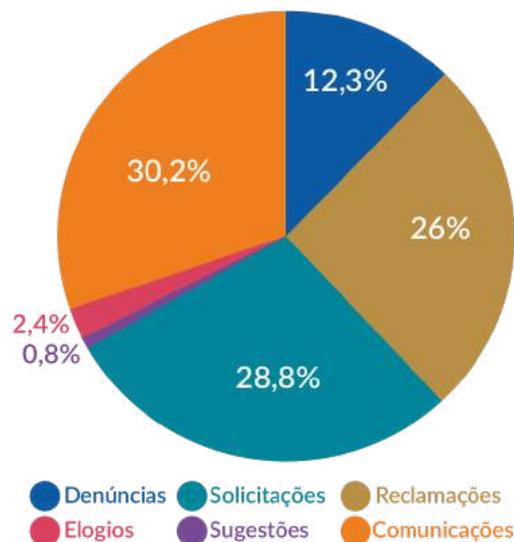
o atendimento presencial, por e-mail ou telefone. Durante os atendimentos, são esclarecidas as dúvidas e o cidadão é orientado quanto aos procedimentos de registro no Fala.BR.

O resultado do trabalho realizado pela Ouvidoria da Unifesp, no que refere-se aos indicadores de quantitativo de manifestações recebidas, de perfil dos usuários, de índice de satisfação com o atendimento prestado pela Universidade e pela Ouvidoria, pode ser acompanhado diariamente no Painel Resolveu?, cujas informações estão disponibilizadas pela Controladoria-Geral da União. O link de acesso ao Painel Resolveu? é: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

No ano de 2020 a Ouvidoria recebeu 393 manifestações, das quais 252 foram encaminhadas para tratamento interno, 26 manifestações foram arquivadas e 115 foram encaminhadas para outros órgãos, pois o assunto tratado não era de competência da Universidade para atendimento.

No gráfico 3.2 demonstra-se o percentual de manifestações tratadas pela Ouvidoria no ano de 2020, por tipo.

Gráfico 3.2 - Percentual de atendimentos por classificação do motivo
Fonte: Ouvidoria, 2020



As áreas que mais receberam manifestações de Ouvidoria no ano de 2020 seguem apresentadas no gráfico.

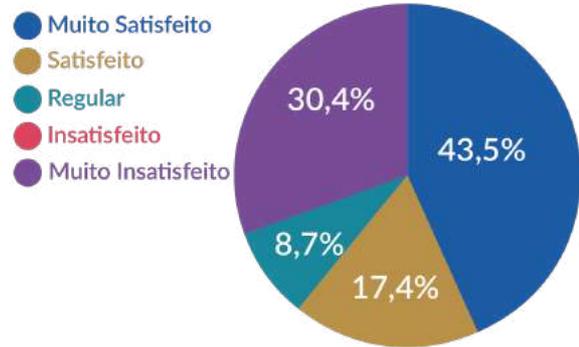
Gráfico 3.3 - Áreas mais demandadas E-sic
Fonte: Ouvidoria, 2020



Com relação à satisfação dos usuários com a resposta recebida, considerando um total de 23 questionários respondidos, em 48% os cidadãos classificaram o atendimento como satisfatório, 22% dos cidadãos consideraram o atendimento para a sua demanda parcialmente satisfatório e 30% se mostraram insatisfeitos com a resposta recebida.

Gráfico 3.4 - Satisfação dos usuários com o trabalho da Ouvidoria

Fonte: Ouvidoria, 2020

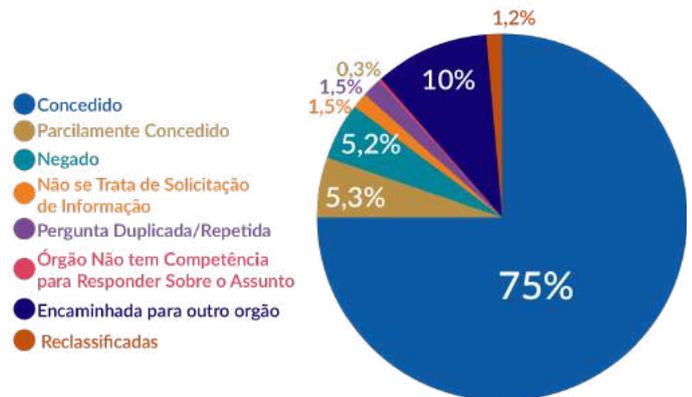


A respeito do atendimento aos pedidos de acesso à informação, no ano de 2020 a Universidade recebeu 319 solicitações, das quais 32 foram encaminhadas para outros órgãos por não relacionar-se a assunto custodiado pela Unifesp, 2 foram reclassificadas como manifestação de ouvidoria e 285 foram efetivamente respondidas pelas áreas detentoras da informação requerida.

O gráfico 3.5 disponibiliza os dados das solicitações de informação, conforme o tipo de resposta

Gráfico 3.5 - Tipo de resposta aos pedidos de acesso à informação

Fonte: Ouvidoria, 2020:



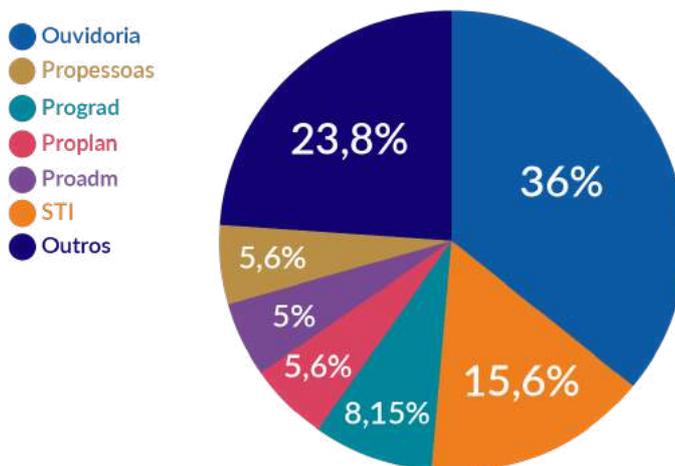
Os assuntos mais relacionados aos pedidos de acesso à informação no ano de 2020, seguem apresentados no gráfico abaixo:

Gráfico 3.6 - Assuntos mais demandados Fala.BR
 Fonte: Ouvidoria, 2020



Assim, as áreas que mais receberam pedidos de acesso à informação em 2020 podem ser verificadas no próximo gráfico:

Gráfico 3.7 - Áreas que mais respondem pedidos de acesso à informação
 Fonte: Ouvidoria, 2020



Além disso, por meio da LAI, os solicitantes que se sentiram insatisfeitos com a resposta recebida e ou que julgaram o atendimento insatisfatório, ou mesmo não concordarem com a negativa de acesso à informação e a justificativa apresentada pelo órgão, podem interpor recurso, ou seja, podem encaminhar o seu pedido para nova análise e resposta, em quatro instâncias recursais.

A 1ª instância recursal é representada pela autoridade hierarquicamente superior a aquela que produziu a resposta inicial, a 2ª instância corresponde à autoridade máxima do órgão, na 3ª instância o recurso é submetido a apreciação da CGU, que analisará o pedido e os históricos de respostas e as justificativas apresentadas para a negativa de acesso ou o acesso parcialmente concedido e emitirá um parecer para cumprimento pelo órgão e a 4ª instância recursal ou Comissão Mista de Reavaliação de Informação (CMRI), é composta por representantes de dez ministérios, e avalia as negativas de acesso à informação, bem como os pedidos de desclassificação de informações classificadas como restritas ou sigilosas pelo órgão, mas que o cidadão entende que deveriam tornar-se públicas.

No ano de 2020 a foram impetrados junto à Unifesp 37 recursos, sendo 75,7% de 1ª instância, 18,9% 2ª instância e 5,4% de 3ª instância.

Entretanto, o resultado da Pesquisa de Satisfação dos Usuários, que no ano de 2020 avaliou 55 questionários, mostra que com relação ao acesso concedido de informação, a satisfação dos usuários com o atendimento pleno do seu pedido obteve uma média 4,5 em uma escala de 1 a 5 sendo 1 para "não atendeu" e 5 para "atendeu plenamente". Com relação à compreensão da resposta enviada, a avaliação dos cidadãos obteve uma média de 4,62 em uma escala de 1 a 5 sendo 1 para "difícil compreensão" e 5 para "fácil compreensão".

O tempo médio de respostas na Plataforma Fala.BR que atualmente abarca tanto as manifestações de ouvidoria como os pedidos de acesso à informação, estão abaixo dos prazos previstos na legislação. Em 2020 o tempo médio de resposta para as manifestações de ouvidoria esteve em torno de 25 dias e somente 3% das manifestações foram respondidas fora do prazo total previsto de 60 dias. Quanto aos pedidos de informação o tempo médio de resposta foi de 19 dias.

Em termos de cumprimento dos itens de transparência ativa avaliados pela CGU, atualmente a Unifesp cumpre totalmente 61,2% dos itens avaliados, cumpre parcialmente 18,3% e não cumpre 20,4%.

As informações relativas ao trabalho da Ouvidoria no atendimento da LAI pela Unifesp estão disponibilizadas no Painel Lei de Acesso à Informação e podem ser acessadas no link: <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>

Em 2013 a Unifesp iniciou a implantação de Gestão de Riscos, quando – por meio da Câmara Técnica de Compras (estrutura de Governança no patamar tático) – editou a Orientação Normativa nº 03/2013 e criou os instrumentos de avaliação e prevenção de riscos nos processos de contratação da Unifesp.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Desde então, muito antes da edição da [Instrução Normativa \(IN\) Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016](#) e do [Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017](#), vem aprimorando seu modelo, por meio da aplicação de metodologias consagradas, avaliando e estabelecendo ações mitigadoras para os riscos mapeados em suas atividades, inicialmente operacionais, táticas e, em sequência, estratégicas.

Em 2020, a emergência sanitária aliada à elaboração dos novos PPI (Plano Pedagógico Institucional) e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), houve certa paralisação nos trabalhos do Comitê de Gestão, Risco e Governança, isso porque a implementação de um novo PDI requer novo mapeamento de riscos, baseado nas novas diretrizes e objetivos traçados, bem como, a mudança de contexto do país, especialmente político e econômico, que altera a dimensão aplicada nas avaliações, e define a necessidade de novos planos de ações mitigadoras.

Assim, abaixo o planejamento para o Comitê de Gestão Riscos e Controles exercício 2021/2022:

1. Elaborar mapa de riscos a partir do novo PDI;
2. Classificar os riscos conforme a política de riscos da instituição e o apetite lá definido
3. Definir ações mitigadoras e atores responsáveis pela condução das mesmas.
4. Avaliar os resultados referentes ao PDI anterior quanto aos riscos e o resultado das ações empreendidas.

O Comitê de GRC foi criado por meio da [Portaria nº 1645, de 12 de maio de 2017](#), e é composto pela alta gestão da universidade tendo como atribuição estabelecer a política de gestão de riscos da Unifesp, revisar a política de planos de gestão de riscos e analisar os riscos estratégicos da instituição.

Em sua política, a Unifesp classificou os riscos em estratégicos, operacionais, de comunicação e de conformidade, que devem ser abordados conforme sua tipologia (operacionais, legais, financeiros/orçamentários e de imagem/reputação). No que diz respeito aos riscos tático-operacionais e às instâncias de governança, como as câmaras técnicas de gestão e câmaras acadêmicas, e os gestores médios e operacionais (diretores administrativos, coordenadores, chefes e gestores de contratos, entre outros) vêm realizando um trabalho contínuo de identificação, avaliação, classificação e mitigação de riscos nas mais diversas áreas (compras, finanças, orçamento, análise de prestação de contas, convênios, contratos, serviços e infraestrutura). A metodologia foi aplicada também nos diversos campi, que avaliam e monitoram seus riscos.

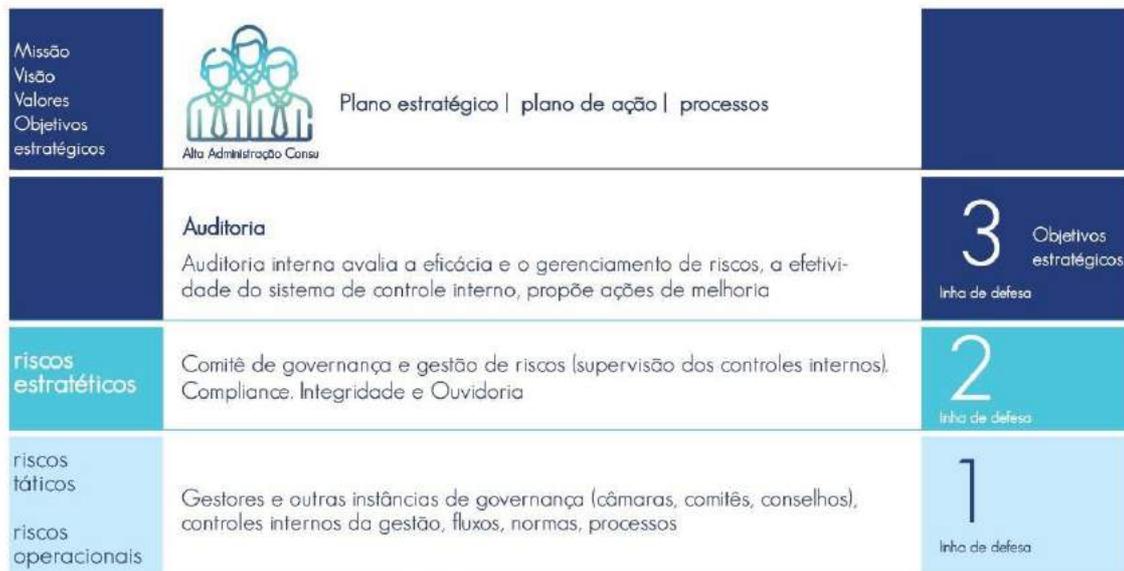
Para que chegássemos a esse resultado foram realizados treinamentos e oficinas em diversas áreas, além do envio de servidores para capacitações externas, especialmente conduzidas pela CGU, e para acompanhamento de seminário, com a participação dos gestores do controle interno (CGU e Audin).

Além das análises temáticas, a Unifesp realiza sistematicamente a avaliação de riscos em suas licitações, que se iniciou em 2014 para as licitações e contratos de obras e serviços de engenharia. No final de 2017, esse processo foi estendido para todas as demais licitações.

Destacamos a crescente integração da gestão de riscos nos processos organizacionais, bem como sua relevante aplicação nos processos de tomada de decisões.

Infográfico 4.1 - Gestão de riscos e controles internos

Fonte: ProAdm, 2019



Em 2018 a UNIFESP iniciou a implantação do seu Programa de Integridade, com a edição da Portaria 2.712 de 12/2018. Em 2019 publicou seu Plano de Integridade. A referida portaria estabelece as instâncias responsáveis pela Gestão da Integridade na UNIFESP, e vincula o Comitê de Integridade ao Comitê de Governança, Riscos e Controles.

O modelo de integridade implantado, além de observar o conjunto de normativos existentes na APF, também tem como referência o planejamento estratégico institucional, expresso no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como, o Plano de Governança e Gestão de Riscos, próprio Plano de Integridade, Regimentos Internos da Unifesp, manuais e fluxos das áreas da integridade.

O plano descreve essa forte vinculação ao Planejamento Estratégico e ao Plano de Riscos Institucionais. Também descreve os atores da integridade e suas funções, além de definir a área executiva e seu papel, cronograma de avaliação do plano e ações.

Compõem o Comitê de Integridade a Ouvidoria, a CEPública – Comissão de Ética Pública, a Procuradoria Federal, representante da área de pessoal (Pró-reitoria de Gestão com Pessoas), a Auditoria Interna, a CPP- Comissão Processante Permanente, que também representa a CJA – Comissão de Juízo de Admissibilidade, a AGG - Assessoria de Gestão e Governança (Unidade de Gestão de Integridade), a Gestora de Integridade da Unifesp, a gestora do PAR.

Por último, compõe o Plano de Integridade o “Mapa de Riscos da Integridade”, que é acompanhado e integra o PAINT – Plano Anual de Auditoria da AUDIN - Auditoria Interna da UNIFESP.

Em 2020 as principais ações empreendidas no âmbito da Integridade foram:

- Acompanhamento do fluxo definido entre as áreas de integridade para alinhamento do tratamento de denúncias;
- Avaliação do plano, momento no qual se identificou algumas melhorias a serem realizadas:
 - A. Inserção no Plano e no comitê do CEP (Comitê de ética em Pesquisa), bem como da encarregada da implantação da LGPD (lei geral de proteção de dados)
 - B. Definição de fluxos referente a denúncias sobre racismo, assédio e outras questões de discriminação.
 - C. Necessidade de aprimoramento do fluxo para identificação de Conflito de Interesses.
 - D. Necessidade de revisão do plano de integridade sob a ótica do novo PDI (Plano Diretor Institucional)
 - E. Necessidade de revisão do mapa de riscos da integridade, para classificação dos riscos e eventual adequação, no que couber, após revisão com foco no novo PDI.
- Implementação do programa continuado de capacitação em Integridade, com o oferecimento de diversos webinários com temas relacionados
- Melhorias na página da Integridade Pública – Unifesp, de forma a disponibilizar informações, documentos, bem como acesso rápido às páginas das áreas que compõe o comitê

Alguns resultados importantes já puderam ser observados nesse período, como:

- Transparência ativa - Diminuição do tempo de respostas da Ouvidoria;
- Criação da CJA (Comissão de Juízo de Admissibilidade) - diminuição do tempo de julgamento e do custo efetivo para realização dos processos;

- Clareza e melhorias dos fluxos para sociedade e comunidade universitária;
- Aprimoramento e revisão do regimento da CEP – Comissão de ética Pública;
- Envolvimento da Procuradoria Federal e orientação próxima para decisão de conflitos e respostas;
- Mapa de riscos da integridade como objeto do PAINT da AUDIN;
- Finalização do Portal da integridade: <https://integridadepublica.unifesp.br/> , para acesso rápido da comunidade e toda sociedade às áreas de integridade da instituição.

Fig 4.1- Portal de Integridade

Fonte: ProAdm, 2020



Os resultados obtidos pelas áreas-fim da Universidade Federal de São Paulo serão apresentados neste capítulo. Os gráficos, tabelas e indicadores com informações institucionais serão comparados, sempre que possível, com o cenário nacional e com outras instituições federais de educação. Indicações de solução e justificativas da gestão também serão apresentadas neste capítulo. As metas referem-se ao ano de 2020, período em que se encerra o PDI 2016-2020 e serão apresentadas juntamente com os dados de ensino, pesquisa, extensão e cultura.



RESULTADOS DA GESTÃO

Conforme apresentado no Capítulo 3, em 2020 a Unifesp concluiu o ciclo quinquenal do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Os objetivos estratégicos e resultados apontados neste relatório foram estabelecidos durante o quinquênio 2016-2020. Nesse sentido, os Objetivos Estratégicos do PDI 2016-2020 que estão relacionados às **atividades-fim** no período vigente do relatório são:

1. Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional;
2. Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento dos egressos;
3. Integração das atividades-fim;
4. Convergência do conhecimento;
5. Ampliação da relação entre universidade, sociedade e políticas públicas;
6. Políticas de inclusão e permanência, de direitos humanos e relativas a questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento.

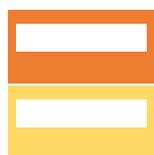
Na Tabela 5.1 estão listados os **principais programas e projetos/iniciativas** associados aos Objetivos Estratégicos Finalísticos.

Tabela 5.1 - Ações prioritárias da gestão com principais iniciativas finalísticas
 Fonte: Proplan/ Unifesp, 2020

20 Principais programas e iniciativas da Unifesp 2020	Vinculação aos Objetivos Estratégicos Finalísticos (*)						Liderança na execução
Finalização do Projeto Pedagógico Institucional por meio de processo participativo digital em escala - App/Civist							ProPlan
Congresso Acadêmico reunindo PIBID, PIBIC, PIBIT, entre outros							Gabinete Direções Campi PROEC, ProPGPq, ProGrad e Prae
Estimular Ingresso: comunicação e divulgação dos cursos de graduação da Unifesp para estudantes do ensino médio							ProGrad
Otimizar ocupação de vagas ociosas: modernização do sistema de matrícula e transferência externa/interna							ProGrad
Ação para Redução da Retenção: estudo e orientação em UCs de alta reprovação e programas de nivelamento							ProGrad
Construção de proposta para Política Institucional de Desenvolvimento do Docente da Graduação							ProGrad
Estímulo à interdisciplinaridade por meio de oferta de Unidades Curriculares presenciais multicampi							ProGrad
Ações de Curricularização da Extensão nas atividades de graduação, incluindo o registro de horas extensionistas							ProGrad PROEC
Fortalecimento da AGITS Agência de Inovação Tecnológica e Social da Unifesp							ProPGPq Gabinete ProPlan PROEC
Internacionalização da PG (Pós Graduação) com o Programa PAEC OEA e grupo Coimbra, e CAPES-Print							ProPGPq SRI
Avaliação Interna dos Programas de PG e apoio no relatório da Plataforma Sucupira							ProPGPq

Implementação do Novo Fluxo para Recursos de Pesquisa com RTI Fapesp, Capes/Proap e FINEP							ProPGPq
Criação e Implementação da Política e do novo Processo Seletivo Simplificado para Prof Visitante							ProPGPq
Fortalecimento dos Observatórios Institucionais e Temáticos da Unifesp							PROEC ProPlan
Implantação do Plano de Direitos Humanos na Unifesp							PROEC
Elaboração e Implantação da normas de Projetos Acadêmicos de Prestação de Serviço (PAPS)							PROEC
Execução de ações em consonância com o Plano de Cultura da Unifesp							PROEC
Realização de Programas para a ampliar o acesso à universidade de estudantes negros, pardos, indígenas e refugiados – Programa Abdias Nascimento, Cursinhos populares, Pré-Pec G							PROEC
Programa Auxílio para Estudante (PAPE) com vulnerabilidade socioeconômica e subsídio de alimentação nos Restaurantes Universitários.							PRAE
Construção e implantação da Política de Dados Institucionais da Unifesp							PROPLAN STI CRBU

(*) 1. Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional; 2. Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento dos egressos; 3. Integração das atividades-fim; 4. Convergência do conhecimento; 5. Ampliação da relação entre universidade, sociedade e políticas públicas; 6. Políticas de inclusão e permanência, de direitos humanos e relativas a questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento



vinculação principal

impactos positivos em outros objetivos estratégicos

Apresentamos a seguir os resultados alcançados, com comentários ao lado de cada infográfico e tabela. Organizamos em função dos Objetivos Estratégicos Finalísticos, com detalhamento para:

1. Graduação
2. Perfil do ingressante e Assistência Estudantil
3. Pós-Graduação
4. Agência de Inovação e Tecnologia Social
5. Secretaria de Relações Internacionais

6. Perfil Docente
7. Cultura e Extensão
8. Ações finalísticas no PDI 2016-2020

1. GRADUAÇÃO

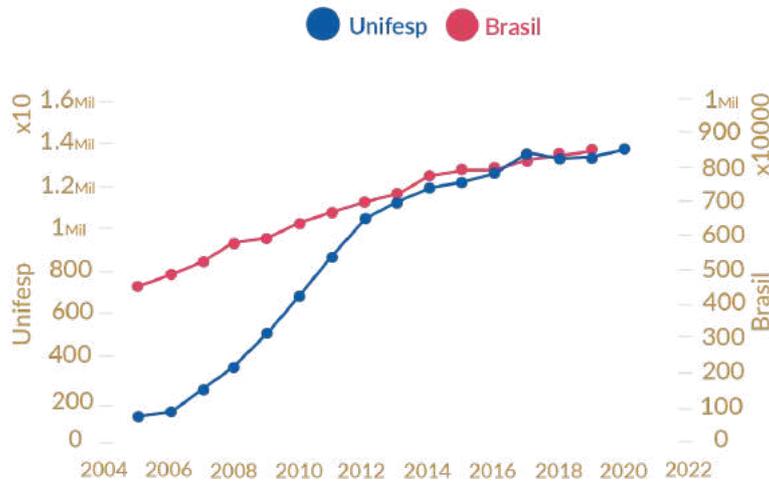
Os principais resultados da Unifesp no ensino de graduação, incluindo séries históricas, indicadores, metas e análises para orientação das iniciativas são apresentados nesta sessão.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da Covid-19 em todo o país e o mundo, afetando também as universidades, que suspenderam suas atividades presenciais em meados de março de 2020. Na Unifesp, que oferece um único curso EaD de graduação do total de 54 cursos ofertados, a suspensão das aulas presenciais foi seguida de um período de planejamento e organização da instituição e da comunidade, para permitir a retomada dos cursos de graduação por meio do ensino remoto emergencial. Entre as inúmeras ações preparatórias, houve questionários e levantamentos de demandas entre estudantes e docentes. A partir dos levantamentos, foram realizadas ações de auxílio emergencial, de empréstimos de computadores e auxílio para conexão de internet para estudantes. Para docentes, foram planejados diversos cursos de capacitação para o ensino online, com discussões de estratégias e opções pedagógicas para o formato remoto, além da formação da Rede de Apoio Docente da Unifesp. A partir de julho, as aulas do semestre letivo 1/2020 foram retomadas, com grande adesão dos cursos, que mantiveram a oferta de mais de 90% das turmas e disciplinas previstas, em ensino remoto. O segundo semestre de 2020 também foi realizado remotamente, com a exceção de algumas atividades práticas pontuais de formação em cursos da área da saúde, permitidas mediante detalhado planejamento de normas de biossegurança e de distanciamento social. **O ano letivo de 2020 foi finalizado em de março de 2021**, o que justifica a ausência de alguns dados acadêmicos consolidados referentes a 2020. Apesar das dificuldades, a Unifesp conseguiu finalizar os procedimentos de matrícula para os ingressantes do vestibular, além de viabilizar processo de colação de grau por meio eletrônico, para permitir que os estudantes sigam suas trajetórias profissionais.

A Unifesp apresenta um crescimento no número de matrículas desde 2005, ano em que começou sua expansão. As vagas do ensino de graduação presencial cresceram 958% entre os anos de 2005 e 2019, enquanto no ensino superior, incluindo a rede pública e privada, cresceram apenas 86% no mesmo período. O gráfico 5.1 apresenta a evolução das matrículas na graduação da Unifesp e do Brasil, onde se observa que a linha de tendência de crescimento da Unifesp tem inclinação ascendente comparada com a linha do Brasil.

A comemoração dos 25 anos de existência em 2019 com forte expansão realizada pela Unifesp, e em 2020 com a decretação da pandemia mundial ocasionada pelo Corona vírus, a instituição manteve a qualidade e excelência no ensino de graduação.

Gráfico 5.1 – Expansão das matrículas de graduação da Unifesp comparada ao Brasil
 Fonte: Sistema de Informações Institucionais Universitárias (Siu) da Unifesp, 2020 e Censo Inep, 2019



Mesmo com o cenário atual de restrição orçamentária imposta pelo momento econômico e pelo Governo Federal, em 2020 foram abertos dois novos cursos de graduação na Zona Leste, previstos no PDI 2016-2020: os cursos de Bacharelado em Geografia e Licenciatura em Geografia. Além disso, em setembro de 2020 foi publicado ato autorizativo para a oferta do curso de Direito, no campus Osasco, o segundo curso público de Direito da área metropolitana de São Paulo, com seu primeiro ingresso em 2021. O gráfico 5.2 apresenta a série histórica da quantidade de cursos ofertados pela universidade desde 2015 por Campus.

Gráfico 5.2 - Expansão de cursos de graduação ofertados pela Unifesp
 Fonte: Siu-Unifesp, 2020



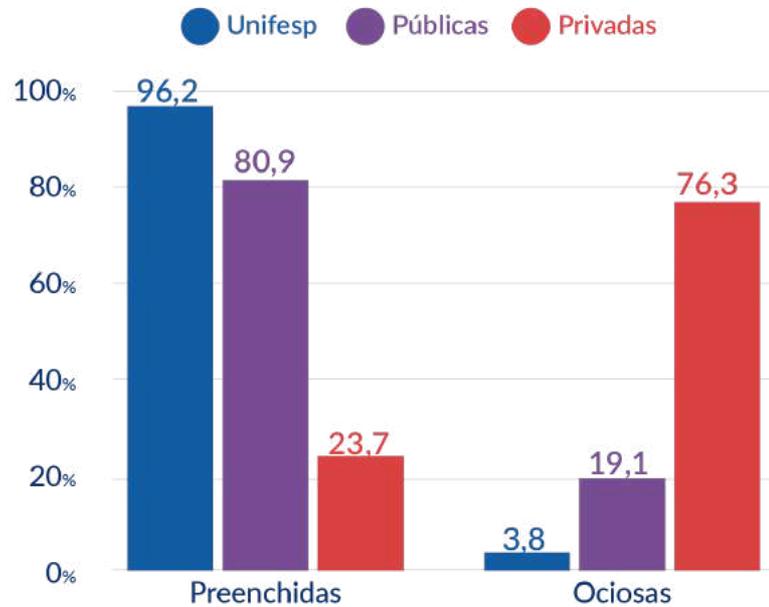
A partir de 2017 houve uma estabilização na oferta de novas vagas para estudantes ingressantes na Unifesp, com um aumento de 60 vagas novas em 2020, referente à abertura dos cursos de Geografia, atingindo a meta prevista para 2020. A ocupação das vagas pelos estudantes aumentou de 93,3% em 2018 para 98,2% no ano seguinte. Em 2020, a pandemia devido ao Covid-19 impactou os processos de matrícula, com uma suspensão temporária do cronograma de matrículas e posterior retomada usando estratégias online e envio de documentos pelo correio. Ainda assim obtivemos uma ocupação de 96,2% das vagas ofertadas. O gráfico 5.3 apresenta a evolução da Unifesp em abertura de vagas anuais para os estudantes ingressantes e a ocupação dessas vagas.

No ano de 2019, último ano em que foi publicado o Censo da Educação Superior pelo INEP, antes da confecção deste relatório, a ocupação de vagas ofertadas para os cursos de graduação foi de 69,5% nas universidades públicas e de 22,6% nas instituições privadas (Gráfico 5.4). Fortes ações de divulgação da universidade em redes e mídias sociais, como apresentado no Capítulo 3, assim como a participação em feiras de profissões e de universidades, também a melhora na classificação nos rankings internacionais, são fatores que têm contribuído para que a Unifesp seja uma das principais universidades do país e, conseqüentemente, sua taxa de ocupação subir em 2019, e se manter elevada em 2020, apesar do impacto da pandemia sobre a ocupação das vagas, como mencionado anteriormente.

Gráfico 5.3 - Número de vagas oferecidas versus número de ingressantes matriculados
 Fonte: Siu-Unifesp, 2020



Gráfico 5.4 - Vagas novas no ensino superior preenchidas e ociosas na Unifesp e no Brasil
 Fonte: Siu-Unifesp, 2020 e Censo da Educação Superior, 2019



Ao observar o número de matriculados (Gráfico 5.5) este número tem se mantido estável desde 2017, atingindo a meta esperada para 2020, com pouco mais de 13700 estudantes matriculados(as).

Gráfico 5.5 - Estudantes matriculados e ingressantes na Unifesp (Qtd)
 Fonte: Siu-Unifesp, 2020 e Censo da Educação Superior, 2019.

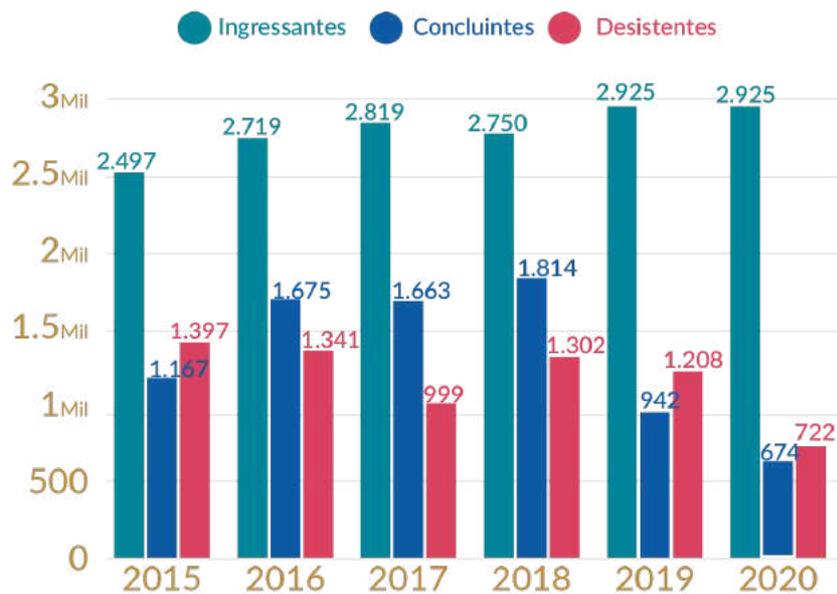


Em 2019 houve um aumento de 6% no número de estudantes ingressantes, número que permaneceu estável em 2020. O gráfico 5.6 apresenta os números absolutos de estudantes ingressantes, concluintes e desistentes no decorrer dos anos. Cabe ressaltar, que os números de estudantes concluintes e desistentes em 2020 se referem apenas ao

primeiro semestre do ano devido a suspensão temporária do calendário acadêmico em função da pandemia de Covid-19. Observamos que o número de concluintes está anormalmente baixo em relação aos anos anteriores e projetamos que o número de desistentes poderá aumentar. A suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia de Covid-19 atrasou cerca de 3 meses o calendário acadêmico. Assim, o segundo semestre letivo de 2020 foi finalizado no mês de março de 2021, e os registros acadêmicos para colação de grau estavam em fechamento. Impacto semelhante é observado quanto ao número de desistentes, pois somente ao se fechar o processamento do 2º semestre é que teremos os dados finais, tanto para concluintes como para desistentes.

Gráfico 5.6 – Estudantes ingressantes, concluintes e desistentes na Unifesp (Qtd)

Fonte: Siu-Unifesp, 2020



O conceito de evasão, na literatura, é um fenômeno que pode ser medido em diferentes facetas: a evasão do curso, a evasão da instituição e a evasão do sistema. Nesse relatório utilizam-se dois conceitos diferentes: o estudante desistente, aquele que deixou a instituição, e a taxa de evasão, um indicador proposto pelo TCU – Tribunal de Contas da União.

A taxa de evasão é um indicador que considera estudantes que, tendo iniciado o curso, saíram da instituição. Além da taxa de evasão, ainda utilizam-se as taxas de retenção e sucesso como medidas para a graduação. A taxa de retenção mostra os estudantes com um ou mais anos de atraso em relação ao tempo previsto de formado e a taxa de sucesso é um indicador calculado pela relação entre os alunos diplomados e os ingressantes, ou seja, do número de estudantes ingressantes quantos conseguiram finalizar o seu curso.

Infográfico 5.1 – Taxas de sucesso, retenção e evasão na graduação da Unifesp
 Fonte: Microdados do Inep: Disponível em <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>; Observação: Dados de 2020 são consolidados apenas em 2021, por isso ainda não constam

Taxa de Sucesso



Fórmula

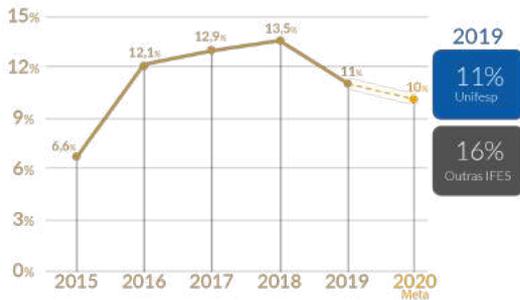
Taxa de Sucesso - TSG_a

$$TSG_a = \frac{Ca}{I_a - dp}$$

➤ Onde:

- $I_a - dp$ - é o número de ingressantes no ano de referência menos a duração padrão de curso
- Ca - é o número de concluintes no ano referência

Taxa de Retenção



Fórmula

Índice de Retenção - Rt_a

$$Rt_a = \frac{R_a}{M_a}$$

➤ Onde:

- R_a - é o número de retidos no ano de referência (considerando a duração padrão do curso).
- M_a - é o número de matriculados no ano de referência.

➤ Base de dados: Microdados do Censo da Educação Superior Tabela "Aluno" - Período: 2º semestre de 2014.

Taxa de Evasão



Fórmula

Índice de evasão no ano - Ev_a

$$Ev_a = 1 - \left(\frac{M_a - I_a}{M_{a-1} - C_{a-1}} \right)$$

➤ Onde:

- M_a - é o número de matriculados no ano de referência.
- I_a - é o número de ingressantes no ano de referência.
- M_{a-1} - é o número de matriculados no ano anterior.
- C_{a-1} - é o número de concluintes no ano anterior.

➤ Ao computar todas as matrículas, os alunos que estão "retidos" são considerados como dentro do sistema.

Em 2019, a taxa de sucesso da Unifesp foi de 55%, enquanto a média das IFES foi de 48%. Embora mostre uma ligeira queda na taxa de sucesso em relação a 2018, os níveis ainda são 10% mais altos que a taxa de sucesso média do período de 2013-2017 na própria Unifesp. Os formandos em 2015 acabaram prejudicados por uma situação adversa vivida pela Unifesp, pois houve em 2015 o cancelamento de um semestre acadêmico em um dos campi (Guarulhos, campus com maior número de estudantes), o que deve ter contribuído para a reduzida taxa de sucesso nesse ano.

Em 2019, chegamos à menor taxa de retenção desde 2015 (9%), taxa que vinha se mantendo constante nos dois anos anteriores, em torno de 10%. Estudos sobre unidades curriculares de alta reprovação, com proposta de estratégias administrativas (ex: aumentar oferta de UCs) e pedagógicas (ex: UCs de nivelamento, como o pré-cálculo, investimento na formação docente, maior aproximação da coordenação do curso para orientar os estudantes em suas trajetórias) para evitar retenção de estudantes estão sendo realizadas.

Para reduzir a evasão, a Prograd e a Prae estão realizando um diagnóstico detalhado das causas relatadas pelos estudantes desistentes, com o intuito de promover ações direcionadas à prevenção da evasão. A taxa de evasão em 2019 foi de 11%, ligeiramente mais baixa que no ano anterior, e também abaixo da média dos valores das outras IFES em 2019, 16%. No entanto, devido ao cenário de pandemia em que o mundo se encontra, cabe ressaltar que as taxas de evasão, retenção e sucesso poderão ter seus valores bastante alterados, e conseqüentemente, poderemos ter um panorama mais negativo para 2020 e 2021. Estudo do [SEMESP](#) sugere que a taxa de evasão entre todas as universidades brasileiras poderá alcançar a marca de 34% em 2020.

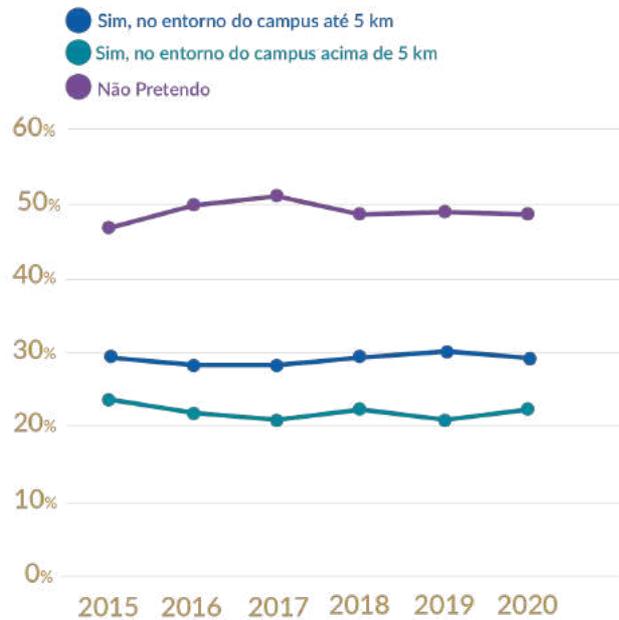
O tema da evasão é complexo e está sendo estudado pela Comissão de Estudos do Perfil do Estudante de Graduação (Cepeg), comissão conjunta da Prograd, Prae e Proplan. Em estudos realizados anteriormente percebe-se que a evasão se concentra nos estudantes de primeiro e segundo ano, e que o motivo da evasão se deve a vários fatores, tais como, problemas de mobilidade, financeiros, etc.

A Unifesp está atuando fortemente para reduzir a evasão, analisando causas e atuando para a melhoria das condições de transporte e acesso aos campi, das infraestruturas de ensino e oferecendo auxílio permanência aos estudantes de menor renda.

Na análise do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes na universidade em 2020, observa-se que 48,5% dos estudantes não pretendem morar na cidade do Campus, o que acarreta em um maior tempo de deslocamento. Observa-se também que 49,5% dos estudantes acreditam que levarão mais de 1 hora para chegar à Universidade. Esses índices permanecem em níveis estáveis desde 2017.

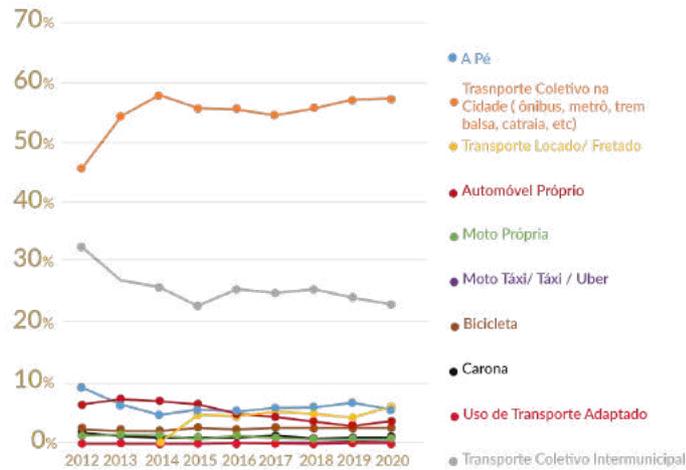
Gráfico 5.7 - Pretensão do estudante residir na cidade do campus

Fonte: Relatório CEPEG, 2020



O gráfico seguinte apresenta os modais de transporte que serão mais utilizados pelos estudantes ingressantes de 2020. 80,5% dos estudantes irão utilizar transporte coletivo público, municipal ou intermunicipal. Apenas 4,2% utilizarão veículo próprio (carro e moto). Ressalta-se que os ingressantes de 2020 só tiveram 15 dias de aulas presenciais, quando foram suspensas as atividades presenciais de ensino na grande maioria das universidades, devido à pandemia da Covid-19. Assim, questões e dificuldades decorrentes de distância e deslocamento dos estudantes devem ter um menor impacto sobre a evasão desses estudantes, enquanto que outras dificuldades decorrentes da pandemia e da necessidade de manter as atividades de ensino de maneira remota (ensino remoto emergencial), devem ter um impacto diferenciado sobre o percurso acadêmico dos(as) estudantes.

Gráfico 5.8 - Deslocamento do estudante para o seu Campus (tipo e modalidade)
 Fonte: Relatório CEPEG, 2020



Entre 2014 e 2019, 63% dos cursos de graduação da Unifesp foram avaliados por missão *in loco* do MEC (33 cursos de um total de 52). O Conceito de Curso (CC) é a nota final de qualidade e a avaliação mais completa e rigorosa do MEC em relação aos cursos superiores, com notas entre 1 e 5 (excelência).

A Unifesp demonstrou um resultado superior à média das demais instituições superiores, com 100% dos cursos com notas 4 e 5, sendo 60,6% dos cursos avaliados com nota máxima, enquanto a média brasileira é de 20% para essa faixa. Ao final de 2019, foram avaliados 5 cursos, dentre eles o curso de Direito que teve sua avaliação *in loco* como parte do processo de autorização do curso, e obteve o conceito 5 (como os demais cursos avaliados), para início de suas atividades em 2021 (Gráfico 5.9). Em 2020, devido à pandemia, não houve visitas para avaliação *in loco* dos cursos de graduação. A meta para 2021 é manter as boas avaliações com notas 5 e aumentar as de nota 4.

Gráfico 5.9 – Conceito de cursos na graduação
 Fonte: Prograd, 2020 e Censo Inep

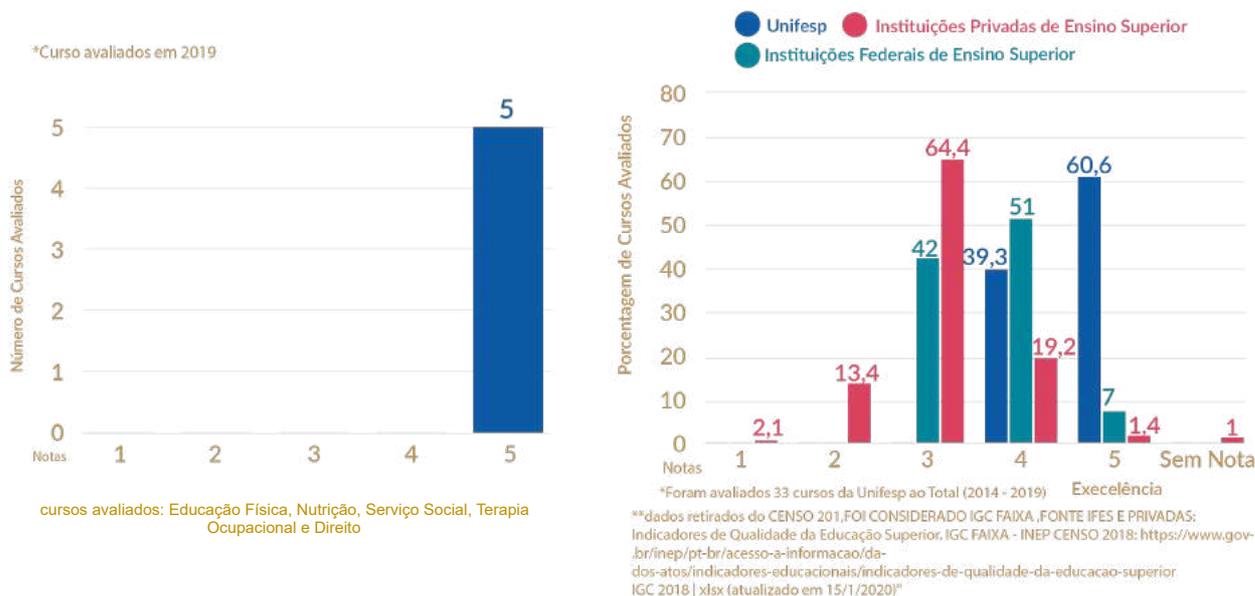
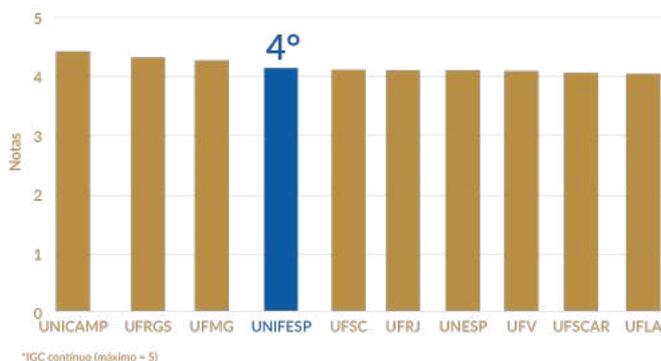


Gráfico 5.10 – Ranking do Índice Geral de Cursos de Graduação (IGC)

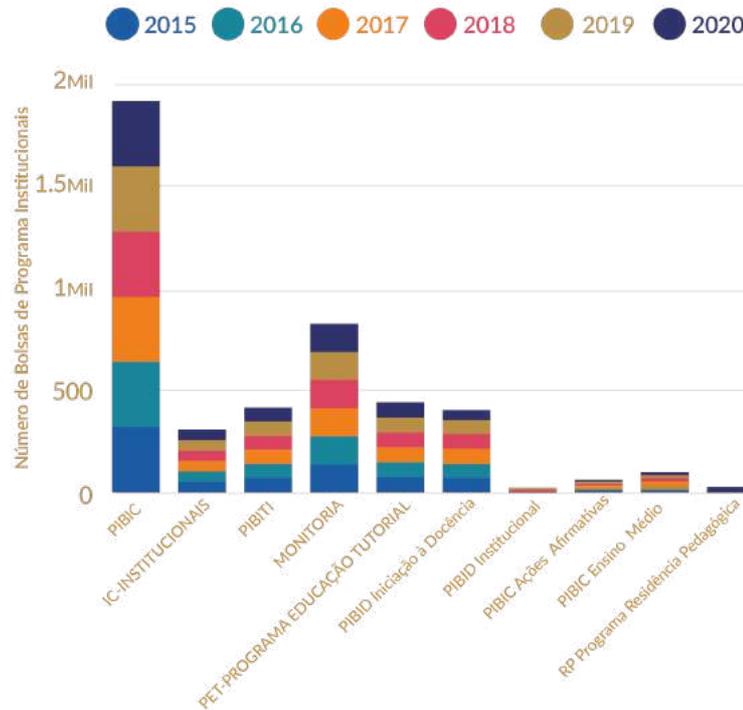
Fonte: Inep/Mec, 2018



No ranking do Índice Geral de Cursos de graduação (IGC), ranking público mais importante de comparação das instituições de ensino superior, a Unifesp está em 4º lugar entre as universidades brasileiras avaliadas pelo MEC, com nota média de igual a 4,11, de acordo com o ranking mais recente disponível, referente a 2018 (Gráfico 5.10). As instituições situadas com notas acima de 4,01 até 5,0 constituem apenas 1,6% do total de instituições. É nessa faixa de excelência que se encontra a Unifesp. As suas concorrentes melhor colocadas são instituições de grande porte e tradição, que não tiveram expansão recente comparável com a da Unifesp. A Universidade, com exceção dos seus cinco cursos pioneiros da saúde, é uma instituição jovem, com menos de 15 anos de expansão, atingindo agora 54 graduações em 2020, e mais dois novos cursos iniciando em 2020. Isso nos dá um potencial de avançar posições no ranking, à medida que nossos cursos e infraestrutura dos campi se consolidam progressivamente.

A Unifesp mantém uma política de programas institucionais de bolsas acadêmicas para estudantes de graduação. Elas são ofertadas mediante editais, processos seletivos nos quais as melhores propostas e projetos são selecionados.

Gráfico 5.11 – Bolsas de programas institucionais para estudantes de graduação
 Fonte: Prograd, 2020



Desde 2014, o número total de bolsas disponíveis têm se mantido relativamente estável (Gráfico 5.11), apesar de um número crescente de estudantes na universidade, havendo sempre uma importante demanda não atendida. Paralelamente, a instituição possibilitou a certificação de estudantes que atuam como voluntários nesses diferentes programas, de maneira a reconhecer a participação nessas importantes iniciativas extracurriculares.

2. PERFIL DO INGRESSANTE E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Unifesp avalia o perfil socioeconômico e cultural de estudantes ingressantes desde o ano de 2011. As informações obtidas nessa pesquisa têm norteado decisões estratégicas e fundamentais para garantir a permanência dos estudantes da universidade.

Percebe-se que desde a implantação da [Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012](#), houve uma grande alteração no perfil de renda de estudantes ingressantes. A lei de cotas foi implementada em 100% de sua totalidade no ano de 2016. Com isso, observa-se que a partir desse ano a porcentagem de estudantes cotistas que ingressaram na universidade passaram a representar 50% do total de vagas que temos na instituição (Gráfico 5.12).

Gráfico 5.12 – Implementação da política de cotas na Unifesp
Fonte: Siu/Unifesp, 2020



Também se observa alteração na origem escolar do/a estudante, que no ano de 2020 tivemos 53% de estudantes ingressantes provenientes de escola pública (Gráfico 5.13).

Gráfico 5.13 – Proveniência do ensino médio do estudante ingressante na Unifesp
 Fonte: SIIU Unifesp, 2020



Cabe ressaltar que nem todos os estudantes provenientes de escola pública utilizam as vagas de cotistas. Se o/a estudante se classificar nas posições relativas à ampla concorrência, esse/a estudante, mesmo que optado pela reserva de vaga, ocupa uma vaga do sistema de ampla concorrência.

Gráfico 5.14 – Raça/etnia e cor do estudante ingressante na Unifesp
 Fonte: Siiu/Unifesp, 2020



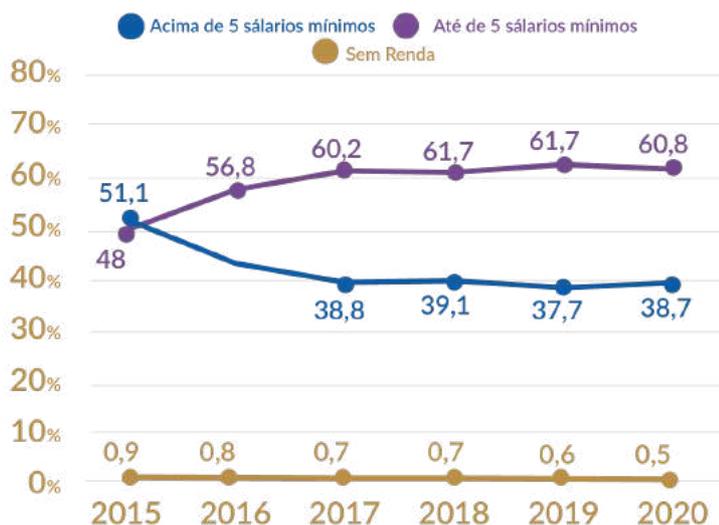
Do ponto de vista de raça/etnia/cor, houve uma estabilização entre os anos de 2015 a 2020, como pode ser visto no gráfico 5.14. A porcentagem de negros/as estudantes ingressantes está próxima, também, da porcentagem desta categoria no Estado de São Paulo (36%), cuja informação foi atualizada pela Fundação Seade no ano de 2010.

A renda familiar de estudantes ingressantes também sofreu importante alteração: em 2015 eram 48,9% dos/as estudantes que ingressaram na universidade na faixa de até 5 salários mínimos, passando a 60,8% em 2020 (Gráfico 5.15). A proporção entre as duas faixas de renda (abaixo ou acima de 5 salários mínimos por família) alcançada pela Unifesp,

por meio da política de cotas, está próxima à distribuição de renda por faixas de ingresso avaliadas pela Fundação Seade para o Estado de São Paulo.

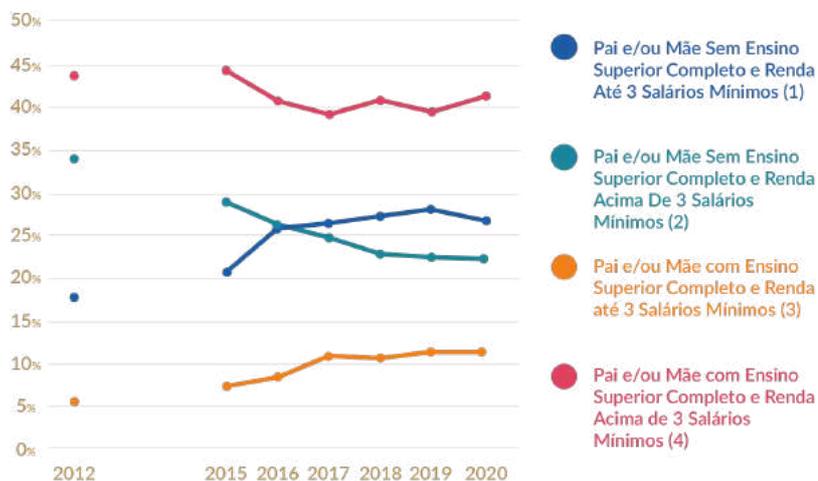
A mudança de perfil de renda após a Lei de Cotas é fundamental para compreender os novos desafios colocados pela universidade pública brasileira no século XXI. Ao contrário do que afirma parte da mídia ou relatórios que induzem políticas públicas (como o de autoria do Banco Mundial “Um Ajuste Justo: Análise de Eficiência do Gasto Público no Brasil”, de 2017, que afirma que “65% das vagas são ocupadas pelos 40% mais ricos”, p.136), o perfil de estudante das Instituições Federais de Ensino Superior não é majoritariamente de elite, como foi no passado. Com o sistema de ingresso unificado Enem-Sisu e a política de cotas, inclusão e permanência, as universidades públicas estão cada vez mais plurais e democráticas.

Gráfico 5.15 – Renda do estudante ingressante na Unifesp
 Fonte: Cepeg/Unifesp por meio de formulário preenchido pelos ingressantes, 2020



Para tentar medir a vulnerabilidade de estudantes ingressantes da Unifesp a CEPEG criou um indicador de vulnerabilidade que combina a classificação da renda do grupo familiar e a escolaridade do pai e/ou da mãe de forma que quanto menor o valor do índice, maior é a vulnerabilidade socioeconômica do/a estudante ou, em outras palavras, índices baixos indicam maior vulnerabilidade.

Gráfico 5.16 – Índice de vulnerabilidade sociocultural dos ingressantes na Unifesp
 Fonte: Cepeg/Unifesp por meio de formulário preenchido pelos ingressantes, 2020

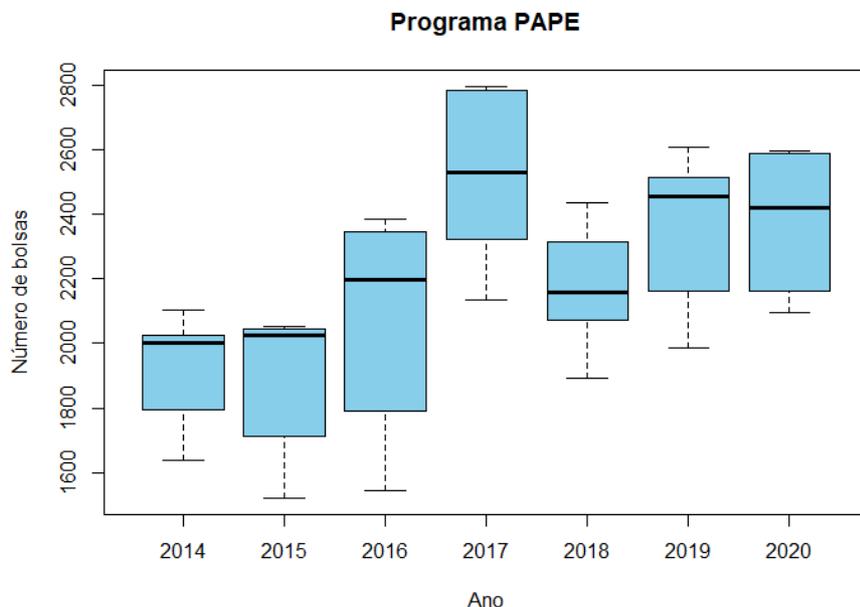


No gráfico 5.16 observa-se que de 2012 a 2018 houve expressivo aumento da inclusão dos segmentos de rendas de até três salários mínimos, mudando a composição do perfil de estudantes mais marcadamente pela renda familiar do que pela escolaridade do pai / mãe. A partir de 2018 observa-se uma variação menor desses indicadores. Em 2020, manteve-se estável a participação de ingressantes vindos de famílias com pai e mãe sem ensino superior e renda acima de 3 salários mínimos. Novos estudantes com esse perfil representam mais de um quarto do total de ingressantes. No mesmo ano, foi registrado a proporção de ingressantes vindos de famílias com pai e mãe sem ensino superior completo em 48,1%. As outras duas faixas de vulnerabilidade sociocultural têm reduzido sua participação.

A Unifesp, mesmo com as fortes restrições orçamentárias dos últimos anos, tem procurado garantir uma política de auxílios e bolsas que viabilize a permanência estudantil, reduza a evasão e qualifique sua inserção na vida universitária. Os auxílios, totalizando R\$ 7.310.771,67 (para moradia, alimentação, transporte, creche e auxílios emergenciais em função da pandemia), são oferecidos a estudantes em situação de vulnerabilidade (menos de 1,5 salários mínimos per capita/mês). Além dos auxílios, a Prae ainda conta com dois tipos de bolsas afirmativas: PBP (indígenas e quilombolas), que utilizou R\$ 235.200,00 em 2020; e Promisaes (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior) com total de R\$ 14.928,00, ambos são programas com orçamento diretos do MEC. A queda no número de auxílios em 2018 refere-se a uma reanálise realizada pela instituição para verificar mudanças na condição socioeconômica dos estudantes que pertenciam ao programa (Gráfico 5.17). Em 2019 e 2020 a mediana do total de auxílios retorna para valores próximos a 2017, mas com uma redistribuição dos tipos de auxílio de acordo com a vulnerabilidade socioeconômica dos/as estudantes.

Gráfico 5.17 - Bolsas do PAPE pagas por ano

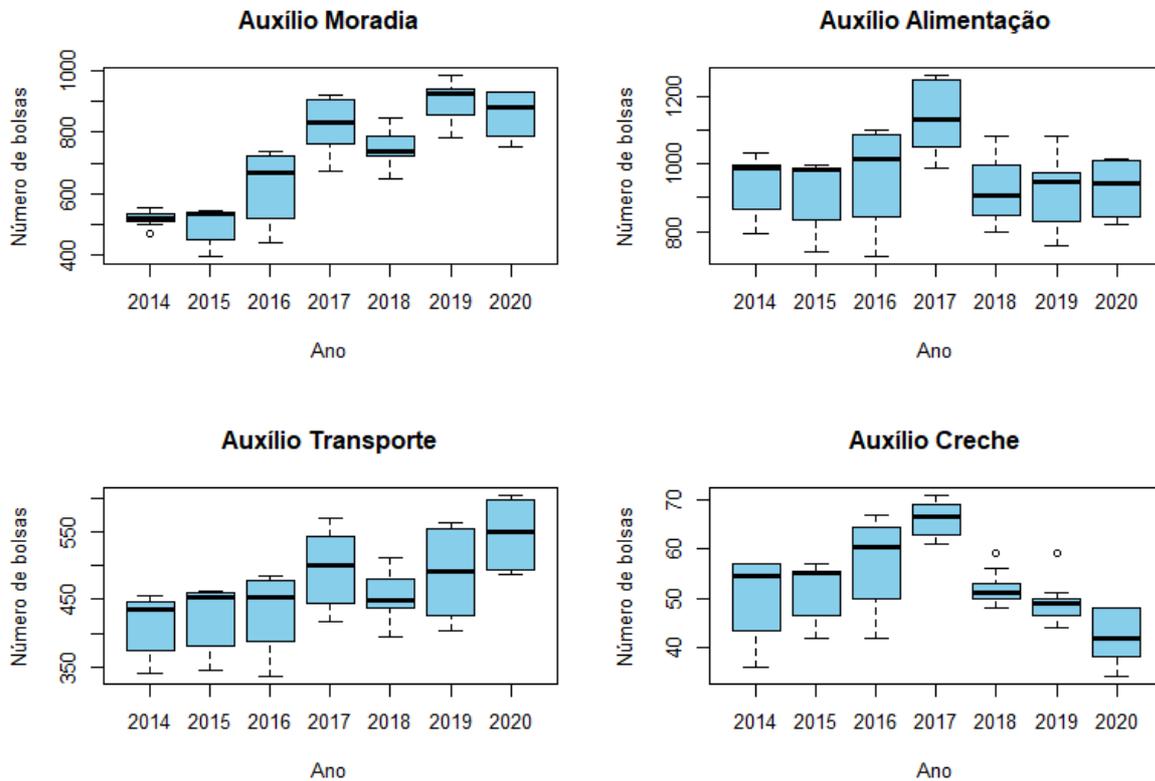
Fonte: Sistema PAPE, Unifesp, 2020



O número de auxílios pode variar no decorrer do ano, pois os estudantes mudam sua condição socioeconômica ou deixam o programa por outros motivos, tais como, formatura, desistência ou trancamento do curso.

No gráfico 5.18 são apresentados os números de auxílios por tipo, recebidos pelos estudantes nos últimos sete anos. Houve um aumento no número de auxílios transporte e alimentação comparando com o ano anterior e uma diminuição no auxílio Creche. O auxílio Creche é pago aos estudantes que possuem filhos de até 6 anos completos e a diminuição ocorreu no mês de janeiro de 2020, onde houve a formatura de diversos estudantes, pais ou mães.

Gráfico 5.18 – Gráfico: Bolsas de auxílio do Programa PAPE
 Fonte: Sistema PAPE, 2020



Cabe ressaltar que os auxílios moradia, alimentação, transporte e creche não foram suspensos durante a pandemia. Além do pagamento das bolsas do programa PAPE, para assegurar a permanência estudantil, conforme descrito no capítulo 2, outras ações foram realizadas e podem ser visualizadas no infográfico abaixo.

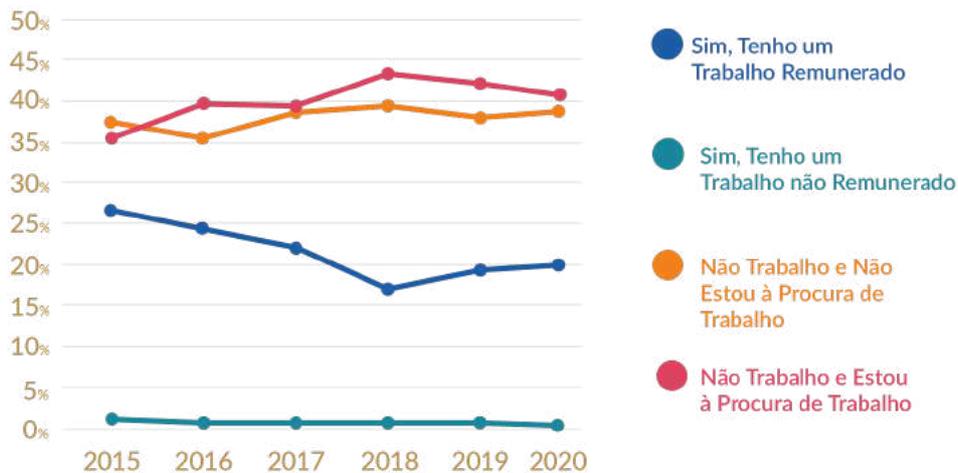
Infográfico 5.2 - Ações de Assistência Estudantil em decorrência da pandemia
 Fonte: PRAE/ Unifesp, 2020



O gráfico 5.19 apresenta o perfil do “estudante trabalhador” que tem ingressado na universidade por meio da política de cotas e, em geral, ocupando as vagas dos cursos noturnos. Esse perfil de estudante é desafiador para a universidade, pois a conciliação entre estudo e trabalho não é simples.

Gráfico 5.19 – Ocupação dos estudantes ingressantes

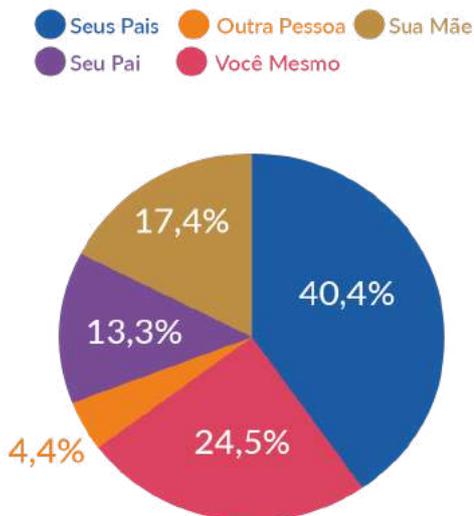
Fonte: CEPEG, 2020



Em 2020, 19,94% dos/as ingressantes disseram ter uma ocupação remunerada, e menos de 1% declararam ter ocupação não remunerada. Dos 79,43% que não trabalhavam, 40,75% estavam à procura de emprego.

Gráfico 5.20 – Responsável pela manutenção da renda familiar.

Fonte: CEPEG, 2020



O perfil de estudante trabalhador também pode ser visto no gráfico 5.20 onde 24,5% dos/as estudantes ingressantes no ano de 2020 são os responsáveis pela renda familiar. Esse/a estudante precisa trabalhar para manter a família e, muitas vezes, dependem da assistência estudantil para permanecerem na universidade.

Cinco dos sete campi (zona leste em implantação) da Unifesp estão na RMSP. Os campi da Baixada Santista e São José dos Campos têm procedências distintas; o primeiro conta com 35,97% de estudantes do próprio litoral e o segundo com 67,44% dos estudantes vindos do interior do Estado.

Gráfico 5.21 – Detalhamento por campus dos ingressantes em 2020: região de procedência
 Fonte: Formulário ingressantes 2020, Cepeg

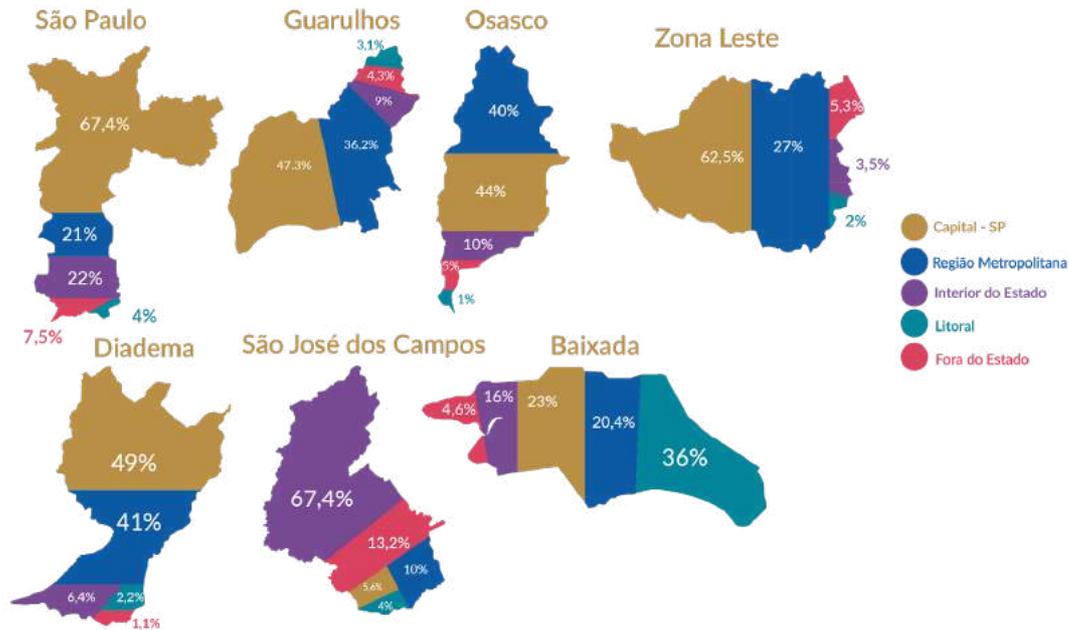
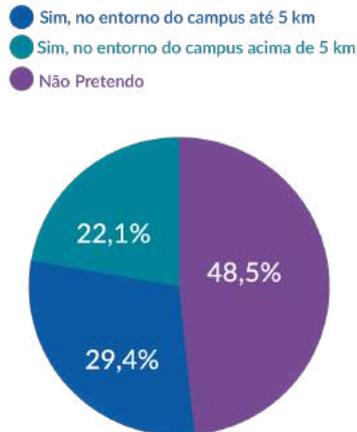


Gráfico 5.22 – Residência durante a graduação
 Fonte: Formulário ingressantes 2020, CEPEG



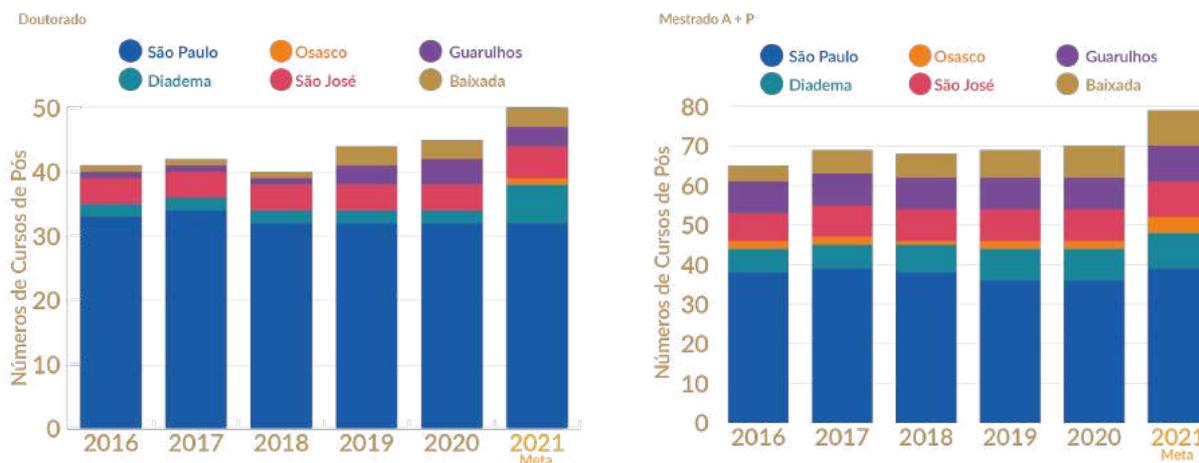
Um dos principais motivos mencionados por estudantes para a ocorrência da desistência da universidade refere-se ao tempo de deslocamento até o Campus. No gráfico 5.22 pode-se observar que 29,4% dos/as estudantes ingressantes pretendem residir até 5 km de distância do Campus, sendo que 48,46% disseram que não pretendem residir no mesmo município onde está localizado o Campus.

3. PÓS-GRADUAÇÃO

No ensino de pós-graduação stricto sensu, a Unifesp tem sua trajetória e experiência bem estabelecida com reconhecimento nacional e internacional. Atualmente com 71 Programas de Pós-Graduação stricto sensu (PPGs), enfrentou o desafio de consolidar esses programas em 6 dos seus Campi e com 36 no Campus São Paulo, 08 no Campus São José dos Campos, 02 no Campus Osasco, 08 no Campus Guarulhos, 08 no Campus Diadema e 08 no Campus Baixada Santista (Gráfico 5.23). Esses PPGs são compostos por 45 cursos de doutorado, 60 de mestrados acadêmicos e 10 de mestrados profissionais.

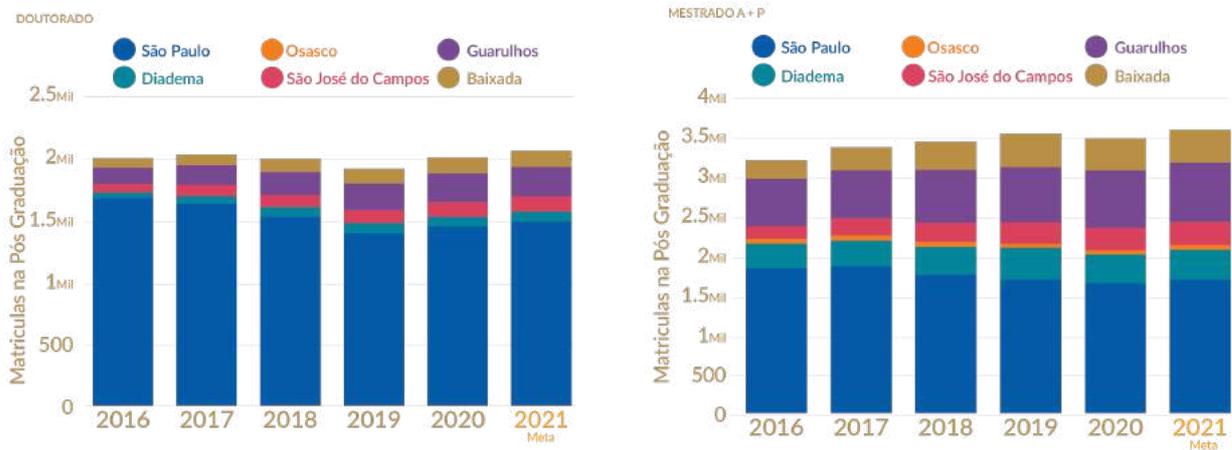
Gráfico 5.23 - Oferta de cursos de mestrado e doutorado na Unifesp por campus

Fonte: Siiu Unifesp, 2020



O gráfico 5.23 demonstra os cursos de mestrado acadêmico, profissional e doutorado por Campus. Em 2019 submetemos sete APCNs (solicitações de Cursos Novos à CAPES). Só foram aprovados os cursos de Doutorado Ciências Sociais e Doutorado História da Arte. Foram indeferidos Mestrado Acadêmico Cidades e Política (ZL), Mestrado Acadêmico Física (Diadema), Mestrado Acadêmico Direito (Osasco), Mestrado Profissional Alimentação Escolar (BS), Doutorado Profissional Inovação Tecnológica. Em 2020 a CAPES não abriu calendário para solicitar APCNs. A meta de 2021 é solicitarmos as APCNs indeferidas e mais um Mestrado Profissional em Práticas Acadêmico em Práticas Avançadas em Enfermagem (EPE). Em 2021 a CAPES estabeleceu que será um ano sabático para implementação do novo modelo de avaliação desta agência. A ProPGPq vem desenvolvendo ações de suporte aos PPGs em suas autoavaliações, revendo, analisando e orientando os PPGs quanto às suas produções (com ajuda da ferramenta ColetaProd), às atividades didático-pedagógicas e participação de discentes nestes produtos, auxiliando no preenchimento do Coleta na Plataforma Sucupira, otimização dos fluxos acadêmicos com a criação da pasta acadêmica da Pós-Graduação e sistematização de ações da Pós-Graduação no SEI. A meta em 2025 é consolidar e melhorar a qualidade dos nossos cursos de pós-graduação existentes com a avaliação da CAPES da quadrienal 2022-2025.

Gráfico 5.24 – Evolução das matrículas na pós-graduação *stricto sensu*
 Fonte: Siiu/Unifesp, 2020



As matrículas na pós-graduação *stricto sensu* tiveram um discreto aumento com um total de 5.424 em 2020 estudantes matriculados em doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional. A meta para 2020 não foi atingida no previsto de 37%, o que acreditamos ter sido pelos cortes das ofertas de bolsas pelas agências de fomento, principalmente pela CAPES e devido a pandemia que limitou principalmente as atividades práticas de pesquisa na pós-graduação. Acreditamos que com o findar da pandemia e um aporte maior de fomentos para ensino, pesquisa e extensão, um crescimento de 3% em 2021 e 5% em 2025 (Gráfico 5.24).

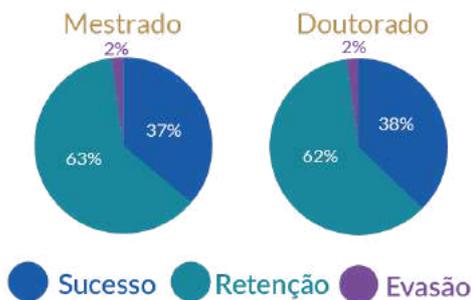
A taxa de sucesso e retenção na pós-graduação, nos níveis de mestrado (acadêmico e profissionalizante) e doutorado, para estudantes com formatura/defesa prevista para 2020 teve uma queda relativa a 2019, que podemos justificar pela pandemia, haja visto que até a CAPES permitiu uma prorrogação nos prazos de defesas. Porém a taxa de evasão foi menor.

Dos 1040 inscritos no mestrado em 2018, 37% concluíram o curso no tempo certo, 63% estão atrasados em relação ao prazo ideal e 2% desistiram. Dos 362 inscritos no doutorado, 37% concluíram o curso no tempo certo, 62% estão atrasados em relação ao prazo ideal e apenas 1% desistiram. A taxa de evasão da pós-graduação na Unifesp é, em média, muito baixa. (Infográfico 5.3). A meta em 2021 será resgatar a taxa de sucesso (Mestrado: 58,3% Doutorado: 60,9%) e retenção (Mestrado: 31,6% Doutorado: 32,2%) de 2019. A meta de 2025 será uma taxa de sucesso maior no Mestrado de 67% e no Doutorado de 70%, uma taxa menor de retenção no Mestrado de 20% e no Doutorado de 20% e não deixar a taxa de evasão superar no Mestrado 6% e no Doutorado 5%.

Infográfico 5.3 – Taxa de sucesso, retenção e evasão para formandos em 2020 na pós-graduação *stricto sensu*
 Fonte: Siiu/Unifesp, 2020

Matrículas em Cursos Pós Stricto Sensu		Ingressantes Doutorado	Ingressantes Mestrado**	Concluintes Ano Correto	Taxa de Sucesso	Atresados (Retidos)*	Taxa de Retenção	Desistência	Taxa de Evasão	Transf. de Nível**	Taxa de Sucesso
Doutorados Ingressantes em 2016 (4 anos)		2016	2018	2020	2016-2020	Conclusão > 2020	2016 (DO) OU 2018 (ME+MP) a 2020			2018-20	META 2021 (Total Unifesp)
Mestrados Ingressantes em 2018 (2 anos)											
São Paulo	Mest. A+P	-	445	175	39%	-	61%	5	1%	9	58,3% (MA+MP) 60,9% (DO)
	Dout.	270	-	99	37%	-	63%	3	1%	-	
Baixada Santista	Mest. A+P	-	139	81	58%	-	42%	4	3%	0	
	Dout.	14	-	8	57%	-	43%	0	0%	-	
Diadema	Mest. A+P	-	128	34	27%	-	73%	1	1%	0	
	Dout.	22	-	10	45%	-	55%	0	0%	-	
Guarulhos	Mest. A+P	-	218	71	33%	-	67%	7	3%	0	
	Dout.	31	-	12	39%	-	61%	0	0%	-	
São José dos Campos	Mest. A+P	-	97	18	19%	-	81%	1	1%	1	
	Dout.	25	-	7	28%	-	72%	0	0%	-	
Osasco	Mest. A+P	-	13	8	62%	-	38%	0	0%	0	
	Dout.	-	-	0	-	-	-	-	-	-	
Total Unifesp	Mest. A+P	-	1.040	387	37%	-	63%	18	2%	10	
	Dout.	362	-	136	38%	-	62%	3	2%	0	

*Inclui Trancamento
 ** Mestrados Promovido Doutorandos

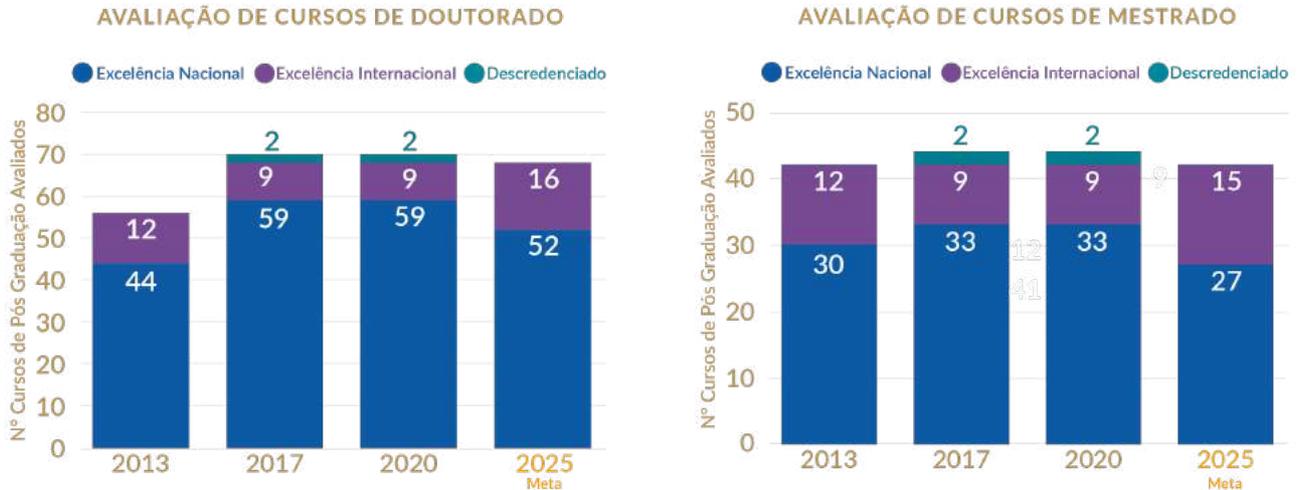


387 Mestres
 136 Doutores
 Formados em 2020

O gráfico 5.25 apresenta as avaliações feitas pela CAPES para nossos cursos de doutorado e mestrado na quadrienal 2013-2016. Neste período de avaliação a Unifesp ampliou o número de cursos com notas 4 e 5, mas teve dois doutorados e três mestrados descredenciados, o que produziu uma forte mobilização da ProPGPq, tanto para avaliação e diagnóstico interno, quanto para atuação junto aos cursos afetados e aos demais, para que tal evento não se repita novamente. Aguardamos a próxima avaliação quadrienal de 2017-2020, com publicação das notas no decorrer do ano de 2021 para vermos os resultados dessas ações.

Gráfico 5.25 – Avaliações Capes dos cursos de mestrado e doutorado da Unifesp

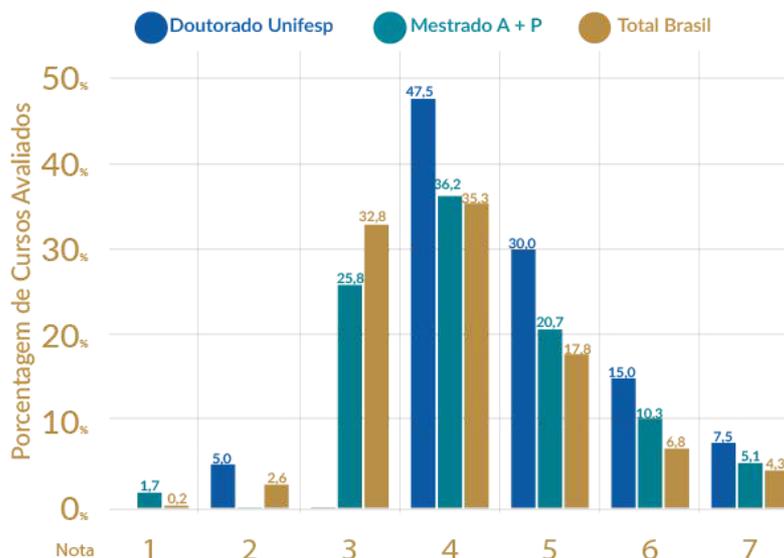
Fonte: <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2>, 2020



De acordo com o diagnóstico interno, os programas que tiveram maiores notas na avaliação CAPES resultaram de maior tempo de dedicação de orientadores ao programa, proporção orientador/aluno mais adequada, inserção do nome dos alunos nas publicações com o dos orientadores, maior inserção do aluno nas atividades de pós-graduação (aulas, atividades junto a sociedade, pesquisa e inovação), internacionalização, maior número e nível mais elevados das publicações. Já os programas com queda na nota de avaliação estão orientados a realizar autoavaliação e melhorar a relação orientador/aluno no que tange ao número de publicações, além de promover a internacionalização, convergência de programas para se fortalecerem, inserção social e avaliação de egressos, entre outras medidas. Essas fragilidades estão sendo sanadas com ações do IEAC, do Programa CAPES Print de internacionalização, controle de dados de alunos e docentes da Pós-Graduação e orientações sistemáticas aos programas de pós-graduação pela Propgpq.

A Unifesp mantém um quadro de notas da pós-graduação significativamente superior à média nacional. Mantém 13,7 e 7% dos seus cursos de doutorado e 8,5 e 4% dos de mestrado com notas de 6 e 7 respectivamente (cursos de excelência), enquanto a média nacional para essa mesma faixa de excelência é de 6,8 % com nota 6 e 4,3% com nota 7. A próxima avaliação quadrienal acontecerá em 2021.

Gráfico 5.26 – Comparação da avaliação da pós-graduação na Unifesp e no Brasil

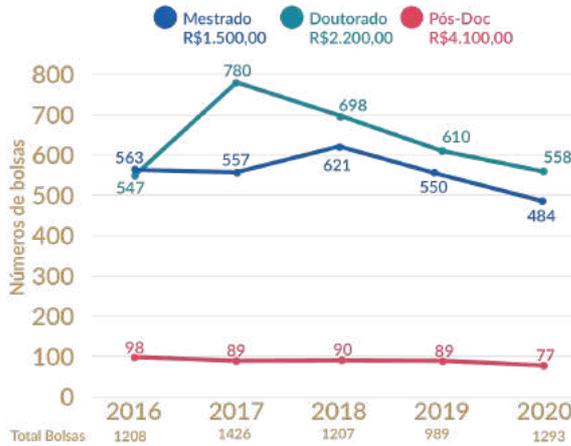
Fonte: http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2_2020

A Unifesp mantém um importante programa de bolsas de pós-graduação em conjunto com a CAPES. Em 2020 manteve-se a redução no aporte à essas bolsas como ocorreu em 2019: 484 bolsas de Mestrado, 558 de Doutorado e 77 de Pós-Doutorado, representando um saldo negativo de 137 bolsas de Mestrado, 140 de Doutorado e 13 de Pós-Doutorado em comparação à 2018. A oferta de bolsas tem um fluxo dinâmico ano a ano, em função das notas dos programas e do orçamento CAPES a elas destinado. Bolsas de Pós-Graduação de outras agências, em 2020, como CNPq corresponderam a 120 bolsas de Mestrado, 135 de Doutorado e 14 de Pós-Doutorado e FAPESP 32 bolsas de Mestrado, 39 de Doutorado e 61 de Pós-Doutorado.

A Unifesp também tem investido na ampliação de programas de pós-graduação interdisciplinares, que promovam conhecimento convergente baseado em problemas complexos do mundo contemporâneo. No PDI 2016-2020 essa medida passou a ser uma prioridade, incluída nos objetivos estratégicos finalísticos. Atualmente os programas baseados em problemas transdisciplinares representam 18% do total, mais de 80% da meta de 22% estabelecida para 2020. Ações de incentivo da Unifesp para esses programas e a criação do Instituto de Estudos Avançados em 2019 estão sendo fundamentais para que a convergência de conhecimento a partir de temas/problemas complexos, em vez de disciplinas, seja um vetor para ampliação e reorganização dos programas de pós-graduação. A ampliação das bolsas está associada à ampliação das notas dos programas e à previsão orçamentária da CAPES.

Gráfico 5.27 – Número de bolsas Capes na pós-graduação da Unifesp

Fonte: <https://sac.capes.gov.br/>, 2020



A Unifesp tem na pesquisa do mesmo modo que a de ensino de graduação e pós-graduação sua excelência nacional e internacional. Atualmente a Unifesp conta com 489 grupos de pesquisa no CNPq, e 324 docentes com bolsas de produtividade do CNPq em diferentes níveis. Nos últimos anos, com a queda de orçamento do CNPq, docentes têm sido aprovados para o recebimento da bolsa, mas cortados por falta de recursos disponíveis. No gráfico 5.28 abaixo encontra-se o aumento para 489 grupos de pesquisas da Unifesp no CNPq.

Gráfico 5.28 – Ampliação do número de grupos de pesquisa CNPq cadastrados

Fonte: <http://dgp.cnpq.br/dgp/>
 CNPQ - <http://cnpq.br/bolsistas-vigentes>, 2020

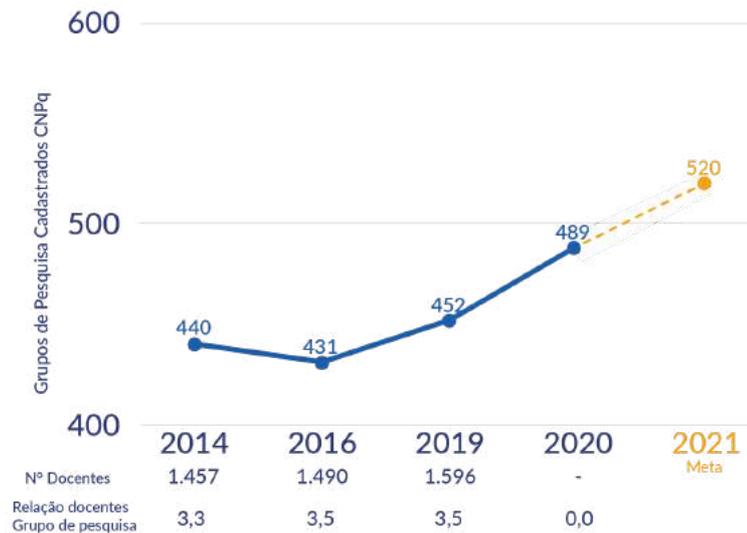
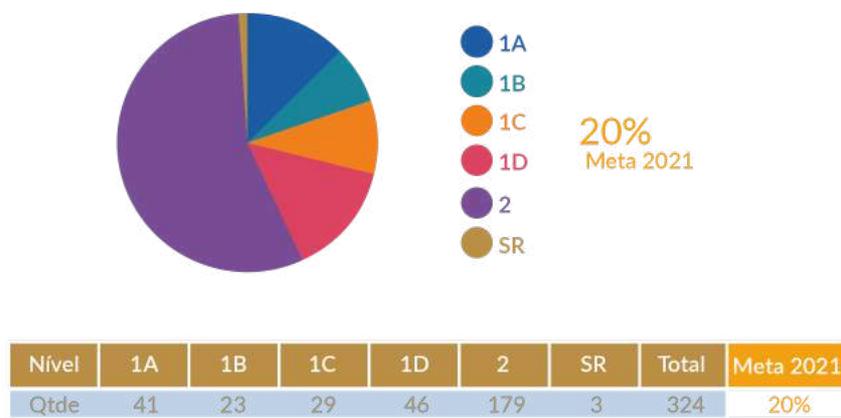


Gráfico 5.29 – Docentes produtividade CNPq

Fonte: <http://www.cnpq.br/documents/10157/5f43cefd-7a9a-4030-945e-4a0fa10a169a>, 2020

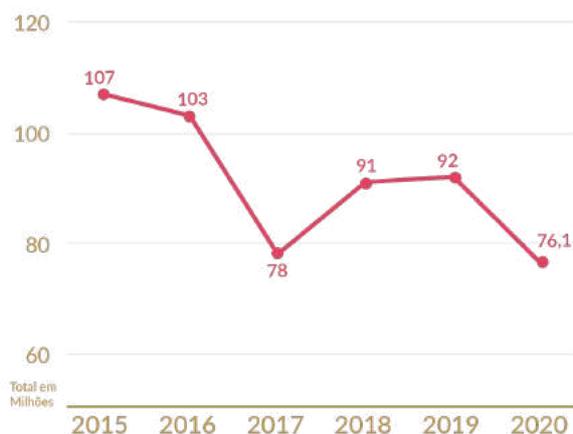


O financiamento da pesquisa e pós-graduação é outro tema relevante, que conta com o apoio de agências e órgãos de fomento como CNPq, CAPES, Finep e Fapesp. Os recursos junto ao CNPq, CAPES e Finep apresentaram queda expressiva decorrente de redução no orçamento desses órgãos (Gráfico 5.30).

Gráfico 5.30 – Recursos de fomento à pesquisa e pós-graduação

Fonte: <http://aquila.fapesp.br/scdi/>
<http://memoria.cnpq.br/painel-de-investimentos>
<http://www.unifesp.br/reitoria/proadmin/projetos-finep/termos-cooperacao-vigentes-2017>
<http://transparencia.capes.gov.br/transparencia/xhtml/PesquisaEntidadeEnsino.faces>, 2020

Total de Fomento Pesquisa e Pos: CNPQ, CAPES, FINEP E FAPESP	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CNPQ	31,0	22,3	15,2	10,5	16,2	14,5
CAPES (Excetuando Fomento de Excelência)	27,0	29,0	26,2	27,8	23,0	21,3
FINEP	5,5	9,4	3,0	1,1	5,3	0,6
FAPESP	43,6	42,6	34,5	52,4	47,5	39,7
Total em milhões de reais	107,1	103,3	78,9	91,8	92,0	76,1



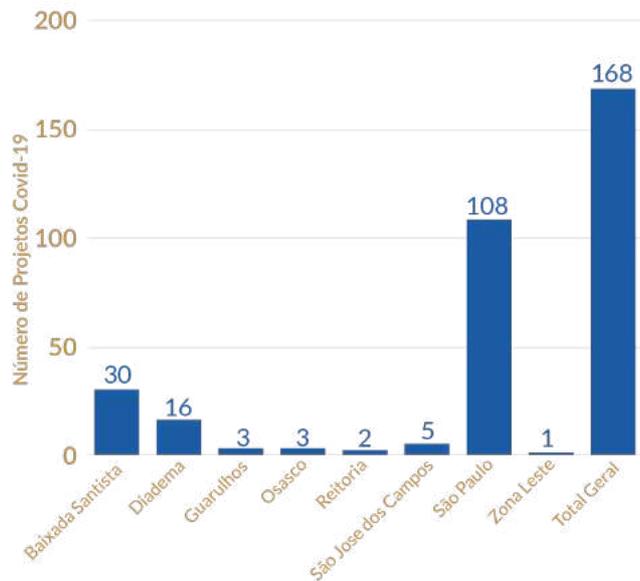
O gráfico 5.31 apresenta os valores dos auxílios e bolsas em milhões de reais. Esses dados se referem às informações da Unifesp.

Gráfico 5.31 – Recursos de auxílios e bolsas da pós-graduação
Fonte: ProPGPq,2020



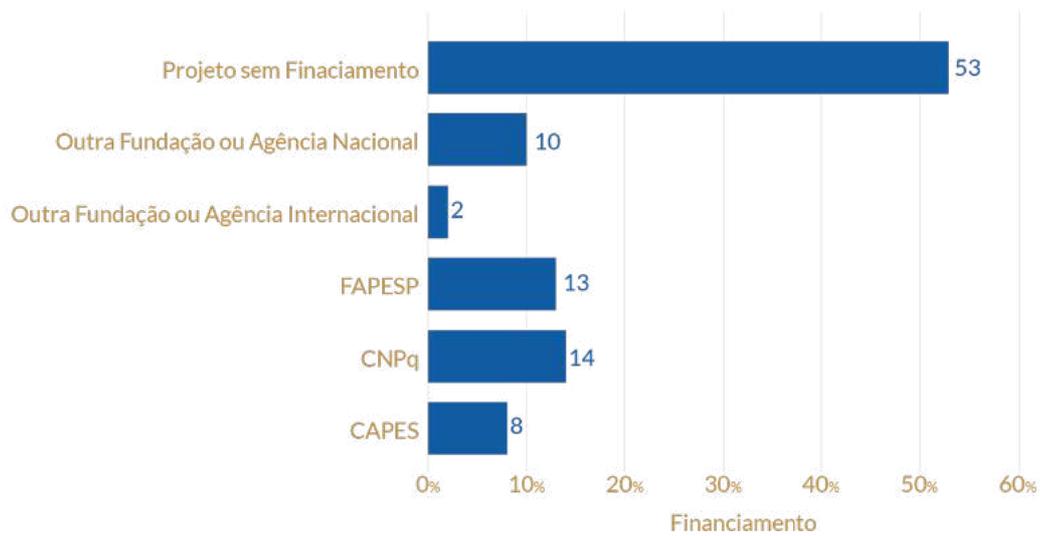
No ano de 2020, a ProPGPq junto à sua Coordenadoria de Pesquisa fez um [levantamento de pesquisadores](#) envolvidos nas pesquisas relacionadas à pandemia do COVID-19. Foram identificados 357 projetos relacionados ao tema na instituição e destes, 168 projetos responderam ao levantamento. O gráfico 5.32 apresenta o número de projetos por Campus. É possível observar que toda a universidade está envolvida com temática da pandemia, não somente a área da saúde, pois em todo os Campi ao menos um projeto foi desenvolvido associado ao tema

Gráfico 5.32 – Número de projetos relacionados à pandemia Covid 19 por Campus.
Fonte: Proppq, 2020.



A partir das necessidades prementes da pandemia, a Unifesp mobilizou vários recursos orçamentários junto a editais das agências de fomento para a pesquisa da COVID-19. Nos projetos que participaram do levantamento, 53% não possuem financiamento, 14% são financiados pelo CNPq, 13% pela Fapesp e 8% pela Capes (Gráfico 5.33)

Gráfico 5.33 – Financiamento de projetos relacionados a pandemia Covid 19.
 Fonte: Progpq, 2020



Nos projetos que responderam do levantamento observou-se que 44,6% são projetos em parceria com outras instituições (Gráfico 5.34) e apenas 25,6% dos projetos avaliados não continham estudantes de pós-graduação associados à pesquisa (Gráfico 5.35).

Gráfico 5.34 – Projetos em parceria com outras instituições relacionados ao Covid 19.
 Fonte: Progpq, 2020

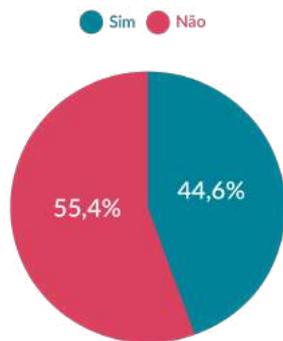
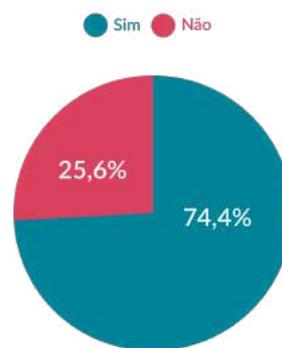


Gráfico 5.35 – Participação de estudantes de pós-graduação nos projetos relacionados ao Covid 19.
 Fonte: Progpq, 2020



4. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SOCIAL - AGITS

A Agência de Inovação Tecnológica e Social – AGITS foi lançada em 2019 substituindo o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a partir da aprovação da Resolução nº 170 do CONSU, de 10 de abril de 2019 e destacou-se por realizar as primeiras transferências de conhecimento científico produzindo resultados, que, na prática, podem ser aplicadas em benefício da comunidade científica e consequência da sociedade.

Compreendendo as políticas públicas, em direção às modalidades de inovação tecnológica, social, a política de inovação vem assumir o papel da universidade como um ecossistema que proporciona pesquisa, desenvolvimento, capacitação científica e tecnológica e empreendedorismo. Como meta, este ambiente incentiva a colaboração entre a universidade e o setor produtivo público e privado, apoio ativo às atividades de transferência de tecnologia, participação estratégica nos esforços de desenvolvimento regional, nacional e internacional, promovendo o empreendedorismo e o cooperativismo entre estudantes e outros atores do ecossistema para estimular a inovação na comunidade acadêmica e incentivar a inovação aberta em plataformas colaborativas e o uso de licenças alternativas.

Embora sendo um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a AGITS está atuante em outras instâncias acadêmicas, tais como: outras Pró-Reitorias, Gabinete da Reitoria, Fundação de Apoio, Unidades Acadêmicas (Campus Diadema, São José dos Campos, São Paulo, Guarulhos e Osasco). A AGITS conta com análises jurídicas e um fluxo estabelecido, tendo atraído propostas de invenções, parcerias e iniciativas com escritórios descentralizados nos campi, e iniciativas como a Embrapii e laboratórios de inovação. Reforçamos a representação local que se manteve refletida no conselho de administração da agência. Aceleramos e participamos de processos inéditos junto à Procuradoria da Unifesp, com pareceres referenciados sobre confidencialidade e acordos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. A AGITS reformulou o site e criou atrativos audiovisuais em sua página como o lançamento do Podcast AGITS e também vem distribuindo mensalmente uma newsletter para a comunidade e parceiros.

Apesar da pandemia da COVID-19, a qual impôs mudança na atividade de trabalho presencial para atividade remota, houveram ajustes nas demandas das estratégias previstas, com a realização de eventos de grande repercussão acadêmica utilizando recursos audiovisuais. O evento mencionado foi denominado “AGITSDay” e que possibilitou reunir 439 participantes nas diferentes atividades patrocinadas pelo evento. O AGITS day foi o maior evento sobre empreendedorismo e Ciência da Unifesp em formatos variados: mesas-palestras transmitidas pelas redes da Unifesp, oficinas de inovação exclusiva para pessoas inscritas no evento e lounges experience para até 50 pessoas conversarem com parceiros. Ressaltamos aqui as oficinas de inovação para promover a proximidade com as áreas P&D&I de empresas que buscam impacto social positivo. E também a participação na organização do Pint of Science /SP que aponta para a disseminação, sem fronteiras, do conhecimento crítico, com debates e encontros entre pesquisadores, estudantes e a população. A AGITS promoveu uma disciplina virtual para alunos de graduação da instituição, para que os estudantes selecionados recebessem mentoria do Sebrae com aulas introdutórias sobre empreendedorismo, identificação de um perfil empreendedor, importância de inovação e criatividade e visão do interesse do mercado. Assim, a AGITS reconhece a importância em motivar, institucionalizar e garantir esforços para que as atividades de pesquisa e desenvolvimento na Unifesp possam resultar em ações inovadoras, como novos produtos, processos e serviços, que contribuam para efetivar as

ações de inovação e colaborar com todos aqueles que buscam por soluções de problemas da sociedade.

Tabela 5.2 - Esforços de Ciência, Tecnologia e Inovação na Unifesp
 Fontes: INPI, AGITS-Unifesp, Parque Tecnológico, Departamento de Convênios (PROADM), 2020

Resultados de esforços de C&T&I	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Empresas com Base Tecnológica Incubada	0	0	0	0	0
Número de Empresas com Base Tecnológica Graduada nos últimos dois anos	0	0	0	0	0
Número de Propostas Recebidas (propostas de invenção)	7	25	24	17	6
Número de Pedidos de Patentes Depositados (INPI ou Instituições Internacionais)	3	5	4	2	7
Número de Patentes Vigentes (concedidas pelo INPI)	0	1	4	2	6
Número de Instituições de Ensino e de Pesquisa Envolvidas no Parque Tecnológico	0	0	0	9	9
Número de Empresas Participantes do Parque Tecnológico	0	0	0	3	4
Número de Proteções Transferidas para Empresas-Sociedade	0	0	0	2	0
Número de Eventos e Oficinas de P&D Realizadas ou Patrocinadas pela Instituição	5	7	10	4	6
Número de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação Vigentes com Foco em P&D		3	6	5	6
Número de pedidos de patentes depositados (INPI ou internacionais) com cotitularidade (acumulado, excluindo-se as arquivadas)	63	68	71	74	76

Número de pedidos de programas de computador depositados	1	1	3	0	0
Número de pedidos de programas de computador concedidos	0	3	3	0	0
Número de Spin-offs criadas	0	0	0	0	0

5. SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Secretaria de Relações Internacionais da UNIFESP está comprometida e engajada com a expansão da internacionalização e em consonância com as demandas da sociedade brasileira e com o desenvolvimento de políticas públicas. Em tal contexto, a política institucional de internacionalização permite que nossa qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, nos leve à ascensão internacional, de maneira participativa e colaborativa não só com os países do Norte, mas também com um impacto transformador como a Universidade do Sul Global. As metas Institucionais e ações da UNIFESP na internacionalização, possibilitaram a realização de 16 eventos internacionais, 5 termos de compromissos assinados, a implantação de 63 bolsas no Programa Capes Print, além de 63 parcerias com instituições estrangeiras consolidadas. A UNIFESP reitera seu comprometimento com a qualidade e fortalece com a sua política de internacionalização a sua pesquisa, o seu ensino e a extensão.

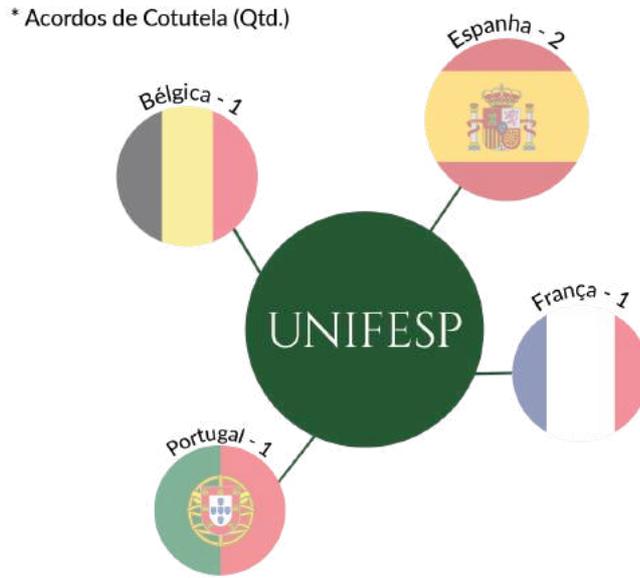
O fortalecimento e expansão das ações de cooperação internacional, da mobilidade acadêmica, da pesquisa e da visibilidade no cenário internacional, faz da UNIFESP uma Universidade Pública de qualidade e em ascensão internacional, com perfil dinâmico e colaborativo, integrando o ensino, a pesquisa e a pós-graduação no âmbito internacional.

A participação da Unifesp no programa Capes-Print e as ações da Secretaria de Relações Internacionais, dos acordos de cooperação, co tutelas e mobilidade acadêmica, possibilitaram a implantação de 63 bolsas as quais, possibilitaram a interação e integração do nosso corpo docente, dos nossos discentes e de nossos técnicos com os nossos parceiros estrangeiros e com as universidades internacionais, além de permitir a realização de mais de dez eventos internacionais em nossa Universidade.

Derradeiramente, cabe apontar que a Unifesp reitera deste modo seu comprometimento com uma política vigorosa de internacionalização que fortalece as áreas de pesquisa, ensino e extensão e atraindo novos parceiros e ampliando, assim, sua diversidade regional e internacional.

O infográfico 5.4 apresenta os países onde foram realizados acordos de cotutela no ano de 2020.

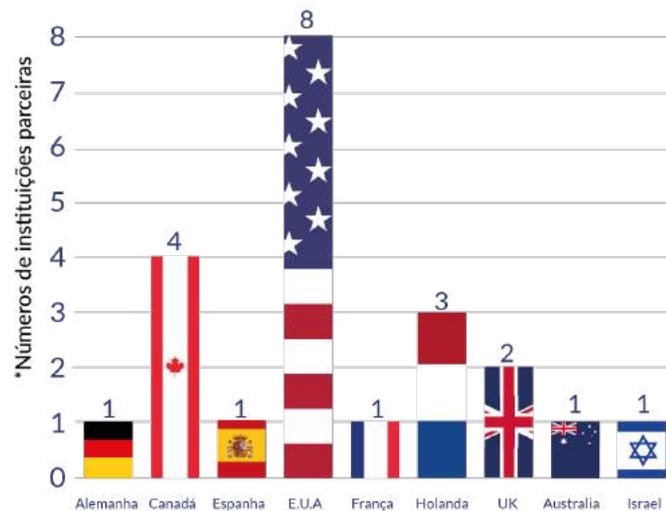
Infográfico 5.4 – Acordos de Cotutela
 Fonte: SRI, 2020



*Devido a pandemia, algumas cotutelas não foram realizadas e outras serão adiadas

Houveram diversas instituições parceiras que realizaram atividades com a Unifesp no ano de 2020. O infográfico abaixo apresenta o número de instituições por país.

Infográfico 5.5 – Instituições parceiras
 Fonte: SRI, 2020



Das instituições parceiras foram implementadas 63 bolsas em diferentes tipos, entre bolsas de capacitação, doutorado, pós-doutorado, etc, como pode ser visto no Gráfico 5.36, em 34 diferentes instituições ao redor do mundo (Gráfico 5.37).

Gráfico 5.36 – Número de bolsas implementadas por tipo.
Fonte: SRI, 2020

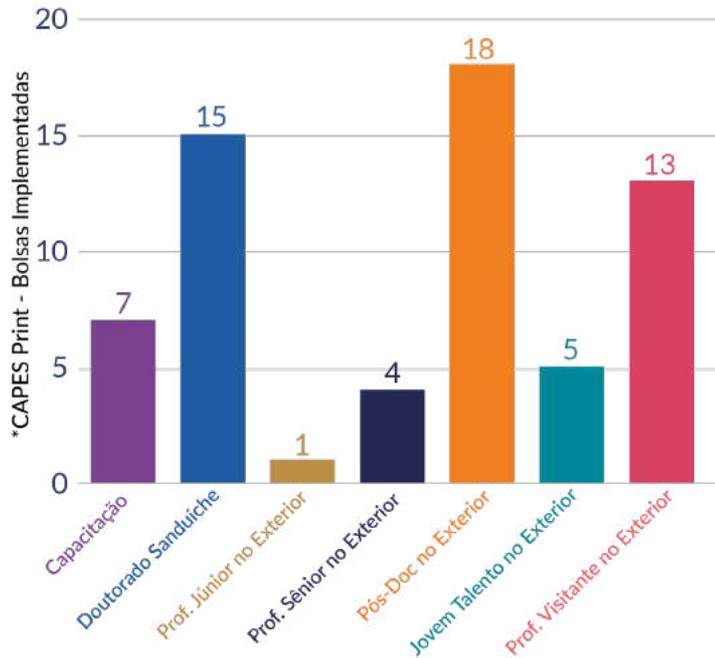
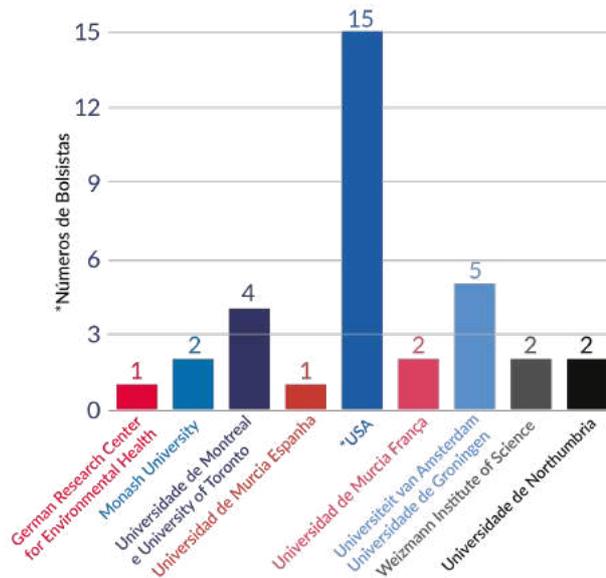


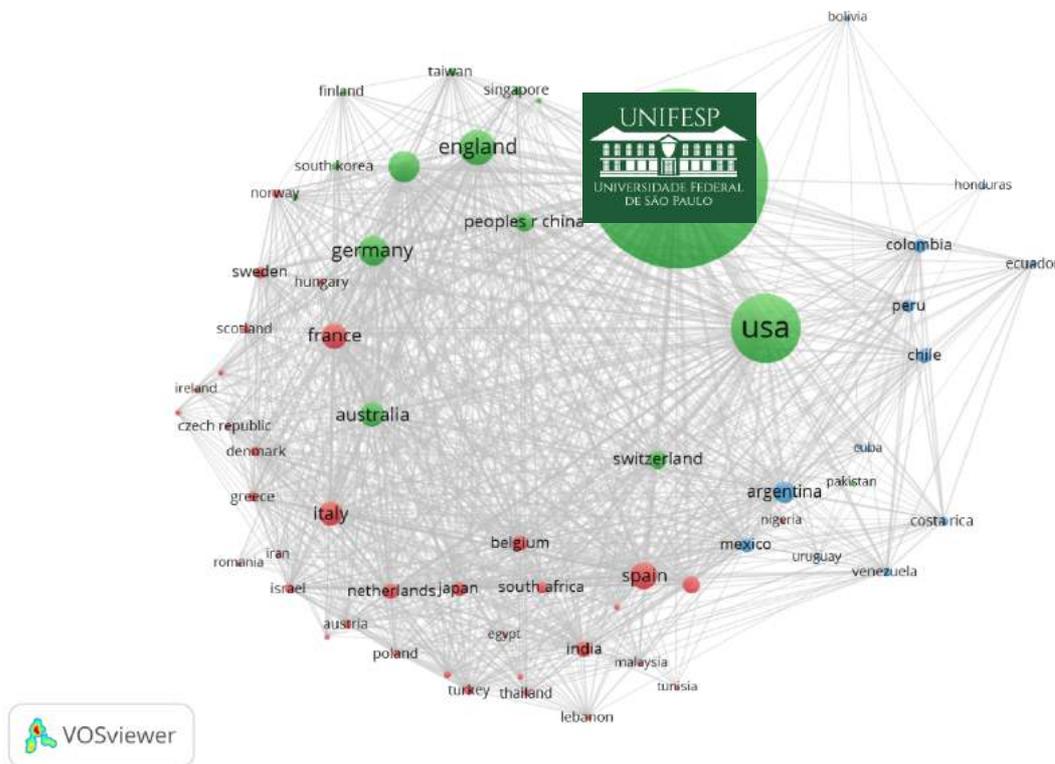
Gráfico 5.37 – Número de bolsas implementadas por universidade.
Fonte: SRI, 2020



*UC San Diego Glycobiology Research and Training Center, Universidade de Pensilvânia, Universidade de Stanford, Center for Applied Genomics, Children's Hospital of Philadelphia (EUA), Case Western Reserve University (EUA), University of Kansas Medical Center (EUA), Universidade de Columbia, Universidade de Missouri, Universidade da Califórnia, National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism, Indiana University Bloomington

Em uma ação realizada pela SRI em 2020 foram perguntados aos docentes credenciados nos programas de pós-graduação qual era a sua rede de contatos. O mapa a seguir apresenta os países em que os docentes da Unifesp possuem rede de cooperação:

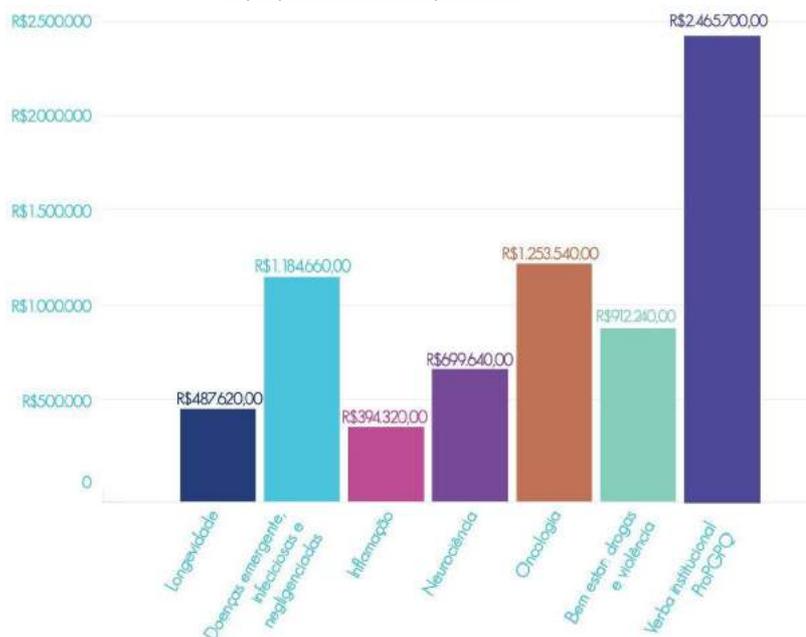
Mapa 5.2: Países de origem de coautores de trabalhos publicados na Web of Science pelos docentes da Unifesp.
 Fonte: SRI, 2020



A Unifesp foi uma das 36 instituições selecionadas para participar do Programa Institucional de Internacionalização (Print) da Capes, que terá duração de quatro anos, com início a partir de novembro de 2018. O Programa Capes-Print tem como objetivo incentivar a internacionalização de instituições de ensino superior e de institutos de pesquisa no Brasil, a fim de incrementar o impacto da produção acadêmica e científica oriunda dos programas de pós-graduação (PPG). O projeto da Unifesp foi estruturado em áreas estratégicas, incluindo projetos de pesquisa desenvolvidos em colaboração com diversos países. Ele financiará os seguintes itens: auxílio para missões de trabalho no exterior, e manutenção de projetos e bolsas no país e no exterior. Somados os projetos e o recurso institucional, o valor será, em média, de R\$ 7,4 milhões por ano, chegando a cerca de R\$ 26 milhões em quatro anos.

Gráfico 5.38 – Projetos aprovados Print da Capes Print (valores anuais)

Fonte: <http://print.sites.unifesp.br/en/>, 2020



Dentre as atividades do Capes Print, a Unifesp promoveu em 2020, 16 eventos:

Webinar Aging decreases humoral responses to infections and vaccination
Webinar Why we should develop vaccines and drugs against infectious diseases specifically for the relevant target groups? The impact of age and other factors on immune responses
Webinar Covid-19-induced inflammation: role of innate immunity in cytokine storm
Bases moleculares do câncer e sua importância no tratamento oncológico (Congresso Acadêmico Unifesp)
Webinar Dealing with the unknown to protect patients and healthcare personnel
Webinar Mapping Circuits and Brains with the Tools of Network Science and Connectomics
Webinar Immune Response to Sars-CoV-2
Webinar Control of VSG expression by a phosphoinositide-regulated telomeric expression site complex
Webinar Estratégias para análise comportamental de roedores e o que os ratos falam...
Webinar Covid-19 and dementia in long-term care institutions: a cross-country perspective
Webinar The rise of new authoritarianism and the crisis of capitalism from the perspective of the global periphery
Webinar Como a Educação Médica enfrentou o COVID-19: Mudanças e impacto com base na BEST EVIDENCE MEDICAL EDUCATION (BEME)
Webinar Towards understanding individual variability in response to stress and trauma

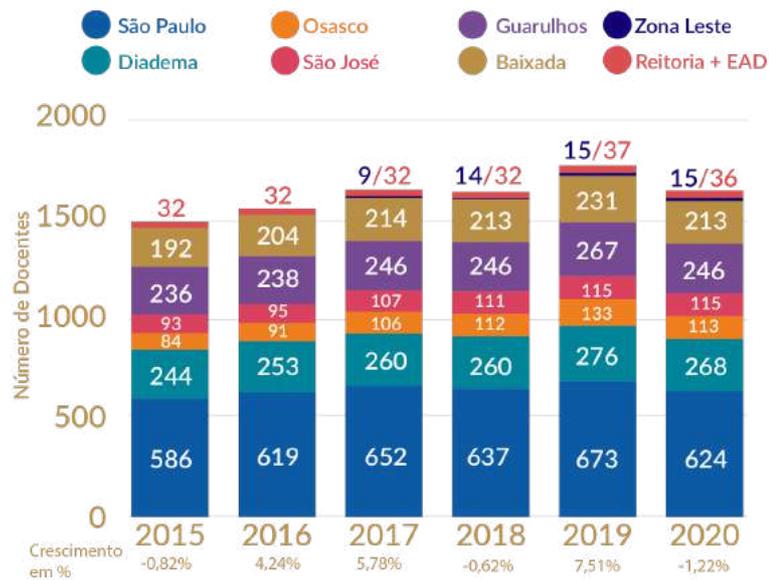
Webinar Catching cognition in the act: new ways to track visual processing, attention and learning in mice
Webinar Can we prevent dementia?
Webinar Educação Interprofissional em Saúde: experiências e pesquisas na Universidade do Minho (Portugal)

6. PERFIL DOCENTE

Entre 2016 e 2020 a Unifesp ampliou o número de docentes em 5,9%. O gráfico 5.39 apresenta o crescimento do número de docentes nesse período, por campus. No ano de 2020 passamos a contar com 1.622 docentes divididos entre os Campi da Unifesp.

Gráfico 5.39 – Número de docentes por Campus

Fonte: Sistemas Administrativos da Unifesp, 2020



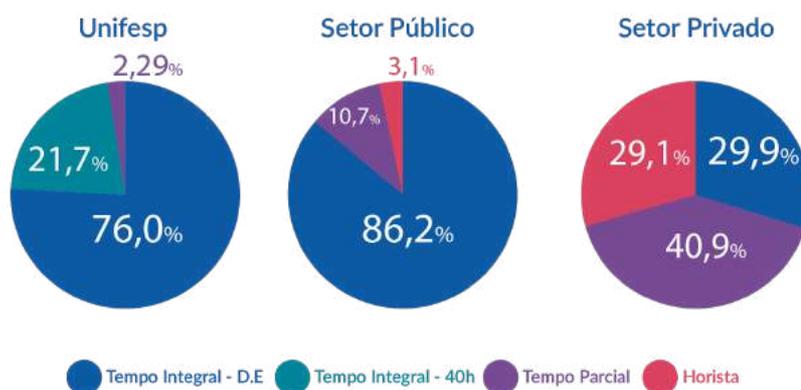
Desses 1622 docentes, quase a totalidade deles, 97,7% possuem o título de doutorado, conforme apresentado no gráfico 5.40. Todos os concursos realizados pela instituição para os Campi de expansão tiveram como pré-requisito o título de doutor. Nesse sentido, a Unifesp se destaca quando se compara com outras instituições do setor público e privado, onde apenas 63% dos docentes do setor público e 25,8% do setor privado possuem o título de doutorado (Censo da Educação Superior, 2019).

Gráfico 5.40 – Titulação docente na Unifesp
 Fonte: Sistemas administrativos da Unifesp e Censo da Educação – INEP, 2018



Do mesmo modo, o regime de tempo integral (com dedicação exclusiva ou de 40 horas) é superior ao restante do setor público e quase quatro vezes superior ao setor privado. A opção pelo tempo parcial de 20 horas tem sido reduzida progressivamente, e não contamos com professores horistas. Esse perfil favorece a presença de docentes totalmente dedicados à instituição, além de envolvidos com ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Esse é um dos motivos do sucesso e da excelência da Unifesp nas avaliações e *rankings*.

Gráfico 5.41 – Regime de trabalho dos docentes
 Fonte: Sistemas administrativos da Unifesp e Censo da Educação – Inep, 2019



A seguir apresenta-se o elevado número de docentes envolvidos com a pós-graduação e que atendem aos critérios da Capes e da Unifesp para credenciamento. Esses docentes têm demonstrado produtividade, capacidade e disponibilidade necessárias para ingressar na pós-graduação, além de terem apresentado orientações concluídas na graduação. No ano de 2020, 86,20% dos docentes da Unifesp estão credenciados em algum programa de pós-graduação.

Gráfico 5.42 – Docentes credenciados na pós-graduação (Doutorado + Mestrado Acadêmico + Mestrado Profissional)

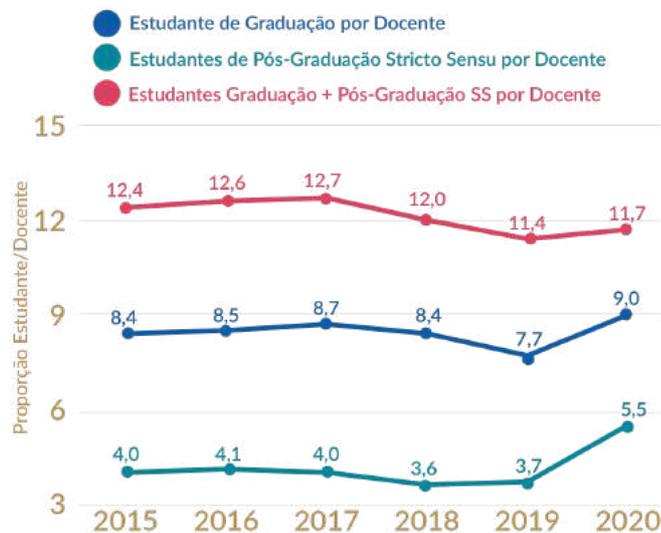
Fonte: Siiu/Unifesp, 2020



No gráfico abaixo verificamos a proporção de estudantes por docente, tanto na graduação quanto na pós-graduação. É importante o somatório, pois os docentes têm dedicação a ambos os níveis de formação, e a proporção de docentes responsáveis por estudantes de pós-graduação é desconsiderada nas avaliações quantitativas que mensuram esse indicador. Além disso, os estudantes de pós-graduação exigem dedicação muito superior dos docentes, em termos de tempo despendido com orientação e colaboração em pesquisa. O objetivo é melhorar o coeficiente com a redução da evasão de estudantes na graduação e com a ampliação de oferta de cursos e vagas na pós-graduação.

Gráfico 5.43 – Relação estudante/docente na graduação e pós-graduação

Fonte: Siiu/Unifesp, 2020



7. EXTENSÃO E CULTURA

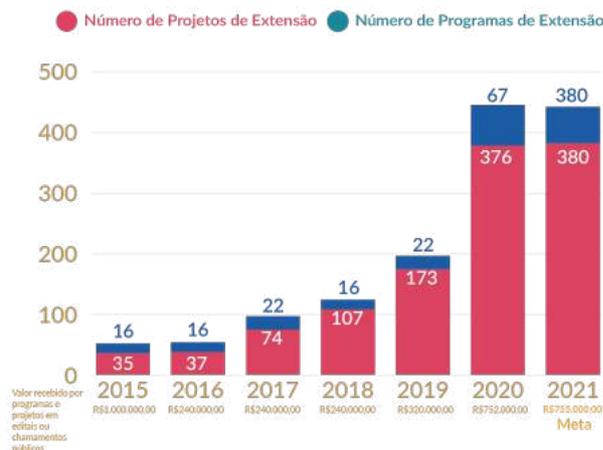
As ações de extensão e cultura resultam da relação entre discentes, docentes e técnicos administrativos em educação com a sociedade, por meio de processo formativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável.

O fomento às atividades de extensão é influenciado pelas mudanças de compreensão e priorização da extensão universitária pelo Ministério da Educação e, por conseguinte, a disponibilidade de recursos financeiros. Apesar das limitações orçamentárias dos últimos anos, a Unifesp mantém suas atividades extensionistas, e conta com uma significativa participação de estudantes do crescente envolvimento de docentes e técnicos. Essa mobilização é resultado de uma política universitária de valorização do trabalho extensionista na progressão funcional e no processo formativo dos estudantes. Mesmo com o cenário da pandemia, as ações de extensão da Unifesp não pararam. Muitas passaram por adaptações para contemplarem o isolamento social, mas continuaram ocorrendo como pode ser visto no gráfico 5.44.

Gráfico 5.44 – Ações de extensão desenvolvidas
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020

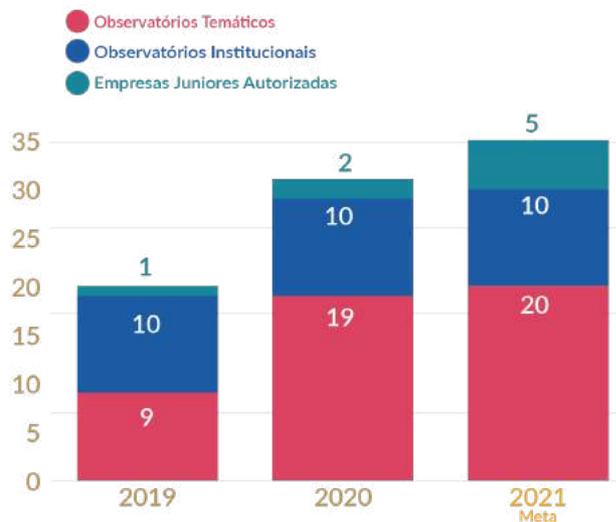


Gráfico 5.45 – Número de projetos e ações de extensão desenvolvidos
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020



As ações de extensão compreendem uma ampla variedade de atividades acadêmicas e na Unifesp ocorrem por meio de Programas, Projetos, Eventos, Cursos de Extensão, Residência Médica, Uni e Multiprofissional, Cursos de Especialização (Pós-Graduação Lato Sensu) e Aperfeiçoamento, assim como por atividades específicas, como o Projeto Acadêmico de Prestação de Serviço (PAPS) e as Empresas Juniores. Somadas a essas ações, houveram avanços com outras atividades transdisciplinares e multicampi vinculadas à política de Observatórios (Gráfico 5.46), à coordenadoria de cultura e à coordenadoria de direitos humanos, como as promovidas pela Cátedra Kaapora, Núcleo TransUnifesp, NEAB (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros), Cursinhos Populares, Escolas de Cidadanias e Universidade da Pessoa Idosa (UAPI).

Gráfico 5.46 – Observatórios da Unifesp
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020



Desse conjunto de atividades extensionistas, destacamos o aumento de 7,3% nas ações relativas a cursos e eventos (1054), uma redução de 3,19% em programas de residência médica (91) e uma estabilidade na pós-graduação lato sensu (143) em relação às ações do ano anterior, que ao todo somaram 1054 ações extensionistas, com a participação de 4.121 estudantes com vínculo ativo no ano de 2020.

Gráfico 5.47 – Número de estudantes com vínculo ativo no ano de 2020.
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020

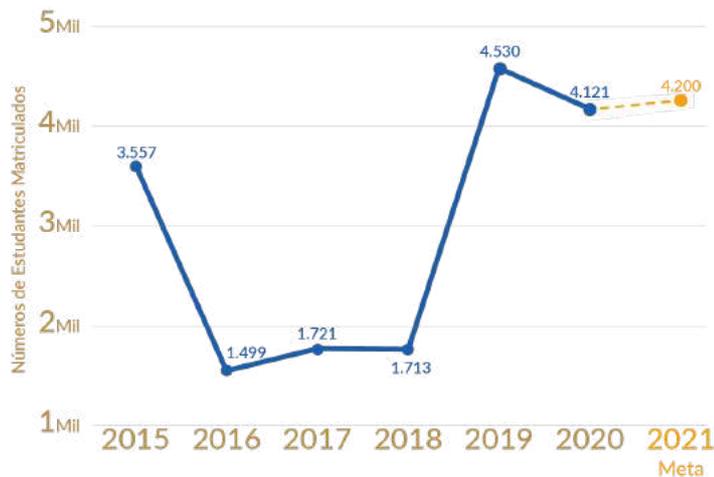
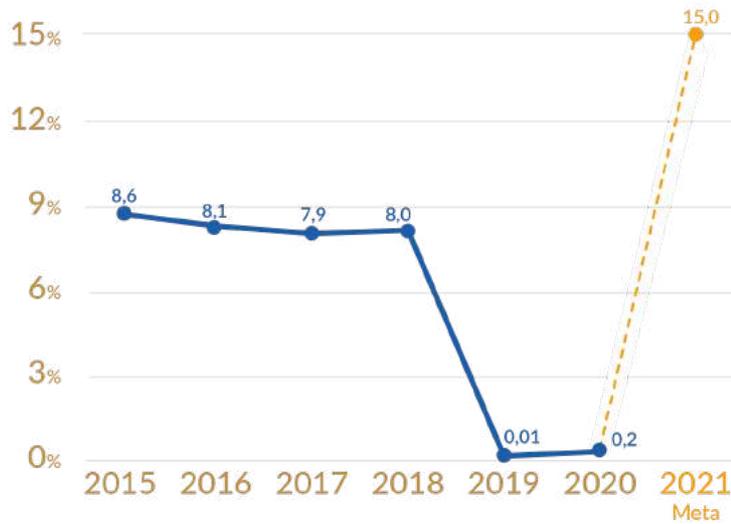


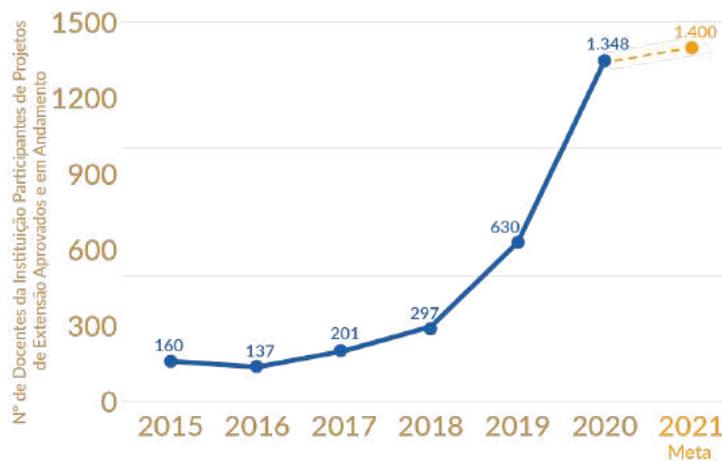
Gráfico 5.48 – Porcentagem de estudantes que receberam bolsa de extensão
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020



O número de docentes participantes de ações de extensão tem aumentado significativamente nos últimos anos, chegando a 1348 docentes em 2020 (Gráfico 5.49).

Gráfico 5.49 – Número de docentes participantes de projetos de extensão aprovados e em andamento

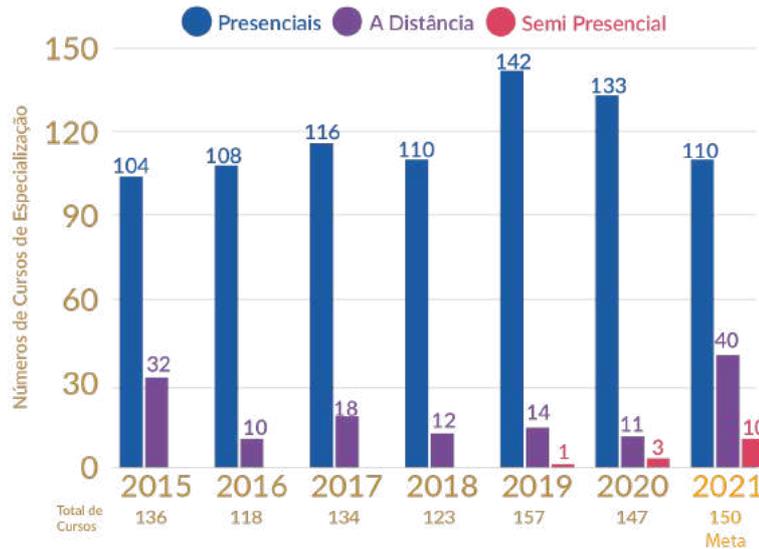
Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020



Dos 147 cursos de especialização e aperfeiçoamento ofertados em 2020 na Unifesp, a maioria foi na modalidade presencial (90,5%). Os cursos a distância foram responsáveis por um número expressivo de alunos participantes, sendo a maioria sem cobrança de mensalidade, ou seja, financiados por programas e sistemas públicos, quer sejam por convênios, editais ou por termos de execução descentralizados (TED), como a Universidade

Aberta do Brasil (UAB) e a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Nesse sentido, é prevista uma oscilação no número de ofertas ano a ano, dependendo dos recursos federais para a abertura de novos cursos.

Gráfico 5.50 – Cursos de especialização e aperfeiçoamento presenciais e a distância
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020



As atividades de extensão a distância, em geral, são realizadas por meio de parcerias com aporte de recurso financeiro para custear a operacionalização das ações. Neste sentido, há alto grau de oscilação da oferta, como observado no Telessaúde Brasil Redes-Unifesp, Programa UNA-SUS e SUPERA. O Telessaúde teve 2275 estudantes matriculados em 2019 e passou para 8015 (252,31%) em 2020. Já o UNA-SUS, que apesar de apresentar números reduzidos em 2017 e 2018 (810 alunos) em função do número menor de vagas no Programa Mais Médicos, ampliou em 38% o número de matriculados em 2019 (total de 1319) mas reduziu em 84,7% o número de matriculados, totalizando 202. A Universidade Aberta do Brasil da Unifesp - UAB/UNIFESP segue a mesma tendência, tendo em 2017 seu maior número de alunos matriculados, total de 6255 e em 2020, em novo edital de cursos, o total foi de 1601. Por fim, Sistema para Detecção do Uso Abusivo e Dependência de Substâncias Psicoativas (SUPERA) que não teve novas matrículas em 2020.

Gráfico 5.51 – Número de estudantes matriculados na UNA-SUS e na UAB
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020

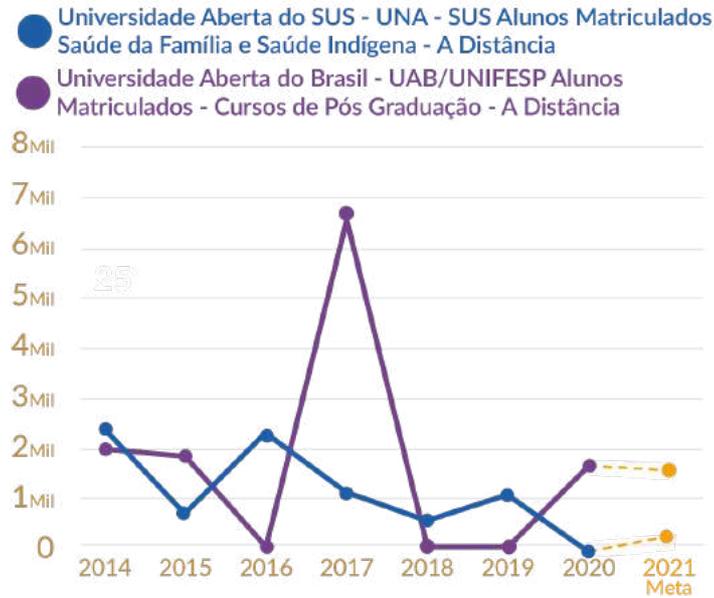
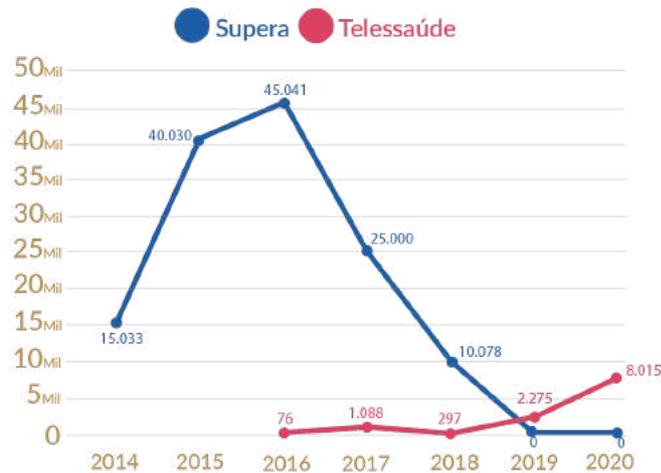


Gráfico 5.52 – Número de estudantes matriculados no SUPERA e no TELESSAÚDE
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020



Os 16 programas de residência multiprofissional apresentam estabilidade ao longo dos anos, resultado da sua consolidação como parte da política pública da formação em saúde e reconhecimento perante a comunidade acadêmica e a sociedade, totalizando 386 residentes. Em 2020, houve uma redução no número de programas de residência médica, totalizando 91, com 1.082 ofertas de vagas para residentes.

Gráfico 5.53 – Número de estudantes matriculados na residência médica e na residência multiprofissional

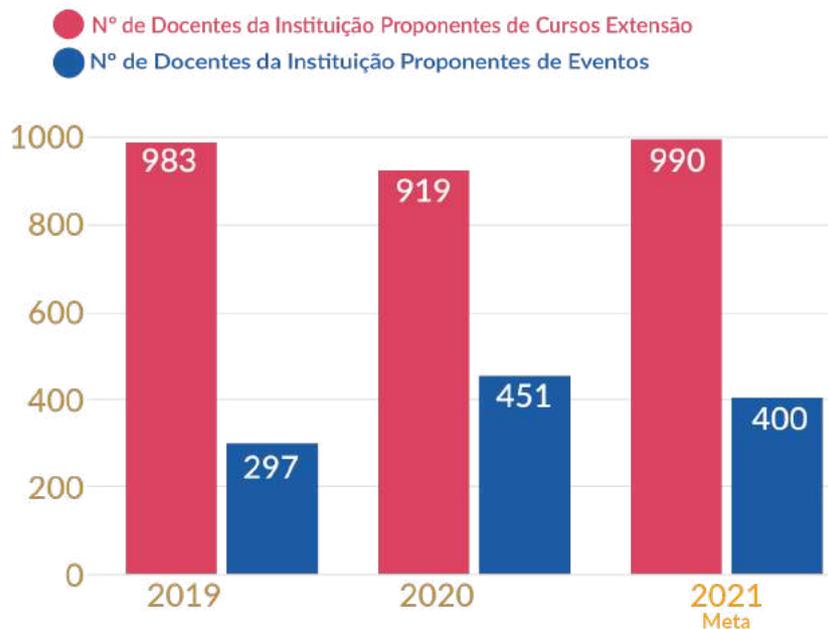
Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020



O gráfico 5.54 apresenta o número de docentes da instituição integrantes de equipes de eventos e integrantes de cursos de extensão. Observa-se que houve um aumento na participação dos cursos de extensão em 2020.

Gráfico 5.54 – Número de docentes da instituição proponentes de eventos e cursos de extensão.

Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2020



8. AÇÕES FINALÍSTICAS NO PDI 2016-2020

Principais ações cadastradas no PDI e associadas aos Objetivos Estratégicos Finalísticos.

Apresentamos a seguir as principais ações em andamento associadas aos Objetivos Estratégicos Finalísticos (OEF). Elas estão organizadas em tabelas específicas para cada OEF, indicando proponente, objetivos específicos que pretendem cumprir, principais ações, número total de ações por proponente e taxa de sucesso no cumprimento da meta. Os quadros permitem ao leitor verificar a diversidade de iniciativas em andamento para cumprir os objetivos da instituição.

A coluna da direita indica a taxa de sucesso na execução da totalidade das ações (com mais de 75% de execução). Tal porcentagem deve ser considerada tendo em vista que o prazo para a conclusão das ações foi o prazo de encerramento do PDI 2016-2020, em 31 de dezembro de 2020.

1. Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional

Proponente	Objetivos Específicos	Planos de ação	No. de Ações Previstas Totais	% de ações >75% concluídas
Prograd	Promover a formação docente integrada e permanente para atuação nas diversas modalidades educacionais.	Implementação de Política Institucional Destinada a Formação Docente.	29	88%
		Ações conjuntas para Formação Docente em 2018.		
	Processos, fluxos e procedimentos de governança adequados e institucionalizados.	Concluir todas as ações estabelecidas para Reformulação do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação.		
	Consolidar a integração, a mobilidade acadêmica e a inserção internacional da Unifesp.	Instituir processo de revalidação de diplomas de graduação expedidos por instituições de ensino estrangeiras.		
	Investir no aprimoramento das diversas modalidades pedagógicas e educacionais com destaque para o ensino à distância (EaD)	Elaborar, aprovar e implantar o Curso Superior Tecnológico em Design Educacional - 1º Curso de Graduação EaD da Unifesp.		
Proppgq	Consolidar a integração, a mobilidade acadêmica e a inserção internacional da Unifesp	Processo de internacionalização dos Programas de Pós Graduação.	10	97,00%
Proec	Contribuir com a construção participativa do PPI - espaço para o inédito e aberto a diferentes percursos formativos,	Ampliar a participação da equipe da PROEC no processo de reconstrução do PPI.	3	100,00%

	considerando-se diferentes grupos sociais e comunitários e diferentes civilizações.			
Proplan	Reconstruir o PPI consoante os princípios e eixos estabelecidos no PDI 2016-2020.	Gestão do processo do PPI e implantação de plataforma	10	100,00%
SRI	Desenvolver uma política linguística para a instituição com o intuito de promover a diversidade cultural e a internacionalização.	Aplicação do teste TOEFL – ITP.	5	91,00%
SEAD	Apoiar a pesquisa e o ensino.	Instalar e disponibilizar o Sistema SAGE.	8	75,00%

2. Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento dos egressos

Proponente	Objetivos Especificos	Plano de ação	No. de Ações Previstas Totais	% de ações >75% concluídas
Prograd	Propiciar através do sistema de reingresso a ocupação de vagas ociosas.	Ocupar anualmente vagas ociosas da graduação.	9	100%
		Ocupar vagas remanescentes provenientes do vestibular.		
Proec	Garantir bolsas de extensão para assuntos vinculados a programas e projetos.	Fomento de projetos e programas de extensão.	8	100,00%
	Curricularização da extensão.	Implementação da curricularização da extensão nos cursos de graduação (taxa de programas e projetos interdisciplinares em extensão)		
	Garantir bolsas de extensão para assuntos vinculados a programas e projetos sociais.	Fomento de projetos e programas de extensão.		
	Fortalecer os cursos de aperfeiçoamento e especialização.	Sistematização dos cursos de aperfeiçoamento e especialização.		
Prae	Assegurar condições necessárias e suficientes para o completo desenvolvimento dos estudantes do ensino superior.	Recepção de estudantes ingressantes.	54	88,00%
		Auxílio a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.		

		Atendimento de saúde para estudantes.		
		Ações de apoio pedagógico para os estudantes		
		Atividades educativas com temas pertinentes às especificidades estudantis de cada campus.		
		Garantir a qualidade das refeições servidas nos restaurantes universitários e manter subsídios financeiro para alimentação dos estudantes da graduação.		
	Criar ambientes agregadores para os egressos com vista à manutenção de seus vínculos institucionais.			
	Apoiar e financiar projetos que visem criar, melhorar e/ou avaliar ações de permanência estudantil.	Bolsa de Iniciação à Gestão (BIG)		
	Promover e buscar financiamento para projetos e atividades culturais, apoio a participação de estudantes em eventos científicos, políticos e esportivos.	Editais pró cultura e PRAEventos		
	Criar condições e acessibilidade para estudantes com deficiência.	Acolhimento de estudantes com deficiência na matrícula, constituição da Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp.		
	Manter os estudos sobre o perfil de estudantes ingressantes na graduação da Unifesp (Aprimorar o acompanhamento e a integração do estudante ao longo de seu percurso acadêmico e profissional na instituição)	Relatório anual do perfil de estudantes ingressantes		
ProPlan	Avaliação da inserção profissional dos egressos	Produção e sistematização de dados sobre egressos pelo EDADOS	1	100%
AGITS	Mapear egressos da Unifesp com geração dessas e spinoffs	Realizar pesquisa e atividades para mapeamento de alunos e ex-alunos da Unifesp, e suas respectivas tecnologias promovendo a interface com empresas de base tecnológica ou empreendimentos relacionados para construção de uma rede "business to business" Unifesp	1	40,00%

3. Integração das atividades-fins

Proponente	Objetivos Específicos	Plano de ação	No. de Ações Previstas Totais	% de ações >75% concluídas
Prograd	Garantir a valorização e a institucionalização das atividades de extensão e cultura na formação dos estudantes, promovendo a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação.	Implementar a curricularização da extensão nos cursos de graduação	9	100,00%
Propppq	Consolidar estratégias de pós-graduação e pesquisa integradas e convergentes	Processo de reestruturação da Propppq	10	100,00%
Proec	Ampliar e fortalecer a extensão universitária	Reformulação do SIEX.	20	93,00%
		Pactuação de regras e fluxos para divulgação em conjunto ao DCI .		
		Estreitar e alinhar a comunicação com as CAEC.		
		Estreitar e alinhar a comunicação entre os diretores dos campi		
	Desenvolvimento de uma interface para a obtenção de dados			
SEAD	Ofertar disciplinas multicampi	Ofertar a disciplina multicampi de cálculo	21	83,00%
	Disponibilizar o polo EaD Unifesp	Disponibilizar o polo EaD UNIFESP para as atividades de capacitação e extensão em EaD		
	Institucionalizar o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem voltado à Graduação	Migrar e integrar o Moodle da Graduação		
ProPlan	Incentivar a criação do Centro de Pesquisas Convergentes	Apoio à ProPpq na criação do Centro (IEAC)	14	87,00%

4. Convergência do conhecimento

Proponente	Objetivos Específicos	Plano de ação	No. de Ações Previstas Totais	% de ações >75% concluídas
------------	-----------------------	---------------	-------------------------------	----------------------------

Propgpq	Integrar pesquisadores colaborativamente em pesquisas convergentes - Incentivar a criação do Centro de Pesquisas Convergentes, aberto a toda a comunidade unifespiana.	Processos de integração de pós doutorandos.	10	100,00%
		Processo de avaliação dos programas de pós graduação existentes		
ProPlan	Mapear os projetos de pesquisa intra/intercampi com vistas a avaliar as potencialidades de formação convergente	Colaboração entre Escritório de Dados (EDADOS) e Dados de Pesquisa	6	90,00%

5. Ampliação da relação entre universidade, sociedade e políticas públicas

Proponente	Objetivos Específicos	Plano de ação	No. de Ações Previstas Totais	% de ações >75% concluídas
SEAD	Regimento do COMFOR	Elaboração do Regimento do COMFOR	13	69,00%
	Oferta de cursos de extensão de curta duração	Oferta do curso de Direitos Humanos em parceria com a Escola do Parlamento		
	Curso Superior de Tecnologia em Design Educacional – TEDE	Criação do TEDE		
Proplan	Ampliar o diálogo com a sociedade civil e seus movimentos sociais, em todos os níveis, com participação em conselhos	Criação do Conselho Estratégico Universidade Sociedade – CEUS	13	72,00%
	Ampliar e consolidar a cooperação com órgãos públicos, em todos os níveis	Atuação junto aos campi e gabinete na articulação com órgãos públicos		

6. Políticas de inclusão e permanência, de direitos humanos e relativas a questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento

Proponente	Objetivos Específicos	Plano de ação	No. de Ações Previstas Totais	% de ações >75% concluídas
Proec	Organizar e implementar cursos de extensão ou disciplinas eletivas que proporcionem uma reflexão crítica sobre as temáticas afins com esta diretriz.	Realizar ações voltadas à cultura negra e indígena	19	100,00%
	Articular os grupos de estudo, estudantes e docentes que desenvolvem projetos de extensão e pesquisa ligados às temáticas (Unifesp Mostra sua Arte – execução de ação em consonância com o Plano de Cultura da UNIFESP)	Realizar ações de extensão integradas multi e intercampi		

	Criar alternativas para ingresso e acolhimento de refugiados, indígenas e quilombolas (Programa Acadêmico Abdias Nascimento de ampliação de acesso de estudantes negros, pardos e indígenas)	Adotar ações para o acolhimento de refugiados		
	Políticas de inclusão e permanência para transgêneros	Ampliação do espaço para acolhimento e acompanhamento multiprofissional e transdisciplinar para comunidade trans		
Prae	Realizar editais de auxílio financeiro para estudantes estrangeiros (Programa Auxílio para Estudante (PAPE) com vulnerabilidade socioeconômica.	Auxílio financeiro para estudantes estrangeiros	8	100,00%
	Realizar edital do Programa de Bolsa Permanência (PBP) do Ministério da Educação (MEC) para estudantes indígenas e quilombolas.	Programa de Bolsa Permanência para estudantes indígenas e quilombolas		
	Manter a realização de eventos, atividades educativas, rodas de conversa e ações sobre as questões étnico- raciais e de gênero para estudantes.	Atividades sobre as questões étnico - raciais e de gênero para estudantes.		
SEAD	Cursos de extensão de curta duração	Oferta de cursos de extensão, na modalidade EaD, vinculados ao Projeto Telessaúde	4	85,00%



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Neste capítulo apresentaremos informações de gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas, gestão de licitação e contratos, gestão patrimonial e de infraestrutura, gestão da tecnologia da informação, gestão de custos e sustentabilidade ambiental.

1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Os recursos financeiros constituem insumos essenciais para o desenvolvimento das atividades principais e de apoio de qualquer entidade, seja ela pública ou privada. No caso da Unifesp, a maioria dos recursos são oriundos dos orçamentos de custeio e investimentos da União. As despesas típicas, como pessoal, material de consumo, serviços de terceiros, entre outros, bem como investimentos em obras para a construção e reforma, são custeadas por meio do orçamento público.

No uso de seus recursos, a Unifesp atende aos critérios estabelecidos na legislação, em especial a [Lei 4.320/64](#), a Lei Complementar 101/00, também conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal. Para o exercício de 2020, também foram consideradas a [Lei 13.971/19 – Plano Plurianual](#), a Lei 13.898/2019 – Lei de Diretrizes Orçamentárias e a [Lei 13.978/2020 – Lei Orçamentária Anual](#), além de decretos de programação orçamentária e financeira, e todas demais legislação e normas vinculadas.

O Plano Plurianual vigente no exercício de 2019 estabelecia eixos estratégicos, dos quais pelo menos três deles estavam diretamente relacionados com as universidades federais. A partir dos eixos estabelecidos, existiam programas temáticos governamentais para atingimento dos objetivos propostos, entre eles o programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos, onde foram alocados os principais recursos executados pela Unifesp.

Em 2020 a Lei 13.971 instituiu o novo PPA, que estará vigente até final de 2023.

A diretriz estabelecida no novo PPA estabelece como prioridade a Educação Básica. O Programa voltado à Educação Superior – 5013, está vinculado à Diretriz 10, e tem a meta relacionada ao PNE.

Também é possível observar que para os exercícios 2021 a 2023 existe uma evidente diminuição dos recursos previstos para o programa.

Fig 6.1 – Diretriz estabelecida no novo PPA

Fonte: Proadm

PROGRAMA: 5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Diretriz 10 - Dedicção prioritária à qualidade da educação básica, especialmente a educação infantil, e à preparação para o mercado de trabalho
Orgão Responsável: Ministério da Educação

Esfera	Valor 2020 (mil R\$)	Valor -2021/2023 (mil R\$)
Orçamento Fiscal da Seguridade Social	11.156.724	23.903.420
Despesas Correntes	10.499.035	22.618.490
Despesas de Capital	657.688	1.284.930
Recursos Não Orçamentários	6.754.236	29.047.000
Créditos e Demais Fontes	4.040.688	19.646.606
Gastos Tributários	2.713.548	9.400.393
Valores Globais	17.910.959	52.950.420
	70.861.379	

OBJETIVO: 1237 - Fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado.
META: 052E - Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação

Observamos ainda que não existe no PPA nenhum investimento prioritário estruturante do ensino superior ou previsto para a UNIFESP.

Fig 6.2 – Plano Plurianual - PPA 2020-2023

Fonte: Proadm

PLANO PLURIANUAL - PPA 2020 - 2023

Programas finalísticos do PPA 2020-2023 sob responsabilidade do Ministério da Educação (Lei nº 13.971/2019).

Programa 5011 Educação Básica de Qualidade	Programa 5012 Educação Profissional e Tecnológica	Programa 5013 Educação Superior
Objetivo: Elevar a qualidade de Educação Básica, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem com equidade. Meta: Atingir a meta de 6,0 no Ideb Sintético, perenizando o Fundeb com a ampliação da complementação da União. Unidades Responsáveis: SEB, SEMESP, FNE	Objetivo: Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica, em especial nos cursos técnicos e de qualificação profissional, adequando-se a oferta às demandas do setor produtivo. Meta: Elevar para 5 milhões o total de matrículas em cursos técnicos e em cursos de qualificação profissional, até 2023. Unidade Responsável: SETEC	Objetivo: Fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado. Meta: Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação. Unidades Responsáveis: SESU, SERES, CAPES

PLANO PLURIANUAL - PPA 2020 - 2023

Programas finalísticos do PPA 2020-2023 sob responsabilidade do Ministério da Educação (Lei nº 13.971/2019).

Programa 5014 Estatísticas e Avaliações Educaçãois	Programa 6015 Educação Infantil	Programa 6016 Educação Especial
<p>Objetivo: Realizar estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações educacionais, buscando o aprimoramento contínuo e a adequação às demandas, à complexidade da oferta educacional e à diversidade e amplitude do território nacional, de forma a oferecer evidências abrangentes e fidedignas sobre a educação brasileira que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado.</p> <p>Meta: Realizar 100% dos estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações educacionais, conforme planejamento anual.</p>	<p>Objetivo: Ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.</p> <p>Meta: Taxa de acesso à educação infantil em creches (%)</p> <p>Unidades Responsáveis: SEB, FNDE</p>	<p>Objetivo: Elevar a qualidade de Educação Especial, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem com equidade.</p> <p>Meta: Universalizar a taxa de atendimento, para a população de 4 a 17 anos, na educação especial, em conformidade com a meta 4 do Plano Nacional de Educação.</p> <p>Unidade Responsável: SEMESP</p>

PLANO PLURIANUAL - PPA 2020 - 2023

Programas finalísticos do PPA 2020-2023 sob responsabilidade do Ministério da Educação (Lei nº 13.971/2019).

INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS *	INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS *	INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS *
<p>Apoio à implantação de Escolas para Educação Infantil.</p>	<p>Construção, Reforma e Modernização de Campi das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Estado de Goiás;</p> <p>Construção, Reforma e Modernização dos Campi do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES);</p> <p>Construção, Reforma e Modernização dos Campi do Instituto Federal do Tocantins (IFTO).</p>	<p>Apoio a Entidades de Ensino Superior não Federais;</p> <p>Construção do Campus Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);</p> <p>Construção do Campus Universitário da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA);</p> <p>Construção do Novo Pronto-Socorro do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU);</p> <p>Construção e Equipamento do Hospital Universitário do Sertão (UFCG);</p> <p>Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre (AFAC);</p> <p>Implantação da Reitoria da Universidade Federal do Norte do Tocantins.</p>

Tabela 6.1 - Despesa realizada por Programa e Ação- Unifesp 2020

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA E AÇÃO - UG UNIFESP 2020								
AÇÃO GOVERNO	DOTACAO ATUALIZADA	DESTAQUE RECEBIDO	DESTAQUE CONCEDIDO (1)	DESPESAS EMPENHADAS	CRÉDITO EXECUTADO POR PROVISÃO RECEBIDA/CONCEDIDA(2)	CRÉDITO EXECUTADO POR DESTAQUE	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
20GK - FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	287.337,00	1.000.000,00		1.278.145,46			147.497,00	147.497,00
20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	87.201.532,00	7.116,38	1.800,00	82.858.093,90		1.800,00	54.395.871,54	54.312.854,64
4002 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	9.855.662,00			9.855.661,99			8.102.641,48	8.102.641,48
8282 - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	3.694.371,00			3.694.366,60			2.372.887,98	2.372.887,98
00P1 - APOIO A RESIDÊNCIA EM SAÚDE		69.766.937,47		69.766.937,47			69.766.937,47	65.461.519,29
0487 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR		1.834.596,27		1.834.596,27			620.409,50	620.213,94
15R3 - APOIO A EXPANSÃO, REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR		8.556.154,97		8.556.154,97			1.115.748,25	1.115.748,25
20RJ - APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA		731.219,78		731.219,78			4.785,00	4.785,00
20RX - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS				1.300.000,00	1.300.000,00			
0509 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA		530.808,09		530.808,09				
219V - APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR		200.000,00		100.000,00			26.103,22	1.349,05
21C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	13.300.000,00	2.052.324,29		13.752.528,61			9.935.237,29	9.935.237,29
5013 – EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	114.338.902,00	84.679.157,25	1.800,00	194.258.513,14	1.300.000,00	1.800,00	146.488.118,73	142.074.733,92
20TP - ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	506.760.411,00			746.466.014,25	250.746.026,00		746.466.014,25	701.625.027,77
0181 - APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	339.218.201,00			338.177.594,92	13.000,00		338.177.594,92	312.419.141,47
2004 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	4.363.307,00			5.636.443,61	1.511.702,00		5.636.443,61	5.167.867,12
212B - BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS,	25.300.630,00			39.219.740,27	17.076.706,00		39.219.740,27	36.111.128,91

RELATO INTEGRADO DE GESTÃO 2020



EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES								
216H - AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	21.600,00			21.400,00			21.400,00	19.650,00
4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	98.510,00			98.510,00			5.400,00	
09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	102.318.706,00			149.254.146,53	53.457.151,00		149.254.146,53	149.254.146,53
0032 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	978.081.365,00			1.278.873.849,58	322.804.585,00		1.278.780.739,58	1.204.596.961,80
0005 - SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATÓRIOS) (3)	3.724.024,00		3.723.024,00				3.723.024,00	
0901 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	3.724.024,00		3.723.024,00				3.723.024,00	
0536 - BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL E/OU DECISÕES JUDICIAIS	7.240,00			6.267,00			6.267,00	5.744,50
0909 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	7.240,00			6.267,00			6.267,00	5.744,50
000Q - CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	8.200,00			8.200,00				
00PW - CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	80.082,00			80.081,84			77.998,85	77.998,85
0910 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	88.282,00			88.281,84			77.998,85	77.998,85
2095 - FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO, RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS (CT-INFRA)		237.532,62		237.532,62			62.870,46	
2204 - BRASIL NA FRONTEIRA DO CONHECIMENTO		237.532,62		237.532,62			62.870,46	
6067 - APOIO E FOMENTO A PROJETOS DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS		6.070.909,94		6.070.909,94				
5015 - JUSTIÇA		6.070.909,94		6.070.909,94				
21C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS		840.466,00		840.466,00				
8585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA		6.302.359,28		6.238.329,18			3.803.340,59	3.803.340,59

PROCEDIMENTOS EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE								
5018 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE		7.142.825,28		7.078.795,18			3.803.340,59	3.803.340,59
20YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE		215.985,00		215.985,00				
21BG - FORMAÇÃO E PROVISÃO DE PROFISSIONAIS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA		338.000,00		338.000,00			338.000,00	338.000,00
5019 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE		553.985,00		553.985,00			338.000,00	338.000,00
20K3 - AVALIAÇÃO E INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE SAÚDE		1.299.500,00		1.299.500,00				
5020 - DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E PRODUTIVO EM SAÚDE		1.299.500,00		1.299.500,00				
20R9 - REDUÇÃO DA DEMANDA DE DROGAS		1.925.648,00		1.925.648,00				
5032 - REDE DE SUPORTE SOCIAL AO DEPENDENTE QUÍMICO: CUIDADOS, PREVENÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL		1.925.648,00		1.925.648,00				
21AR - PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS PARA TODOS		200.000,00		200.000,00				
21AS - FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA		1.431.114,00		1.431.114,00				
5034 - PROTEÇÃO A VIDA, FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA, PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS PARA TODOS		1.631.114,00		1.631.114,00				
Total	1.096.239.813,00	103.540.672,09	3.724.824,00	1.492.024.396,30	324.104.585,00	3.724.824,00	1.429.557.335,21	1.350.896.779,66

(1) Os recursos concedidos correspondem a descentralizações de créditos referentes a sentenças judiciais e pagamentos referentes a gratificação por encargo de curso ou concurso a docentes de outras Instituições de Ensino Superior referentes à participação em Bancas de Concursos ou ministração de aulas para capacitação de servidores.

(2) As provisões de crédito referem-se a movimentações de recursos entre as UGs executoras da Unifesp e do Hospital Universitário.

(3) O crédito desta ação orçamentária foi consignado no orçamento da Unifesp, porém sua execução orçamentária e financeira foi realizada pelos tribunais federais.

O principal programa no qual o orçamento foi executado foi o de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação – 2109, Com despesas com pessoal ativo representando cerca de 58% do total, em seguida Previdência de Inativos e Pensionistas” – 0089, com cerca de 30%, e o Educação Superior – 5013, onde estão alocadas as ações referentes ao funcionamento, apoio e fomento à extensão e investimentos, cerca de 10,5%. Dos R\$ 79.690.130 discricionários (LOA) foram empenhados R\$ 79.687.231, o que representa execução de 99,99%. A Unifesp executou 98% do total do orçamento, incluindo dotação atualizada, destaques e provisões.

Tabela 6.2 - Despesa realizada por programa e ação - Hospital Universitário – 2020

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

Despesa realizada por programa e ação - H.U - 2020					
Ação Governo	DOTACAO ATUALIZADA	PROVISÃO RECEBIDA/CO NCEDIDA (1)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
0181 - APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	13.000,00	13.000,00			
20TP - ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	250.746.026,00	250.746.026,00	246.376.590,55	246.376.590,55	229.961.963,56
212B - BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	17.076.706,00	17.076.706,00	16.425.359,13	16.425.359,13	15.140.185,23
2004 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	1.511.702,00	1.511.702,00	1.339.526,71	1.339.526,71	1.227.907,44
09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	53.457.151,00	53.457.151,00	51.862.722,54	51.862.722,54	51.862.722,54
0032- PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	322.804.585,00	322.804.585,00	316.004.198,93	316.004.198,93	298.192.778,77
20RX - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00		
5013 – EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00		
TOTAL	324.104.585,00	324.104.585,00	317.304.198,93	316.004.198,93	298.192.778,77

(1) A dotação recebida pela Unidade Orçamentária 26.445 - Hospital Universitário da Unifesp – foi provisionada para a UG 153031 – Universidade Federal de São Paulo, responsável pela execução orçamentária e financeira do crédito.

A tabela mostra os Programas e Ações Orçamentárias executados na Unidade Gestora Executora do Hospital Universitário da Unifesp, que estão concentrados em despesas com a Folha de Pessoal, no programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (R\$ 322.791.585,00).

A execução dos créditos foi realizada pela Unidade Gestora da Unifesp por meio de transferências internas de valores (provisões).

Os recursos do Programa 5013, na Ação 20RX – Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais (R\$ 1.300.000,00) corresponde a emenda parlamentar e também foi executado pela UG Unifesp.

Análise de desempenho

Das despesas realizadas no exercício de 2020, 83% referem-se a Pessoal e Encargos Sociais, enquanto apenas 2% representa investimentos.

Os valores executados com pessoal incluem folha de pagamento e tributos de pessoal ativo e inativo.

Gráfico 6.1 - Despesa realizada por grupo – 2020

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

Grupo de Despesa	Despesa Empenhadas	%
4 Investimentos	35.477.590,71	2%
3 Outras Despesas Correntes	222.649.049,89	15%
1 Pessoal e Encargos Sociais	1.233.897.755,70	83%
Total	1.492.024.396,30	100%

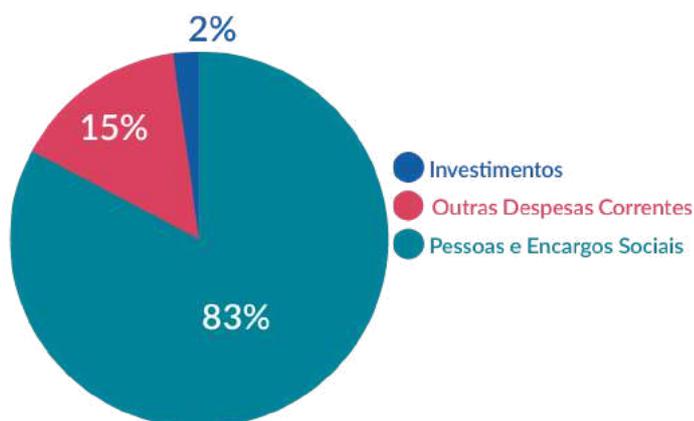


Tabela 6.3 - Despesas por fonte de recursos - realizado 2020

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

Despesa por Fonte de Recurso - Valores Empenhados 2020*			
Origem dos Recursos	Custeio	Investimentos	Total
Recursos Próprios	5.142.892,51	543.674,45	5.686.566,96
Descentralizações	89.155.443,10	14.240.526,36	103.355.969,46
Credito Extraordinário p/ Combate à Covid	5.739.362,85	5.973.219,59	11.712.582,44
OCC	76.468.281,55	3.218.949,87	79.687.231,42
Emendas**	1.320.619,00	11.501.220,44	12.821.839,44
Total	177.786.599,01	35.477.590,71	213.264.189,72

*Os valores não incluem despesas com pessoal e benefícios

**Emendas consignadas nas Unidades Orçamentárias 26.262 – Universidade Federal de São Paulo e 26.445 - Hospital Universitário da Unifesp

Gráfico 6.2 - Ativos e Inativos (em milhões de reais)
 Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial (2013-2020)



Gráfico 6.3 - Ativos e Inativos
 Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial (2013-2020)



Entre os exercícios de 2013 e 2020 temos um aumento de 71,33% no total das despesas com pessoal, sendo o crescimento da despesa com ativos de 41,72% e o crescimento das despesas com inativos de 143,83%, no mesmo período. Com isso, o gasto com inativos chega atualmente a 41,26% das despesas totais com pessoal, com tendência de alta.

Importante salientar que benefícios da folha de pagamento são classificados na ODC – ND 3 – outras despesas correntes custeio. Integram o programa de gestão e manutenção 2020, mas são classificados entre as despesas de custeio.

Gráfico 6.4- Benefícios de pessoal (em milhões de reais)
 Todas as origens e fontes
 Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial (2013-20)

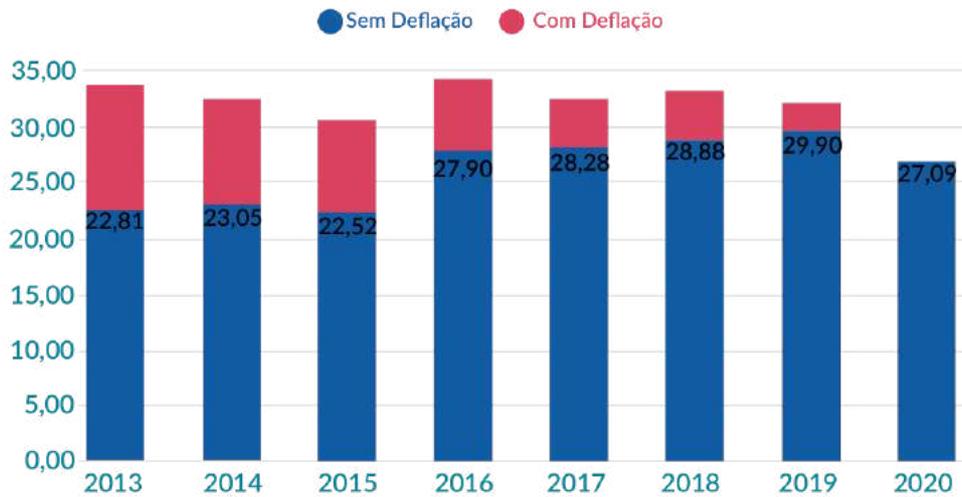
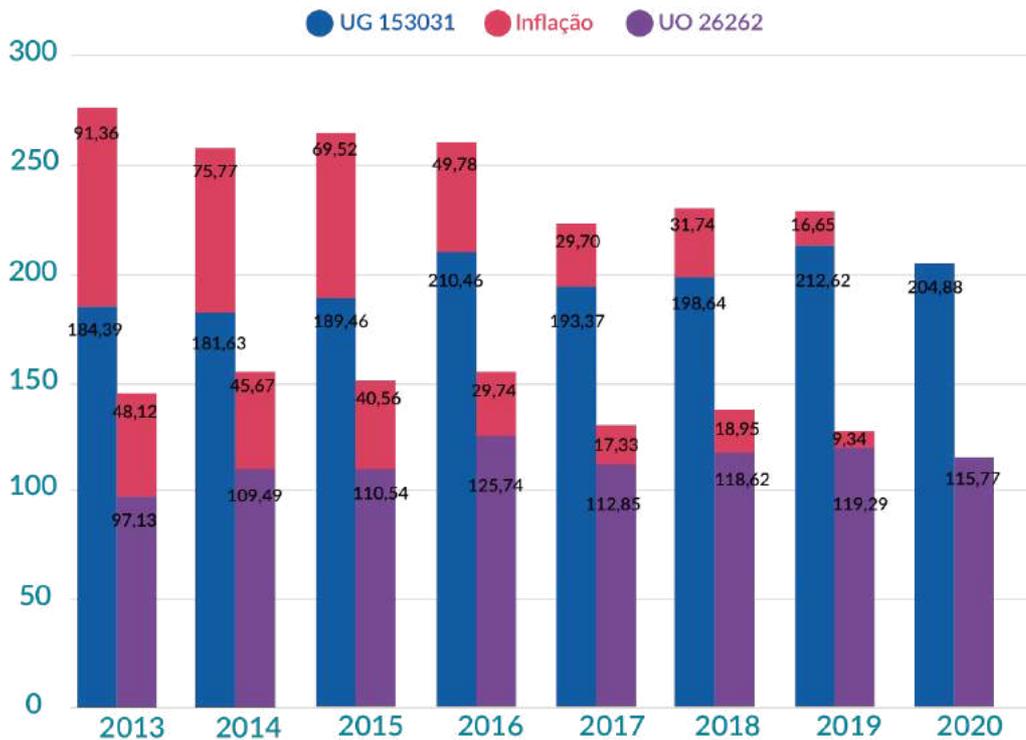


Gráfico 6.5 - Outras despesas correntes -
 total de Custeio incluindo Benefícios (em milhões de reais)
 Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial (2013-20)



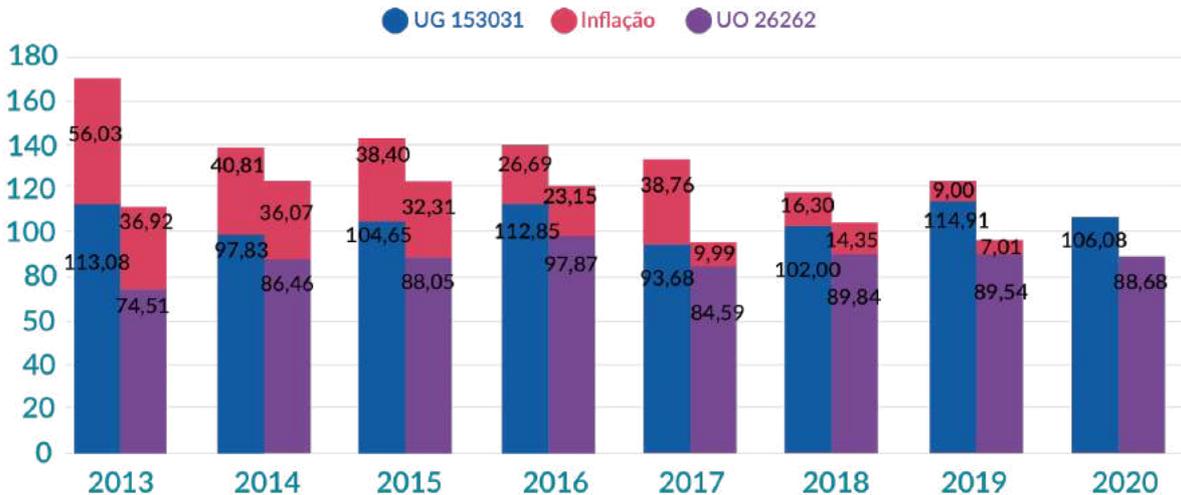
Os Benefícios de pessoal são compostos por: vale alimentação, transporte, creche, auxílio saúde, entre outros. Nos gráficos 6.5, 6.6 e 6.7, os valores indicados como UG 153031/Unifesp referem-se a todos os recursos recebidos, inclusive as descentralizações (incluindo recursos CAPES, CNPq, Finep, UNASUS e Residência Médica, entre outros). Já

as colunas denominadas UO 26262 incluem apenas os valores recebidos diretamente através de dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual - LOA (incluída nesta emendas parlamentares, recursos próprios e suplementações).

O Gráfico 6.6 apresenta o total de recursos de custeio da Universidade, incluindo benefícios de pessoal e recursos recebidos por descentralização.

Gráfico 6.6 - Outras despesas correntes - custeio (em milhões de reais), excluindo benefícios e descentralizações

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial
Deflação calculada com base no IGP-M FGV (2013-20)



Entre 2013 e 2020 a queda de valores de custeio da universidade foi expressiva. Os recursos totais de custeio deflacionados pelo IGP-M FGV foram de R\$ 169,11 milhões para R\$ 106,08 milhões. Uma queda de 37,27%.

Investimentos

Os recursos de investimentos foram os mais afetados nos últimos anos. O valor referente aos recursos alocados na LOA 2020, R\$ 19,94 milhões, corresponde a apenas 22,56% dos R\$ 88,36 milhões em 2014 (aplicada deflação), uma redução de 77,43%. Se comparados os recursos totais da UG, a queda também foi expressiva, a Unifesp contava com R\$ 72 milhões (R\$ 102,09 milhões aplicada deflação) de capital e passou a R\$ 35,48 milhões em 2020, queda de 50,7%, e 65,2% considerada deflação.

Considerando o atual estágio de consolidação da expansão, com necessidade de estruturas, mobiliários e equipamentos, a diminuição dos recursos de investimentos representa prejuízo direto às atividades finalísticas, e não só, mas também afetam diretamente a gestão dos recursos de custeio, à medida que estruturas inadequadas impactam em contratos de concessionárias e prestação de serviços. Os impactos em obras e licitações foram enormes, como comentaremos em tópico específico adiante.

Gráfico 6.7 - Investimentos (em milhões de reais)

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

Deflação calculada com base no IGP-M FGV

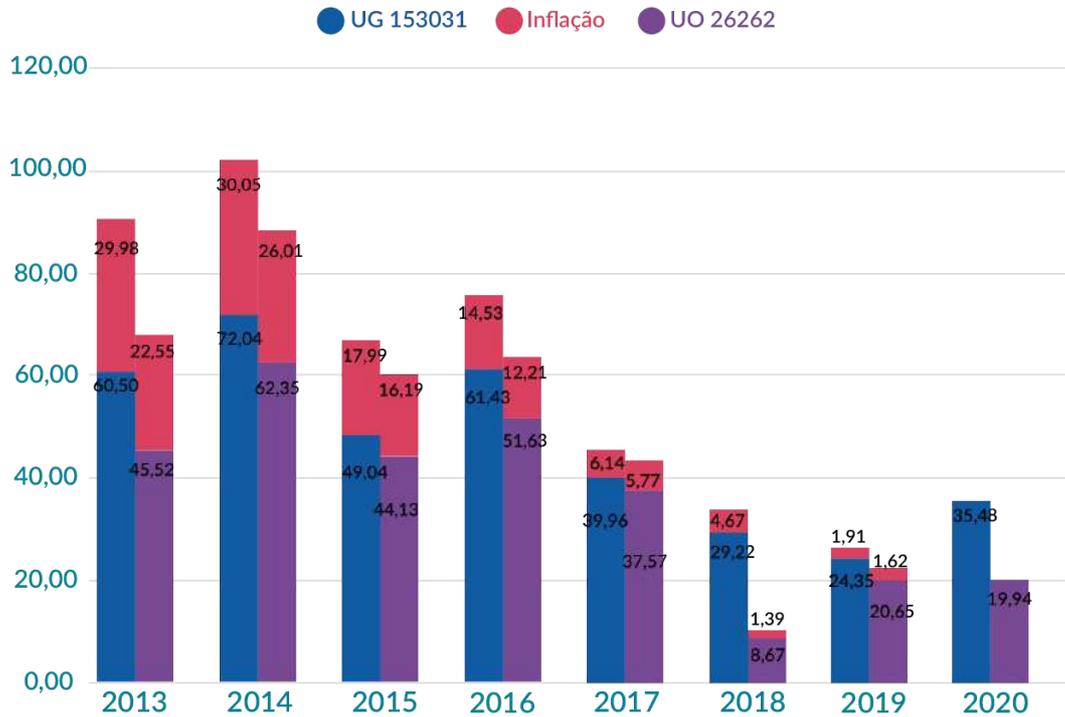
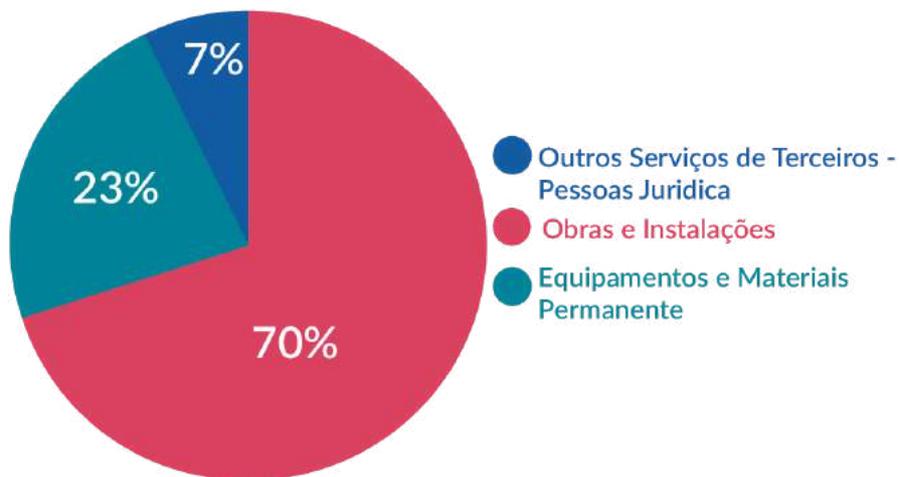


Gráfico 6.8 - Investimentos realizados – 2020

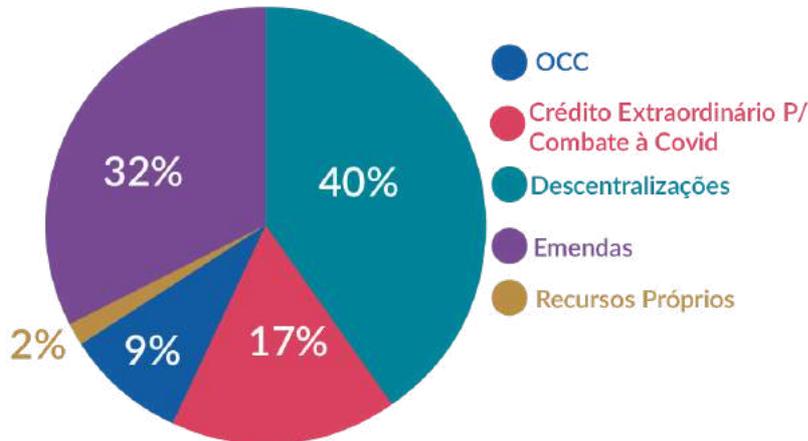
Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial



Dos valores consignados em investimento, a maior parte, 70% foi executado nas obras em andamento.

O quadro inclui valores recebidos de todas as origens e fontes, demonstradas ao lado. Observa-se que 40% dos recursos de investimento executados referem-se a descentralizações. Os valores de investimentos discricionários originários da LOA representam apenas 9% dos investimentos. Os valores provenientes do crédito extraordinário foram aplicados em equipamentos hospitalares e equipamentos para pesquisa, todos voltados ao tema da COVID-19.

Gráfico 6.9 - Investimentos por origem - 2020
Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial



Importante salientar que as obras em andamento referem-se a estruturas básicas, prédios acadêmicos e administrativos com salas de aula, bibliotecas, laboratórios de informática, salas de professores e se encontram com seus cronogramas bastante dilatados devido à redução drástica do fluxo orçamentário/ financeiro.

Quanto à distribuição do custeio, abaixo vemos gráfico retirado do “Painel de Custeio” do Governo Federal:



O quadro demonstra que Limpeza e Conservação, Energia Elétrica e Vigilância foram os principais itens de gasto da Unifesp em 2020.

Destacamos mais uma vez a significativa redução dos custos com locação de imóveis entre 2018 e 2020, não apenas em valores absolutos, mas em representação %, resultado de relevante trabalho para atingimento da meta proposta, e principalmente, mas não só, a implementação do processo de migração dos ambulatórios para o novo HU2 – Hospital Universitário 2, dentro do projeto de verticalização do Campus São Paulo, conforme se observa abaixo.





Cabe salientar que a Unifesp adotou política de contenção de gastos, especialmente em seus itens de maior impacto. Ações foram empreendidas e os resultados são bastante expressivos, inclusive face à forte limitação orçamentária.

Análise Gerencial

Para finalidade de análise da aplicação dos recursos, dividimos as despesas em:

- Finalísticas: aplicadas diretamente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência; compõem esse valor: bolsas, auxílios, materiais de consumo, bens de capital relacionados diretamente a essas atividades, inclusive reformas e obras.
- Apoio: atividades diretamente relacionadas às áreas finalísticas, mas que visam especialmente a manutenção de laboratórios, equipamentos, infraestruturas, bem como Serviços de apoio acadêmico, como os de laboratório, bens de capital de uso geral, como mobiliários, ainda que de salas de aula, entre outros.
- Funcionamento: são despesas relacionadas por vezes direta e indiretamente com a atividade finalística, como energia elétrica, vigilância, água, gás, telefonia, limpeza, entre outros.
- Tecnologia da Informação: são as relacionadas direta ou indiretamente à atividade finalística e inclui gastos com internet, softwares, bens de capital de informática, entre outros.
- Outros: tributos, impostos, entre outros, de aplicação indireta.

Tabela 6.4 - Análise gerencial

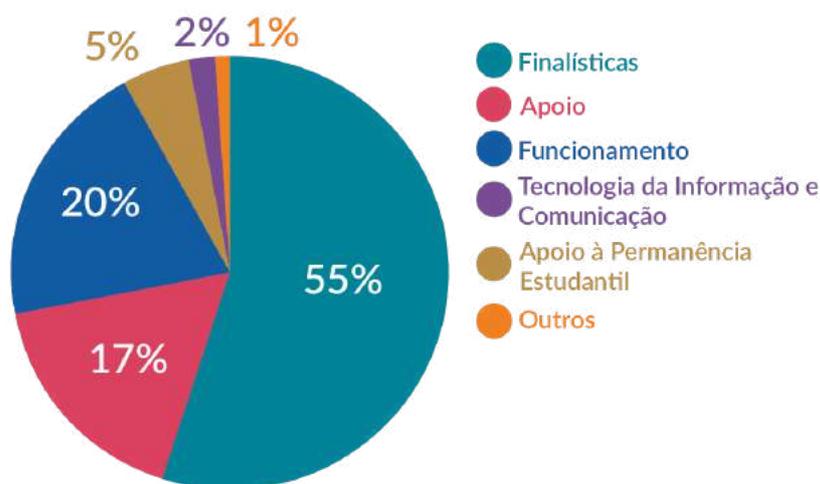
Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial, 2020

Item	2013	2014	2015	2016
Finalísticas	134.583.106,92	134.342.709,95	118.702.813,97	143.443.328,55
Apoio	28.947.442,77	29.651.193,57	32.868.480,82	39.859.639,19
Funcionamento	41.349.111,36	46.449.652,46	49.451.437,03	44.206.066,13
Tecnologia da Informação e Comunicação	7.882.737,25	6.748.920,39	8.831.017,44	5.774.197,08
Apoio à Permanência Estudantil	10.259.156,20	10.730.416,19	10.043.335,04	12.035.938,93
Outros	2.701.986,45	1.968.217,35	624.016,63	868.076,04
Total	225.723.540,95	229.891.109,91	220.521.100,93	246.187.245,92

Item	2017	2018	2019	2020	2019(%)	2020(%)
Finalísticas	116.692.477,99	101.143.982,65	93.296.493,65	117.183.969,93	45,02%	54,95%
Apoio	30.895.475,17	41.134.573,93	56.467.654,58	37.776.481,72	27,25%	17,71%
Funcionamento	38.495.366,41	39.583.715,01	41.796.668,36	43.129.311,80	20,17%	20,22%
Tecnologia da Informação e Comunicação	3.688.498,35	2.800.285,83	3.058.872,41	3.282.296,69	1,48%	1,54%
Apoio à Permanência Estudantil	14.007.846,52	13.363.368,22	11.931.020,43	10.979.691,18	5,76%	5,15%
Outros	555.173,01	394.640,09	668.893,46	912.438,40	0,32%	0,43%
Total	204.334.837,45	198.420.565,73	207.2019.602,89	213.264.189,72	100%	100%

Gráfico 6.10 - Custeio + investimentos - por área de aplicação

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial, 2020



A aplicação de cerca de 73% dos recursos diretamente relacionados às atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e inovação (finalístico e apoio) demonstra o alinhamento da gestão orçamentária (execução dos recursos) com a finalidade social da instituição e seus objetivos estratégicos. O uso adequado dos recursos é refletido na melhoria dos indicadores de desempenho da universidade.

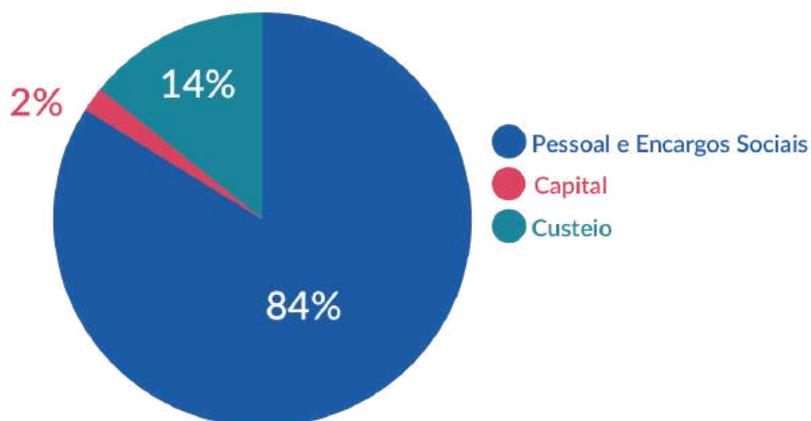
Execução dos pagamentos

As despesas pagas (empenhos do exercício mais Restos a Pagar) em 2020 totalizaram R\$ 1.474.859.856,78 sendo que R\$ 33.668.393,16 se referem a investimento, R\$ 204.640.687,25 se refere a custeio e R\$ 1.236.550.776,37 se refere a Pessoal e Encargos Sociais.

Gráfico 6.11 – Valores pagos no exercício

Fonte: PROAD Unifesp, 2020

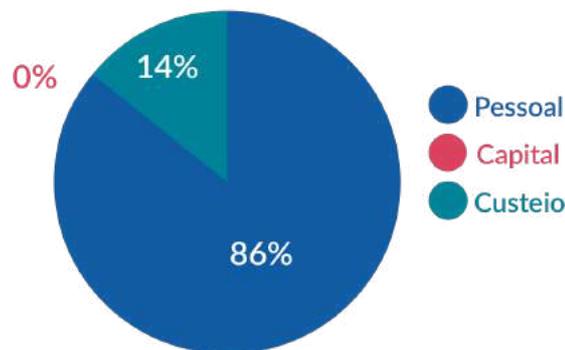
Custeio	Capital	Pessoal e Encargos Sociais
R\$ 204.640.687,25	R\$ 33.668.393,16	R\$ 1.236.550.776,37



As despesas liquidadas (exercício mais Restos a Pagar) e não pagas no exercício de 2020 totalizaram R\$ 82.559.979,80, sendo que R\$ 11.817.992,64 referente a custeio, R\$ 142.547,23 referente Capital e R\$ 70.599.439,93 referente Pessoal e encargos sociais. Os valores de pessoal e encargos se referem à folha de pagamento de Dezembro de 2020, o qual foi efetivado no primeiro dia útil de 2021. Vale lembrar que, alguns benefícios empenhados como custeio: auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio natalidade, residência médica, por exemplo, estão incluídas no total de custeio mas são parte integrantes da folha.

Gráfico 6.12 - Restos a pagar
 Fonte: PROAD Unifesp, 2020

Custeio	Capital	Pessoal
R\$ 11.817.992,64	R\$ 142.547,23	R\$ 70.599.439,93



Restos a Pagar (em reais)

	Processados	Não Processados
Valores inscritos	87.738.913,68	52.560.429,27
(-) Cancelamento de RP		(209.656,61)
(-) Valores pagos	(87.726.602,44)	(36.236.474,68)
= Saldo a pagar	12.311,2	16.114.297,98

A UNIFESP tem adotado como estratégia de controle de Restos a Pagar o acompanhamento mensal dos valores empenhados em cada exercício financeiro e sua execução orçamentária mediante elaboração de planilhas, as quais auxiliam as áreas demandantes de contratações de serviços e aquisições de bens na verificação das liquidações dessas despesas, visando possíveis cancelamentos de empenhos antes da inscrição em restos a pagar. Tal medida ocasionou uma melhora na qualidade da execução de Restos a Pagar Não Processados, visto que a cada exercício o montante inscrito tem diminuído.

Outras medidas foram adotadas pela Universidade com o objetivo de reduzir o montante de recursos orçamentários inscritos em Restos a Pagar Não Processados, dentre as quais se destacam: a análise dos empenhos passíveis de inscrição em Restos a Pagar

em conformidade com os dispositivos legais, em especial com a Lei Complementar nº 101/2000, o art. 36 da Lei nº 4.320/1964, o art. 76, caput, do Decreto-Lei nº 200/1967, os arts. 35, 67, 68 do Decreto nº 93.872/1986, Decreto 6.708/2008, Lei 12.708/2012; e o cancelamento de empenhos no final de cada exercício financeiro em observância ao Manual SIAFI Macrofunção 020317 – Restos a Pagar.

Na análise do quadro acima “Movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios anteriores” – Exercício de 2020 temos:

Restos a Pagar Processados

Do montante inscrito e reinscrito em 2020 referente a Restos a Pagar processados (R\$ 87.738.913,68), foram pagos R\$ 87.726.602,44 que equivale a cerca de 99,98% do total inscrito/reinscrito, permanecendo R\$ 12.311,24.

Restos a Pagar não Processados

Em relação à modalidade de restos a pagar não processados em 2020, foi inscrito R\$ 43.762.461,48 e reinscritos R\$ 8.797.967,79, totalizando R\$ 52.560.429,27; foram cancelados R\$ 209.656,61 e pagos R\$ 36.236.474,68.

Em 31/12/2020 ficou um saldo a pagar de R\$ 16.114.297,98, portanto, cerca de 30,66% do montante total inscrito/reinscrito em 2020.

Receitas próprias

Para que os pagamentos das despesas fossem efetuados, a universidade utilizou recursos ordinários do tesouro e receitas próprias, tais como receita de receitas de serviços, aluguéis e arrecadação de taxas de inscrição em concursos.

Ao compararmos o montante das receitas arrecadas entre 2019 e 2020, observamos um decréscimo na arrecadação de R\$ 2.437.552,59, ou seja, cerca de 29,40%. O maior decréscimo foi verificado nas receitas referentes aos serviços administrativos, seguido do das receitas de taxas de inscrição de concurso público.

Receitas Próprias

(em reais) Fonte: SIAFI, 2020

Tipo de Receita	Valor (2019)	Valor (2020)
Aluguéis/Conc. Uso Área Pública	1.165.513,76	1.713.180,56
Serviços administrativos	2.784.521,55	881.554,44
Taxa de registro de Diploma	0,00	140,00

Serviços de estudos e pesquisas	768.943,32	619.275,82
Serviço Hospitalar	0,00	70,00
Outros serviços de marcas, registros e patentes	12.328,61	52.872,18
Taxa de inscrição concurso público	3.238.347,01	2.507.185,41
Multas	112.716,89	16.414,64
Alienação de Equipamentos	4.995,00	20.000,00
Indenização de Seguros	0,00	14.373,00
Restituição	206.343,23	31.090,73
Total	8.293.709,37	5.856.156,78

2. GESTÃO DE PESSOAS

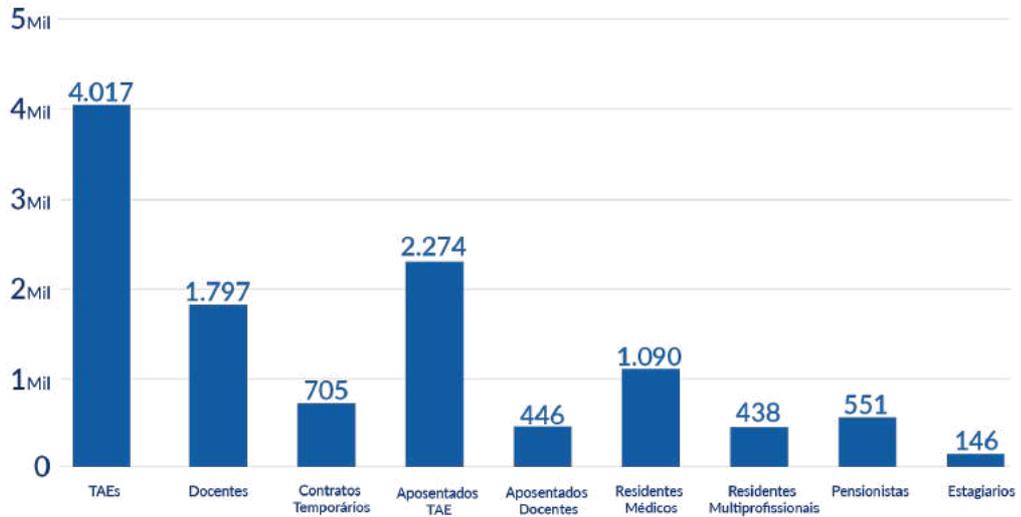
A Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas - ProPessoas/Unifesp é o órgão técnico com função executiva e de assessoramento às políticas de gestão de pessoas da Universidade Federal de São Paulo, criada pela Resolução nº 101, de 2014 do Conselho Universitário, tem como missão promover o aprimoramento do potencial humano e a promoção da qualidade de vida dos(as) servidores(as) - docentes e técnico-administrativos(as) em educação (TAEs) - acompanhando toda a sua vida funcional, propiciando o desenvolvimento das pessoas em ambientes saudáveis de trabalho, estimulando a ética e o respeito nas relações de trabalho no âmbito da universidade e da sociedade.

Entre suas principais competências, enumeram-se:

- Gerir os processos vinculados à vida funcional dos(as) servidores(as), inclusive a mobilidade funcional;
- Propor e executar a política e/ou modelos de alocação de vagas de docentes e de TAEs nos campi;
- Articular os diversos serviços relacionados ao bem-estar físico e mental do(a) trabalhador(a), que compreendem a promoção da saúde, assistência médica, prevenção de doenças, perícia e readaptação funcional;
- Desenvolver ações, de maneira compartilhada com os(as) servidores(as), que visem ao estímulo e apoio à qualificação e aprendizado profissional e pessoal.

A seguir serão apresentados os números de servidores, por categoria, ativos e inativos, além das CDs e FGs distribuídas entre os servidores da Unifesp.

Gráfico 6.13 – Força de trabalho da Unifesp por categoria.
 Fonte: UNIFESP/ProPessoas/DRH - Oracle, 2020



* incluído todos os autorizados e docente temporário/visitante

Gráfico 6.14 – Força de trabalho da Unifesp. CDs e FGs
 Fonte: UNIFESP/ProPessoas/DRH - Oracle, 2020

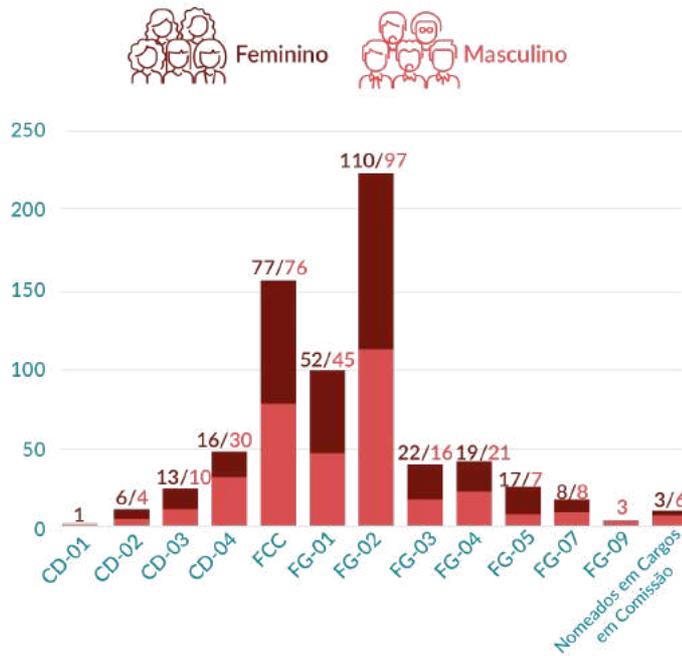


Gráfico 6.15 – Série histórica da força de trabalho da Unifesp
 Fonte: UNIFESP/ProPessoas/DRH - Oracle, 2020

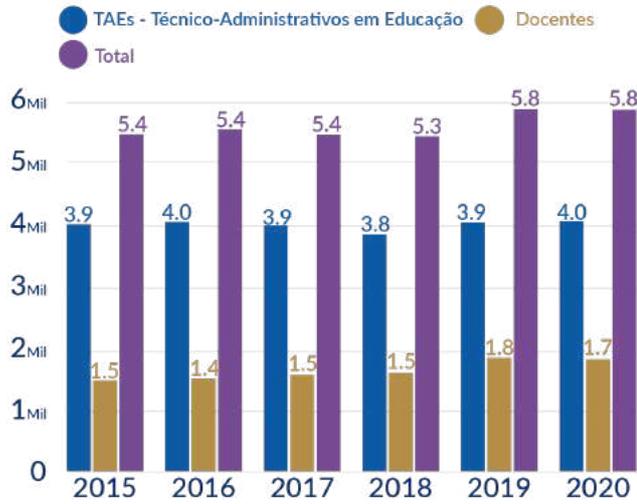


Gráfico 6.16 – Servidores ativos e inativos da Unifesp
 Fonte: UNIFESP/ProPessoas/DRH - Oracle, 2020



Gráfico 6.17 – Distribuição de TAES por Campus
 Fonte: UNIFESP/ProPessoas/DRH - Oracle, 2020

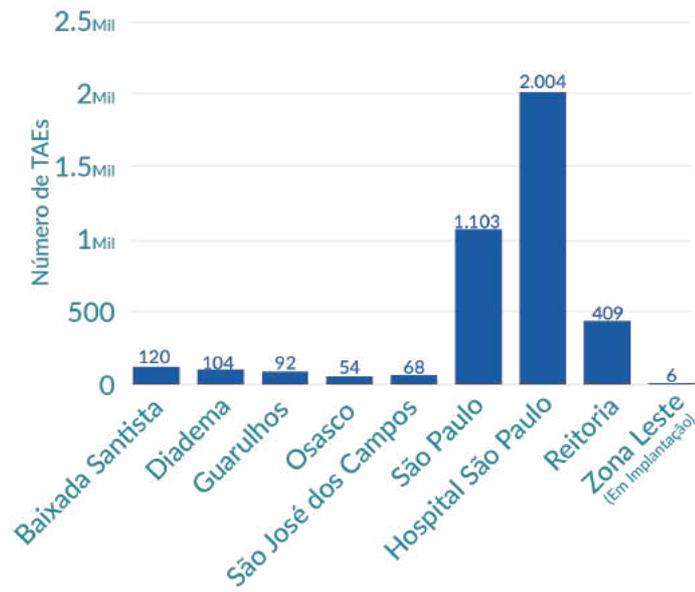
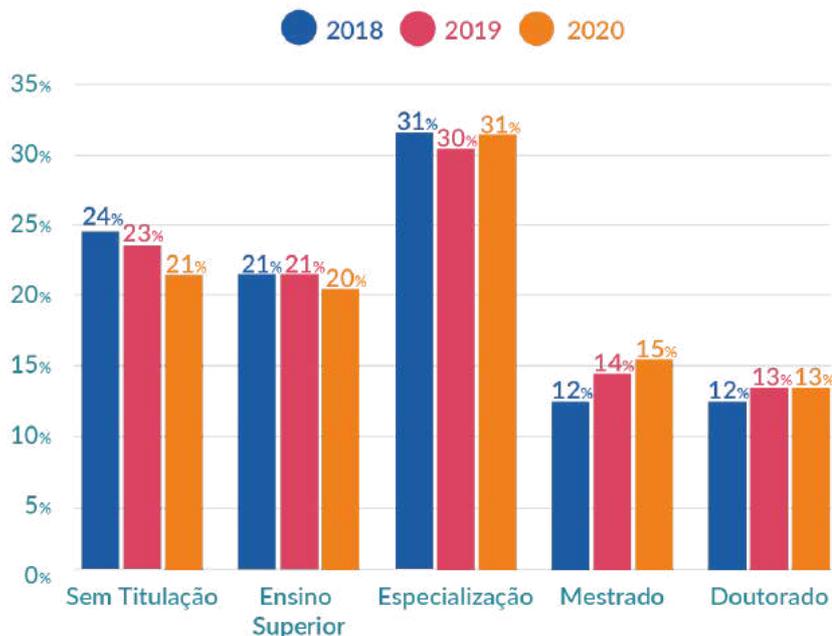


Gráfico 6.18 - Qualificação dos servidores TAEs na Unifesp
 Fonte: ProPessoas, 2020



I - Política de Desenvolvimento dos/as Servidores/as

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas da Unifesp - PDP, aprovado pela Resolução nº 188, de 2020 do Conselho Universitário estabeleceu as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento do pessoal docente e TAEs, a saber: a) promover ações de desenvolvimento, observando o PDI; b) atender às necessidades finalísticas da Unifesp, atuais e futuras; c) planejar, monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento, observados os princípios que regem a Administração Pública e d) realizar o acompanhamento do desenvolvimento dos(as) servidores(as) docentes e TAEs.

Vale destacar que o ano de 2020 foi atípico, devido ao impacto do estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19, culminando com o distanciamento social e implantação do trabalho remoto.

As ações de desenvolvimento dos docentes e TAEs são realizadas pelo Departamento de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas/ProPessoas - DDGP/ProPessoas, em colaboração com a Comissão Permanente do Pessoal Docente - CPPD e Comissão de Desenvolvimento Docente, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e pela Comissão Interna de Supervisão - CIS-PCCTAE.

O DDGP/ProPessoas é composto por dois núcleos e está estruturado para atender as demandas referentes ao desenvolvimento dos(as) servidores(as), incluindo ações de treinamento, aperfeiçoamento e capacitação, consoantes com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesp, são eles:

I - Núcleo de Avaliação e Desenvolvimento

Responsável pela implementação de instrumentos avaliativos correlacionando-os aos sistemas de gestão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional com o intuito de que estes instrumentos tragam um retorno efetivo quanto ao comprometimento dos(as) servidores(as) aos objetivos das unidades acadêmicas e administrativas e a melhora dos processos institucionais.

a) Avaliação do Estágio Probatório servidores(as) TAEs

Em 2020 foram **liberadas 645 avaliações de estágio probatório**, sendo: 266 primeira etapa; 159 segunda etapa e 220 terceira etapa.

Gráfico 6.19 – Estágio probatório dos servidores TAEs.

Fonte: ProPessoas, 2020

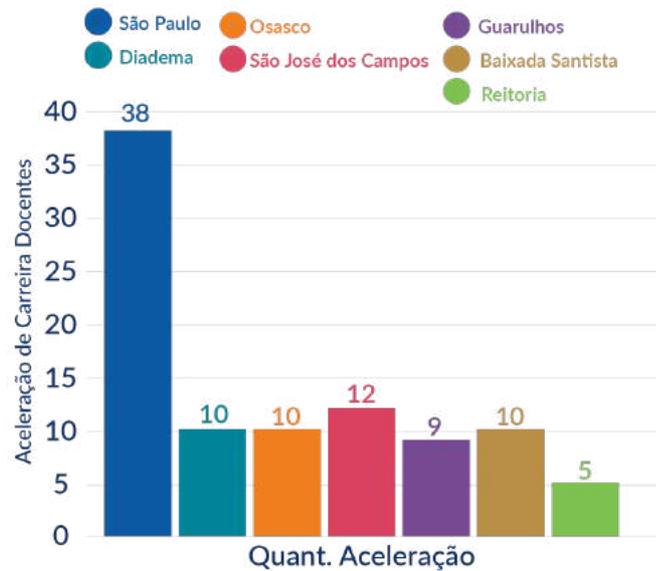


b) Aceleração da Promoção da Carreira Docente

A aceleração da promoção da carreira ocorre quando o docente aprovado no estágio probatório do respectivo cargo que atender os requisitos de titulação previsto na legislação da carreira fará jus ao processo de aceleração da promoção. A análise formal do processo de aceleração é realizada no âmbito do DDGP/ProPessoas.

Em 2020 foram analisados 94 processos, assim distribuídos por campus.

Gráfico 6.20 – Aceleração da carreira docente.
Fonte: ProPessoas, 2020



II - Núcleo de Capacitação e Treinamento

Buscando promover o desenvolvimento contínuo dos(as) servidores(as) com foco na efetividade do alcance dos objetivos do DDGP/ProPessoas, alinhando as competências individuais e institucionais, as ações de capacitação no ano de 2020 foram realizadas com base na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP).

Considerando a diminuição do orçamento, foi utilizada como estratégia, para potencializar as capacitações e atender o maior número de servidores(as), a promoção de capacitação mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores(as) do próprio quadro de pessoal, na qual são remunerados por meio da Gratificação por Encargos de Curso ou Concurso (GECC).

A utilização dessa estratégia teve como objetivo desenvolver competências a partir das já existentes na Autarquia, disseminar e compartilhar conhecimento e valorizar os(as) servidores(as) da Unifesp. Alinhado a isto, houve, também, um número significativo de capacitações sem ônus, por meio da oferta de treinamentos realizados em parceria com diversas áreas.

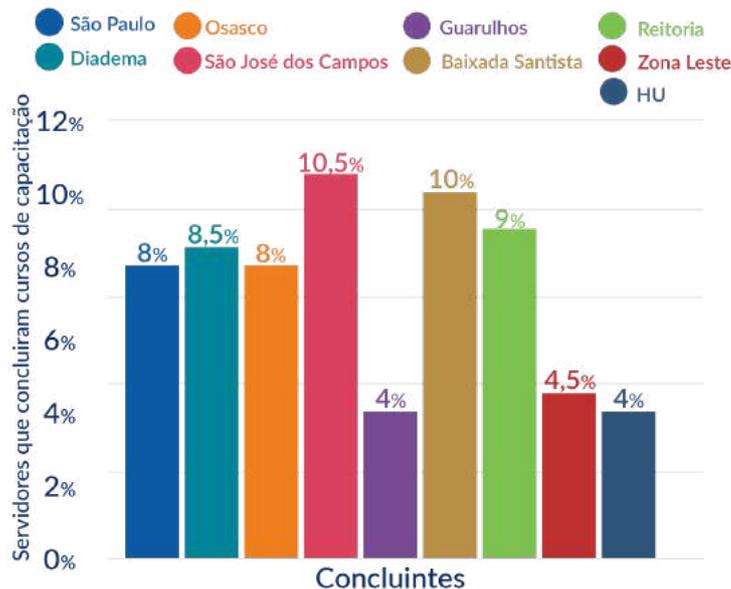
a) Cursos

O Programa de Capacitação 2020 foi composto pelos seguintes módulos realizados na Modalidade Ensino à distância (EaD):

MÓDULOS	
1	ADAPTAÇÃO E ACESSIBILIDADE
2	BOAS PRÁTICAS NO USO ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO (ROEDORES)
3	COMPETÊNCIA COMUNICATIVA
4	CRIAÇÃO DE FORMULÁRIO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES (GOOGLEDOCS)- PRODUÇÃO COLABORATIVA ONLINE
5	EXCEL BÁSICO - EAD
6	EXCEL INTERMEDIÁRIO - EAD
7	GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE
8	GRAMÁTICA E REDAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO
9	INGLÊS BÁSICO - NIVEL II
10	INTRODUÇÃO A AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO (AUTOINSTRUCIONAL)
11	INTRODUÇÃO A AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO (AUTOINSTRUCIONAL) - TURMA 2
12	INTRODUÇÃO À LIDERANÇA E À MEDIAÇÃO DE CONFLITOS
13	LIBRAS INTRODUTÓRIOS
14	SAÚDE MENTAL E TRABALHO
15	SISTEMAS ELETRÔNICOS DE INFORMAÇÃO - SEI BÁSICO - TURMA 1
16	SISTEMAS ELETRÔNICOS DE INFORMAÇÃO - SEI BÁSICO - TURMA 2
17	SISTEMAS ELETRÔNICOS DE INFORMAÇÃO - SEI BÁSICO - TURMA 3
18	SISTEMAS ELETRÔNICOS DE INFORMAÇÃO - SEI BÁSICO - TURMA 4
19	SUSTENTABILIDADE. CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Destes 19 módulos de capacitação, sete estão em andamento, o que totaliza 395 concluintes, contemplando 290 servidores(as), assim distribuídos por campus:

Gráfico 6.21 – Servidores que concluíram cursos de capacitação.
 Fonte: Propeessoas, 2020



Além dos cursos supramencionados, foram oferecidos um total de 16 cursos de capacitação sobre o tema de Direitos Humanos, sendo um módulo ofertado pela Unifesp e

15 realizados em parceria com a ENAP, no qual obtivemos a participação de 94 servidores/as.

Ações Realizadas	Realização	Concluintes
Adaptação e Acessibilidade	UNIFESP	20
Cidadania e Direitos Humanos	ENAP	06
Conselhos de Promoção de Igualdade Racial	ENAP	04
Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente	ENAP	01
Conselhos dos Direitos da Pessoa com Deficiência	ENAP	03
Das Políticas às ações: Direito da Pessoa Idosa no Brasil	ENAP	02
Direitos Humanos da Criança e do Adolescente	ENAP	02
Direitos Humanos: Uma Declaração Universal	ENAP	17
Educação em Direitos Humanos	ENAP	26
Promoção dos Direitos da População em Situação de Rua	ENAP	03
Promoção e Defesa dos Direitos LGBT	ENAP	04
Proteção a Direitos Humanos: Prevenção e Proibição da Tortura	ENAP	01
Total de Concluintes em 2020		94

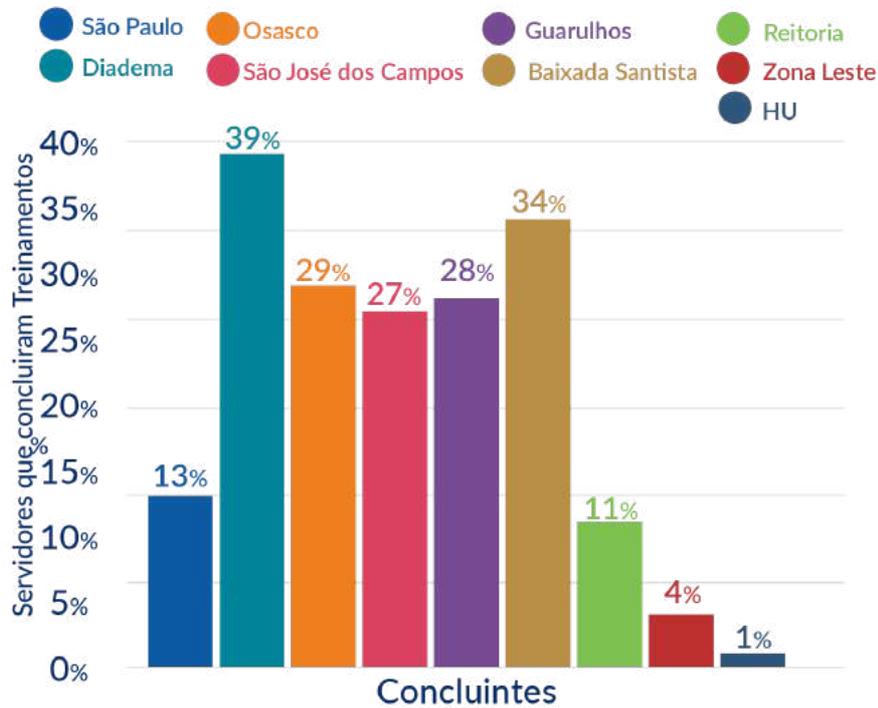
b) Treinamentos

Tratando-se dos treinamentos foram ofertados tanto para servidores(as) TAEs quanto docentes. Devido ao contexto da pandemia, no qual houve oferta de aulas remotas. Fez-se necessária a oferta de treinamento para o pessoal docente. O DDGP/ProPessoas, ofereceu apoio técnico e operacional à Coordenadoria de Desenvolvimento Docente da Pró-Reitoria de Graduação, no qual foram ofertados os seguintes cursos:

TREINAMENTO	
1	APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO SOBRE AS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E DE ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNIFESP, NO PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL PELA COVID-19
2	ASSENTAMENTO FUNCIONAL - AFD
3	CICLOS DE DABATES ARTICULAÇÕES ENTRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS - TEMA: PLANEJAMENTOS DAS ATIVIDADES EMERGENCIAS DOMICILIARES: MODELOS E DESAFIOS
4	CICLOS DE DABATES ARTICULAÇÕES ENTRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS - MAPEAMENTO DAS AÇÕES INSTIT. EMERG. DE EDUC. E FORM. P/A INCORP. DE TEC DIGITAIS NO ENS. SUPERIOR
5	CICLOS DE DABATES ARTICULAÇÕES ENTRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS - TEMA: ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO ONLINE
6	CICLOS DE DABATES ARTICULAÇÕES ENTRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS - TEMA: A GESTÃO DO TEMPO E DAS APRENDIZAGENS EM NOVOS CONTEXTO SOCIAL E ON-LINE
7	CICLOS DE DABATES ARTICULAÇÕES ENTRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS - TEMA: APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR EM AMBIENTES DIGITAIS; ACOMPANHAMENTO E EVIDÊNCIAS DOS PROCESSOS
8	CICLOS DE DABATES ARTICULAÇÕES ENTRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS - EDUCAÇÃO ABERTA UM DEBATE
9	DESIGN DE ESTRATÉGIA PEDAGÓGICAS ONLINE: PLANEJAMENTO, PROJETO E AVALIAÇÃO
10	DESIGN DE ESTRATÉGIA PEDAGÓGICAS ONLINE: PLANEJAMENTO, PROJETO E AVALIAÇÃO - TURMA 2
11	DIÁLOGO E COLABORAÇÃO ONLINE
12	DOCÊNCIA REMOTA COM O APOIO DO MOODLE - MÓDULO I
13	DOCÊNCIA REMOTA COM O APOIO DO MOODLE - MÓDULO II
14	ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: FORMAÇÃO PRÁTICA PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR
15	ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: FORMAÇÃO PRÁTICA PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR MÓDULO II: AVALIAÇÃO ON-LINE
16	FORMAÇÃO DE MEDIADORES(AS) DA CÂMARA DE CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA REITORIA DA UNIFESP
17	GESTÃO DE APRENDIZAGENS
18	GOOGLE CLASSROOM LAB
19	INTEGRAÇÃO DOS NOVOS SERVIDORES FEVEREIRO
20	INTEGRAÇÃO DOS NOVOS SERVIDORES JULHO 2020
21	INTEGRAÇÃO DOS NOVOS SERVIDORES SETEMBRO 2020
22	MOODLE LAB AVANÇADO
23	MOODLE LAB BASICO
24	MOODLE LAB BASICO - TURMA 2
25	PLANEJAMENTO COM AS FERRAMENTAS SWOT, OKR E 5W2H
26	PRODUÇÃO E INTERAÇÃO AUDIOVISUAL
27	TREINAMENTO DE MINDFULNESS I - FUNDAMENTOS DE MINDFULNESS
28	TREINAMENTO DE MINDFULNESS II - PRÁTICAS DE MINDFULNESS
29	TREINAMENTO EM PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO E MELHORA DA IMUNIDADE PELA RESPIRAÇÃO - PRANA 2
30	TREINAMENTO EM SERVIÇO EM MEDIAÇÃO DE CONFLITOS PARA MEBROS DA CJA E CPP
31	TREINAMENTO OPERACIONAL DDGP

Dos 31 treinamentos específicos de curta duração ofertados em 2020, obtivemos 1972 concluintes, distribuídos por campus:

Gráfico 6.22 – Servidores que concluíram treinamentos de curta duração.
 Fonte: ProPessoas, 2020



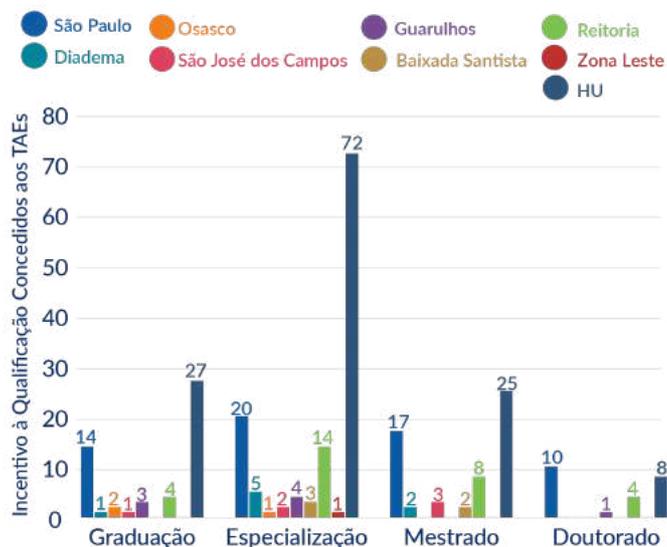
c) Demais ações

No ano de 2020, foram analisados e deferidos pelo Núcleo de Capacitação e Treinamento/DDGP/ProPessoas um total de 801 processos de servidores(as) TAEs efetivos e temporários, relacionados ao afastamento Stricto-sensu (18); Licença Capacitação (29); Progressão por capacitação (419) e incentivo à qualificação (335).

Dos 335 processos de incentivo à qualificação analisados e deferidos, 81 processos estão relacionados aos servidores(as) efetivos(as) ativos(as) de nível médio e temporários(as) de nível superior cujos contratos se encerram em 31 de dezembro de 2020.

Gráfico 6.23 – Incentivo à qualificação concedido aos TAEs em 2020.

Fonte: ProPessoas, 2020



II - Saúde do Trabalhador

O Departamento de Saúde do Trabalhador - DSTra/ProPessoas tem como principais objetivos oferecer os subsídios adequados para a promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho, a prevenção e o tratamento dos agravos e a reabilitação dos(as) trabalhadores(as), favorecendo a melhoria das condições e dos ambientes de trabalho e a organização dos processos desenvolvidos no âmbito da Universidade, combatendo os conflitos interpessoais que culminam para o assédio moral e promovendo uma cultura de paz na Universidade.

O DSTra/ProPessoas é composto pelos Núcleos de Atenção à Saúde/NAS; Assistência à Saúde do Funcionário/NASF e Núcleo de Segurança, Medicina do Trabalho e Perícias Médicas - SESMT.

No ano de 2020, por meio da Resolução nº 184/2020/CONSELHO UNIVERSITÁRIO, foi instituída a Política de Saúde e Segurança da Comunidade Acadêmica da Unifesp (SSCA-Unifesp), que tem como objetivo no âmbito da Saúde do(a) Trabalhador(a) a organização do processo laboral visando à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida do(a) trabalhador(a), assim como a prevenção de doenças e acidentes relacionados ao serviço, por intermédio da eliminação ou redução dos riscos no ambiente de trabalho.

O DSTra/ProPessoas e unidades a ele vinculadas tem como principais atribuições e observadas as diretrizes da Política SSCA-Unifesp:

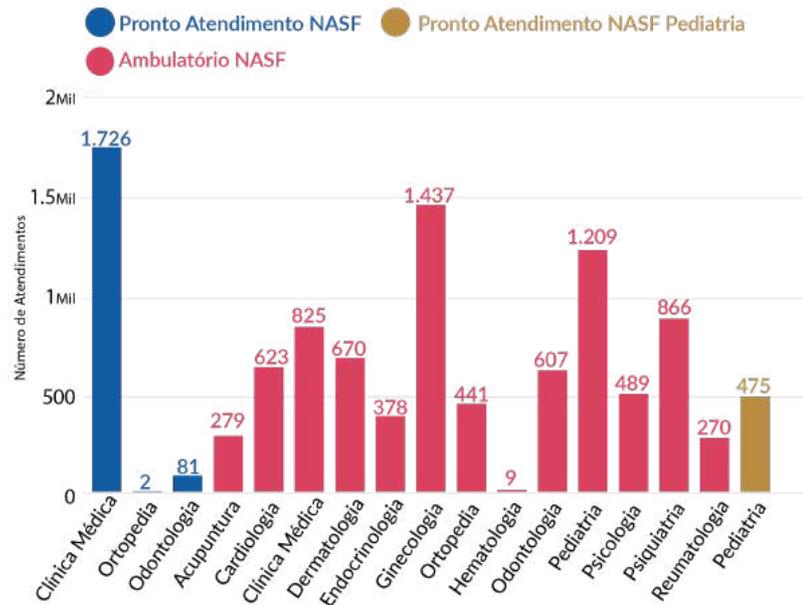
- Reorganizar as ações de saúde no âmbito da atenção básica, por meio da estruturação dos serviços oferecidos no Núcleo de Assistência à Saúde do Funcionário (NASF) e buscar as parcerias necessárias para o atendimento das necessidades de saúde mais especializadas e complexas dos trabalhadores, com os departamentos de ensino da Universidade, incluindo a utilização do Hospital Universitário (HU) e utilizar outros recursos disponíveis ofertados pela comunidade externa;
- Acompanhar o perfil dos usuários do plano de saúde com o objetivo de ampliar o atendimento das necessidades de saúde dos trabalhadores(as) da Universidade;

- Estabelecer uma política de comunicação e informação para as ações de saúde na Universidade;
- Promover a educação permanente em saúde para o(a) trabalhador(a) na UNIFESP em articulação com o DDGP/ProPessoas;
- Planejar, coordenar e executar ações de promoção à saúde em todas as áreas e de humanização dos ambientes de trabalho;
- Estabelecer medidas de prevenção aos agravos à saúde dos(as) trabalhadores(as), promoção de qualidade de vida no trabalho e de readaptação nos diversos ambientes de trabalho da UNIFESP;
- Propor atividades que desenvolvam atitudes de corresponsabilidade entre todos os membros das equipes de trabalho, nas diferentes áreas na gestão da saúde, contribuindo, dessa forma, para a melhoria das relações, ambientes e processos de trabalho;
- Sistematizar e analisar os resultados decorrentes da implementação das ações propostas pelo Departamento avaliando a sua eficácia.

No ano de 2020, o NASF foi reorganizado para atendimento das síndromes gripais adotando-se o protocolo de atendimento COVID-19, que funcionou de março a setembro de 2020. O DSTra/ProPessoas firmou parceria com o CAISM/Departamento de Psiquiatria/Unifesp, para suporte ao atendimento do NASF, NAS e SESMT.

As consultas eletivas foram reorganizadas para que os(as) trabalhadores(as) pudessem marcá-las em fluxo contínuo. Dessa forma, pode-se observar no gráfico a seguir o número de atendimentos realizados pelo DSTRa/ProPessoas no período de março a dezembro de 2020.

Gráfico 6.24 – Número de atendimentos em 2020.
 Fonte: Departamento de Saúde do Trabalhador, 2020



III - Gestão de Vagas e Concursos

A Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos (CGVC) atendeu demandas internas e externas, analisando 1.065 processos eletrônicos e gerando 2.253 documentos; realizou dois processos seletivos simplificados emergenciais para a contratação de pesquisadores(as) para atuar em laboratório de pesquisa Covid-19 e profissionais da saúde para enfrentamento ao Covid-19; implementou processos e fluxos ao Sistema Eletrônico de Informação (SEI); elaborou fluxogramas e manuais; revisou as máscaras de concursos públicos e processos seletivos simplificados, alterando o formato de recebimento das inscrições; personalizou o módulo de petição eletrônico no SEI para recebimento de solicitações de isenção da taxa de inscrição, atendimento especial, restituição da taxa de inscrição, alteração cadastral, reposicionamento e vistas ao processo; contratou 21 servidores(as) temporários(as), **sendo 6 (seis) professores substitutos, 9 (nove) professores visitantes e 6 (seis) contratados(as) do processo seletivo simplificado emergencial; empossou 52 servidores(as) efetivos(as), sendo 32 professores, 20 técnicos-administrativos em educação**; elaborou o pacto de vagas dos campi e hospital universitário; realizou treinamento para secretariar concursos públicos e processos seletivos simplificados no formato híbrido e realizou a revisão de formulários.

Em razão da declaração de estado de calamidade pública, reconhecida no Decreto Legislativo nº 6 de 2020, a Universidade Federal de São Paulo realizou dois processos seletivos simplificados emergenciais para formação de cadastro reserva de profissionais da saúde para enfrentamento ao Covid-19 no Hospital Universitário, edital 107/2020 e para contratação de pesquisadores(as) para atuação em laboratório de pesquisa Covid-19, edital 314/2020.

O primeiro certame foi publicado em abril de 2020 e os(as) contratados(as) iniciaram as atividades a partir de junho de 2020; o segundo edital foi publicado em agosto

de 2020 e os(as) contratados(as) iniciaram as atividades a partir de outubro de 2020, conforme demonstrado nos gráficos a seguir:

Gráfico 6.25 – PSSE - Hospital Universitário (Contratos vigentes até 31/12/2020).

Fonte: Propeessoas, 2020

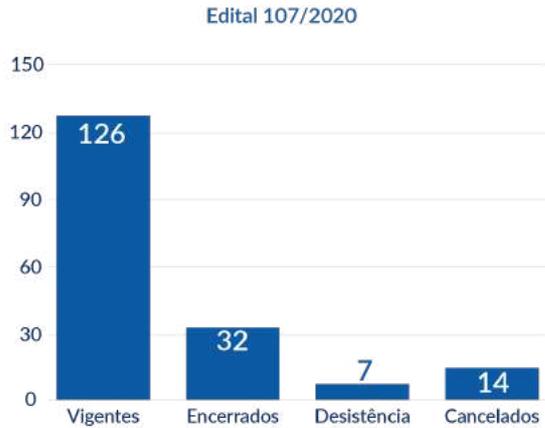
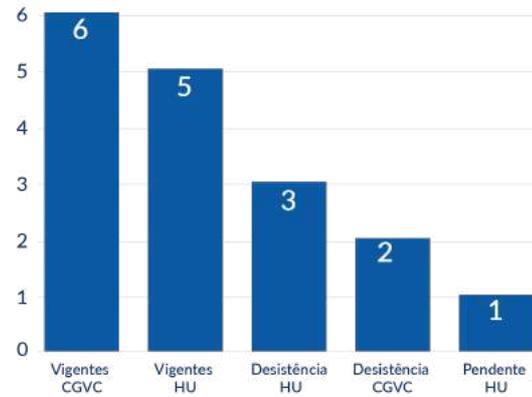


Gráfico 6.26 – PSSE - Laboratório de pesquisa

Fonte: Propeessoas, 2020

Edital 314/2020



No tocante à carreira do magistério superior federal, foram renovados 91 contratos temporários, com fundamento na Lei nº 8.745, de 1993, sendo 83 professores visitantes e oito professores substitutos.

Gráfico 6.27 – Contratos renovados em 2020.

Fonte: Propeessoas, 2020

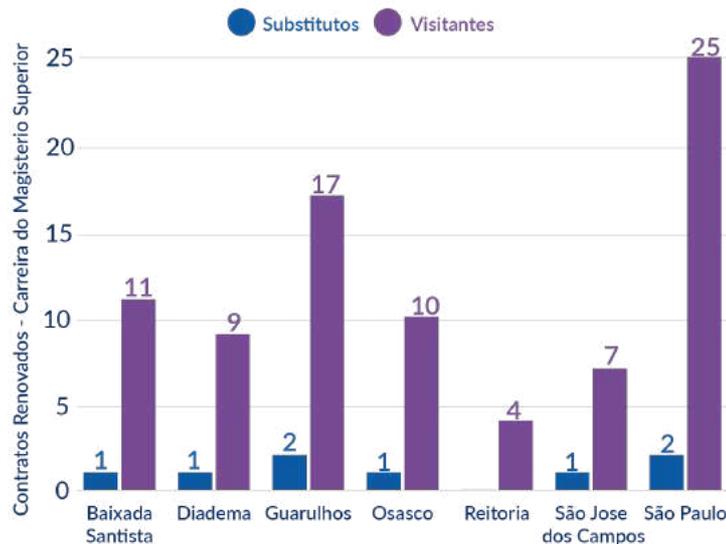
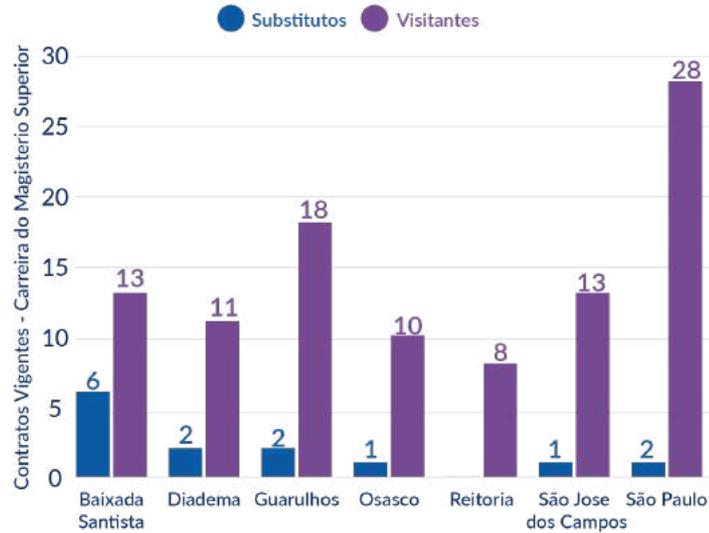
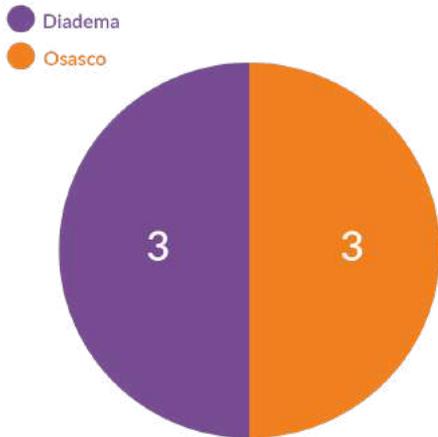


Gráfico 6.28 – Contratos vigentes em 2020.
 Fonte: Propessoas, 2020



No ano de 2020 foram recebidas 15 solicitações de abertura de concurso público para a carreira docente, observados os limites de provimento estabelecidos pelo Ministério da Educação.

Gráfico 6.29 – Processos Seletivos Simplificados por Campus.
 Fonte: Propessoas, 2020

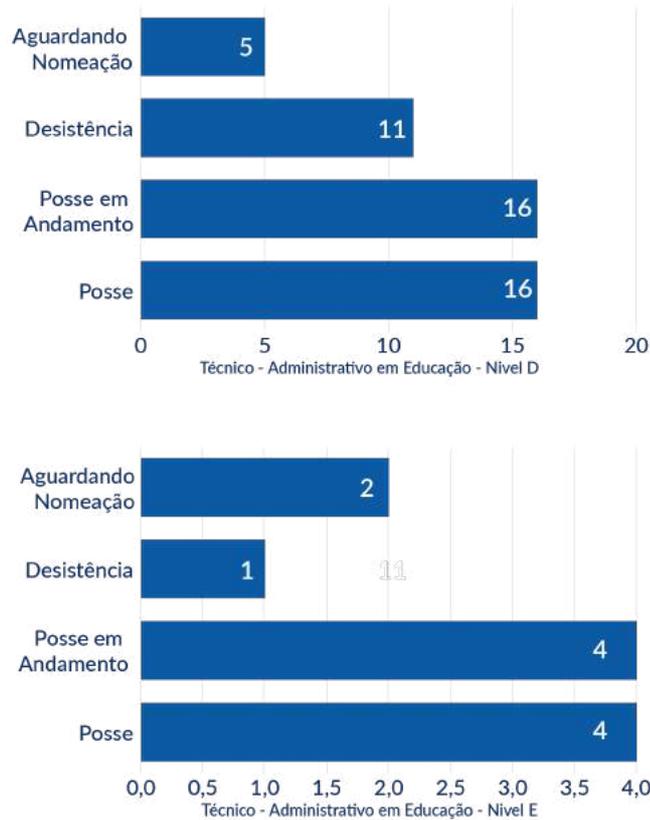


A CGVC/ProPessoas é responsável pela nomeação de todos(as) os(as) servidores(as) docentes e TAEs da Unifesp e pela posse para todos os campi, exceto Hospital Universitário, cuja demanda de posse fica sob responsabilidade da Coordenadoria de Recursos Humanos do Hospital Universitário.

O saldo para provimento dos cargos autorizado no Quadro de Referência dos Técnico-administrativos(as) em Educação - QRSTA disponibilizados à Unifesp pelo Ministério da Educação - MEC, Ofício nº 52/2020/CGRH/DIFES/SESU/SESU-ME, observou o limite de provimento para o exercício de 2020.

Demonstra-se no gráfico abaixo o número de nomeações e posses de TAEs - Nível D (ensino médio) e E (nível superior) que ocorreram no período de janeiro a março de 2020.

Gráfico 6.30 – Nomeações e posses nível D e E em 2020.
 Fonte: ProPessoas, 2020

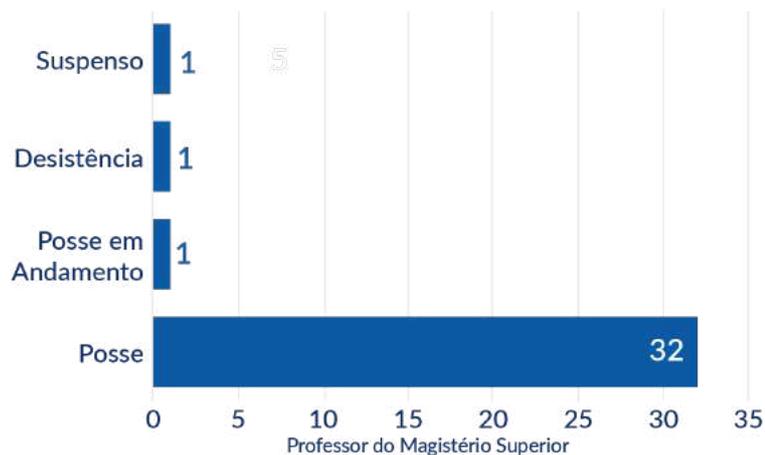


A tabela abaixo relaciona o quantitativo de provimentos concluídos e que estavam em andamento entre março e novembro de 2020, realizados pela CGVC/ProPessoas e CRH/HU:

Ofício 52/2020/CGRH/DIFES/SESU/SESU-MEC					
	Limite	Provimento CGVC	Provimento HU	Aguardando Nomeação	Saldo
Nível D	47	32	9	5	1
Nível E	60	8	26	2	24

Em relação ao pessoal docente foram nomeados(as) 35 servidores(as) da carreira do magistério superior, sendo realizadas 33 posses, no qual houve uma desistência e um prazo de nomeação suspenso por decisão judicial.

Gráfico 6.31 – Nomeação docente em 2020.
 Fonte: Propessoas, 2020



O saldo para provimento do banco de professor equivalente disponibilizado à Unifesp pelo Ministério da Educação - MEC, Ofício n° 52/2020/CGRH/DIFES/SESU/SESU-ME, observou o limite de provimento para o exercício de 2020.

Ofício 52/2020/CGRH/DIFES/SESU/SESU-MEC

	Limite	Provimento	Saldo
Magistério Superior	65	34	31

IV - Mobilidade Funcional

A Coordenadoria de Mobilidade Funcional - CMF foi criada para administrar e operacionalizar processos que envolvam a movimentação funcional dos(as) servidores(as) docentes e/ou técnico-administrativos(as) em educação, objetivando uniformizar procedimentos, proporcionar acessibilidade e celeridade a esses serviços.

Por meio da política de mobilidade proposta pela Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas e com o objetivo de reestruturar os procedimentos vigentes e tornar ágeis os processos das mais diversas modalidades de movimentação de pessoal: Alteração e Lotação, Cessão, Colaboração Técnica, Exercício Provisório / Licença para Acompanhamento de Cônjuge, Readaptação, Recondição, Redistribuição, Reintegração, Remoção e Reversão, busca diminuir o tempo de espera entre as solicitações e sua efetivação por meio de um fluxo ágil e processos orientados para proporcionar maior rapidez processual, contribuindo com o melhor aproveitamento dos(as) servidores(as) junto aos campi e HU 1 e 2 da Unifesp.

As modalidades de remoção e redistribuição devem ocorrer fundamentadas nos normativos legais e em conformidade com o Regulamento referente a Movimentação de Servidores(as) no âmbito da Unifesp. Destaca-se abaixo as movimentações funcionais ocorridas em 2020:

Movimentações Efetivadas de Servidores - Geral Por Campi e Modalidade																
Campus	Alteração de Lotação	Cessão	Colaboração Técnica	Colaboração Técnica Docente	Colaboração Técnica TAE	Requisição	Remoção	Remoção Docente	Remoção TAE	Redistribuição	Redistribuição Docente	Redistribuição TAE	Exercício Provisório	Remoção Oficial	Remoção Judicial	Remoção Saúde
Reitoria	5	1	1	1	1	1	7		9	1	1		2	2	1	
Baixada Santista			1	1						1		1	1			
Diadema	1						2	3		1	1			1	1	
Guarulhos	1		2	2			5	3	4	2	2				2	
Osasco	1	1	1				2	2								
HUI	1	1	1				4		4			2	1			1
São José dos Campos			2		2		2		2	2		2	1			
São Paulo	15						12		13	5	1	4	1	1		
Zona Leste										1		1				
Total Geral	24	3	8	3	3	1	34	8	32	13	5	10	6	4	4	1

Obs.: As informações acima não contemplam as solicitações que foram indeferidas durante o ano de 2020.

Atendendo as demandas internas da instituição, foram realizadas pela Coordenadoria de Mobilidade no âmbito da Unifesp, cinco editais de chamamento público de redistribuição de servidores e servidoras para a Unifesp.

Principais desafios e ações futuras

A Unifesp tem como meta permanente manter o equilíbrio no seu quadro funcional (ingressos e egressos), haja vista a importância das pessoas para a instituição. A Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas atua para que os/as servidores/as estejam motivados e em ambiente saudáveis de trabalho, por isso, o engajamento de todas as áreas da ProPessoas em conjunto com a comunidade da Unifesp é primordial para a comunicação, eficiência, melhoria na qualidade dos serviços prestados à comunidade.

O ano de 2020 foi um ano atípico, com muitos desafios transpostos, que demonstraram a capacidade de enfrentamento e resiliência de todo o quadro de servidores/as da Unifesp, seja na adaptação à uma nova realidade imposta, seja na capacidade de enfrentamento das inúmeras dificuldades decorrentes de uma situação inesperada.

A ProPessoas seguirá estimulando e aprimorando seus fluxos para atendimento à comunidade da Unifesp, buscando inovação e parcerias com a comunidade universitária para inovar diante dos diversos e – por vezes – adversos cenários.

3. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

As licitações na Unifesp são realizadas de acordo com as normas legais, em especial a Lei 8.666/93, que normatiza licitações e contratos administrativos, a Lei 10.520/02, que trata do pregão eletrônico, suas regulamentações, Decreto 5.450/05, que trata de pregão na sua forma eletrônica, Lei 12.462/11, que normatiza o RDC, e o Decreto que a regulamenta 7.581/11. A Unifesp também processa suas licitações para registro de preços, regulamentado no Decreto 7.892/13, e suas alterações, além de toda legislação adjacente, em especial as que tratam da relação com a fundação de apoio, como Leis 8.958/94, 12.863/13, seus decretos regulamentadores e toda demais legislação sobre o tema.

Cabe salientar que os processos de contratações da Unifesp são submetidos ao controle de legalidade da Procuradoria Federal.

Para executar suas atividades a Unifesp realiza contratações de bens e serviços que atendem as funções administrativas e funcionamento de estruturas, bem como de aplicação direta em sua atividade-fim, como insumos, bens de investimento móveis e imóveis, construções e reformas, bolsas e auxílios financeiros destinados diretamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A análise do número de procedimentos por modalidade de licitação evidencia o uso do Pregão Eletrônico como a modalidade preferencial para as contratações na UNIFESP.

Tabela 6.5 - Quantidade de licitações por modalidade

Fonte: Sistema de gestão de compras da Unifesp e SIASG, 2020

Convite	0%
Tomada de Preços	0%
Concorrência	0%
Pregão	41%
Concurso	0%
Consulta	0%
Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0%
Adesão a Ata de Registro de Preços	3%
Dispensa	44%
Inexigibilidade	10%
Não Aplicável	1%

As contratações diretas também tiveram aumento expressivo devido às contratações realizadas para atendimento ao combate à COVID-19, realizadas com fundamento na Lei 13.979/2020.

Tabela 6.6 - Tabela de aquisições - Lei N°13.979/20

Fonte: Sistema de gestão de compras da Unifesp, 2020

Lei 13.979/20 - COVID			
	Dispensa	Inexigibilidade	Pregão Especial
Qtde.	55	9	8
Valores	R\$ 14.246.657,28	R\$ 664.465,53	R\$ 4.065.788,49
Fonte: Sistema Interno de Compras Unifesp			

As maiores contratações da Unifesp em 2020 foram Limpeza, Energia Elétrica e Vigilância, nesta ordem, seguidas de serviços de apoio técnico-operacional e manutenção e conservação de bens imóveis.

A Unifesp tem 250.089 metros quadrados de área construída em suas 8 unidades (7 campi e Reitoria), que abrigam 268 salas de aula e anfiteatros, 88 laboratórios pedagógicos de graduação e outros 28 de informática voltados à graduação, 473 laboratórios de pesquisa, 1 Biotério Central (Cedeme) e 22 biotérios secundários, além de uma grande estrutura voltada à assistência, espaços estudantis, restaurantes e áreas administrativas. Um crescimento de mais de 1.000% em pouco mais de 10 anos justifica a expressiva participação de itens básicos de funcionamento na composição de gastos.

Esta participação vem se tornando mais expressiva à medida que o orçamento de custeio é nominalmente diminuído desde 2014, agravado no contexto do novo regime fiscal, que impõe perda anual aproximada de 10% da capacidade de financiamento das instituições e as levará ao colapso em poucos anos, pois não haverá viabilidade de manutenção dos serviços básicos e de apoio, que também são imprescindíveis e estratégicos para o cumprimento da missão institucional.

Tipos de contratos	2019	%	2020	%
Gêneros de Alimentação	R\$ 2.971.140,83	4	R\$ 158.439,16	0
Locação de Meio de Transporte	R\$ 965.619,00	1	R\$ 320.234,86	1
Locação de Imóveis	R\$ 5.268.249,00	8	R\$ 5.015.889,34	8
Apoio Técnico Administrativo Operacional	R\$ 7.523.119,72	11	R\$ 7.937.212,84	13
Limpeza e Conservação	R\$ 14.599.474,47	21	R\$ 12.424.445,83	21
Vigilância	R\$ 10.685.804,14	16	R\$ 9.800.786,02	17
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	R\$ 4.582.028,86	7	R\$ 5.899.988,80	10
Manutenção de bens e equipamentos	R\$ 1.851.502,64	3	R\$ 1.345.488,94	2
Energia Elétrica	R\$ 12.116.247,64	18	R\$ 10.719.790,63	18
Água e Esgoto	R\$ 6.542.069,54	9	R\$ 3.658.923,94	6
Serviços de Comunicação e TI	R\$ 1.779.532,00	3	R\$ 2.066.154,57	3
TOTAL	R\$ 68.884.787,84	100	R\$ 59.347.354,93	100

Gráfico 6.32 - Principais contratos da Unifesp em porcentagem (*Info Pronto)
 Fonte: Siafi UO26262, 2020



Tabela 6.7 - Contratação de serviços de energia elétrica (consumo e valores)
 Fonte: PLS Unifesp e Siafi UG153031, 2020

ENERGIA	kWh	Valores
2017	21730188	R\$ 8.380.571,77
2018	21581260	R\$ 12.538.519,25
2019	23407222	R\$ 12.116.247,64
2020	18588814	R\$ 10.719.790,63

Houve uma diminuição no consumo de energia elétrica em 20,58% no exercício, porém, notamos uma diminuição de cerca de 11,52% em 2020, o que se justifica pelo contexto da pandemia e a implantação das atividades remotas.

Tabela 6.8 - Contratação de serviços de água e esgoto (consumo e valores)
 Fonte: PLS Unifesp e Siafi, 2020

Água e Esgoto	Valores	m3
2017	R\$ 5.068.804,54	158865
2018	R\$ 5.446.517,72	156435
2019	R\$ 6.542.069,54	152346
2020	R\$ 3.658.923,94	88529

Em 2020 houve uma redução no consumo de 41,88%, tivemos uma diminuição de 44,07% nos valores realizados entre 2019 e 2020.

Importante ressaltar que a contratação de serviços de fornecimento de energia elétrica e água e saneamento é essencial ao funcionamento da estrutura, e seu consumo está diretamente relacionado com a execução das atividades fins de ensino, pesquisa, extensão e inovação, já que constituem itens imprescindíveis ao funcionamento dos equipamentos de laboratórios, à tecnologia da informação e à assistência (Hospital Universitário e ambulatórios).

Em 2020 houve uma importante redução dos valores contratados junto à Fundação de Apoio. A queda expressiva guarda relação direta com os efeitos causados pela emergência sanitária, que interrompeu o fluxo de contratações, inclusive devido às adequações necessárias a uma nova realidade onde as atividades passaram a ser executadas de forma remota.

Gráfico 6.33 - Contratação Fundação de Apoio à Unifesp - FAP/Unifesp

Fonte: Siafi, 2020



Quanto a aluguéis de imóveis, entre os anos de 2015 e 2020 houve uma redução de 54,9% na quantidade, e de 67,08% nos valores pagos com locação de imóveis (Considerando os valores deflacionados).

Além das devoluções de imóveis, a maior parte em decorrência da implantação das Hospital Universitário 2, estratégia de verticalização adotada pela gestão disso, também ocorreram negociações com os proprietários, que possibilitou a redução de valores de alguns aluguéis.

Gráfico 6.34 - Valor gasto com Aluguéis

Fonte: Siafi, 2020

Obs: valores deflacionados pelo IGP-M FGV (em laranja)

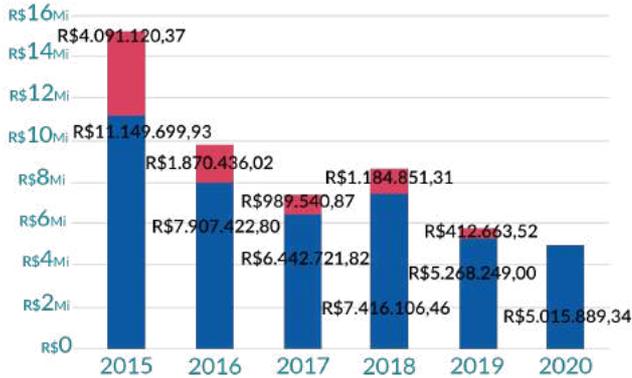
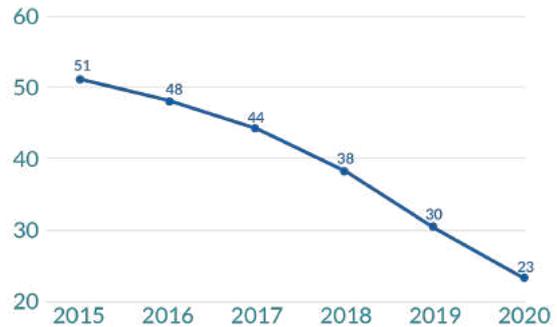


Gráfico 6.35 - Imóveis locados de terceiros

Fonte: Sistema de Contratos da Unifesp, 2020



4. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

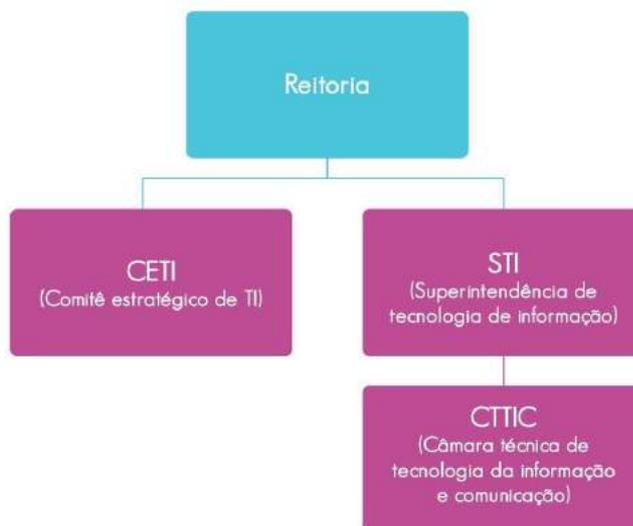
A principal estrutura para tomada de decisão referente à tecnologia da informação e comunicação da Unifesp é seu Comitê Estratégico de TIC, presidido pela autoridade máxima, a Reitora, e composto pelos gestores das respectivas áreas. O CETIC é previsto no regimento geral e a nomeação de seus atuais membros foi dada pela [Portaria da Reitoria n. 1542/2017](#). Esse comitê tem como principal responsabilidade definir as entregas da TIC, em conformidade com outros instrumentos de planejamento da instituição, como o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, em conformidade com a Portaria n. 778, de 4 de abril de 2019.

O CETIC/UNIFESP também acumula as funções do Comitê de Governança Digital, preconizado no Decreto 8.638, de 15 de janeiro de 2016. As ações da TI institucional têm sido direcionadas para as tecnologias de informação e comunicação que possam melhorar a informação e a prestação de serviços, de forma transparente e eficaz.

Em relação às estruturas de tomada de decisão, apresenta-se na figura seguinte as instâncias de deliberação. O CETIC é o órgão responsável pelas decisões em nível estratégico relacionadas à TIC. A Superintendência de Tecnologia de Informação - STI é o órgão responsável pela gestão da TI e execução do plano estratégico de TIC da Unifesp.

A Câmara Técnica de TI e Comunicação (CTTIC) é a estrutura de governança responsável pela elaboração e proposição do PDTIC, discussões e decisões em nível tático dos temas de TI. É composta por chefias das divisões de TI dos campi, diretores da STI e diretores administrativos dos campi. A Portaria Reitoria 1831 de 03 de maio de 2019 institui e elenca seus membros. A figura a seguir representa o modelo de Governança de TI da Unifesp.

Infográfico 6.1 - Governança de TI da Unifesp



Contratações mais relevantes de recursos em TI

As contratações mais relevantes de TI estão centralizadas em serviços de *links* para conectividade das unidades de toda a universidade. Além disso, destacam-se os recursos aplicados em serviços de *outsourcing* de impressão e contratos de manutenção. A tabela a seguir demonstra os valores destacados por Campus realizado no ano de 2020:

Tabela 6.9. Aquisições de TI por Campus

Fonte: Siafi, 2020

Campus	Tipo da Verba: Capital
BAIXADA SANTISTA	R\$ 111.646,90
DIADEMA	R\$ -
GUARULHOS	R\$ 51.325,12
OSASCO	R\$ 3.184,00
REITORIA	R\$ 491.730,00
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	R\$ 5.468,65
SÃO PAULO	R\$ 12.130,23
Total Geral	R\$ 675.484,90

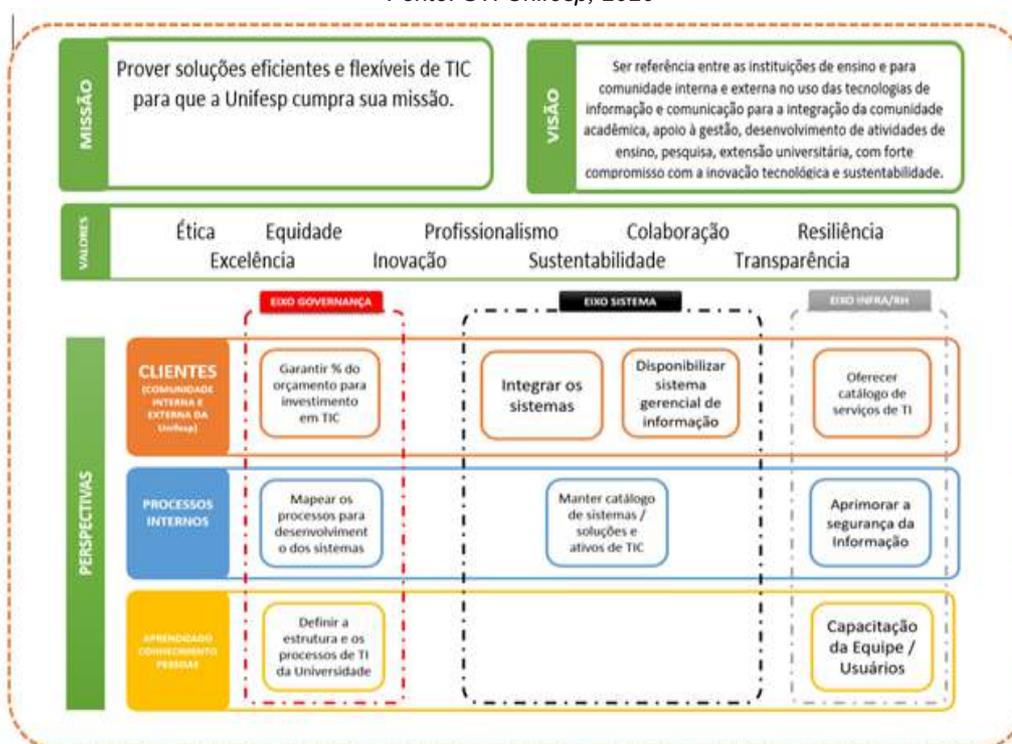
As ações da TI são pautadas em dois documentos importantes para seu planejamento:

- O Planejamento institucional em Tecnologia da Informação é pactuado no documento [Plano Estratégico em TI - PETI](#). Sua última versão, revisada, PETIC 2016-2020, foi aprovada em 31.10.2016 pelo CETIC. O Mapa Estratégico da TI foi definido conforme Infográfico 6.5. Mapa estratégico PETIC 2016-2020.
- O Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Unifesp, com vigência 2017 - 2020 foi concluído, detalha os processos e organiza as estratégias conforme os objetivos e diretrizes do PETIC. As ações foram elencadas em ordem de prioridade, considerando a metodologia de Gravidade x Urgência x Tendência (GUT) e chegou-se a 55 ações que foram agrupadas em 4 grandes eixos: Governança, Infraestrutura, Serviços e Sistemas.

O presente plano tem como escopo, ainda, decisões referentes à TI de toda a instituição, mas que envolve a alocação de recursos e de capacidades, principalmente mas não exclusivamente do órgão responsável por essa função na instituição: o Departamento de Tecnologia da Informação.

Infográfico 6.2. Mapa Estratégico PETIC 2016-2020

Fonte: STI Unifesp, 2020



O ano de 2020 foi atípico e revolucionou os sistemas e ações da Tecnologia da Informação, principalmente relacionados ao teletrabalho e ensino remoto. Muitas ações foram desenvolvidas em caráter emergencial em todos os setores da instituição. Foram realizadas 63 ações realizadas pelo STI e 69 ações pelas equipes lotadas nos diversos Campi da Unifesp.

Transformação Digital

A transformação digital é o processo pelo qual uma organização faz uso da tecnologia com o objetivo de melhorar seu desempenho, suas entregas para os clientes e com isso garantir que melhores resultados serão atingidos. Diferente do processo de automação e otimização, a transformação digital inclui mudanças e inferências em produtos, serviços e modelos de negócios em geral.

Nesse sentido, o ano de 2020 revolucionou os sistemas de teletrabalho e ensino remoto. A seguir apresentamos alguns dados relacionados ao trabalho remoto:

No período de julho de 2020 a dezembro de 2020 o serviço de email @unifesp.br atingiu a média mensal de 3.161.526 emails recebidos e 233.088 emails enviados. Os dados mensais são descritos na figura a seguir:

Gráfico 6.36. email @unifesp.br

Fonte: STI Unifesp, 2020



Em função do tele trabalho aumentou-se muito o uso do Meet, segue o número de usuários participando ativamente de reuniões do Meet mensalmente e sua média.

Tabela 6.10.Meet - número de usuários

Fonte: STI Unifesp, 2020

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Usuários Ativos Por Mês	190.396	396.955	417.266	426.639	381.497	446.952
Média Mensal	376.617,5					

Com relação ao ensino remoto, os dados das aulas criadas no Classroom no período foi de:

Tabela 6.11 .ClassRoom - número de aulas

Fonte: STI Unifesp, 2020

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aulas Criadas por Mês	470	425	262	166	635	628

5. GESTÃO DE IMÓVEIS E PLANEJAMENTO DAS INFRAESTRUTURAS

A gestão de imóveis, projetos e obras é coordenada na Unifesp pela Pró-Reitoria de Planejamento (ProPlan), que possui duas diretorias com esse fim: a Diretoria de Planejamento e Infraestrutura e a Diretoria de Gestão e Planejamento Imobiliário. A ProPlan atua definindo as políticas da área, monitorando e orientando tecnicamente as divisões de infraestrutura de cada campus.

Para isso, utiliza a Câmara Técnica de Infraestrutura, que reúne os servidores da área de toda a universidade, e realiza as Mesas Técnicas de assessoria aos campi ou por tema relevante. O material apresentado e discutido nas sessões da Câmara Técnica e as atas das mesas técnicas são disponibilizadas no site da Pró-reitoria de Planejamento.

Na área de gestão patrimonial imobiliária e de infraestrutura, a missão da ProPlan é procurar o alinhamento estratégico entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Diretor de Infraestrutura (PDIInfra) de cada campus, com o objetivo de atender às metas referentes à qualidade e disponibilidade de espaços físicos para as atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica.

As metas gerais no planejamento das infraestruturas são:

- Atuar para garantir as condições necessárias à realização das atividades acadêmicas existentes;
- Planejar as infraestruturas necessárias às atividades futuras de cada campus, com ênfase na qualidade ambiental, sustentabilidade, inclusão e acessibilidade, baixo custo de manutenção e respeito aos projetos pedagógicos diferenciados de cada campus e Plano de Desenvolvimento Institucional vigente;
- Atuar para eliminar ou reduzir os riscos aos servidores, usuários e trabalhadores em todas as edificações universitárias;
- Ampliar ações de infraestrutura com reformas, adequações e construções, promovendo melhorias na acessibilidade e segurança nas edificações;
- Reduzir os gastos com imóveis alugados e, na impossibilidade de aquisições, negociar cessões gratuitas com prefeituras e SPU;
- Colaborar para a qualificação do entorno em que estão inseridos os campi, com planejamento urbanístico que favoreça o bairro e a região nos quais a Unifesp esteja presente.

A seguir, apresentamos gráficos que informam o quadro de áreas de terrenos e áreas construídas em cada campus. Não estão contabilizados aqui os imóveis em processo de negociação para doação ou cessão. A variação quantitativa é decorrente de condições objetivas, de negociação e disponibilidade de terrenos no momento em que cada campus foi negociado junto com prefeituras e governo federal. Alguns campi contam com grandes terrenos (embora parte deles com proteções e restrições ambientais), como em Diadema, São José dos Campos, Osasco e Zona Leste. Outros têm baixa disponibilidade de áreas, como Guarulhos e Baixada Santista.

Gráfico 6.37 - Área de terrenos por campus da Unifesp

Fonte: ProPlan Unifesp, 2020

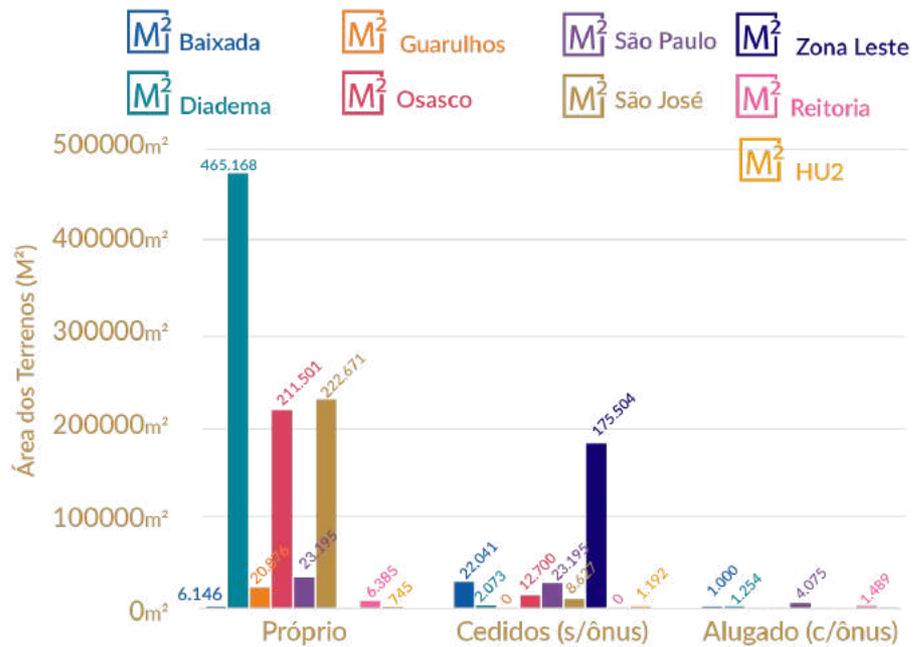
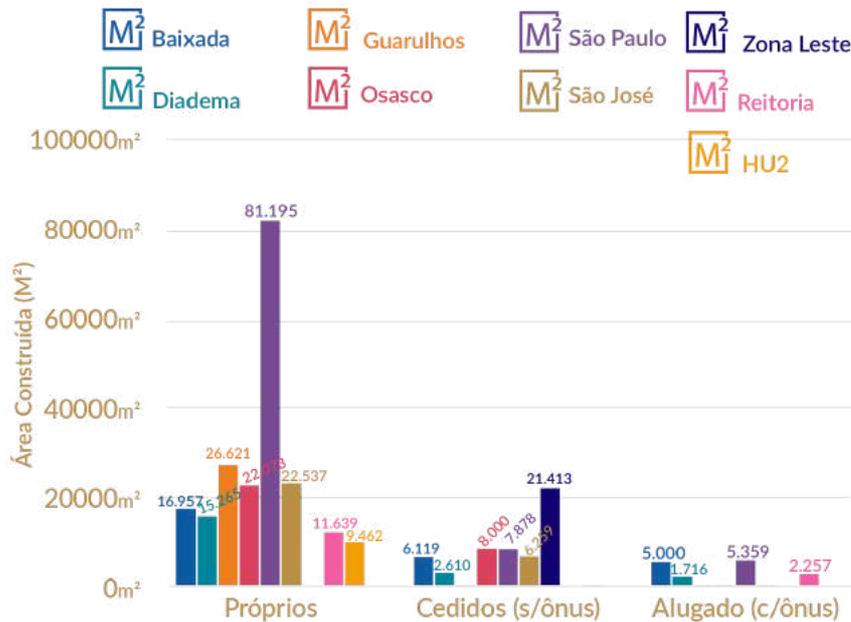


Gráfico 6.38 - Área construída por campus da Unifesp

Fonte: ProPlan Unifesp, 2020



A Unifesp realizou **planos diretores de infraestrutura** em seus campi com instalações de maior complexidade de instalações, são eles Diadema, Baixada Santista e São Paulo. Os demais campi contam com instrumentos simplificados de planejamento e de implantação das edificações, com propostas de projetos e obras, pois apresentam situações de risco e gargalo de infraestrutura menos complexos.

São objetivos dos PDInfras:

- orientar a consolidação e o crescimento de cada campus, com caracterização qualitativa e quantitativa de espaços existentes e almejados, adotando critérios de sustentabilidade ambiental e econômica;
- tomar decisões de forma democrática e participativa, criando entendimento e identidade sobre o presente e o futuro do Campus;
- desenvolver planos temáticos (política de imóveis e desenho e estudos das edificações, sustentabilidade e mobilidade), e no caso do PDInfra do Campus SP foi realizado o Plano de Regularização de edificações;;
- apresentar cenários e visão de futuro para cinco, dez e vinte anos;
- desenvolver os estudos iniciais e preliminares para licitação de projetos executivos completos;
- estabelecer cronogramas físicos e financeiros para os investimentos, fontes de recurso e possibilidade de parcerias público-públicos e público-privadas.

Nos últimos anos ocorreu forte queda no orçamento federal e, em particular, dos investimentos, afetando o MEC e as IFES em seu planejamento de obras, ao que se somaram, em 2020, os impactos da pandemia Covid-19. Essa situação exigiu replanejamento por parte da ProPlan e ProAdm, com alteração de conduta baseada em série histórica orçamentária, procurando mitigar riscos e se antecipar nas situações críticas. Neste novo contexto decorrente de alterações no ambiente externo, buscamos:

- Não romper contratos e nem paralisar obras em andamento (durante a pandemia, por decretos federais e estaduais, a construção foi considerada atividade essencial não passível de paralisação);
- Renegociar cronogramas com os projetistas e construtoras contratados, estendendo-os no tempo e/ou suprimindo nas obras serviços não essenciais que não impactam no funcionamento das edificações e sua operacionalidade;
- Garantir a segurança dos fiscais e trabalhadores nas obras, incluindo os operários de construção civil (o que diminui o contingente nos canteiros e a velocidade das obras) devido à pandemia (definido protocolo).
- Avaliação permanente do impacto da pandemia na condução das obras, devido à escassez de material e aumento de preços, levando a negociações de realinhamento de preços e repactuações do planejamento e contratos.
- Subdividir obras em blocos e etapas menores para liberar uso parcial do edifício mesmo sem a finalização integral do conjunto;
- Desde 2016, suspender novas licitações de obras de médio e grande porte (prioridade apenas para pequenas reformas com ênfase em acessibilidade e segurança) até que haja nova disponibilidade orçamentária (atualmente a Unifesp conta com diversos projetos executivos completos e prontos para licitar, sem condições orçamentárias para tanto);
- Procurar fontes alternativas de recursos para investimentos por meio de leis de incentivo (três projetos Rouanet aprovados no valor de R\$ 30 milhões), editais de fomento (fomos contemplados com R\$ 15 milhões para obra em Osasco conforme edital do Fundo Nacional de Direitos Difusos), parcerias público-privadas (foi lançado Chamamento de PMI para obras no Campus São Paulo em 2019 e desde então estuda-se a contratação de estudos técnicos de viabilidade para possíveis parcerias público-privadas (em chamamento no início de 2021). Também foram realizadas tentativas para obtenção de apoio por meio de recursos de TAC do MPF (em negociação de R\$ 25 milhões para o Campus Baixada Santista)
- Aprovada em 2019 resolução de doações e patrocínios, para uso em obras menores de reforma e ampliações (nº 168/2019) que tem permitido pequenas obras e reformas, como as da Colsan no Campus São Paulo.

Em 2020, com o replanejamento das ações de infraestrutura frente a alterações no ambiente externo, a Unifesp não paralisou as obras em andamento como a construção do Edifício Acadêmico, Campus Osasco; Edifício de Acesso, Campus Diadema, e reforma da Biblioteca do Campus São Paulo, para transformação no Centro Cultural da Saúde da Unifesp, assim como vários outros investimentos em obras de reformas de menor porte.

Principais obras em andamento em 2020

Edifício central do ICQAF, no Campus Diadema. Considerado como porta e acesso ao campus, materializada por meio de uma grande escadaria que conecta o nível da calçada ao nível da praça interna, a Unifesp iniciou em 2017 a construção do **Edifício de Acesso**, um das três principais obras previstas no Plano Diretor de Infraestrutura do Campus Diadema para implantação da primeira fase de expansão do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas do campus. O edifício é constituído por oito pavimentos, sendo três subsolos, térreo e três pavimentos superiores, além da cobertura, totalizando, 9,22 mil m² de área construída distribuídas em áreas de convívio localizadas ao longo da escadaria, laboratórios de informática, praça digital, restaurante universitário no nível térreo da praça interna, salas de aulas, secretaria de graduação, e espaços para entidades acadêmicas situados nos pavimentos superiores. As obras deste edifício continuam em andamento com previsão de término em 2021. Estimado em R\$ 2 milhões a necessidade de empenho para conclusão desta obra.

Fig. 6.2 - Obras de construção Edifício de Acesso, Campus Diadema

Fonte: Fiscalização da obra, Unifesp, 2020



Centro Cultural da Saúde da Unifesp, no Campus São Paulo. No final do segundo semestre de 2019, a Universidade iniciou as obras de reforma e ampliação da Biblioteca do Campus São Paulo, com recursos captados pela Lei Rouanet e interveniência da Fundação de Apoio à Unifesp (FAPUnifesp), que se tornará o Centro Cultural em Saúde da Unifesp. Até o momento, foram captados pela FAPUnifesp R\$ 9,7 milhões, com apoio das empresas Johnson & Johnson, Drogasil/DrogaRaia Fleury, Aché Laboratórios Farmacêuticos e Bradesco. As mesmas empresas, entre outras, fizeram novos aportes em 2019 e pretendem continuar apoiando este projeto em 2020.

Fig. 6.3 - Obras de construção Centro Cultural em Saúde Unifesp, Campus São Paulo
Fonte: Maquete eletrônica e fotos da fiscalização da obra, Unifesp, 2020



O projeto do Centro Cultural em Saúde da Unifesp contará com novas atividades para atendimento da comunidade acadêmica da Unifesp e usuários do nosso complexo de saúde, escolas e cidadãos em geral, em edifício com 4,70 m² mil de área construída, acervo de cerca de 1 milhão de fascículos de periódico em saúde desde 1853, que somam 165 anos de história da saúde, espaços para área de exposição da história da Escola Paulista de Medicina (EPM) e Escola Paulista de Enfermagem (EPE), e do Projeto Xingu da EPM, três andares modernos de biblioteca com salas de estudos, estações de consulta e novas áreas administrativas. Em 2020, frente ao estado de saúde pública por conta da pandemia do Coronavírus, as obras tiveram que ser interrompidas para replanejamento das atividades, sendo retomados em meados do segundo semestre de 2020, e, desde então, as obras estão em andamento. A previsão de conclusão dos serviços está programada até o final do ano de 2021, quando a Universidade disponibilizará para a comunidade dois andares do Centro Cultural em Saúde da Unifesp. Estimada em R\$ 4 milhões a necessidade de captação para conclusão desta obra.

Edifício Acadêmico Central da EPPEN. No Campus Osasco, a Unifesp continuou as obras de execução do **Edifício Acadêmico Central** da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN), na Unidade Quitaúna do campus, em uma parte do terreno de cerca 211 mil m², compartilhado com áreas públicas, ruas, rua-parque e praças. O edifício com área de 22,07 mil m² distribuído em três blocos (norte, sul e biblioteca), contará com praça de acesso, auditório de 200 lugares, 6 mini anfiteatros de 80 lugares cada, salas de aulas, bloco da biblioteca, laboratórios de pesquisa, restaurante universitário, secretarias acadêmicas e áreas administrativas. Em 2018, a Unifesp solicitou recursos para a obra do bloco da biblioteca desse Edifício, participando do chamamento do Fundo Nacional de Direitos Difusos (FNDD), tendo sido escolhida pelo Conselho Federal Gestor desse fundo entre as 60 propostas aprovadas. O recurso captado foi de R\$ 21 milhões (sendo R\$ 15 milhões para obras), prevendo-se a construção do edifício e a instalação, além da biblioteca, do Instituto de Estudos Avançados da Ordem Econômica e da Cidadania. O recurso foi liberado em dezembro de 2020 para início da obra da biblioteca em 2021. A Universidade pretende entregar o bloco norte e sul para transferência do Campus para este edifício em 2021 e a biblioteca em 2022. Estimado em R\$ 8,5 milhões a necessidade de empenho para conclusão desta obra, além do recebimento de mais R\$ 11 milhões pelo FDD.

Fig 6.4 - Obras de construção Edifício Acadêmico Central, Campus Osasco.

Fonte: Fiscalização da obra, Unifesp, 2020



Outras estratégias de captação. Como estratégia de captação de recursos e possíveis parcerias com a iniciativa privada, a Universidade vem planejando em conjunto com a comunidade do Campus o desmembramento do terreno de 211 mil m² de área em várias lotes, sem prejuízo do interesse público, onde uma parte poderia ser negociado com a iniciativa privada para trazer investimentos para o Campus e outra em convênio com a prefeitura para criação e gestão de parque público que será mais opção de lazer e convivência para a comunidade da Unifesp e sociedade.

Diante do cenário de restrições orçamentárias, e com estratégia de possibilitar a implantação de infraestrutura e serviços correlatos para a reorganização, requalificação, ampliação, manutenção e gestão de imóveis de domínio da Unifesp, a Universidade vem planejando, desde de meados de 2020, a contratação de estudos técnicos para elaboração de plano de trabalho de estruturação de análises de viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, legislativa para implantação de novas estruturas em parceria com a iniciativa privada, iniciando com proposta discutidas no Plano Diretor de Infraestrutura do Campus São Paulo, mas que poderão ser estendidas para empreendimentos de outros campi da Unifesp.

Obras e serviços de menor porte entregues ou em andamento em 2020:

Em 2020, a Universidade realizou em todos os campi serviços e obras de reforma de menor porte, melhorando e ampliando sua infraestrutura predial para a realização das atividades acadêmicas e administrativas, principalmente relacionadas à segurança e acessibilidade aos usuários. Pequenas obras foram iniciadas em 2020 e continuam em processo de execução. Apresentamos a seguir, as principais obras realizadas e concluídas neste período:

- **Campus Diadema:** Unidade José de Filippi: Reforma das infiltrações no Galpão da Engenharia Química, Reforma do piso e telhado dos contêineres 7, 8 e 9, Reforma elétrica do Galpão de Pesquisa (Fase 1), Adequação da sala de microcirurgias do biotério. Unidade José Alencar: Reforma de sala para transferência do NAE para o Complexo Didático; Instalações elétricas para 5 novas salas de professores no subsolo – Prédio de Pesquisa, Compra e instalação de grupo motogerador para atendimento das áreas essenciais – Prédio de Pesquisa. Ao todo, somam mais de 750 m² de áreas adequadas.
- **Campus Osasco:** Realização de serviços de manutenção geral; Início dos serviços de adequação de rufos e calhas do Edifício Acadêmico atual.
- **Campus São Paulo:** Reformas e adequações em vários edifícios do campus que somam mais 2.100 m²: Área acadêmica-administrativa, Rua Pedro de Toledo, 861, 869; Infecto Pediatria; Reforma Laboratório NB2 de Microbiologia, 4^a andar do Edifício de Ciências Biomédicas; Reforma Telhado e Laje, e espaço da Farmacologia do Edifício Leal Prado; Reforma do Laboratório de Otorrino e Urologia do 1^o andar, Sala dos Freezer, 2^o subsolo, Edifício Pesquisa I; Reforma do espaço do Coremu e NAE, 2^o andar; Adequação de espaço provisório para acomodar área de estudo e Biblioteca do Campus; Reforma da área de Nutro e Gastropediatria, Rua dos Otonis; Espaço do Projeto Xingu, Rua Napoleão de Barros; Reforma elétrica do INFAR com novo gerador, cabine e cabeamento central.
- **Campus Guarulhos:** Realização de vários serviços de manutenção e reparos que somam em mais de 750 m² de área de serviços: Edifício Administrativo, serviços de

manutenção geral; Edifício Arco: Correção sistema hidráulico, recuperação de parte das fachadas, recuperação e impermeabilização da sala rotativa. Instalação de sistema de monitoramento; Edifício Acadêmico, serviços de reparos de pintura, alarme de incêndio. Edifício Teatro e Ed. Anexo, manutenção de pintura e recuperação de chiller.

- *Campus Baixada*: Realização de serviços de manutenção predial e de instalações, em 880 m² de área de intervenção. Galpão Rua Maria Máximo: Instalação de rede de gases (Nitrogênio e Hélio) do Laboratório GC-MS; Troca de cobertura Guarita; Instalação de Ramal de Captação de Águas Pluviais e Revisão da Cobertura do Galpão; Instalação de entrada de energia elétrica nova para o Galpão; Reforma de Cobertura das condensadoras do Ed. Central, Rua Silva Jardim.
- *Campus São José dos Campos*: Foram realizadas em torno de 90 m² de área, os serviços de: Prestação de serviços para execução de infraestrutura civil, hidráulica e elétrica para instalação futura de um trocador de calor (chiller) para atendimento ao Laboratório de Ensaios Mecânicos do NAPCEM, localizado no Prédio 1 da Unidade Talim. Substituição da cobertura em telhas translúcidas e execução da impermeabilização de lajes no Prédio 4 (Finepinho) da Unidade Talim.
- *Campus Zona Leste*: Conclusão da reforma e readequação geral do edifício de extensão, com área de 930 m², para abrigar o Curso de Geografia, primeira graduação do campus, envolvendo as áreas biblioteca, refeitório e área de convivência, número de salas de aulas, áreas administrativas e secretária acadêmica, e instalação de plataforma elevatória para acessibilidade; Início em 2020, de reforma de edifício para abrigar novas salas de aulas e refeitório do campus.
- *Reitoria*: Serviços em imóveis que somam mais de 950 m². Projeto e obras de adequação para a transferência do SESMT para novo imóvel reformado, reforma do imóvel do Nubio, início das obras da nova sede do CAAF.

6. GESTÃO DE CUSTOS

Custos é uma área da contabilidade que, através da coleta, classificação, registro e análise de dados financeiros e físicos das atividades da instituição produz, com base em evidências, informações gerenciais que auxiliam nas análises de desempenho, controle e tomada de decisões. Se constitui em uma forma de analisar os gastos, permitindo identificação de problemas e melhorias possíveis.

De caráter estratégico, sua aplicação na Administração Pública Federal vem se intensificando com o aprimoramento de ferramentas, modelos e normativos.

A legislação estabelece a necessidade de manutenção do sistema de custos, conforme parágrafo 3º do artigo 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal, transcrito a seguir:

§ 3º A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Muito se discute hoje sobre o custo das universidades federais, mas qual seria o

parâmetro ideal para avaliação de custos das IFES? Diversos atores têm desenvolvido ferramentas e métodos em busca da definição de custos dos órgãos da administração pública federal - entre eles, as áreas técnicas do governo federal, como a Secretaria do Tesouro Nacional, responsável pelo controle contábil e de custos, e o então Ministério do Planejamento e Desenvolvimento, agora integrado ao Ministério da Economia -, com o objetivo de oferecer informação transparente e acessível à sociedade como um todo. Para fornecer informação estratégica de gestão e tomada de decisão no âmbito do governo federal, foram também criados recentemente os painéis de custos e custeio, disponíveis nos endereços.

(<https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portal-de-custos-do-governo-federal>),
(<http://paineldecusteio.planejamento.gov.br/>)

Em atendimento à Portaria STN nº 157/2011, que cria o sistema de custos do governo federal e atribui sua gestão à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a mesma através da ferramenta citada, apresenta os custos das diversas unidades parametrizados por “pessoas”, e permitindo comparar órgãos e unidades por item de despesa.

O painel do Planejamento que trabalha com a lógica de gastos e não parametriza uma unidade de custo, também não permite comparação entre órgãos, mas gera informações totais e por itens de despesa e/ou subelementos.

Conforme observado, o conceito de custo difere do de gasto: o segundo corresponde ao total do valor despendido e o primeiro está atrelado à eficiência, estabelecendo o valor por unidade certa de medida, conforme o parâmetro desejável.

Fig. 6.5 - Sistema de custos do governo federal.

Fonte: Tesouro Nacional, 2020

TESOURO NACIONAL
TRANSPARENTE

Para conocer las definiciones y conceptos y para comprender mejor la metodología utilizada en el Portal, consulte la [Guía](#).

[Voltar ao relatório](#) | VARIÇÃO ANO SELECIONADO X ANO ANTERIOR (IRS)

Item de Custo	Custo do Ano Selecionado	Custo do Ano Anterior	Varição Percentual
Água E Esgoto	3.382.640,85	5.250.455,24	-35,57% ↓
Apoio Administrativo	6.735.374,47	6.842.927,80	-1,57% ↓
Copa E Cozinha	78.333,17	91.844,59	-14,71% ↓
Demais Serviços De Terceiros	4.085.142,32	3.979.856,39	2,65% ↑
Demais Serviços Prediais	9.045.254,00	8.983.917,43	0,68% ↑
Despesas De Exercícios Anteriores	5.088.099,45	3.666.355,99	38,78% ↑
Diárias	6.898,40	10.754,34	-35,85% ↓
Encargos Patronais	157.113.081,37	143.804.928,00	9,25% ↑
Energia Elétrica	11.422.015,35	15.470.197,64	-26,17% ↓
Limpeza	10.769.559,22	11.532.323,16	-6,61% ↓
Material De Consumo	10.375.224,91	6.798.950,97	52,60% ↑
Nc - Benefícios Previdenciários	6.267,00	8.605,40	-27,17% ↓
Nc - Demais Custos Não Controláveis	12.984.065,69	12.684.815,74	2,36% ↑
Nc - Depreciação/Amortização/Exaustão	12.247.903,29	18.377.429,51	-33,35% ↓
Nc - Despesas De Exercícios Anteriores	40.197,84	2.654.091,32	-98,49% ↓
Nc - Pessoal Inativo / Pensionistas	335.859.180,33	318.839.174,69	5,34% ↑
Passagens	1.116.272,87	1.851.600,03	-39,71% ↓
Pessoal Ativo	565.267.629,25	445.352.783,18	26,93% ↑
Serviços De Saúde	5.649.773,88	5.700.209,88	-0,89% ↓
Serviços Técnicos Especializados	9.809.083,34	7.894.796,88	24,25% ↑
Subvenções, Subsídios E Outros Auxílios	66.928.052,24	64.108.176,10	4,40% ↑
Tecnologia Da Informação	424.245,46	553.141,89	-23,30% ↓
Telefonia	1.127.881,32	1.078.825,99	4,55% ↑
Transferências Não Obrigatórias	58.697,01	3.690,80	1490,36% ↑
Vigilância	8.094.400,85	8.217.754,47	-1,50% ↓
Total	1.237.715.273,88	1.094.011.386,56	13,14%

Importante também destacar que a gestão de custos permite diferentes abordagens e parametrizações. Por se tratar de avaliação estratégica, o ideal é que seja focada também e especialmente no produto, o que induz o sistema a reiteradamente buscar especificar metodologias para apuração do chamado custo aluno. Nada mais justo, já que a matriz orçamentária que estabelece critérios para rateio do orçamento de custeio destinado às universidades federais é baseado, boa parte, no conceito de [aluno equivalente](#). O próprio Tribunal de Contas da União estabeleceu como indicador para avaliação das IFES o custo aluno.

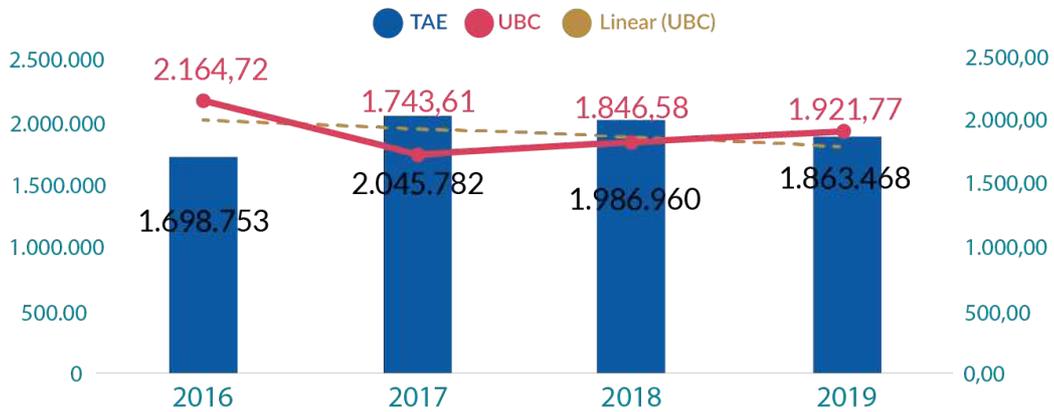
Um importante parâmetro utilizado pelas universidades federais, no contexto da elaboração de sua matriz de repartição orçamentária – Matriz ANDIFES, é o conceito de UBC - Unidade Básica de Custeio.

Para cálculo do valor do custo unitário por aluno equivalente, calculado com base nos indicadores da Matriz Andifes, ligeiramente diferente dos parâmetros estabelecidos pelo TCU.

Para o cálculo da UBC foram apurados os gastos de todas as IFES em 468 subelementos de despesas, agrupados em 22 diferentes itens de despesas, o resultado, considerando o período 2016/2020 é o seguinte:

Gráfico 6.39 - Total de alunos equivalentes x UBC

Fonte: Proadm, 2020



O valor representa a unidade de custeio por aluno equivalente levando em consideração todas as Universidades Federais, e diferente dos indicadores do TCU não leva em consideração o custo com pessoal, mas apenas o custeio para funcionamento, e considera o valor liquidado no exercício. Em 2019 o valor da UBC, considerando apenas a Unifesp foi de aproximadamente R\$ 1.853,33.

O ano de 2020 foi singular devido a pandemia do COVID-19, e ainda não temos os dados referentes a alunos equivalentes para cálculo do valor.

7. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Em 2013, foi instituído o Departamento de Gestão e Segurança Ambiental (DGA) que tem como escopo apoiar, orientar e implementar as ações e políticas de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade na instituição, auxiliando no processo administrativo e desempenho ambiental.

O DGA trabalha tecnicamente em conjunto com as Divisões de Gestão Ambiental existentes nos campi da UNIFESP desde 2015. Estas, por sua vez, operacionalizam todas as atividades da área de gestão ambiental em seus respectivos locais, e estão administrativamente vinculadas à Direção Administrativa em cada campus.

Bimestralmente ocorrem as Câmaras Técnicas de Gestão e Segurança Ambiental (CT-GSA) por videoconferência. Participam: DGA, Divisões de Gestão Ambiental e Diretores Administrativos dos campi.

Em 2015, foi instituída a Política de Excelência em Sustentabilidade Ambiental na Unifesp (PENSA) (Resolução nº 113/2015), que consiste em um conjunto de princípios e diretrizes necessários à implantação ou adaptações de ações institucionais para a promoção do desenvolvimento sustentável da Unifesp e da sociedade. No mesmo ano, foi instituída a Política de Resíduos Sólidos (PRS) (Resolução nº 118/2015), com o objetivo de difundir na universidade diretrizes referentes à gestão e ao gerenciamento de resíduos sólidos de todas as classes, às responsabilidades dos geradores de resíduos sólidos e aos instrumentos de boas práticas ambientais.

Ainda em 2015, houve a implantação do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Unifesp (PLS-Unifesp), criado por meio do Decreto Federal nº 7.746/12, sendo institucionalizado pela Instrução Normativa (IN) nº 10/12 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do então Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG). Esta ferramenta contém eixos temáticos referentes às práticas de sustentabilidade e de uso racional de material de consumo, energia elétrica, água, geração de esgoto e frota de veículos. Além disso, o PLS-Unifesp visa o fortalecimento ao programa de coleta seletiva, dos programas de qualidade de vida no ambiente de trabalho e também das práticas de sustentabilidade nos processos de compra e contratação.

Em 2016 foi criado o Sistema de Gestão Ambiental (SisGA) que possui um módulo exclusivo para o gerenciamento das metas e obtenção de resultados semestrais, fornecidos pela Comissão Gestora do PLS-Unifesp. Houve também o lançamento de campanhas anuais sobre consumo de água e energia elétrica.

Também em 2017 foi instituída a Política de Segurança Biológica (Pbio) (Resolução nº 133/2017), que estabelece normas técnicas de segurança e mecanismos de gerenciamento sobre a construção, o cultivo, a produção, a manipulação, o transporte, a transferência, a importação, a exportação, o armazenamento, a pesquisa, a liberação no meio ambiente e o descarte de qualquer material que ofereça risco biológico. Suas diretrizes consistem em: prevenir, reduzir, controlar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal, vegetal e do meio ambiente, além de estimular o desenvolvimento de melhores práticas na área de biossegurança e biotecnologia. No mesmo ano, os termos de referência para contratação de serviços de limpeza e conservação foram revistos.

Ações do Departamento de Gestão e Segurança Ambiental (DGA) em 2020:

O ano foi iniciado com um planejamento de ações e atividades, porém em decorrência da pandemia do Covid-19 e por consequência da instauração do trabalho remoto, o Departamento de Gestão e Segurança Ambiental (DGA) realizou ajustes vislumbrando inovar no desenvolvimento e execução de cursos e campanhas. Dessa forma, as ações realizadas pelo DGA em 2020 foram:

- Oferta de 5 (cinco) turmas do curso: “Segurança em Laboratórios: Aspectos Ambientais e Ocupacionais”, via Moodle, totalizando 300h, com 3.852 vagas, 3.852 inscritos e 1.619 aprovados;
- Oferta do curso: “Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde”, via Google Meet, síncrono, totalizando 30h, 220 vagas, 220 inscritos, 82 aprovados. O presente curso contou com a participação de docentes, TAE’s e demais colaboradores internos e externos;
- Capacitação de 2.589 pessoas em cursos e eventos oferecidos online pelo DGA, totalizando 344h de ações desenvolvidas, conforme ilustrado no Quadro 6.1:

Quadro 6.1 - Cursos de Capacitação e Sensibilização ministrados pelo DGA-Unifesp em 2020
 Fonte: DGA, 2020

	Evento	Categoria	Data ou período	Carga horária (h)	Número de vagas	Inscritos	Participantes ou, no caso de curso, aprovados
1	Segurança em laboratórios: aspectos ambientais e ocupacionais (turma 1 - 2020)	Curso	10/02/2020 a 22/03/2020	60	550	550	221
2	Segurança em laboratórios: aspectos ambientais e ocupacionais (turma 2 - 2020)	Curso	04/05/2020 a 14/06/2020	60	650	650	312
3	Ocupação do solo, sistema alimentar hegemônico e pandemias	Evento	05/06/2020	2	2000	254	160
4	Agricultura familiar urbana - alternativas para o desenvolvimento sustentável	Evento	12/06/2020	2	240	312	114
5	Gerenciamento de resíduos na pandemia	Evento	19/06/2020	2	2000	587	314
6	Gestão integrada de resíduos sólidos na cidade de Santo André	Evento	30/09/2020	2	1200	22	9
7	Segurança em laboratórios: aspectos ambientais e ocupacionais (turma 3 - 2020)	Curso	20/07/2020 a 30/08/2020	60	550	550	309
8	Novo marco do saneamento no Brasil - os nexos em um recurso comum: a água	Evento	27/07/2020	2	2000	199	89
9	Análise crítica dos 10 anos de criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS): desafios e oportunidades.	Evento	10/08/2020	2	400	327	147
#	Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde	Curso	18/08/2020 a 29/09/2020	30	220	220	82
#	Segurança em laboratórios: aspectos ambientais e ocupacionais (turma 4 - 2020)	Curso	05/10/2020 a 16/11/2020	60	1102	1102	372
#	Ferramentas de sustentabilidade ambiental em universidades: GreenMetric, A3P e PLS	Evento	25/11/2020	2	1000	163	55
#	Segurança em laboratórios: aspectos ambientais e ocupacionais (turma 5 - 2020 intensiva)	Curso	01/12/2020 a 15/12/2020	60	1000	1000	405
	TOTAL			344	12.912	5.936	2.589

- Manutenção de campanhas de consumo consciente e sustentável em sites institucionais e mídias. A campanha de uso racional da água, foi feita normalmente em março, porém a campanha de uso racional de energia elétrica, realizada em setembro, foi adaptada para o cenário de pandemia, com foco no consumo de energia nas residências. A seguir as imagens usadas na veiculação das campanhas:

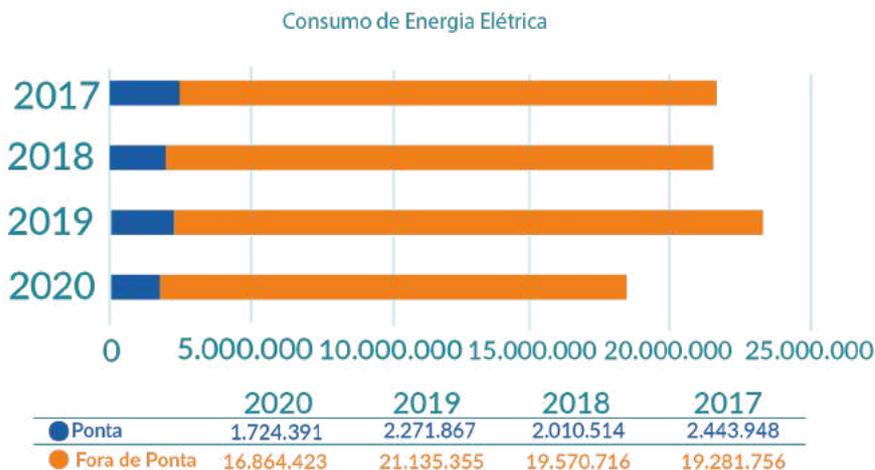
Fig. 6.6 - Campanhas de consumo consciente e sustentável
 Fonte: DGA, 2020



Por conta do trabalho remoto, foi observada ampla redução no consumo de água, energia elétrica, copos descartáveis, impressão em papel e outros insumos, uma vez que, grande parte das atividades desenvolvidas nos campi e Reitoria passaram a ser realizadas nas residências de estudantes e servidores. Obtivemos os seguintes resultados:

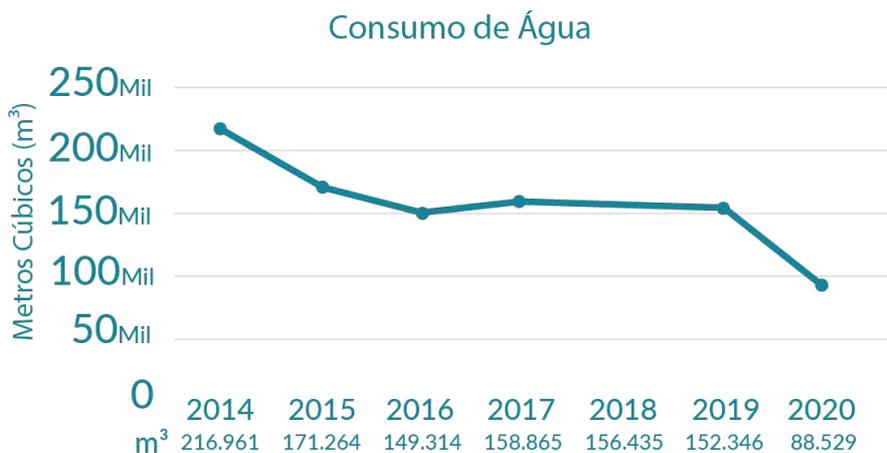
- Redução de 21% no consumo de energia elétrica entre 2019 e 2020, conforme mostra o Gráfico 6.40:

Gráfico 6.40 - Consumo de energia elétrica: Período de 2017-20
 Fonte: DGA, 2020



- Redução de 42% do consumo institucional de água entre 2019 e 2020 e de 59% entre 2014 e 2020, conforme pode ser observado no Gráfico 6.41:

Gráfico 6.41 - Consumo de água: Período de 2014-20
 Fonte: DGA, 2020



* A partir de julho de 2020 a Companhia de Abastecimento do Campus Diadema passou a informar apenas o valor a ser pago pelo consumo mensal. Dessa forma, para o cálculo da variação do consumo anual do campus, foi considerada a média do consumo dos três meses que antecederam o mês de julho.

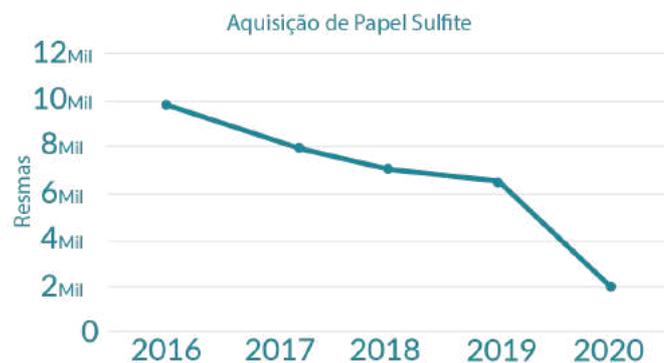
- Redução de 99% na aquisição de copos descartáveis entre 2016 e 2020, conforme mostra o Gráfico 6.42:

Gráfico 6.42 - Aquisição de copos descartáveis: Período de 2016-20
 Fonte: DGA, 2020



- Redução de 82% na aquisição de papel entre 2016 e 2020, como demonstrado no Gráfico 6.43:

Gráfico 6.43 - Aquisição de papel sulfite: Período de 2016-20
 Fonte: DGA, 2020



A ocorrência da pandemia de Covid-19 afetou significativamente as aquisições e contratações feitas na Universidade, sendo que diversos contratos foram revisados e ajustados conforme necessidade.

Seguem ainda:

- Realização do II Mês do Meio Ambiente da Unifesp em formato 100% online, sendo 7 webinários com mais de 930 participantes de todo o Brasil;
- Realização de webinários mensais abordando a temática ambiental;
- Realização de webinários com convidados da Rede SustentAção-SP;
- Realização do curso Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde;
- Criação de Canal no YouTube para divulgação de palestras e aulas oferecidas nos webinários e cursos realizados;
- Gerenciamento e organização de aproximadamente 200 ações ambientais por meio do PLS-UNIFESP (<https://www.unifesp.br/reitoria/dga/pls>), que são revisadas e ampliadas anualmente;
- Elaboração de Relatórios de Monitoramento e de Avaliação do PLS-UNIFESP;

- Acompanhamento mensal dos consumos de água e de energia elétrica dos campi e Reitoria (até abril era realizado por meio do SisPES, porém, com a revogação da Portaria e a extinção do sistema, iniciamos um acompanhamento interno realizado por planilhas disponibilizadas no Google Drive);
- Proposição de Objetivos Universitários Setoriais Estratégicos (OUSEs), para compor o PDI 2021-2025;
- Estabelecimento de contato com outras universidades;
- Realização de reuniões para o estreitamento do contato entre as Divisões de Gestão Ambiental e as Comissões de Resíduos dos campi;
- Acompanhamento da atualização da legislação;
- Realização de cadastros institucionais (SINIR, SisGen, CTR-E Prefeitura, Estabelecimento Gerador de Resíduos de Serviços de Saúde da Prefeitura (NuBio));
- Auxílio aos pesquisadores da instituição em assuntos relacionados à segurança biológica;
- Capacitação de servidores, estudantes e terceirizados em assuntos de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Auxílio aos pesquisadores da UNIFESP para cadastramento de projetos no SisGen;
- Compilação de dados dos campi para o preenchimento do questionário GreenMetric;
- Elaboração de formulário para consulta sobre demanda de temas para cursos e eventos (tabulação e publicação dos resultados – <https://www.unifesp.br/reitoria/dga/conteudo/noticias/263-resultados-consulta-sobre-demanda-de-cursos-e-eventos>).

Participações internas e externas:

- Grupo de trabalho e reuniões para a confecção do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Campus Baixada Santista;
- Reuniões a respeito do Plano de Gerenciamento de Resíduos no âmbito da Reitoria;
- Rede SustentAção-SP, formada por órgãos públicos do Estado de São Paulo com foco na disseminação de práticas sustentáveis na gestão pública;
- Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, como Conselheira Suplente das Universidades da cidade de São Paulo;
- Núcleo de Proteção Radiológica da UNIFESP, como vice-coordenadora;
- Comissão Interna de Biossegurança da Unifesp (CiBio), como membra;
- Unidade Curricular (UC) Saúde Ocupacional e Biossegurança, para estudantes de graduação em Tecnologias em Saúde: apresentações elaboradas e aulas ministradas, cujos temas foram Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde e Normas Regulamentadoras 5 e 9;
- Comissão de Insalubridade;
- Câmaras Técnicas Ampliadas.

Rankings:

- Participação do UI GreenMetric desde sua primeira edição, em 2010;
- Consolidação de dados para o ranking THE - Times Higher Education.

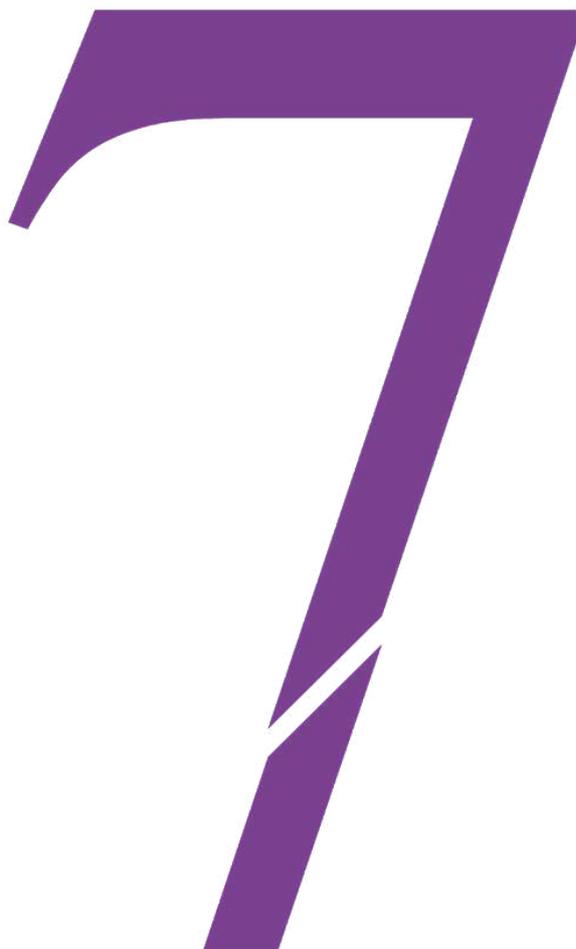
Ações relacionadas ao Covid-19:

- Participação da Comissão de Segurança e Certificação de Laboratórios do Campus São Paulo durante a pandemia de COVID-19, como vice-coordenadora;
- Auxílio aos pesquisadores e laboratórios na adequação de protocolos e turnos de trabalho;

- Elaboração de documentação para certificação dos laboratórios - Estratégia de Operação dos Laboratórios (EOP), Plano de Adaptação dos Laboratórios (PAL), Protocolo de Segurança do Laboratório (PSL) e Declaração de Ciência de Risco;
- Elaboração do Artigo: “Artigo: Desinfecção de superfícies contaminadas por coronavírus”
- (<https://www.unifesp.br/reitoria/dga/conteudo/noticias/237-artigo-desinfeccao-de-superficies-contaminadas-por-coronavirus>)
- Trabalho de conscientização coordenado com Comissão Central de Retorno às Atividade de Pesquisa, Diretoria do Campus São Paulo e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- Preparação de plataforma digital para envio de documentações. Organização e avaliação dos formulários recebidos de aproximadamente 120 laboratórios referentes à Certificação dos Laboratórios do Campus São Paulo;
- Participação como palestrante em 3 turmas do curso de extensão à distância: “Aprendendo conceitos da formação em saúde em meio à pandemia de Covid-19”, organizado pela UNIFESP e com parceria para a divulgação da UFCSPA, com o tema: “Corona vírus em superfícies: métodos de desinfecção”;
- Apresentação do seminário “Descarte de EPIs usados na pandemia” para o Webinar “Ecossistemas e Pandemias”, organizado pelo Campus São José dos Campos.

Atividades realizadas pelas Divisões de Gestão Ambiental dos campi:

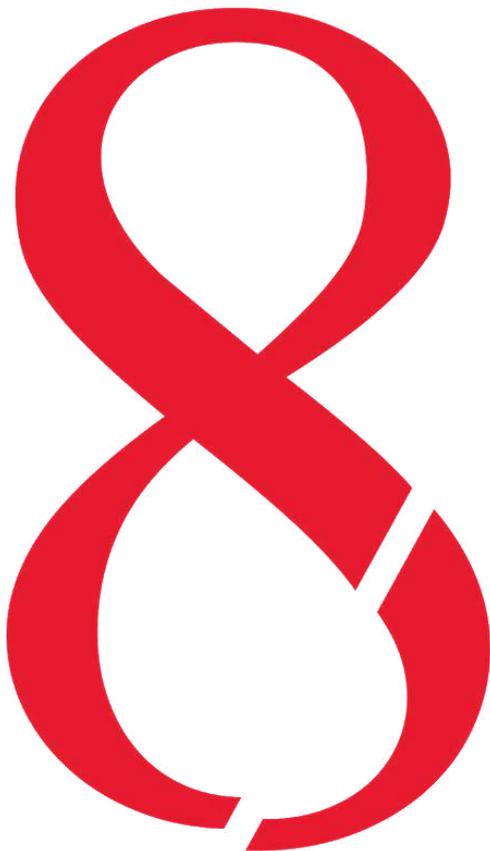
- Planejamento e elaboração das metas do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do ano de 2020, via SisGA;
- Estabelecimento e acompanhamento dos indicadores do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS);
- Estabelecimento de parcerias entre os campi para a realização de coleta de resíduos químicos;
- Acompanhamento de contratos de energia elétrica, água, dedetização e desratização;
- Articulação para realização de coleta de resíduos eletrônicos;
- Firmamento de Termo de Compromisso com Cooperativas para Coleta Seletiva Solidária;
- Fiscalização de Atas de Registro de Preço e Contratos em conjunto com outras Divisões;
- Estudo para implantação de horta;
- Elaboração e/ou atualização do Plano de Gerenciamento de Resíduos;
- Divulgação de campanhas de conscientização e sensibilização, via e-mail, rede social ou aplicativo de comunicação;
- Participação, como integrantes, de Comissões (Resíduos, Coleta Seletiva Solidária, PLS, entre outras);
- Acompanhamento de Área de Preservação Permanente;
- Acompanhamento dos Serviços de Poda, Supressão, Transplante, Tratamento e Manejo de Árvores e Vegetação.



Este capítulo conecta-se com a demonstração da situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício. Composta por balanços, demonstrações diversas, declarações e notas explicativas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em consonância com a [Instrução Normativa - TCU 84 \(IN 84\), de 22 de abril de 2020](#), que estabelece normas para a organização, a tomada e prestação de contas. Considerando o indicado em seu Capítulo III, sobre os elementos que integram a prestação de contas e que devem permanecer disponíveis no sítio oficial da Instituição, indicamos que as Demonstrações Contábeis encontram-se no [Portal de Transparência e prestação de contas](#).



O conhecimento produzido pela universidade, sua excelência e relevância, precisam ser amplamente divulgadas e noticiadas para a comunidade. Coletar, organizar, analisar essas informações faz parte da boa prática na gestão universitária e proporciona que a política institucional seja baseada em fatos e evidências.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Escolhemos, por isso, apresentar neste capítulo os resultados da universidade provenientes do Escritório de Dados Estratégicos Institucionais - EDADOS. Apresentaremos também dados sobre a importância do conhecimento construído na universidade frente à realidade da Covid - 19 a partir dos Projetos sobre SARS-CoV-2/Covid-19, das premiações recebidas e da atuação do Conselho Estratégico Universidade Sociedade – CEUS.

1. Edados da Unifesp



O [Escritório de Dados Institucionais da Unifesp - EDADOS](#), criado através da [Resolução 178, de 13 de novembro de 2019](#), busca contribuir para a Política de dados da Unifesp conferindo unidade e coerência aos dados estratégicos institucionais, cooperando para o uso de dados para o planejamento estratégico institucional, o diálogo com a sociedade e a comunidade acadêmica, apoiando a construção de políticas, a comunicação de resultados e a visão de futuro.

No seu âmbito de atuação o EDADOS relata a seguir os documentos, atividades projetos e produtos desenvolvidos ou que colaborou, finalizados ou em andamento no ano de 2020:

Documentos e atividades

1. Atendimento às demandas dos observatórios institucionais, inclusive com desenho de [fluxo específico](#);
2. Auditorias do TCU;
3. Auditoria do MEC;
4. Elaboração e análise do questionário sobre acesso a internet dos estudantes de graduação;
5. Elaboração do plano de dados abertos;
6. Elaboração do questionário do perfil do egresso;
7. Elaboração de [manual de solicitação de dados](#)
8. [Relatório Integrado de Gestão](#);
9. [Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025](#);
10. Preenchimento dos rankings nacionais e internacionais;
11. Preenchimento do Censo da Educação Superior;
12. Preenchimento dos Indicadores do TCU;
13. Relatório Anual do Perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação;
14. Resposta a todas as solicitações de dados da Unifesp e da ouvidoria como indicado no fluxo de atendimento abaixo;

Produtos

O Edados busca contribuir para uma cultura de uso de dados estratégicos no planejamento institucional, que envolve obter, organizar e visualizar os dados, para melhor acesso e compreensão das informações. Entre os produtos tecnológicos e de apoio a coleta e análise de dados destacam-se:

1. **PORTAL DE INDICADORES DA UNIFESP** - Criação do Portal de Indicadores da Unifesp. O Portal busca organizar e dar acesso aos dados acadêmico institucionais da UNIFESP por meio de métricas e indicadores. Em 2020 foi desenvolvido, e encontra-se em fase final de testes para implantação, a visualização de indicadores acadêmicos da graduação em conformidade com o Forplad (ANDIFES, 2019).

Fig. 01 - Portal de Indicadores da Unifesp
 Fonte: EDADOS, 2020



- SOMOS UNIFESP** - desenvolvido, a partir da [Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica - CTIT - da UFMG](#), para o mapeamento de competências da Unifesp possibilitando uma melhor interação entre a universidade e instituições públicas e privadas no âmbito da pesquisa. O [SOMOS UNIFESP](#) permite identificar as competências por área de interesse e, também, identificar os pesquisadores, suas especialidades e produção científica, além de informações sobre Unidades, Programa de Pós-graduação, ativos de propriedade intelectual.

Fig. 02 - SOMOS UNIFESP
 Fonte: EDADOS, 2020

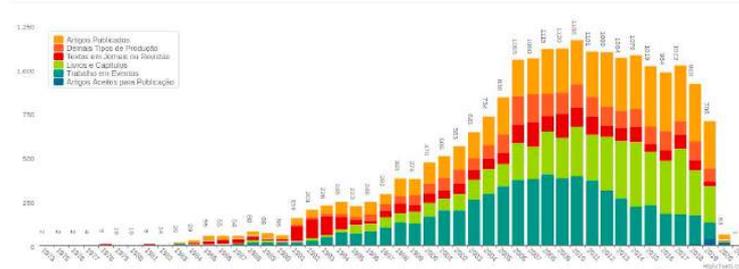


Unidade: GUARULHOS - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/ EFLCH

Número de programa de pós-graduação: 11
 Número de pesquisadores: 297 (posição em tamanho: 2 de 39)
 Número de pesquisadores com lattes: 297 (100.0% das unidades)



Produção Bibliográfica



- PROD+UNIFESP** - Reorganização do COLETA PROD, agora denominado [PROD+UNIFESP](#) para melhor captação das informações. O sistema foi criado para possibilitar a visão geral de toda a contribuição da universidade para a produção científica.

Fig. 03 - PROD+UNIFESP
:Fonte: EDADOS, 2020

Anterior
Página 1
406.093 registros
Próxima

Artigo publicado | Base Lattes

Dizziness Handicap Inventory and Visual Vertigo Analog Scale in Vestibular Dysfunction (rint)

Autores: MANSO, ANDREA, SILVA, ADRIANA, Heloisa Helena Cavilla Malavasi Ganança, GANANÇA, MAURÍCIO, FERREIRA, MARISTELA, GRIGOL, THAIS

In: INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY (PRINT)

ISSN: 18099777

DOI: 10.1055/s-0035-1567808 Copiar DOI Coletar dados da Crossref

URL: doi:10.1055/s-0035-1567808

Marcar como concluído
Criar registro no DSpace
Editar antes de exportar

Artigo publicado | Base Lattes

Translation and Cross-Cultural Adaptation of the 6-Item Carpal Tunnel Syndrome Symptoms Scale and Palmar Pain Scale Questionnaire Into Brazilian Portuguese (rint)

Autores: MATSUO, RODRIGO PIREX, Carlos Henrique Fernandes, MEIRELLES, LIA MIKAMOTO, RADUAN NETO, JORGE, João Baptista Gomes dos Santos, FALDFA, FLÁVIO

In: HAND (NEW YORK, N.Y.)

ISSN: 15589447

DOI: 10.1177/1558944715627271 Copiar DOI Coletar dados da Crossref

URL: doi:10.1177/1558944715627271

Refinar meus resultados

Campus

SÃO PAULO	129.766
Não informado	80.842
GUARULHOS	14.369
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIFESP	11.869
BARCADA SANTISTA	11.555

Mais >>>

Gestora

CAMPUS SÃO PAULO	96.167
Não informado	50.310
REITORIA	30.193
CAMPUS GUARULHOS	13.866
CAMPUS BARCADA SANTISTA	10.129

Mais >>>

Unidade



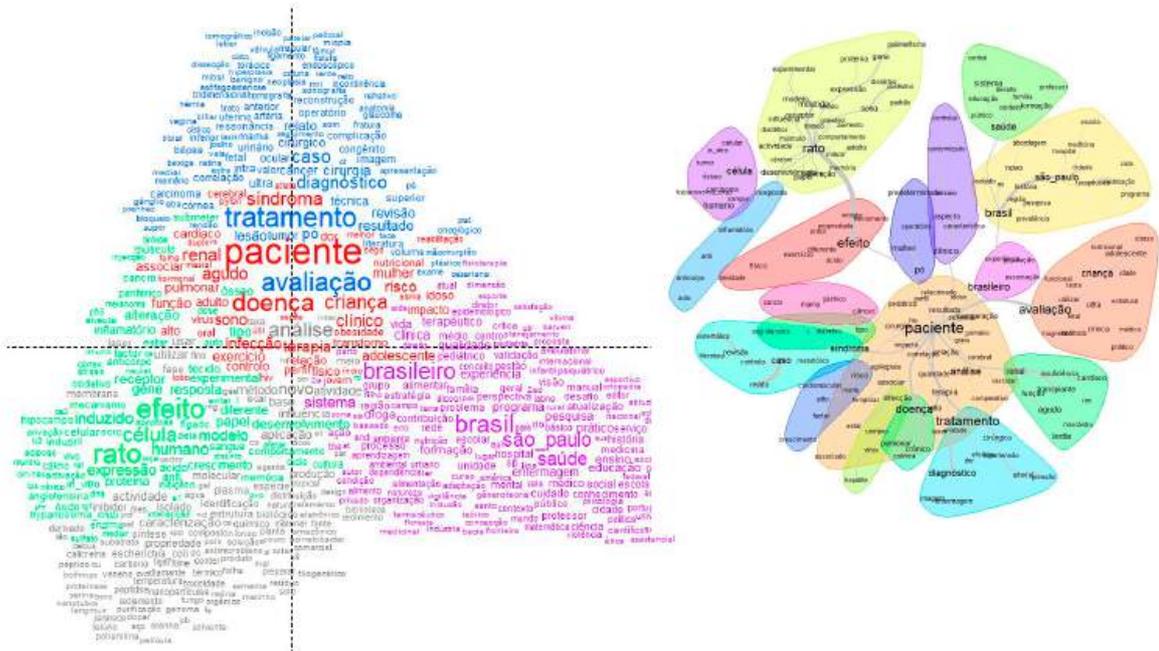
4.

4. **ÁRVORE DO CONHECIMENTO** - A análise lexicográfica: Análise Fatorial de Correspondência (AFC), Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e Análise de similitude (Grafo) - UNIFESP foi utilizada para o mapeamento da produção científica da Unifesp através do levantamento das publicações de pesquisadores da Unifesp cadastradas no CNPq-Lattes.

Estas ferramentas trouxeram novas formas de visualização e mensuração da árvore de colaboração entre temáticas da produção científica. Trouxeram benefícios na exploração dos dados acadêmicos e colaboração com o conhecimento das temáticas de pesquisa exploradas pela Unifesp permitindo visualizar linhas de conexões entre áreas e temáticas.

PALAZZUOLI, Mauricio; PAES, Ângela Tavares; SLEMIAN, Andréa; CARVALHO, Alexandro; CARMO, Andrea. Árvore de produção acadêmica da Pós-Graduação da UNIFESP (até o ano de 2019). In *A institucionalização de métricas de impacto social na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)*, 2020.

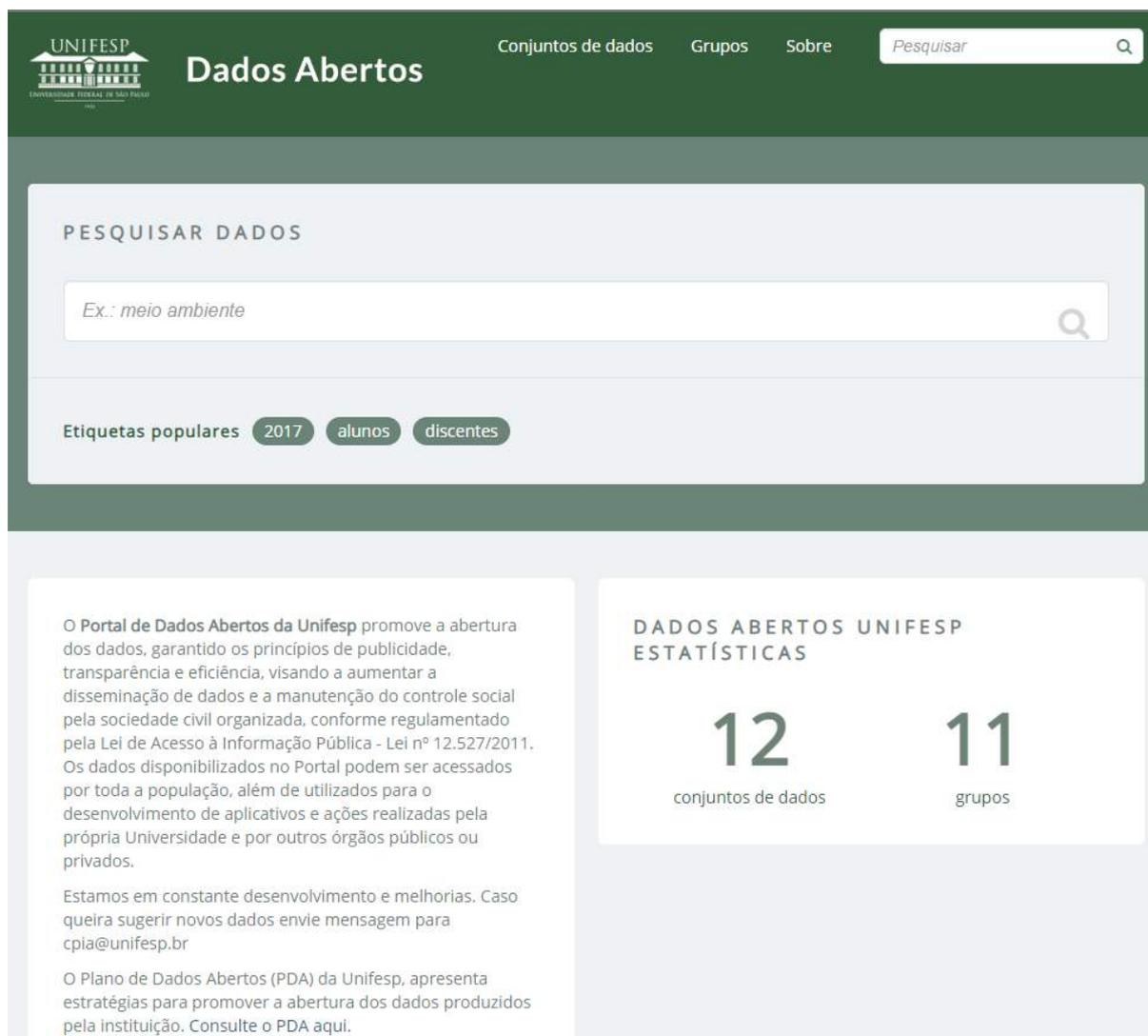
Fig. 04 - Imagens - Árvore do conhecimento
:Fonte: EDADOS, 2020



5. **PORTAL DE DADOS ABERTOS UNIFESP** - O [Portal de Dados Aberto da Unifesp](#) tem como objetivo promover a abertura dos dados, garantido os princípios de publicidade, transparência e eficiência, visando a aumentar a disseminação de dados e a manutenção do controle social pela sociedade civil organizada, conforme regulamentado pela [Lei de Acesso à Informação Pública - Lei nº 12.527/2011](#). "A proposição de futuro tem como foco estabelecer melhores práticas e melhores condições de acesso e reutilização da informação proveniente dos dados abertos gerados pela Unifesp, que inclui a alta gestão, a comunidade acadêmica e o cidadão" ([Plano de Dados Abertos Unifesp- PDA 2020-202](#), p. 21).

Fig. 05 - DADOS ABERTOS

Fonte: EDADOS, 2020



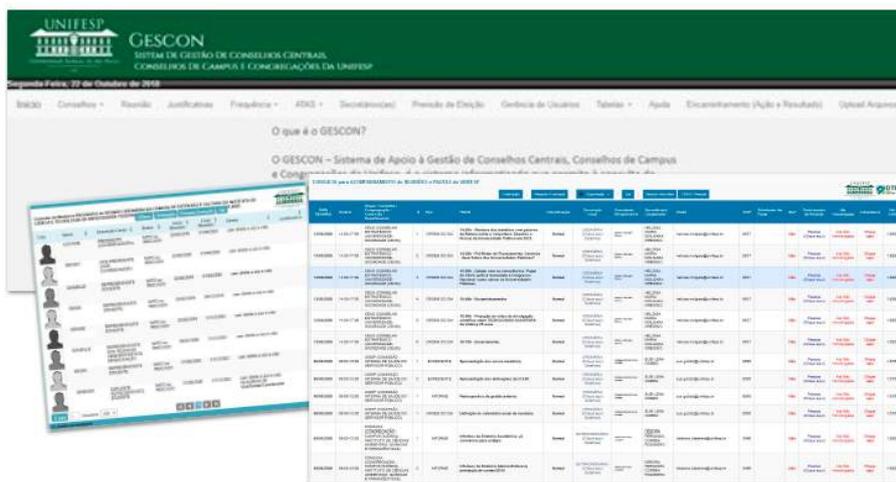
The screenshot shows the UNIFESP Open Data Portal interface. At the top, there is a navigation bar with the UNIFESP logo, the title "Dados Abertos", and menu items: "Conjuntos de dados", "Grupos", and "Sobre". A search bar labeled "Pesquisar" is also present. Below the navigation bar, there is a section titled "PESQUISAR DADOS" with a search input field containing the example text "Ex.: meio ambiente". Underneath the search field, there are "Etiquetas populares" (popular tags) for "2017", "alunos", and "discentes".

On the left side of the main content area, there is a text block explaining the portal's purpose: "O Portal de Dados Abertos da Unifesp promove a abertura dos dados, garantido os princípios de publicidade, transparência e eficiência, visando a aumentar a disseminação de dados e a manutenção do controle social pela sociedade civil organizada, conforme regulamentado pela Lei de Acesso à Informação Pública - Lei nº 12.527/2011. Os dados disponibilizados no Portal podem ser acessados por toda a população, além de utilizados para o desenvolvimento de aplicativos e ações realizadas pela própria Universidade e por outros órgãos públicos ou privados. Estamos em constante desenvolvimento e melhorias. Caso queira sugerir novos dados envie mensagem para cpia@unifesp.br. O Plano de Dados Abertos (PDA) da Unifesp, apresenta estratégias para promover a abertura dos dados produzidos pela instituição. Consulte o PDA aqui."

On the right side, there is a section titled "DADOS ABERTOS UNIFESP ESTATÍSTICAS" with two statistics: "12 conjuntos de dados" and "11 grupos".

6. **GESCON.** Aperfeiçoamento e contínuo desenvolvimento do Sistema de Gestão de Conselhos Centrais, de Campus e Congregações da Unifesp, permite entre outras funcionalidades, cadastro de membros dos conselhos, lançamento das atas e de justificativas de ausências, consulta dos arquivos discutidos nas reuniões; gestão dos períodos de início e final de mandato; convocação automaticamente por e-mail; controle de frequência dos membros nas reuniões; emissão de declarações. Busca estabelecer uma relação integrada de informações. O acesso ao sistema é feito pela intranet da Unifesp.

Fig. 06 - GESCON
 Fonte: EDADOS, 2020



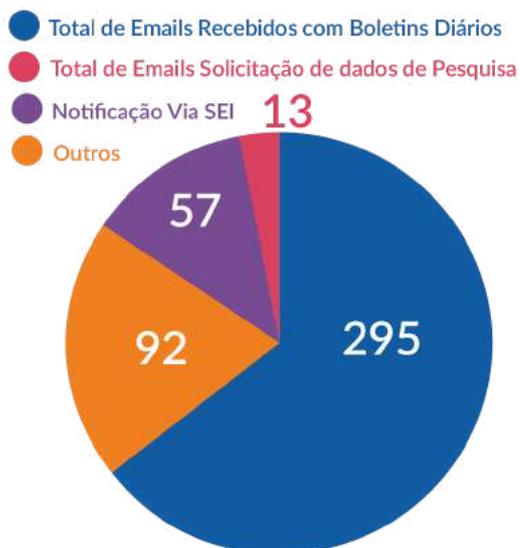
Fluxo de atendimento e prospecção

O quantitativo de emails e notificações do SEI nos indicam o fluxo de atendimento do escritório e demonstram sua importância para a comunidade acadêmica, inclusive na formação de uma cultura sobre os dados, sua análise e interpretação. A prospecção em boletins diários disparados de palavras chave adicionadas à ferramenta google busca rastrear temáticas de interesse do escritório, inclusive para as evidências exigidas por Rankings, como o [THE Impact Rankings](#), propiciando elementos através da busca ativa.

Gráfico 01 - Fluxo de atendimento e prospecção

Fonte: EDADOS, 2021

Total de emails recebidos - 457



* OUTROS são sobre emails de liberação, e mails entre equipe e sobre rankings

Formação continuada

No âmbito da formação continuada membros da equipe do EDADOS participaram, com outros servidores da Unifesp, do I CURSO MÉTRICAS 2020. Este curso foi oferecido pelo [Projeto Métricas.edu: desempenho acadêmico e comparações internacionais](https://projeto.metricas.edu.br/) e teve como produto final o texto *A institucionalização de métricas de impacto social na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)*, produzido de forma colaborativa pelos participantes da Unifesp no curso. Os integrantes do Edados que participaram como Assessores Institucionais (AIs) para o preenchimento do Censo da Educação Superior participaram dos webinários e de curso de extensão para preenchimento do referido Censo.

2. Projetos sobre SARS-CoV-2/Covid-19

As atividades da Unifesp frente a SARS-CoV-2/Covid-19 identificados na Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA/Unifesp e no Comitê de Ética e Pesquisa - CEP Unifesp são listadas nessa seção.

Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA/Unifap

Os projetos abaixo elencados são projetos de pesquisa que usam animais, utilizam modelos animais, portanto, “devem ser analisados pela Comissão de Ética no Uso de Animais, ou colegiados similares, visando a qualificação dos projetos e evitando o uso inadequado ou abusivo de animais.” ([site CEUA/Unifesp](https://ceua.unifesp.br/)).

Lista 01 - Lista de projetos submetido a CEUA em 2020

Fonte:PROPGpQ, 2020

1. CEUA Nº 4813280820 - AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DE VACINA INTRANASAL CONTRA A COVID-19;
2. CEUA Nº 2063220420 - MODELAGEM DA COVID-19 IN VITRO E IN SILICO;
3. CEUA Nº 8085210920 - MECANISMOS DA LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDO POR SARS-COV-2: PAPEL DE VIAS SENSORES DE ÁCIDOS NUCLEICOS NA DISFUNÇÃO TUBULAR PROXIMAL;
4. CEUA Nº 5529101120 - AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE EM CAMUNDONGOS VACINADOS EXPERIMENTALMENTE COM NANOPARTÍCULAS DE OURO CONJUGADAS À PEPTÍDEOS DE SARS-COV-2 SELECIONADOS IN SILICO;
5. CEUA Nº 9856050720 - OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS CONTRA PROTEÍNAS DO VÍRUS SARS-COV-2;

6. CEUA Nº 5613130820 - DESENVOLVIMENTO DE UMA VACINA UTILIZANDO PLASMÍDEO E/OU ADENOVÍRUS 5 HUMANO CONTENDO O GENE DA GLICOPROTEÍNA DE SUPERFÍCIE (SPIKE) DO SARS-COV-2.

Comitê de Ética e Pesquisa - CEP Unifesp.

Os projetos que seguem são aqueles que envolvem seres humanos e animais vertebrados relacionados a SARS-CoV-2/Covid-19 e, portanto, são submetidos ao [Comitê de Ética e Pesquisa - CEP/Unifesp](#). São 315 projetos submetidos via Plataforma Brasil e 36 em sistema próprio por não envolver seres humanos ou animais vertebrados.

Lista 02 - Lista de projetos submetido ao CEP em 2020

Fonte: Plataforma Brasil

1. OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS SARCOV-2 ENTRE PACIENTES, CONTACTANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM DOIS HOSPITAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO
2. AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS SUSPEITOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (2019-NCOV) NO COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO SÃO PAULO.
3. IMPACTO DO USO DO TESTE RÁPIDO MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DO VÍRUS INFLUENZA E VÍRUS SINCIAL RESPIRATÓRIO EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS COM SUSPEITA DE BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA.
4. AVALIAÇÃO DO EFEITO DO USO CRÔNICO DOS ANTIMALÁRICOS SOBRE A FREQUÊNCIA DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONA VÍRUS 2019 (SEVERE ACUTE RESPIRATORY SYNDROME CORONAVIRUS 2 ¿ SARS-COV-2) EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS IMUNOMEDIDAS
5. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA E EFICÁCIA CLÍNICA DA HIDROXICLOROQUINA ASSOCIADA À AZITROMICINA EM PACIENTES COM PNEUMONIA CAUSADA POR INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV2 ALIANÇA COVID-19 BRASIL II / PACIENTES GRAVES
6. ESTUDO ABERTO, CONTROLADO, DE USO DE HIDROXICLOROQUINA E AZITROMICINA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19): UM ESTUDO RANDOMIZADO E CONTROLADO.
7. O IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA COVID-19 NOS MÉDICOS RESIDENTES: UM ESTUDO OBSERVACIONAL BRASILEIRO
8. QUESTIONÁRIO ONLINE SOBRE OS EFEITOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL
9. ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2"
10. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO PERÍODO DE QUARENTENA, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID19) NA SAÚDE.
11. ESTUDO DOS REFLEXOS DA QUARENTENA E DO ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À PANDEMIA POR COVID-19 SOBRE O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS
12. USO DE PLASMA OBTIDO DE PACIENTES CONVALESCENTES DE COVID-19 COMO TERAPÊUTICA COADJUVANTE NO TRATAMENTO DOS QUADROS DE PNEUMONIA GRAVE
13. ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA PARA AVALIAÇÃO DE ASPECTOS CLÍNICOS, VIROLÓGICOS E DE RESPOSTA DO HOSPEDEIRO EM PACIENTES COM COVID-19.
14. IMPACTO ECONÔMICO DO COVID-19 NOS ORTOPEDISTAS BRASILEIROS
15. AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR, MECÂNICA RESPIRATÓRIA E TROCAS GASOSAS EM PACIENTES ANESTESIADOS SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA: VALIDAÇÃO DO SISTEMA DE VENTILAÇÃO VF2020 PARA PACIENTES COM COVID-19.
16. PREVENÇÃO E CUIDADOS DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES EM LINHA DE FRENTE COVID-
17. COVID 19 E SECREÇÃO VAGINAL
18. ESTUDO OBSERVACIONAL PROSPECTIVO DAS COMPLICAÇÕES VASCULARES EM PACIENTES GRAVES COM COVID-19
19. AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA DE PACIENTES COM CORONAVÍRUS (SARS-COV-2).
20. ANÁLISE DO PERFIL DE CITOCINAS PRO E ANTI-INFLAMATÓRIAS EM PACIENTES GRAVES ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) COM COVID-19
21. INSEGURANÇA ALIMENTAR EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS DURANTE A PANDEMIA COVID19: DIAGNÓSTICO, ANÁLISE, MONITORAMENTO E RECOMENDAÇÕES
22. ESTUDO OBSERVACIONAL DE UMA COORTE DE PACIENTES TRANSPLANTADOS HEPÁTICOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19: EVOLUÇÃO DO QUADRO CLÍNICO, AVALIAÇÃO DO PERFIL SOROLÓGICO E DETERMINAÇÃO DE FATORES IMUNOLÓGICOS RELACIONADOS AO PROCESSO.
23. AVALIAÇÃO COM ULTRASSONOGRAFIA POINT-OF-CARE EM PACIENTES GRAVES COM COVID 19
24. TODOS COM MÁSCARAS NO BRASIL: O ENTENDIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O USO DE MÁSCARAS CONTRA O CORONAVÍRUS E O EFETIVO USO.
25. ATIVIDADE FÍSICA ANTES E DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO AO COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE MENTAL.
26. EFEITO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL, DECORRENTE DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19), NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, ANSIEDADE, DEPRESSÃO E BEM ESTAR
27. MONITORIZAÇÃO DOS EFEITOS CARDIOVASCULARES DA HIDROXICLOROQUINA/AZITROMICINA EM
28. PACIENTES COM COVID-19
29. PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA - COVID 19: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

30. COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS BRASILEIRAS DE 0 A 12 ANOS DE IDADE DURANTE O ISOLAMENTO DEVIDO A PANDEMIA COVID-19
31. ALIANÇA COVID-19 BRASIL III CASOS GRAVES - CORTICOIDE
32. AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, ANGIOGRÁFICAS E PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO INFECTADOS PELO COVID-19 SUBMETIDOS A CATETERISMO CARDÍACO
33. PANDEMIA COVID-19, ISOLAMENTO SOCIAL E USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS - UM ESTUDO OBSERVACIONAL BRASILEIRO
34. AVALIAÇÃO DA INFECTIVIDADE PELO SARS-COV2 EM RESIDENTES COM ELEVADA EXPOSIÇÃO VIRAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID19
35. DINÂMICA DE CARGA VIRAL NOS PACIENTES COM SARS-COV 2
36. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO QUESTIONÁRIO DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CRIANÇAS (C-PAQ). APLICAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELO NOVO CORONAVÍRUS
37. DESIGUALDADES E VULNERABILIDADES NA EPIDEMIA DE COVID-19: MONITORAMENTO, ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES
38. INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) NA SUPERFÍCIE OCULAR E O POTENCIAL DE TRANSMISSIBILIDADE POR SECREÇÃO CONJUNTIVAL E FILME LACRIMAL.
39. IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL MATERNA PELA AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE NO FINAL DA GESTAÇÃO
40. MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS RELACIONADAS À COVID-19
41. EFETIVIDADE DE MENSAGENS VIA WHATSAPP® NA ADESÃO AO USO DE MÁSCARAS E DISTANCIAMENTO SOCIAL
42. EFEITOS DO ISOLAMENTO SOCIAL ASSOCIADO A COVID-19 NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL
43. REGISTRO DE PACIENTES COM DOENÇA CEREBROVASCULAR AGUDA E OUTRAS MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DURANTE EPIDEMIA NACIONAL DE COVID-19: UMA SÉRIE NACIONAL
44. CONHECIMENTO, ATITUDES, PRÁTICAS, GRAU DE ANSIEDADE E/OU DEPRESSÃO E A PERCEPÇÃO DO RUIDO/BARULHO AMBIENTAL EM RELAÇÃO AO COVID-19 EM COLETIVOS SOCIAIS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO
45. COMPUTADORES, TABLETES E CELULARES COM ACESSO À INTERNET COMO FERRAMENTAS QUE AUXILIAM NA MANUTENÇÃO DO ISOLAMENTO DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
46. ALTERAÇÕES ECOCARDIOGRÁFICAS EM PACIENTES INFECTADOS PELO CORONAVÍRUS (2019-NCOV)
47. HISTÓRIA NATURAL DA COVID-19 NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DA FISIOPATOLOGIA E ASPECTOS PSICBIOLÓGICOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE DO COMBATE À DOENÇA
48. EFETIVIDADE DO TREINO DE HABILIDADE EM COMPRESSÕES TORÁCICAS NOS PACIENTES COM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA COM COVID-19 EM POSIÇÃO DE PRONA: COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS
49. EPICENTRO - REGISTRO COVID PEDIÁTRICO E NEONATAL
50. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SOBRE A COVID-19: UMA PESQUISA ONLINE
51. COVID-19 E GLOMERULOPATIAS: EFEITOS DA IMUNOSSUPRESSÃO E DA HIDROXICLOROQUINA DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.
52. O IMPACTO DA EPIDEMIA DO COVID-19 NA QUALIDADE DO SONO DE MÉDICOS RESIDENTES DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO
53. MONITORIZAÇÃO NÃO INVASIVA DA PRESSÃO INTRACRANIANA EM PACIENTES COM INFECÇÃO POR COVID-19
54. MÉDICOS NA LINHA DE FRENTE À PANDEMIA COVID-19: INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT
55. EPIDEMIOLOGIA DA COVID-19 - ESTIMATIVAS BASEADAS EM UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DA CIDADE DE SÃO PAULO
56. TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DE ENTREGADORES DE APLICATIVOS
57. REDES DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL EM DIFERENTES REGIÕES DE SANTOS-SP: CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19
58. PRÁTICAS CORPORAIS COMO MANIFESTAÇÃO DE LAZER EM TEMPOS DE PANDEMIA
59. AS CONDIÇÕES, DESAFIOS E RESPOSTAS PROFISSIONAIS DAS/OS ASSISTENTES SOCIAIS FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA CIDADE DE SANTOS/SP
60. IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PESQUISA EM CIÊNCIAS DA VIDA NO BRASIL
61. ANÁLISE CRÍTICA DAS MUDANÇAS EMOCIONAIS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS (AS) COMPARADO AO PERÍODO ANTERIOR DA PANDEMIA DO COVID-19
62. EXAME OCULAR POST MORTEM DE PACIENTES INFECTADOS COM CORONAVÍRUS (SARS-COV-2).
63. FATORES PREDITORES PARA MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA EM CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL DECORRENTE DA PANDEMIA DE COVID-19
64. PERFIL E TRANSTORNOS EMOCIONAIS DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA COVID-19
65. IDENTIFICAÇÃO DE SARS-COV-2 NO SÊMEN, ANÁLISE SEMINAL E AVALIAÇÃO DE FUNÇÃO GONADAL DE PACIENTES COM COVID-19
66. AVALIAÇÃO DE BIOMARCADORES DE LESÃO ENDOTELIAL EM PACIENTES COM INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E ACOMETIMENTO RENAL.
67. IMPACTO DA PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA.
68. ESTUDO COLABORATIVO SOBRE DESFÊCHOS EM SAÚDE E FUNCIONAMENTO DURANTE A PANDEMIA (COH-FIT)
69. EFEITOS DO ISOLAMENTO SOCIAL E QUARENTENA CAUSADO PELA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE O PADRÃO DE SONO

70. MODELO DE MACHINE LEARNING PARA PREDIÇÃO DE PROGNÓSTICO DE GRAVIDADE PELA ANÁLISE DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE TÓRAX E CORRELAÇÃO CLÍNICA-EPIDEMIOLÓGICA EM PACIENTE INFECTADOS PELO COVID-19
71. ESTUDO DA FUNÇÃO AUTÔNOMICA EM PACIENTES COM COVID-19
72. ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM CRIANÇAS COM COVID-19
73. PANDEMIA DE COVID- 19: VIVÊNCIAS DE ISOLAMENTO NO CONTEXTO DE PANDEMIA E REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS
74. NECESSIDADES RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS MENORES DE TRÊS ANOS
75. FATORES DE RISCO RELACIONADOS À LESÃO RENAL AGUDA E MORTALIDADE EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19
76. EFICÁCIA E SEGURANÇA DO TOCILIZUMABE EM PACIENTES COM COVID-19 E PREDITORES DE GRAVIDADE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO
77. ENSAIO CLÍNICO DE PROVA DE CONCEITO, MULTICÊNTRICO, PARALELO, RANDOMIZADO E DUPLO-CEGO PARA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DA NITAZOXANIDA 600 MG EM RELAÇÃO AO PLACEBO NO TRATAMENTO DE PARTICIPANTES DA PESQUISA COM COVID-19 HOSPITALIZADOS EM ESTADO NÃO CRÍTICO
78. AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS E O PROGNÓSTICO DOS PACIENTES COM COVID -19, UTILIZANDO AS CADEIAS DE MARKOV.
79. ESTUDO LONGITUDINAL DE ASMÁTICOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
80. ESTUDO CONTROLADO RANDOMIZADO DE FASE III PARA DETERMINAR A SEGURANÇA, EFICÁCIA E IMUNOGENICIDADE DA VACINA CHADOX1 NCOV-19 NÃO REPLICANTE.
81. ISOLAMENTO DE ANTICORPOS CONTRA A SARS-COV-2 DO PLASMA DE CONVALESCENTES, SEQUENCIAMENTO, EXPRESSÃO E EFETIVIDADE DOS RECOMBINANTES PARA TERAPIA E DIAGNÓSTICO
82. CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DURANTE A PANDEMIA COVID-19
83. PRÁTICAS E PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA ONCOLOGIA NA PANDEMIA DA COVID-19
84. AVALIAÇÃO DO MICROBIOMA, ANÁLISE DO GENOMA COMPLETO DO SARS-COV-2 E VARIABILIDADE GENÉTICA DOS PACIENTES COM COVID19
85. CLASSE HOSPITALAR: UMA CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E COGNITIVO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM TEMPOS DE EPIDEMIA/PANDEMIA PROVOCADO PELO SARS-COV-2
86. ESCORES DE ALERTA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19
87. IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES COM SUSPEITA OU DIAGNÓSTICO CONFIRMADO DE COVID-19 NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA
88. CRIANÇAS FILHAS E FILHOS DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA: QUEM SÃO E O QUE NOS TÊM A DIZER?
89. PREVENÇÃO DE SINTOMAS E LESÕES OSTEOMUSCULARES EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA
90. EFEITO DA EMPATIA. ORIENTAÇÃO SOCIAL, CRENÇAS SOBRE CONTGIO SOCIAL E VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS NA ADEÇÃO AO DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
91. TRABALHO INFORMAL DE MOTOBOYS E SAÚDE MENTAL: REPERCUSSÕES DA COVID-19
92. AVALIAÇÃO DO RISCO DE INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 EM INDIVÍDUOS EM USO REGULAR DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO PARA HIV (PREP)
93. VALIDAÇÃO DE TÉCNICA DE PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19
94. DIAGNÓSTICO RÁPIDO DE COVID19 A PARTIR DE MARCADORES PROTEICOS E METABOLOMICOS DE SALIVA POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS
95. INVESTIGAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS DE PACIENTES COM SINTOMAS PSICÓTICOS RELACIONADOS À PANDEMIA POR COVID-19: ANÁLISE DE REGISTROS CLÍNICOS
96. IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PACIENTES COM SEQUELA DE POLIOMIELITE E SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE
97. INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO COM REALIDADE VIRTUAL EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO SOBRE A VARIABILIDADE DA FREQUENCIA CARDIACA EM INDIVDUOS EM TRATAMENTO DA COVID-19
98. O IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA QUALIDADE VIDA E TRABALHO DO PROFESSOR
99. ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO, ESQUEMA TERAPÊUTICO, TAXAS DE ALTA E DE MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS E LONGEVOS COM COVID-19: UM RETRATO DO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL /SÃO PAULO.
100. UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMA DE Telerreabilitação para possibilitar atividade física em mulheres com câncer de mama durante período de quarentena devido a COVID-19
101. INFLUÊNCIA DA HEPARINA EM PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19
102. ANOSMIA SÚBITA: ESTUDO COMPARATIVO DA INTENSIDADE E EVOLUÇÃO EM PACIENTES COM INFECÇÃO AGUDA PELO SARS-COV2 E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS
103. NARCOLEPSIA E SINTOMAS DE NARCOLEPSIA NAS FAMÍLIAS DE PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE NARCOLEPSIA.
104. PANDEMIA COVID 19 E A AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA VEDAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE MÁSCARAS COM ALTA CAPACIDADE DE FILTRAÇÃO NA FACE DE PROFISSIONAIS
105. POSIÇÃO PRONA EM VENTILAÇÃO ESPONTÂNEA EM PACIENTES COM COVID-19 COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA HIPOXÊMICA
106. EFEITOS DA QUARENTENA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO PADRÃO DE SONO DE PACIENTES COM NARCOLEPSIA
107. CARACTERIZAÇÃO DO SONO E HUMOR DE ATLETAS PROFISSIONAIS E DAS CATEGORIAS DE BASE DE ESPORTES COLETIVOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 (SARS-COV-2)

108. PANDEMIA DE COVID-19, PERFIL DE CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS
109. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE PANDEMIA DO COVID-19 NO PERFIL DE SONO NAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, NEUROTÍPICAS E COM SÍNDROME DE CRI-DU-CHAT
110. USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E COMPORTAMENTOS DE VIOLÊNCIA DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA DEVIDO À PANDEMIA POR COVID-19
111. DOPPLERVELOCIMETRIA DA ARTÉRIA OFTÁLMICA EM GESTANTES COM COVID-19 NA PREDIÇÃO DA MORBIDADE MATERNA E PERINATAL
112. MAPEAMENTO DE EPÍTOPOS DO VÍRUS SARS-COV-2 PARA LINFÓCITOS T E DO RECEPTOR DA PROTEÍNA SPIKE PARA LINFÓCITOS B
113. PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO CUTÂNEO EM USO DE ANTIMALÁRICOS ESTÃO PROTEGIDOS DAS FORMAS GRAVES DE COVID-19? UM ESTUDO OBSERVACIONAL
114. AVALIAÇÃO DA REPERCUSSÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM CRIANÇAS TRATADAS EM SERVIÇOS DE ONCOLOGIA, HEMATOLOGIA OU TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA NO BRASIL: ESTUDO NACIONAL, PROSPECTIVO
115. USO DE PLASMA DE DOADOR CONVALESCENTE PARA TRATAR PACIENTES COM INFECÇÃO GRAVE PELO SARS-COV-2 (COVID-19)
116. COVID-19 NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR: ESTUDO RESTROSPECTIVO
117. NÚCLEO TRANSMIFESP EM TEMPOS DE COVID-19 - IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE A VIDA DAS PESSOAS TRANS: SAÚDE FÍSICA, MENTAL, SOCIAL E FINANCEIRA.
118. DOENÇA DE KAWASAKI E INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO CLÍNICA, IMUNOFENOTÍPICA, DO PERFIL DE CITOCINAS E DE ANTICORPOS NEUTRALIZANTES ESPECÍFICOS
119. ACESSO A VIA AÉREA DE PACIENTES COM COVID-19 NO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO
120. OS DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA PARA O TEA EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID 19)
121. SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E CONECTIVIDADE SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA EM TEMPOS DE QUARENTENA
122. DELAYED OBSTETRIC CARE IN COVID-19 PANDEMY: FACT OR CHANCE? BUSCA TARDIA POR CUIDADO OBSTÉTRICO NA PANDEMIA POR COVID-19: FATO OU ACASO?
123. O EFEITO DA PSICOTERAPIA ONLINE EM IDOSOS COM DEPRESSÃO QUE ESTÃO EM RESTRIÇÃO SOCIAL POR CONTA DA PANDEMIA
124. NOVO CORONAVÍRUS EM GESTANTES: ESTUDO COMPARATIVO DOS DESFECHOS CLÍNICOS, OBSTÉTRICOS E NEONATAIS PÓS-TRATAMENTO DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO ENTRE INFECTADOS E NÃO INFECTADOS
125. REBRACO - REDE BRASILEIRA EM ESTUDOS DO COVID-19 EM OBSTETRÍCIA: PREVALÊNCIA NA INTERNAÇÃO PARA PARTO E INVESTIGAÇÃO VIRAL EM DIFERENTES AMOSTRAS BIOLÓGICAS
126. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM SOB PERSPECTIVA DE ESTUDANTES NO CONTEXTO DO COVID-19
127. ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DEVIDO À PANDEMIA (COVID-19)
128. UVEÍTES E ALTERAÇÕES INFLAMATÓRIAS OCULARES EM CRIANÇAS COM DOENÇA POR CORONAVÍRUS 19.
129. INFECÇÃO DISSEMINADA POR SARS-COV-2 E DETECÇÃO DE RNA EM LÍQUIDO ASCÍTICO: RELATO DE CASO
130. PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO ASSINTOMÁTICA POR COVID-19 EM INDIVÍDUOS INTERNADOS POR OUTRAS CAUSAS NO HOSPITAL SÃO PAULO
131. CANABIDIOL (CBD) NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E INSÔNIA E PREVENÇÃO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19
132. PEIXE NA REDE: PESCA E COVID-19
133. AFLOAT: UM APLICATIVO DE APOIO À SAÚDE MENTAL DE JOVENS: TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA O CONTEXTO BRASILEIRO EM TEMPOS DE EPIDEMIA DE COVID-19
134. I4V-MC-KHAA - ESTUDO DE FASE 3, RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO, DE GRUPOS PARALELOS DE BARICITINIBE EM PACIENTES COM INFECÇÃO POR COVID-19.
135. SEGURANÇA EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: AVALIAÇÃO DO CENÁRIO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM À PACIENTES CRÍTICOS
136. AVALIAÇÃO DA ADESÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA O COVID-19 PELA POPULAÇÃO: UMA PESQUISA ONLINE
137. IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO MÁRIO PINOTTI II SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
138. AVALIAÇÃO FUNCIONAL DOS SISTEMAS RENINA-ANGIOTENSINA E CALICREÍNA-CININAS EM PACIENTES COVID-19: ANÁLISE DO IMPACTO DA DEPLEÇÃO DA ATIVIDADE PROTEOLÍTICA DA ENZIMA ACE2 NA INFECÇÃO PULMONAR DO VÍRUS SARS-COV-2
139. FENÔMENOS TROMBOEMBÓLICOS - O AUXÍLIO OFTALMOLÓGICO NO MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19 EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR.
140. HISTÓRIA NATURAL DA COVID-19 NO BRASIL: ASPECTOS PSICOBIOLOGICOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE DO COMBATE À DOENÇA
141. COMPORTAMENTO, AMBIENTE E TRATAMENTOS PARA O NOVO CORONAVÍRUS COVID19 (BEAT19 BRASIL);REGISTRO DE DESFECHOS CENTRADOS NO PACIENTE COM INFECÇÃO OU SUSPEITA DE INFECÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS SARS-COV-2/COVID19

142. ESTUDO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO, MULTICÊNTRICO PARA AVALIAR A EFICÁCIA E A SEGURANÇA DO TOCILIZUMABE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM PNEUMONIA PELA COVID-19. PROTOCOLO ML42528
143. ESTUDO DE FASE 2, MULTICÊNTRICO, PROSPECTIVO, RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO PARA AVALIAR A SEGURANÇA E A EFICÁCIA DE ANG-3777 EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM PNEUMONIA POR COVID-19 CONFIRMADA.
144. HISTÓRIA NATURAL DA COVID-19 NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DA FISIOPATOLOGIA
145. DESFECHOS DE CIRURGIA NA INFECÇÃO POR COVID-19: ESTUDO DE COORTE INTERNACIONAL (COVIDSURG)
146. SINTOMAS OTONEUROLÓGICOS ASSOCIADOS À COVID-19.
147. ASSOCIAÇÃO DE SINAIS DE ALERTA PRECOCE COM AS CATEGORIAS DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19 ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA.
148. USO DE HEPARINA EM PACIENTES COM COVID-19 COMO TERAPÊUTICA COADJUVANTE - ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO
149. ANÁLISE COMPARATIVA DE TESTES RÁPIDOS PARA A DETECÇÃO DE ANTICORPOS IGM E IGG ANTI-SARS-COV-2 (COVID-19) EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE ANTERIORMENTE TESTADOS POR RT-PCR EM TEMPO REAL
150. ESCUTA RADICAL EM PERIFERIAS URBANAS
151. SURDEZ SÚBITA E PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA EM PACIENTE COM COVID-19: A PROPÓSITO DE UM CASO
152. PERDA DE OLFATO/PALADAR COMO PREDITOR DE COVID-19 NOS PACIENTES COM SINTOMAS GRIPAIS.
153. CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE SONO DE CRIANÇAS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA PANDEMIA DE COVID-19 E POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES COM SINTOMAS DE ANSIEDADE
154. O IMPACTO DOS 100 PRIMEIROS DIAS DE PANDEMIA DE COVID-19 NO ABSENTISMO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
155. CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA FALCIFORME INFECTADOS POR SARS-COV-2 ATENDIDOS NO HOSPITAL SÃO PAULO
156. O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TREINAMENTO E NA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE ATLETAS PARALÍMPICOS
157. SONO E SAÚDE MENTAL: IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE
158. ESTUDO DE SERVIÇO VASCULAR COVID-19 (COVER): O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO FORNECIMENTO, NA PRÁTICA E NOS RESULTADOS DA CIRURGIA VASCULAR
159. AUTISMO E ISOLAMENTO SOCIAL: IMPACTOS DO COVID 19 NAS ATIVIDADES ESCOLARES DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)
160. AVALIAÇÃO DO TEMPO DE TRANSPORTE MUCOCILIAR DA MUCOSA NASAL DE PACIENTES COM NOVO CORONA VÍRUS
161. EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO E DE FACE DE UM CHECK LIST SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES COM COVID-19 EM POSIÇÃO PRONA
162. 214094-UM ESTUDO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO, PARA AVALIAR A EFICÁCIA E SEGURANÇA DO OTILIMABE IV EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR GRAVE RELACIONADA AO COVID-19
163. UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS COVID-19 NO SETOR DA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO DE COORTE.
164. EVOLUÇÃO DA COVID-19 EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ERROS INATOS DA IMUNIDADE - HSP
165. ESTUDO MULTICÊNTRICO PARA AVALIAÇÃO DA COVID-19 EM PACIENTES VIVENDO COM HIV ACOMPANHADOS EM SERVIÇOS DE REFERÊNCIA EM SÃO PAULO
166. REPOSITORY OF AGGREGATED PEDIATRIC INTERNATIONAL DATA ON COVID-19 (RAPID-19)"
167. ESTUDO DE POLIMORFISMO GENÉTICO E ATIVIDADE DAS ENZIMAS CONVERSoras DE ANGIOTENSINA (ECA1 E ECA2) EM PACIENTES DE COVID-19
168. MONITORAMENTO DE IDOSOS EM QUARENTENA E PÓS-QUARENTENA DEVIDO AO COVID-19 VIA O USO DE VIDEOGAMES
169. DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DOS ENFERMEIROS NAS RESIDÊNCIAS DE MODALIDADE UNIPROFISSIONAL E MULTIPROFISSIONAL NA PANDEMIA DA COVID-19
170. PAPEL DA PROTEÍNA SIRT1 NA RESPOSTA IMUNE NA INFECÇÃO PELO SARS-COV-2
171. ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA SOBRE A PARAMENTAÇÃO E A DESPARAMENTAÇÃO CORRETA NA PREVENÇÃO DO RISCO OCUPACIONAL FRENTE À EXPOSIÇÃO PELO COVID-19.
172. FRAÇÃO VASCULAR ESTROMAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS GRAVES POR SARS-COV-2 (COVID19)
173. PREVALÊNCIA DE PRÁTICAS ALIMENTARES E ASSOCIAÇÃO COM SONO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL INERENTE À PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL E EXPLORATÓRIO
174. AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA D EM PACIENTES SORO-POSITIVO PARA COVID-19
175. AVALIAÇÃO BRASILEIRA DOS EVENTOS CARDIOVASCULARES AGUDOS NA TEMPORADA PANDÊMICA DO COVID 19
176. PREVALÊNCIA DE QUEDAS COM LESÃO EM IDOSOS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL OBRIGATÓRIO DEVIDO A PANDEMIA COVID-19
177. CARTOGRAFIAS DA INTERFACE CORPO, ARTE, CULTURA E TERAPIA OCUPACIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL
178. FATORES ASSOCIADOS A INFECÇÃO POR SARS-COV2
179. SAÚDE MATERNO INFANTIL ENTRE MULHERES INFECTADAS POR COVID-19 NO PERÍODO PERINATAL
180. BASES GENÉTICAS DA SUSCETIBILIDADE AO SARS-COV2

181. VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE O COMER DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
182. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE CASOS DE COVID-19 ATENDIDOS NO HOSPITAL SÃO PAULO, EPM, UNIFESP EM 2020
183. UM ESTUDO MULTICÊNTRICO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM CRIANÇAS COM CÂNCER, IMUNODEFICIÊNCIA OU APÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO
184. AVALIAÇÃO DA REPERCUSSÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HEMOGLOBINOPATIAS NO BRASIL: ESTUDO NACIONAL, MULTICÊNTRICO, PROSPECTIVO
185. SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS MOMENTOS PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
186. PERFIL DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM AFASTADO DURANTE OS 100 PRIMEIROS DIAS DA PANDEMIA DE COVID-19.
187. AVALIAÇÃO DAS VARIÁVEIS ASSOCIADAS A TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE ENSINO
188. IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 NA GRAVIDADE DOS SINTOMAS DA SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS/DOENÇA DE WILLIS-EKBOM (SPI/DWE).
189. AVALIAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM OS DOCUMENTOS DESENVOLVIDOS PELA REPEPE
190. USO DE DROGAS ILÍCITAS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS MOMENTOS PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
191. EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL NA POPULAÇÃO ADULTA
192. PEDIATRIC AIRWAY COMPLICATIONS COVID-19 BRAZIL REGISTRY REGISTRO BRASILEIRO DE COMPLICAÇÕES EM VIAS AÉREAS DE CRIANÇAS COM COVID-19
193. PANDEMIA DE COVID-19 E RELAÇÃO COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES: CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE PACIENTES
194. EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO RESULTADO DE ENFERMAGEM e RESPOSTA AO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: ADULTO e DA CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES EM ESTADO CRÍTICO POR COVID-19
195. PERCEPÇÃO DOS TERAPEUTAS SOBRE A RELAÇÃO E A PRÁTICA PROFISSIONAL EM ATENDIMENTOS POR VÍDEO-TERAPIA.
196. EFETIVIDADE DE FORNO MICRO-ONDAS DOMÉSTICO NA DESCONTAMINAÇÃO DE MÁSCARAS N95.
197. UM ESTUDO DE FASE 3, RANDOMIZADO, CONTROLADO POR PLACEBO DE LENZILUMABE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM PNEUMONIA POR COVID-19 SEVERA E CRÍTICA.
198. CIRURGIA PEDIÁTRICA DE TUMORES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO DE COORTE INTERNACIONAL, MULTICÊNTRICO E OBSERVACIONAL (GRUPO GLOBAL DE PESQUISA EM SAÚDE SOBRE CIRURGIA E LESÕES NA INFÂNCIA (GLOBAL CSI) - COVID TUMORS)
199. AGONISMO MELATONINÉRGICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19
200. VIABILIDADE DO TRATAMENTO COMUNITÁRIO NA CIDADE DE SÃO PAULO E SUA CONTRIBUIÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19
201. PENSAMENTO MÁGICO - O DESAFIO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL PARA OS ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA.
202. PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO COM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL ONLINE PARA UNIVERSITÁRIOS COM SINTOMAS DE DEPRESSÃO E IDEAÇÃO SUICIDA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
203. AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS CLÍNICOS, DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, RADIOLÓGICA E METABOLÔMICA NOS PACIENTES QUE FORAM HOSPITALIZADOS POR INFECÇÃO DE CORONAVÍRUS (COVID-19) NO PERÍODO DE UM ANO: ESTUDO MULTICÊNTRICO (FENIX)
204. SÍNDROME DA LIBERAÇÃO DE CITOCINAS E FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES PROGNÓSTICOS E DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER E COVID-19
205. EFEITOS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO SOBRE MONÓCITOS E NEUTRÓFILOS E O PAPEL MODULADOR DO EXERCÍCIO FRENTE À COVID-19
206. SÍNDROME TORÁCICA AGUDA E COVID-19 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇA FALCIFORME
207. SAÚDE MENTAL NO PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19
208. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DE PTC299 EM PARTICIPANTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19 (FITE19)
209. CARACTERÍSTICAS, TRATAMENTO E DESFECHOS DE PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19 DE UM HOSPITAL DA CIDADE DE SANTOS-SP.
210. IMPACTO DA COVID-19 NA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM
211. A COVID-19 E A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS EM COZINHAS RESIDENCIAIS SOB O OLHAR DO COMPORTAMENTO AUTORREFERIDO DO CONSUMIDOR
212. ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PARA AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ANTICOAGULAÇÃO PLENA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS (SARS-COV2) e COALIZAO ACTION (ACTION - ANTICOAGULATION CORONAVIRUS)
213. ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PARA AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ANTICOAGULAÇÃO PLENA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS (SARS-COV2) e COALIZAO ACTION (ACTION - ANTICOAGULATION CORONAVIRUS)
214. PROJETO SUNLIGHT - AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.
215. O IMPACTO GLOBAL DO COVID19 EM CIRURGIÕES E MEMBROS DE EQUIPE CIRÚRGICA - BRASIL (ÁREA TEMÁTICA: PESQUISAS COM COORDENAÇÃO E/OU PATROCÍNIO ORIGINADOS FORA DO BRASIL, EXCETUADAS AQUELAS COM COPATROCÍNIO DO GOVERNO BRASILEIRO)

216. FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: ANÁLISE DO CONTEXTO, ORGANIZAÇÃO E RELAÇÕES NO DESLOCAMENTO DO PRESENCIAL PARA O REMOTO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO
217. IMPACTO DA TRANSMISSÃO CRUZADA DE SARS-COV-2 NOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COM PERFIL PARA INTERNAÇÕES DE PACIENTES PREFERENCIALMENTE COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19.
218. O EFEITO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ENGAJAMENTO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NO ENSINO REMOTO
219. SAÚDE MENTAL PERINATAL NA PANDEMIA COVID-19
220. MAPEAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO ESTADO DE ALAGOAS
221. VIABILIDADE E EFICÁCIA COMPARADA DA TERAPIA COGNITIVA PROCESSUAL, DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BASEADA EM MINDFULNESS E DA PSICOLOGIA POSITIVA EM ATENDIMENTOS ONLINE AOS PORTADORES DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO DECORRENTE DO COVID-19: ENSAIO RANDOMIZADO COM ABORDAGEM MISTA
222. AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA: COMPARAÇÃO ENTRE PACIENTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA GRAVE PELO SARS-COV-2 E OUTRAS ETIOLOGIAS.
223. ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DOS TREINAMENTOS POR ATLETAS E TREINADORES DE DIFERENTES MODALIDADES ESPORTIVAS DURANTE O ISOLAMENTO DEVIDO AO COVID-19
224. AVALIAÇÃO DA REPERCUSSÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HEMOGLOBINOPATIAS NO BRASIL: ESTUDO NACIONAL, MULTICÊNTRICO, PROSPECTIVO.
225. INTERLEUCINA-7 RECOMBINANTE (CYT107) PARA MELHORAR OS RESULTADOS CLÍNICOS EM PACIENTES LINFOPÊNICOS COM INFECÇÃO POR COVID-19 ¿ESTUDO ILIAD 7¿
226. DOR DE GARGANTA EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19
227. EFEITO DA EXPOSIÇÃO AO BETACORONAVÍRUS SARS-COV-2 EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA E NEUROMIELITE ÓPTICA
228. TENDÊNCIA TEMPORAL DAS DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES E REEMERGENTES NO BRASIL
229. APLICAÇÃO DE TÉCNICAS EM METABOLOMICA DE ÚLTIMA GERAÇÃO PARA CARACTERIZAÇÃO DE BIOMARCADORES DE ESTRATIFICAÇÃO E PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM COVID-19
230. CIÊNCIA DE DADOS NO ENFRENTAMENTO DE SURTOS, EPIDEMIAS E PANDEMIAS EM HOSPITAIS
231. MECANISMOS MOLECULARES ASSOCIADOS A PRESENÇA DO SARS-COV-2 NA PLACENTA E ESTUDO DA PERMISSIVIDADE PLACENTÁRIA: IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL EM GESTANTES COM COVID-19
232. TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES COM COVID-19 APÓS ALTA HOSPITALAR
233. PERCEPÇÃO DE RISCO EM RELAÇÃO À COVID-19 NO MEIO UNIVERSITÁRIO E AO RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS
234. INCLUSÃO E TRABALHO REMOTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES E LIMITES EM TEMPO DE PANDEMIA
235. DOENÇAS NEUROMUSCULARES E O DISTANCIAMENTO SOCIAL DECORRENTE DA PANDEMIA COVID-19
236. ESTUDO DOS CASOS DE COVID-19 NOTIFICADOS PELO HOSPITAL SÃO PAULO
237. AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE PACIENTES RECUPERADOS DA COVID-19.
238. A QUARENTENA PELO CORONAVÍRUS TEVE IMPACTO NO VOLUME DE TREINO E SAÚDE GERAL DAS MULHERES ESPORTISTAS? UM ESTUDO OBSERVACIONAL
239. CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DETERMINANTES DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM COVID-19 ADMITIDOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
240. OFTALMOLOGIA EM TEMPOS DE COVID
241. TERAPIA ANTISENSENO NO BLOQUEIO DA VIA CALICREÍNA-CININA NA COVID-19: ESTUDO ASKCOV
242. DETECÇÃO, CARGA VIRAL E ANÁLISE FILOGENÉTICA DE SARS-COV-2 EM AMOSTRAS DE VOLUNTÁRIOS DO ENSAIO CLÍNICO DA VACINA CHADOX1 NCOV-19
243. A COVID 19 E SEU IMPACTO NO CUIDAR REALIZADO POR CUIDADORES FAMILIARES
244. AVALIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES A CURTO PRAZO: RESPIRATÓRIAS, METABÓLICAS E DO DESEMPENHO AO EXERCÍCIO APÓS INTERNAÇÃO POR COVID 19 - FENIX
245. AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE MULHERES ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO DE CLIMATÉRIO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO A PANDEMIA DE COVID19
246. LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DO TRABALHO PROFISSIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS DA BAIXADA SANTISTA, EM TEMPOS DE PANDEMIA
247. INQUÉRITO SOROLÓGICO E AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA COVID-19 NA POPULAÇÃO DE CRUZEIRO, SÃO PAULO
248. IMPACTO DA COVID-19 NA OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES E FUNGOS
249. ESTUDO COMPARATIVO E VALIDAÇÃO DE DIFERENTES METODOLOGIAS PARA DIAGNÓSTICO DE SARS-COV2 EM AMOSTRAS CLÍNICAS DE NASOFARINGE E SALIVA
250. EXPERIÊNCIAS DOS RESIDENTES NA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS COVID-19 DO HOSPITAL SÃO PAULO.
251. RISCO DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O MOMENTO PRÉ PANDEMIA DE COVID-19 E DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL
252. RETRATO DA SAÚDE SEXUAL DAS MULHERES ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO DE CLIMATÉRIO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP DURANTE A PANDEMIA DE COVID19
253. USO DE LIRAGLUTIDA PARA O TRATAMENTO A PNEUMONIA POR COVID-19: UM ESTUDO DE SEGURANÇA DE FASE II, ABERTO, UNICÊNTRICO, COM PERFIL DE BIOMARCADOR.
254. IDENTIFICAÇÃO DE PERFIL DE CITOCINAS COMO MARCADOR PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM CÂNCER E COVID-19

255. ASPECTOS EMOCIONAIS E SOCIAIS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM QUARENTENA POR SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE INFECÇÃO POR COVID 19
256. ASPECTOS EMOCIONAIS AVALIADOS PELA ESCALA DASS-21 EM GESTANTES SUBMETIDAS À FERTILIZAÇÃO IN VITRO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
257. VIVÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM CONTAMINADOS PELA COVID-19 QUE ATUAM EM UNIDADES CARDIOLÓGICAS NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.
258. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA-COVID 19 NA SAÚDE MENTAL EM ADULTOS.
259. IMPACTO TARDIO DA COVID-19 NO DESEMPENHO DE MILITARES DA AERONÁUTICA NOS TESTES DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO
260. JUVENTUDE SEM MÁSCARA.O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19 NA VIDA DOS JOVENS NAS PERIFERIAS DE SÃO PAULO E DE GUARULHOS
261. MAPCOVID
262. TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA DE SARS-COV-2
263. FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES FORMADORES
264. PATOGÊNESE DA COVID-19 RELACIONADA COM A DISFUNÇÃO OLFATÓRIA
265. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INTERRUPÇÃO DO TRATAMENTO PARA EDEMA MACULAR DIABÉTICO COM TERAPIA ANTIANGIOTICIZANTE DECORRENTE DA PANDEMIA PELO COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO BRASIL
266. CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.
267. EFEITOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL
268. SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: DESCRIÇÃO DOS CASOS CLÍNICOS SECUNDÁRIOS AO SARS-COV 2
269. AVALIAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS
270. ESTUDO DE AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE AO VÍRUS SARS-COV2 EM GESTANTES E NEONATOS (SARS-COV2 INFECTION IN PREGNANCE AND NEONATE: A LINK IN IMMUNOLOGICAL RESPONSE)
271. IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO RT-LAMP PARA O DIAGNÓSTICO DE SARS-COV-2, VÍRUS INFLUENZA A E B, VÍRUS SINCIAL RESPIRATÓRIO E VÍRUS DO SARAMPO
272. AVALIAÇÃO DE RT QPCR EM FEZES PARA O DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO E REPLICAÇÃO VIRAL DO SARS-COV-2 EM PACIENTES HOSPITALIZADOS.
273. ANÁLISE DOS NÍVEIS DE BURNOUT E ESTRESSE OCUPACIONAL EM FISIOTERAPEUTAS HOSPITALARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
274. IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 SOBRE PADRÕES EMOCIONAIS E MENSTRUAIS EM MULHERES NO MENACME
275. TELESSAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19: INTERVENÇÕES PARA TRABALHADORES E USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA
276. NOS DESCOMPASSOS DA RESIDÊNCIA: O QUE MARCA O RITMO DOS RESIDENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA?
277. INQUÉRITO SOROLÓGICO E DETECÇÃO VIRAL EM CRIANÇAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA E TRANSPLANTADAS RENAIIS
278. AVALIAÇÃO DE FATORES DETERMINANTES DA BUSCA POR TRATAMENTO PARA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE DIADEMA (SP, BRASIL)
279. PANDEMIA EM TEMPOS DE ANTROPOCENO
280. ENCEFALOPATIA AGUDA EM DOENTES IDOSOS COM ACOMETIMENTO GRAVE POR INFECÇÃO PELO SARS-COV2 E SEU IMPACTO APÓS A ALTA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
281. ANTIVIRAIS PARA PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS COM INFECÇÃO POR SARS-COV-2: ESTUDO RANDOMIZADO, FASE 2/3, MULTICÊNTRICO, CONTROLADO POR PLACEBO, DUPLO CEGO, ADAPTATIVO, COM MULTI-BRAÇOS E ESTÁGIOS
282. REDUÇÃO NO TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR NO SUS EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DURANTE A PANDEMIA PELO SARS-COV-2 (COVID-19).
283. O IMPACTO DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA E NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE
284. ANÁLISE CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA DE ATLETAS PROFISSIONAIS E AMADORES BRASILEIROS DIAGNOSTICADOS COM CORONAVÍRUS (COVID-19)
285. LIVES E MEIO AMBIENTE
286. CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DE SARS-COV-2: UMA CONTRAPOSIÇÃO AO MOMENTO PRÉ-PANDEMIA
287. REGISTRO BRASILEIRO DE COVID-19 EM DIÁLISE
288. COVID-19 E MÚSCULO
289. ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE ESFORÇO FÍSICO DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL EM JOGOS VIRTUAIS POR TELEATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
290. REABILITAÇÃO PULMONAR DOMICILIAR PÓS ALTA HOSPITALAR POR CONTAMINAÇÃO POR CORONAVÍRUS SARS COV-2
291. TAXA DE SEGUIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE SOBRE ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL, HIGIENE DAS MÃOS E USO DE MÁSCARAS EM PACIENTES COM DPOC
292. AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO BIOMOLECULAR GERADA POR COVID-19 EM LÍQUIDO CEFALIRRAQUIDIANO POR ESTUDOS ÔMICOS
293. DOCÊNCIA EM CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: COMPETÊNCIAS DOCENTES E PROCESSOS FORMATIVOS EM TEMPOS DA PANDEMIA COVID19

294. MONITORIZAÇÃO DOS EFEITOS NEUROFUNCIONAIS E BIOQUÍMICOS DE PACIENTES QUE PASSARAM POR HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19 NO HOSPITAL SÃO PAULO EM 2020.
295. RUXOLITINIBÉ NA HIPERINFLAMAÇÃO DECORRENTE DA INFECÇÃO COVID19
296. CENAS COTIDIANAS DE TRABALHO EM CONTEXTO DE PANDEMIA: ENTREVISTAS CLÍNICAS E NARRATIVAS COMPARTILHADAS EM GRUPO FOCAL COM SERVIDORES DE UM DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE
297. A SAÚDE MENTAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
298. MAPEAMENTO DA DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O MELHORAMENTO DE PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO
299. A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
300. INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO SOROLÓGICO DE COVID-19 EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL ANTICOAGULADOS
301. VALIDAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX COMO INDICADOR EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2
302. AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE SARS-COV-2 E VÍRUS RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS PNEUMOPATAS SINTOMÁTICAS E ASSINTOMÁTICAS
303. ESTUDO DA CAPACIDADE DE FÁRMACOS E NOVAS MOLÉCULAS EM INIBIR A RESPOSTA PRÓ-INFLAMATÓRIA PULMONAR MEDIADA POR NSP3 DE SARS-COV-2 ATRAVÉS DA MODULAÇÃO DA VIA DE STAT3
304. AVALIAÇÃO CITOGENÉTICA EM CÉLULAS DE MUCOSA ORAL DE INDIVÍDUOS INFECTADOS POR SARS-COV-2 (COVID-19)
305. IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 EM FAMÍLIAS E PROFESSORES DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR QUE PARTICIPARAM DE UM PROJETO QUE TEM IMPLEMENTADO O PROGRAMA DE APOIO A MÃES (PAM) E O PROGRAMA DE APOIO A PROFESSORES (PAPRO) EM EMBÚ DAS ARTES ENTRE 2016 A 2019
306. INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL: RELAÇÃO COM ATIVAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA, EVOLUÇÃO DO TRANSPLANTE E POLIMORFISMOS GENÉTICOS
307. IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE PAIS DE BEBÊS DE QUATRO A VINTE E QUATRO MESES DE IDADE
308. SARS-COV-2 E REATIVAÇÃO DE HERPESVIRUS HUMANO NA PERDA AUDITIVA NEUROSENSORIAL SÚBITA.
309. SUSCETIBILIDADE GENÉTICA A COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM SÃO PAULO.
310. NOVAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA DERMATOLOGIA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 NA DISCIPLINA OPTATIVA
311. SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-SARS-COV2 EM DOADORES DE SANGUE DO ESTADO DE SÃO PAULO E CORRELAÇÃO COM ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA DO COVID-19
312. SEGUIMENTO DOS PACIENTES APÓS INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR COVID 19 NO ESTADO DE SÃO PAULO.
313. EPIDEMIOLOGIA DOS PACIENTES ATENDIDOS COM QUADRO RESPIRATÓRIO DURANTE A COVID19
314. AVALIAR O USO DO ORÇAMENTO FEDERAL NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA, DO PONTO DE VISTA DAS MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA E COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA, EM ESPECIAL DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS, AUTÔNOMOS, INFORMAIS, MICRO E PEQUENA EMPRESAS
315. INFECÇÃO POR SARS COV-2 EM PACIENTE PEDIÁTRICO PÓS INDUÇÃO DE LMA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Lista 03 - Lista de projetos submetido ao CEP em 2020 - sem seres humanos ou animais vertebrados

Fonte: CEP - Sistema próprio

1. ESTIMATIVA DO NÚMERO DE LEITOS DE UTI NECESSÁRIO POR DIA E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DURANTE A EPIDEMIA DE COVID-19 EM DIVERSOS CENÁRIOS.
2. REPLANEJAMENTO DE FÁRMACOS COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE AGENTES ANTI-VIRAIS.
3. AVALIAÇÃO DE COMPOSTOS COM POTENCIAL TERAPÉUTICO PARA SARS-COV-2: ENFOQUE EM COMPOSTOS COM ATIVIDADE ESTROGÊNICA, MODULADORES DA AUTOFAGIA E ECA2
4. PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19
5. INTERAÇÃO DA PROTEÍNA DE SUPERFÍCIE (SPIKE PROTEIN) DO SARS-COV-2 COM HEPARINA: POTENCIAL TERAPÉUTICO
6. MODELAGEM DA COVID-19 IN VITRO E IN SILICO
7. PCR VERSE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA – QUAL MÉTODO APRESENTA MAIOR TAXA DE DETECÇÃO PARA O COVID-19 – REVISÃO SISTEMÁTICA DE ACURÁCIA DIAGNÓSTICA
8. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES COM COVID-19. ESTUDO DE CASO: DIVISOR DE CIRCUITO COM RESTRITOR DE FLUXO PARA VENTILAÇÃO MECÂNICA CONFECCIONADO EM MANUFATURA ADITIVA/IMPRESSÃO 3D
9. PURIFICAÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS QUE RECONHECEM PROTEÍNAS SARS-COV-2 VIA PRECIPITAÇÃO COM POLIETILENOGLICOL
10. AVALIAÇÃO DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ESTROGÊNICA E MODULADORES DA AUTOFAGIA NA BUSCA DE ALVOS TERAPÉUTICOS PARA A SARS-COV-2

11. AVALIAÇÃO DO COMPOSTO ONCOTHERAD® (MRB-CFI-1) COMO POTENCIAL TERAPEÚTICO PARA COVID-19.
12. ESTUDO DE MODELOS MATEMÁTICOS DE CONTAMINAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA APLICADOS AOS CASOS DE COVID-19 NO BRASIL
13. EFEITOS DE DROGAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO E DA ASMA NA PERMISSIVIDADE DE CÉLULAS PULMONARES À INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2
14. COVID-19 E O DIREITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL: O BRASIL E AS RESTRIÇÕES ILÍCITAS AO COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS
15. ESTUDO DA MORTALIDADE DO COVID-19 NO CONTEXTO DOS ESTADOS BRASILEIROS
16. OCORRÊNCIA E PERSISTÊNCIA DE SARS-COV-2 EM ÁGUAS RESIDUAIS E RISCO DE DISSEMINAÇÃO EM AMBIENTES MARINHOS E COSTEIROS: IMPLICAÇÕES NA SAÚDE HUMANA (OPEN-COV-2-MAR)
17. PRECIPITAÇÃO COM POLIETILENOGLICOL E CLORETO DE ZINCO PARA CAPTURA DE ANTICORPOS MONOCLONAIS ANTI-IGG E ANTI-IGM PARA APLICAÇÕES EM KITS DIAGNÓSTICOS DE SARS-COV-2
18. PAPEL DO SARS-COV-2 E O EFEITO DO PROBIÓTICO LACTOBACILLUS RHAMNOSUS SOBRE A EXACERBAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE E INFLAMATÓRIA EM LINHAGEM DE CÉLULAS HUMANAS DE EPITÉLIO BRÔNQUICO E DE MACRÓFAGOS ALVEOLARES EXPOSTAS À FUMAÇA DE CIGARRO: RELEVÂNCIA DA COVID-19 NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA
19. FERRAMENTA DE APOIO AO PLANEJAMENTO DE SALAS DE AULA COM DISTANCIAMENTO ENTRE OS ALUNOS
20. NARRATIVAS SOBRE A FOME EM TEMPOS DE PANDEMIA
21. REVISÃO DOS PARÂMETROS TECNOLÓGICOS PARA DESENVOLVIMENTO E PROTOTIPAGEM DE FILTRO UTILIZADOS EM VENTILADORES MECÂNICOS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19
22. ESTUDO DE FÁRMACOS MODULADORES DA AUTOFAGIA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA COVID-19.
23. ESTUDO DA AUTOFAGIA MODULADA POR RECEPTORES TWO-PORE CHANNELS COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA SARS-COV-2
24. AÇÃO DA HIDROXICLOROQUINA EM CANAIS DE SÓDIO NAV 1.5 DE HUMANOS: IMPLICAÇÕES PARA O TRATAMENTO DA COVID-19
25. COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA ATMOSFERA NO PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19 NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO.
26. ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM FILTRO UV-C PARA REDUZIR O VÍRUS COVID-19
27. PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19"
28. ANÁLISE DA QUALIDADE METODOLÓGICA DAS REVISÕES SISTEMÁTICAS SOBRE HIDROXICLOROQUINA PARA COVID-19
29. TERAPIA FIBRINOLÍTICA EM PACIENTES COM COVID-19 E SDRA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE
30. SARS-COV-2: DESENVOLVIMENTO DE MODELOS IN VITRO DE INFECÇÃO DE SARS-COV-2 PARA DESCOBERTA DE ANTIVIRAIS E ESTUDO DE BIOMARCADORES PARA COVID-19
31. COVID-19: SELEÇÃO DE INIBIDORES ESPECÍFICOS PARA A PROTEASE PRINCIPAL MPRO DE SARS-COV-2 ATRAVÉS DE PHAGE DISPLAY
32. CURVA EXPONENCIAL, CRESCIMENTO EXPONENCIAL E A TRANSMISSÃO DE DOENÇAS
33. PRECIPITAÇÃO COMO ETAPA DE CAPTURA DE ANTICORPOS MONOCLONAIS ESPECÍFICOS PARA SARS-COV-2: DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS DE PROCESSO E TERMODINÂMICOS
34. DIAGNÓSTICO RÁPIDO DE COVID-19 UTILIZANDO AMPLIFICAÇÃO ISOTÉRMICA ASSOCIADA A CRISPR/CAS
35. IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS TRABALHADORES INFORMAIS DO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE OCUPAÇÃO E RENDIMENTO
36. PREVISÃO DE DEMANDA POR EPIS EM HOSPITAIS BRASILEIROS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE MODELOS AUTORREGRESSIVOS E DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

3. Prêmios

Um dos meios de mensurar o mérito, excelência e relevância da Instituição é o reconhecimento dos prêmios que seu corpo docente recebe, como forma de avaliação independente realizada pelos seus pares, num ambiente acadêmico e de pesquisa cada vez mais informado e competitivo, nacional e internacionalmente.

O quadro a seguir destaca os prêmios, nacionais e internacionais, de Mérito Científico e na categoria, exclusivamente, de 1o. lugar em apresentações, artigos científicos, teses e pôsteres. Com este critério, totalizaram, em 2020, **8 premiações de alto nível.**

Tabela 01 Premiações Unifesp

Fonte: Proplan, 2020

Prêmio	Professor/Departamento Premiado
Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia 2020, na categoria Ciências da Vida	Helena Nader
Prêmio Academia Nacional de Medicina - Ciências Aplicadas à Medicina	Escola Paulista de Medicina
Prêmio Miguel Couto - Patologia Humana ou Experimental	Escola Paulista de Medicina
Prêmio Fernandes Figueira - Higiene Infantil ou Pediatria Médica	Escola Paulista de Medicina
Programa <i>Gendered Design in STEAM (GDS)</i> da Universidade Carleton (Canadá).	Maria Elizete Kunkel
Prêmio de melhor trabalho de IC no 20.º Simpósio Brasileiro de Computação Aplicada à Saúde (SBCAS)	estudante Isadora Muniz
Prêmio Eric Wroclawski 2020 na categoria Ciências Básicas e Medicina Experimental	Departamento de Farmacologia
Prêmio Abeu 2020	Editora Unifesp

4. Conselho Estratégico Universidade Sociedade – CEUS

No Artigo 2º do seu regimento o Conselho Estratégico Universidade-Sociedade – [CEUS](#) aponta que é “um órgão de caráter consultivo e com finalidade de assessoramento do Conselho Universitário (CONSU) e demais Conselhos Centrais da Universidade Federal de São Paulo para ampliar o diálogo entre a Unifesp e a sociedade brasileira.” o CEUS tem como premissa:

o CEUS irá propor e debater temas de interesse local, nacional e internacional que orientem as ações de ensino, pesquisa e extensão da Unifesp, programas e ações acadêmicas, metodologias de ensino inovadoras, alinhado com as necessidades da sociedade brasileira. O órgão também buscará colaborar com a avaliação do estudante egresso da Unifesp, com a proposição de parcerias com movimentos sociais, órgãos de classe e entidades civis, além de parcerias público-privadas para investimentos estratégicos da universidade, incluindo novas infraestruturas e áreas de pesquisa. ([notícia sobre a primeira sessão do CEUS](#))

Fig. 07 CEUS
Fonte: Proplan, 2020



Composto por 60 conselheiros, em 2020 foram realizadas 2 sessões através de videoconferência.

No dia 24 de Junho os temas discutidos foram:

- Aprofundando a relação e colaboração Unifesp-Sociedade na pandemia.
- Relação Unifesp-Sociedade na transição (pandemia intermitente) e no pós-pandemia.

Já em 04 de Setembro os temas abordados foram:

- Cortes orçamentários.
- Desigualdade do impacto da pandemia.
- Propostas de Objetivos Estratégicos para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2021-2025.